EDUARDO GOMES REPTOU TEIXEIRA LOTT A PROVAR QUE ELE É GOLPISTA

Nega o Brigadeiro que Tenha Tomado Parte na Conspiração

O general Lott, entretanto, deu a publico uma nota oficial onde diz que espera venham os fatos evidenciar que se tenha equivocado — Esclarece que baseia esse ponto de vista apenas na veemencia com que se defende o brigadeiro

RIO, 16 (Sucursal) — A proposito da entrevista concedida pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott, ouvimos na manhã de hoje a palavra do brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome é citado, entre outros, na referida entrevista, como um dos chefes de uma conspiração destinada a interromper a continuidade do regime democratico então vigente. O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu a reportagem em sua residencia, ocasião em que escreveu e ditou o seguinte:

— Aguardo uma retificação do general Lott às expressões que lhe são atribuidas em relação à minha pessoa e que, em absoluto, não correspondem à verdade dos fatos.

E, despedindo-se do reporter:

— Isso é tudo.

"RESPONDEREI NUMA NOTA OFICIAL"

Ouvido sobre a declaração do brigadeiro Eduardo Gomes, o ministro da Guerra, general Lott, declarou já de saida para a missa da Candelaria, em ação de graças pelo seu aniversario:

— Fornecerei mais tarde uma nota oficial a respeito.

Eduardo Gomes entre Lott e Amorim do Vale antes de 11 de novembro.

NOTA OFICIAL DO MINISTRO LOTT

RIO, 16 (Sucursal) — O gabinete do Ministro da Guerra forneceu hoje à imprensa a seguinte nota oficial: "A proposito de um trecho da exposição que o ministro da Guerra, de improviso, fez ontem dia 15 à Untid Press, o referido titular declara o seguinte: "A partir de cerca de uma quinzena, os informes que me chegavam de diferentes fontes e a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes, em relação ao incidente disciplinar ocorrido por ocasião do sepultamento do general Canrobert, forçaram-me a modificar o juizo que a seu respeito fazia, passando a encarar daí por diante, a possibilidade de não mais tê-lo como até então, na atitude de conter os elementos civis e militares que desejavam a qualquer preço obstar o livre pronunciamento da Justiça Eleitoral e o acatamento às suas decisões, quaisquer que fossem, e sim, incluindo-se, a meu pesar ao lado de tais elementos. Estas razões e mais as medidas tomadas no dia 11, pelo tenente brigadeiro Eduardo Gomes, me conduziram a mencionar o seu nome ontem, entre os que, a meu ver, vinham articulando uma ação contra o regime. Entretanto a veemencia com que ainda na noite de ontem, o ex-ministro da Aeronautica, ao telefone, manifestou-me a sua oposição a que eu pudesse julga-lo capaz de estar entre os que orientavam a conspiração contra o regime constitucional, conduz-me a admitir a possibilidade de eu haver incorrido em êrro no julgamento que externei. Desejo mesmo, com toda a franqueza, que os fatos venham a evidenciar o meu êrro, dada a estima que sempre dediquei àquele camarada".

Como divulgamos, o general Teixeira Lott, em entrevista à imprensa estrangeira, pormenorizando os acontecimentos que precederam ao afastamento do sr. Carlos Luz da presidencia da Republica, apontou os conspiradores, entre os quais o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o cel. Mamede, o deputado Carlos Lacerda e outros. Disse que o plano dos conspiradores previa a instauração de uma ditadura de acordo com os artigos do sr. Carlos Lacerda, que contava com o pleno apoio daqueles militares. O gen. Lott apontou tambem como conspirador o sr. Carlos Luz, pela sua atuação conivente com os que pretendiam subverter a ordem no país.

Estamos informados de que o ministro da Guerra está de posse de uma massa de documentos de maior importancia apreendidos por ocasião do movimento de 11 de novembro, e que comprometem seriamente todas as figuras por ele apontadas como conspiradoras.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1955.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

ANO 102 - N. 30.559

LOTT APLICOU A LIÇÃO DE CANROBERT

Preferiu Transpor o Limite da Legalidade Para Salvar as Instituições Nacionais

O titular da Guerra falou de improviso na homenagem que lhe foi prestada no seu gabinete do Ministerio da Guerra

RIO, 16 (Sucursal) — Agradecendo às homenagens que recebeu, na tarde de hoje, em seu gabinete, presentes generais do Exercito, brigadeiros de Aeronautica, almirantes, inumeros senadores e deputados, alem de outras personalidades, o ministro da Guerra, gal. Teixeira Lott, que hoje comemorou seu aniversario natalicio, proferiu, de improviso, o seguinte discurso:

"Recebo esta demonstração de camaradagem e estima como um sinal de união que devo existir entre todos aqueles que servem ao Brasil, não só no seio das Forças Armadas como na amplitude do territorio nacional.

Acabamos de atravessar uma fase critica da vida politica brasileira. Fomos forçados, por dever do cargo que exerciamos, e por sentir que esse era o anseio dos nossos camaradas, e de uma parte do povo brasileiro, a tomar decisões que nos forçaram, inicialmente, a desrespeitar dispositivos legais e a nos lançarmos contra a autoridade constituida. Fizemo-lo depois de uma luta em que pesamos os prós e os contras das decisões, que poderiamos ter tomado.

Aqueles que intencionalmente procuraram deturpar as palavras do nosso presado e finado amigo gal. Canrobert Pereira da Costa, dando-lhe interpretação outra da que ele desejava dar, quando, fazendo uma analise retrospectiva de fatos da nossa historia, acentuou que muitas vezes nós, militares, eramos forçados a lutar durante largo tempo, em momentos, às veses horas, angustiosas, para saber do nosso dever, para onde deveriamos orientar-nos, devem saber que esta mesma luta que ele tão bem traçou com as suas palavras, eu a tive na madrugada de 11 ultimo. Entre a necessidade de desrespeitar dispositivos legais e me rebelar contra o cidadão que temporariamente exercia a Magistratura suprema do pais e de outro lado o de permitir, mantendo-me submisso às decisões dessa autoridade, que, no futuro mais ou menos proximo, as proprias instituições nacionais fossem golpeadas fundamente, e talvez destruidas, eu preferi, inicialmente, transpor o limite da legalidade, para, tão logo quanto possivel, voltar à situação de legalidade, mas desta vez uma legalidade em que o Congresso Nacional, se manifestando de uma maneira pronunciada, mostrou que nós estavamos seguindo a orientação do povo brasileiro. E nós, militares, não podemos ser outra coisa senão servidores do povo. Se o não fossemos, seriamos criminosos, porque esse poder de que dispomos não é nosso mas dos nossos concidadãos.

Nessas condições, passada essa crise, eu faço votos para que cada um de nós, no que estiver ao seu alcance, se esforce para que as magoas originadas desse periodo em que estivemos temporariamente em campos opostos, sejam esquecidas e que nos congreguemos novamente, tendo como orientação para as nossas atividades, os altos destinos da nossa patria.

O Brasil é um pais cujo futuro é dos mais promissores. A sua grandeza territorial, a sua crescente população, colocam-no entre os maiores do globo. A capacidade de sofrer do seu povo, que é exemplar, colocam-no tambem entre aqueles em que os cidadãos são capazes de melhor compreender a necessidade de tudo suportar para que a patria possa atravessar dias dificeis sem se esfacelar. O que vimos realizando em varios setores de atividade, nos ultimos tempos, é uma demonstração da capacidade de realização dos nossos concidadãos e da capacidade de direção dos responsaveis pelos destinos da nossa coletividade. Infelizmente, como só acontecer em todas as nações do mundo, uma crise de crescimento dá lugar fatalmente a tensões pronunciadas, a desorientações, a agitações, incompreensões e consequentemente a erises em que a nacionalidade tem duvidas a respeito dos rumos a seguir. Cabe àqueles a quem a confiança dos seus concidadãos ou a confiança das autoridades maximas do pais, delegou uma parcela de poder, tudo envidarem para procurar auscultar quais são os reais interesses do nosso povo, e sem temor, sem tibieza, sem ambição caminhar nessa direção para procurar traçar a meta, que é a meta do bem estar e felicidade do nosso povo. Agradeço aos prezados amigos aqui presentes esta demonstração de amizade e estima e agradeço aos camaradas do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, que não trepidaram em seguir-me quando parecia estarmos fora do campo legal, a demonstração de confiança que deram e que constituiu para o povo brasileiro um penhor de que as suas forças armadas estão unidas sim, mas unidas para servir a Republica"

EXONERADO O CEL. MAMEDE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

REVERTEU AO SERVIÇO ATIVO O GENERAL PRADEL

RIO, 16 (Sucursal) — O "Diario Oficial" publicou os seguintes decretos do presidente Nereu Ramos:

Exonerando o coronel de infantaria Jurandir de Bizzarria Mamede das funções que exercia na Escola Superior de Guerra;

exonerando os coroneis de artilharia Antonio Mendonça Molina e Heitor Almeida Herrera, e o tenente-coronel de infantaria Golbery do Couto e Silva das funções que exerciam na Escola Superior de Guerra;

mandando reverter ao serviço ativo do Exercito o general de divisão Honorato Pradel, visto haver cessado o motivo de sua agregação;

exonerando, por necessidade do serviço, o tenente-brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues das funções de chefe do Estado Maior da Aeronautica.

INTERVENÇÃO NA CGT

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Urgente — O governo decretou a intervenção na CGT, nomeando interventor o capitão da Marinha Alberto Padron.

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A greve geral desencadeada pela CGT foi declarada ilegal pelo governo, anuncia o sr. Raul Migone, ministro do Trabalho, em mensagem difundida.

REDUNDOU EM FRACASSO A CONFERENCIA DE GENEBRA

Da intransigencia da URSS resultaram negativas as discussões dos pontos apresentados pelos ocidentais na conclave — Ataque ao Kremlin pelo bloqueio contra a unidade da Alemanha — Declarações sobre a questão do desarmamento — (Leia na 2.ª pagina)

E' DEPUTADO DO PSP O NOVO SECRETARIO

Por ato baixado pelo governador do Estado foi nomeado para o cargo de secretario da Agricultura do governo de São Paulo o deputado Paulo de Castro Viana. A posse do novo membro da administração paulista dar-se-á ainda hoje.

A nomeação do sr. Paulo de Castro Viana causou surpresa nos circulos politicos e administrativos de São Paulo tendo em vista o fato de o aludido parlamentar pertencer ao Partido Social Progressista.

Poderá o sr. Café Filho reassumir quando quiser

Afirma o ministro da Justiça que não existe nenhum impedimento — Não se cogitou de implantar o estado de sitio no país

RIO, 16 (Sucursal) — Quando se anunciam, oficialmente, as melhoras experimentadas no estado de saude do sr. Café Filho, a reportagem entrevistando o titular da pasta da Justiça, sr. Meneses Pimentel, dele colheu a seguinte declaração sobre a possibilidade de retorno do presidente, sem quaisquer embaraços, ao exercicio do poder: "Naturalmente que, refeito da enfermidade que o levou a se internar no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Café Filho poderá reassumir o governo da Republica. Isto é materia pacifica. Mais: é materia constitucional. Para tanto, não há obstaculos de qualquer natureza".

O ESTADO DE SITIO

Indagado, a seguir, sobre o fundamento das noticias de iminente decretação do estado de sitio, que já teria sido resolvida pelo governo central, devendo ser submetida nos proximos dias ao exame do Congresso Nacional, afirmou o sr. Meneses Pimentel:

— O governo não cogitou de pedir o estado de sitio ao Congresso. — E, como o reporter insistisse, concordou: — Têm havido apenas, conversas naturais sobre o assunto.

CENSURA

Como o reporter lhe fizesse perguntas sobre a censura, disse o sr. Meneses Pimentel:

— Como tive ensejo de declarar a censura era medida transitoria, pelo que poderia ser levantada a qualquer momento, desde que cessassem os motivos que a determinavam. Ora, tendo cessado todo e qualquer motivo que pudesse trazer intranquilidade ao povo, não se justifica a aplicação da censura. Por isso, o governo determinou sua extinção, às 22 horas de anteontem.

OS EXCESSOS

Perguntado se era veridica a informação de que procuraria resolver e sustar amigavelmente os excessos porventura registrados na imprensa, através de contratos pessoais com os diretores de jornais, o titular da pasta da Justiça o confirmou. Sempre que houver excessos condenaveis, procurará restabelecer o clima de serenidade que julga indispensavel para a manutenção da paz da familia brasileira.

ORDEM PUBLICA

Por fim, disse-nos o ministro da Justica:

— Todas as providencias foram tomadas pelo governo no sentido de manter a ordem publica. O chefe de Policia está vigilante, conquanto estejam plenamente assegurados os direitos inscritos na Constituição Federal.

MOMENTO ILUSTRADO

MANGABEIRA E A OPOSIÇÃO NO SENTIDO CERTO

A nação saiu da surpresa do 11 de novembro, e o que se processa, agora, é a fixação da verdade, de forma precaria, porque a verdade historica não pode sair da "caixinha" de paixões em que os depositos são do sentido mais variado. Continua a polemica, agora sobre novos temas, saindo da maioria absoluta para os participantes no pais. "Quero dizer à Nação..." "Quero que o povo saiba"... Todos dão a sua versão dos acontecimentos, e a historia, que neste caso não tem pressa, depois de todos falarem dará o seu veredicto inapelavel. No meio do choque de pontos de vista das partes, surgiu o sr. Otavio Mangabeira, com a velha oratoria e lembrando a velha oposição. Não há duvida que o discipulo de Ruy levou a controversia para um terreno mais elevado. Os seus pontos de vista serão discutiveis, mas a sua linha oposicionista repõe a luta pela democracia no terreno da seriedade. Dessa linguagem e os argumentos honestos são indispensaveis à situação delicada que o país atravessa. Mangabeira, que é a propria eloquencia, no seu sentido parlamentar mais aceitavel, apresentou-se ungido de revolta, mas solene de criterio. Abriu o debate que vai empolgar a nação. Foi um dos combatentes mais veementes pela renovação. Foi um dos esteios intelectuais da luta contra a ditadura. Mas suas palavras de certo modo atingem os dois campos da luta-golpe. "Percamos a mania das revoluções legais (para Carlos Lacerda, Baleeiro, Rafael Correia de Oliveira) ou das legalidades revolucionarias (para Lott, que deu o golpe para salvar a democracia contra o golpe). Mangabeira atinge o patetico quando proclama: "Não é possivel que vejamos os navios de guerra do Brasil a atirarem contra as fortalezas, nem as fortalezas a responderem ao bombardeio dos aviões".

SENADOR IRREVERENTE E MALICIOSO

As "vitaminas Lott" acabaram com a molestia de Café

RIO, 16 (Sucursal) — A doença do sr. Café Filho levou hoje, mais uma vez, à tribuna do Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Aludiu o representante populista às "Vitaminas Lott" que tiveram grande efeito na saude do paciente presidencial. Uma vez assegurada a sobrevivencia das instituições democraticas, disse o sr. Kerginaldo Cavalcanti, logo o sr. Café Filho ficou restabelecido, fagueiro, lepido e formoso.

Referindo-se ao medico Raimundo de Brito, afirmou o orador que a sua eficiencia fôra total. Era um bisturi perigoso, mas não podia esconder a eficiencia do tratamento aplicado ao sr. Café Filho. Concluiu dizendo que, quando chegar sua vez, não pretende se recolher ao Hospital do IPASE.

Os srs. Fernando Tavora e Apolonio Salles deram alguns apartes ao senador potiguar, com o objetivo de salvaguardar idoneidade da junta medica que assistiu o sr. Café Filho. Congratulou-se ainda o sr. Kerginaldo Cavalcanti com o general Lott, as Forças Armadas e o povo brasileiro pela solução da crise.

NÃO CONVEM TER JUBILO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Foi em Benedetto Croce que encontrei estes versos, citados de um poeta alemão:

Não convem ter jubilo. Não haverá triunfo.
Muitas derrotas, só. Sem dignidade.

E' o caso do resultado eleitoral provavel de 3 de outubro. Venceram os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, tal a natureza dos conchavos em que se meteram sem dignidade. Para eles não haverá triunfo, embora sejam proclamados eleitos e venham a se empossar, em 31 de janeiro proximo. Haverá, isto sim, um computo de derrotas, a derrota simultanea com o regime democratico, embora, paradoxalmente seja proclamado presidente e a Constituição esteja praticamente intata.

Se os lideres dos movimentos politicos nacionais, os elementos da classe dirigente, com mais evidencia e mais poder, se dessem ao trabalho, arido, sem duvida, e penoso, de estudar algumas teses filosoficas, saberiam que não há ações isoladas, no tempo e no espaço. Não foi produto de geração espontanea o golpe de 11 deste. Ao contrario, foi uma etapa, na longa sequencia de fenomenos de incompatibilidade entre a politica brasileira e as instituições nacionais.

Se tivessemos que fazer o processo da crise brasileira contemporanea, essa crise global, na qual se implicam tantas crises parciais, teriamos que ir afuroando o passado, e chegariamos ao inicio da Republica, que foi um produto de razão, criado pelos seus propagandistas, com base em ressentimentos, na luta religiosa e nos exemplos de outros povos, sobretudo o dos Estados Unidos. Adotamos uma forma de governo plagiada da Republica do norte, trasladamos, por decalque, uma organização que, se nasceu nos Estados Unidos de um pacto, não teria, como não teve até hoje, meio para aqui florescer.

A primeira Republica foi dominada pela oligarquia dos Fundadores, em S. Paulo, o sistema perrepista; a revolução de 30 substituiu a oligarquia derrotada pela outra, do presidente Vargas, com seus companheiros. Agora, surge o terceiro ciclo da Republica, com um grupo a sustenta-la, o Exercito. Dissemos aqui, que a nossa democracia, como todas as democracias do mundo, precisa de oligarquias, ou de sustentaculos extrapopulares. Está aí a realidade para confirmar a tese.

Começará, porem, se vier a começar, sob maus agouros, o governo do sr. Juscelino Kubitschek. Embora os otimistas e os insensiveis tenham opinião contraria, a nosso ver o futuro presidente vai amargar um duro exercicio do poder. São, portanto, oportunos os versos citados por Croce:

Não convem ter jubilo. Não haverá triunfo.
Muitas derrotas, só. Sem dignidade.

E' o sr. Juscelino Kubitschek um homem alegre, alem de ser um homem de sorte. O meio diamantinense o condicionou para a alegria, e as suas vitorias de politico de clientela, politico tipicamente brasileiro, consolidaram o seu otimismo e o seu bom humor. Mas não convem, repetimos o verso, não convem ter jubilo, que a tempestade está armada e poderá ser violenta.

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEC O "INFERNO VERDE" e as belezas do um paraiso

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PREVIDENCIA CAPITALIZAÇÃO

paraiso - casa de amigos

O "TERCEIRO CAMINHO", COM CURVATURAS

J. N. MATHIAS

As vesperas da conferencia afro-asiática, está em movimento a vida politica das três "Capitais" da esfera neutra, Nova Delhi, Cairo e Belgrado. Ocidentais e soviéticos andam empenhados em ganhar influencia sobre a orbita dos paises neutros, cuja comunidade se cristaliza em torno de três focos de relevo: Belgrado na Europa, Cairo no Oriente Proximo e Nova Delhi, no Extremo Oriente. O ministro-presidente da India, Nehru constituí, logo desde o inicio, a força motriz desse "neutralismo internacional. O ministro-presidente do Egito, Nasser, passa quase por seu discipulo. E o chefe de Estado da Iugoslavia, Tito, é o simbolo do "neutralismo politico" no continente europeu. Diferente da neutralidade da Suiça, por exemplo, ou a da Suecia, que e apolitica). Ultimamente, a conferencia afro-asiática de Bandoeng criou formalmente o bloco dos dois continentes, e nessa comunidade a maioria esmagadora confessa o credo de Nehru e Nasser. Atualmente se prepara a segunda reunião dos afro-asiaticos, e a sede do congresso será provavelmente o Cairo.

★

Em Belgrado foi anunciada a proxima viagem de Tito ao Egito. O chefe do neutralismo na Europa está à procura de contato com os egipcios neutralistas. Tito e Nasser vivem sob a dupla pressão dos Ocidentais e dos comunistas. Os dois procuram manter o seu equilibrio total, que se torna tarefa cada vez mais ardua. Atualmente, o Egito está se afastando do Ocidente, aproximando-se da URSS, graças ao fornecimento das armas comunistas ao exercito egipcio contra Israel. Do outro lado, Tito, após certas hesitações, procura outra vez contatos mais intimos com as democracias, notadamente com a Grã-Bretanha. No encontro Tito-Nasser, falar-se-á da possibilidade de uma politica de fato neutra, mas através de Tito e Nasser, chocar-se-ão os interesses e as aspirações de Moscou e de Londres.

★

Entrementes, Nehru espera em Nova Delhi a visita dos senhores moscovitas, Bulganin, Kruchev, Gromico. Os russos aparecerão para prestar homenagem à politica neutralista da India, mas estarão empenhados em fazer com que aquele neutralismo se torne menos neutro e mais inclinado para os interesses da URSS. Do seu lado, Nehru tentará ganhar o apoio politico e economico dos russos, dando a entender simultaneamente que não está disposto a se inclinar para o bloco oriental. O papel do ministro-presidente indiano será desta vez muito delicado. Ele quer beneficiar-se de todos os auxilios economicos possiveis, mas sem dar maiores concessões politicas e sem perder a sua independencia neutralista.

★

Essas viagens diplomaticas indicam as fermentações politicas em que, direta ou indiretamente, estão envolvidas as Grandes Potencias, empenhadas em "orientar" a atitude neutra dos paises da "terceira força". Na politica, não há caminhos retos, de rigor geometrico. Aquele "terceiro caminho" terá tambem curvaturas; e valer-se delas, eis o alvo dos esforços diplomaticos ocidentais e comunistas.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

DIRIGENTES OPERARIOS DETIDOS NA ARGENTINA

NÃO OBTEVE O EXITO ESPERADO PELOS ELEMENTOS PERONISTAS A GREVE DECRETADA PELA C.G.T. — DECRESCE O MOVIMENTO — A IGREJA E AS MANIFESTAÇÕES POLITICAS

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O governo do novo presidente argentino, general Pedro E. Aramburú deteve a centenas de dirigentes operarios frente à greve geral declarada pelos elementos peronistas da Confederação Geral do Trabalho.

A maior parte dos serviços essenciais operariam de u'a maneira normal ou ligeiramente inferior à normal e, embora a greve assestou um golpe de importancia à economia argentina, os esforços dos operarios grevistas em prejudicar ao novo governo revolucionario não tiveram exito.

O Ministerio da Guerra em Buenos Aires se acha sob uma poderosa guarda e o governo acrescentou obuses às defesas que rodeiam o estratégico edificio. As ruas da cidade mantiveram um aspecto normal durante todo o dia de ontem e as casas comerciais desenvolveram suas tarefas como de costume.

ROSARIO, Argentina 16 — (UP) — Aproximadamente 65 por cento dos trabalhadores se apresentaram hoje ao trabalho em fabricas e usinas desta, a segunda cidade argentina.

Nos frigorificos se informa que o comparecimento é de 30 por cento. Uma porcentagem similar se apresentou hoje ao trabalho nas usinas metalurgicas.

A parede é mais ou menos completa, contudo, na industria textil, no porto, no matadouro e nas repartições municipais.

Numerosas atividades são normais de todo: gelo, mercados, luz e força, graficos, industrias de papel, do vidro, de bebidas gasosas, alimenticias, fabricas de sapatos, cervejarias, operarios da construção e ceramica.

Há certo grau de abstenção na rêde ferroviaria local.

ESTUDANTES GREGOS EM GREVE

NICOSIA, 16 (AFP) — Os alunos das escolas secundarias gregas de Paphos entraram em greve esta manhã, a fim de protestar contra o fechamento da escola "Samuel", em Nicosia, e contra a condenação à morte de Michael Karaolis, assassino de um policial. Eles organizaram uma manifestação pelas ruas da cidade, desfilando e apedrejando os predios oficiais.

Em Nicosia, soldados britanicos armados guardam o edificio da escola secundaria "Samuel", fechada ontem por ordem do governador, pela participação de seus alunos nas recentes manifestações. Patrulhas militares circulam pelas principais raterias da cidade.

Em Cyrene os estudantes tambem estão em greve.

"VIMARTE"

Hoje, às 18 horas, deverá inaugurar-se a exposição de Roberto de Carvalho, artista de quem se diz ter renovado o artezanato do vime no Brasil. "Vimarte", sede da mostra, sedia-se na rua Augusta, 2.662.

ELEITO O EMBAIXADOR TULIO DELGADO PRESIDENTE DO CONSELHO DA O. E. A.

Coube a vice-presidencia ao representante chileno, sr. Alberto Sepúlveda — A importancia que se empresta à Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 16 (UP) — Urgente — O embaixador da Colombia, Cesar Tulio Delgado, foi eleito, hoje, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O embaixador Alberto Contreras, do Chile, foi eleito vice-presidente do Conselho.

O Conselho é integrado por um membro de cada uma das nações pertencentes à O.E.A.. O Conselho é o orgão permanente da Organização e tem sua sede em Washington.

VICE-PRESIDENTE O REPRESENTANTE DO CHILE

WASHINGTON, 16 (AFP) — O sr. Cesar Tulio Delgado, embaixador da Colombia junto à O. E. A., foi eleito hoje presidente do Conselho da O. E. A., por vinte votos.

O representante do Chile, embaixador Alberto Sepulveda, foi eleito à vice-presidencia do Conselho por uma maioria de 19 votos.

O 21.o voto para a presidencia do Conselho foi dado ao representante do Brasil, embaixador Fernando Lobo. Os dois vots para a vice-presidencia foram dados ao embaixador Tito Gutierrez Alfaro, da Venezuela, e Victor Andrade, da Bolivia.

ADMISSÃO DE DEZOITO NOVOS MEMBROS NA ONU

Buscam a Grã-Bretanha e EE.UU. uma definição da Russia sobre a questão — Proposta a organização de um plebiscito entre os refugiados arabes da Palestina

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha agiram hoje, rapidamente, para buscar uma definição com a Russia no Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a questão da admissão de dezoito novos membros da organização mundial.

A ação dos anglo-norte-americanos provocou uma rapida cisão com o Canadá e outras 21 nações que patrocinam o projeto de admissão de novos membros. Estes paises temem que os norte-americanos possam deitar por terra a oportunidade de levar novos membros ao seio das Nações Unidas.

Em circulos bem informados assinala-se, não obstante, que as divergencias não se apresentam como um obstaculo permanente que impeça o acordo final.

REDUNDOU EM MALOGRO A CONFERENCIA DE GENEBRA

Da intransigencia da URSS resultaram negativas as discussões dos pontos apresentados pelos ocidentais ao conclave — Ataque ao Kremlin pelo bloqueio contra a unidade da Alemanha — Declarações sobre a questão do desarmamento

GENEBRA, 16 (UP) — A conferencia das quatro grandes potencias terminou esta noite com um fracasso completo. Os ocidentais acusaram os soviéticos de haver-se negado a terminar com a "cruel" divisão da Alemanha.

Depois da sessão de encerramento, os ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potencias deram à publicidade um comunicado oficial.

O comunicado diz que os quatro paises acordaram que seus representantes diplomatcos discutam a conveniencia de celebrar ou não outra conferencia que tenha por fim tratar de resolver os problemas relativos à segurança europeia, à unidade da Alemanha, ao desarmamento e ao estabelecimento de contatos entre o Oriente e o Ocidente.

O breve comunicado oficial não deu informação alguma sobre as inuteis e prolongadas discussões que se desenvolveram durante as três semanas que durou a conferencia.

Os três ministros ocidentais deram à publicidade um comunicado separado, no qual dizem que a União Soviética é a culpada de que não se houvesse efetuado progresso algum na solução do problema da Alemanha.

O "espirito de Genebra", que parecia encher o ambiente quando os quatro ministros começaram aqui a conferencia, a 27 de outubro, parecia haver-se dissipado por completo ao terminar hoje a sessão de encerramento.

O ministro britanico de Relações Exteriores, Harold MacMillan, disse no discurso final que nesta conferencia se havia dado "um passo atrás".

Quando os ministros se dispunham a partir, os ocidentais se comprometeram solenemente, contudo, a continuar lutando pela unificação da Alemanha.

O texto do comunicado foi transmitido imediatamente ao chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, em Bonn, e ao prefeito de Berlim Ocidental, Otto Suhr.

O comunicado final que firmaram os quatro ministros, não tem mais que dois paragrafos.

Limita-se a dizer que os ministros acordaram apresentar um informe sobre o resultado da conferencia aos chefes de seus respectivos governos.

Foram esses chefes os que criaram aqui, em julho, o "Espirito de Genebra" e os que decidiram que se celebrasse esta conferencia, que foi sem duvida, a que mais aparatosamente fracassou desde a que teve lugar entre as quatro potencias, em Paris, em 1949.

O comunicado diz que o "Curso futuro das discussões entre os ministros de Relações Exteriores se decidirá utilizando-se os meios diplomaticos".

DECLARAÇÃO TRIPARTITE

GENEBRA, 16 (AFP) — As três potencias ocidentais publicaram uma "declaração tripartite sobre a Alemanha e a segurança européia", que foi entregue no dia 16 de novembro de 1955 ao ministro do Exterior da Republica Federal da Alemanha e ao prefeito, chefe do governo de Berlim.

Os três ministros ocidentais declararam que o ministro do Exterior sovietico demonstrou claramente que o governo sovietico se recusou a aceitar a reunificação da Alemanha ,porque ela conduziria à liquidação do regime da zona oriental. Prosseguirão seus esforços para pôr fim ao prejuizo assim causado ao povo alemão.

OCUPADA A SEDE DA CGT ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Um destacamento de fuzileiros navais ocupou a sede da C.G.T.

PROCURAM OS EE. UU. UMA SOLUÇÃO PARA A PALESTINA

WASHINGTON, 16 (UP) — Os Estados Unidos estão realizando nova revisão de sua politica no Oriente Medio, em busca de uma solução na disputa árabe-israelita.

Em circulos do governo revelou-se que a revisão adquirirá novo impulso quando o secretario de Estado, John Foster Dulles, regressar este fim de semana da conferencia dos chanceleres das quatro grandes potencias. O governo espera saber dentro em breve o que deve fazer sobre o problema do fornecimento de armas a Israel, a garantia das fronteiras árabe-israelitas e a ajuda economica para o desenvolvimento dessa região.

O presidente Eisenhower fez novo apelo ontem à noite ao Egito e Israel para que resolvam suas questões fronteiriças. Reiterou que os Estados Unidos estão dispostos a unir-se num tratado formal para garantir a disputas fronteiriças se as duas nações chegarem a um acordo sobre o problema fronteiriço e cessarem suas hostilidades.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O pedido de armas de Israel será apresentado oficialmente ao Departamento de Estado às 10 horas da manhã de hoje pelo embaixador de Tel-Aviv, Abba Eban. O Departamento de Estado manifestou que considerará a solicitação israelita.

Aoferta do presidente Eisenhower para garantir as fronteiras arabe-israelitas foi enviada ao dirigente hebreu Rabi Hillel Silver para ser lida numa reunião que se realizou no Madison Square Garden, em Nova York. Sua redação é quase semelhante à de uma oferta que fez John Foster Dulles em seu discurso de 26 de agosto ultimo. Israel e as nações arabes não aceitaram ainda o plano de Dulles.

Eisenhower declarou que se chegar a u macordo "estou disposto a recomendar que os Estados Unidos entrem num tratado para prevenir ou impedir qualquer esforço das partes para alterar pela força as fronteiras sobre as quais hajam chegado a um ajuste Israel e seus imedias vizinhos arabes".

MANOBRAS MILITARES COM ARMAS ATOMICAS NOS EE.UU.

FORT POLK (Louisiana), 16 (AFP) — Um ataque atomico relampago, realizado por uma dezena de bombardeiros a jacto inimigos destruiu seis bases aéreas, dentre as quais uma de projeteis teleguiados, no decorrer das grandes manobras "Sagebrush", iniciadas ontem à noite e que prosseguirão durante os proximos dias, em sete Estados do centro dos Estados Unidos.

Cento e dez mil homens participaram destas operações, que foram postas sob o comando do general da Aeronautica Otto Weyland.

LIDO DA TRIBUNA DA ASSEMBLÉIA O MANIFESTO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Violentos debates em torno da situação politica do país — Dividido o plenario em dois grupos, que apreciam de forma diversa o governo do sr. Nereu Ramos e a atuação do general Teixeira Lott — Atitude especial dos socialistas, que esperam a apuração normal do pleito de 3 de outubro e a diplomação dos eleitos — Ataques à União Democratica Nacional, "ninho de golpistas"

Agitados debates registraram-se ontem no plenario da Assembléia Legislativa, antes de dar-se inicio à discussão da ordem do dia. Obtendo a palavra, como lider de bancada, o sr. Araripe procedeu à leitura da proclamação do governador Janio Quadros, na qual o chefe do Executivo paulista fixa a sua posição em face do movimento chefiado pelo general Teixeira Lott.

A leitura suscitou uma serie de pronunciamentos politicos, discursando a respeito os lideres das diversas bancadas com assento no Palacio Nove de Julho.

PONTO DE VISTA DOS SOCIALISTAS

Um dos primeiros a definir o pensamento de seu partido em relação ao momento politico nacional foi o sr. Wilson Rahal, lider dos socialistas. "Acreditamos — ponderou — que o governo atual terá prestado relevantes serviços à Nação com o simples cumprimento da missão historica que se propôs e que o justifica. Com efeito, incumbe-lhe aguardar e fazer acatar o pronunciamento definitivo da Justiça Eleitoral, proclamados os eleitos, que deverão ser empossados como condição fundamental para o retorno do país ao caminho da legalidade democratica".

Passando para o plano estadual, declarou o sr. Wilson Rahal: "Cabe ainda uma ultima palavra dos socialistas, de solidariedade incondicional à atitude digna e altiva assumida pelo governador, Janio Quadros diante da conjuntura. Na verdade, s. excia. se colocou na posição do autentico magistrado que é. Se o governo é legal, prescinde da solidariedade do governador do Estado; se é ilegal, não pode obtê-la".

ATAQUE AOS GOLPISTAS

Outros oradores investiram de rijo contra os golpistas. O sr. Cantidio Sampaio, falando pela bancada do P.S.P., declarou que essa agremiação politica irá aguardar o resultado do inquerito militar formada para apurar as responsabilidades dos que vinham articulando um golpe no país, para implantar uma ditadura. Afirma que a organização a que pertence não se satisfará com uma verificação passiva dos acontecimentos, mas exigirá o processo e a punição dos envolvidos na trama fascista. A proposito, acrescentou que os termos do manifesto do sr. Janio Quadros não o espantam, pois alimenta a certeza de que o governador de São Paulo era uma das peças importantes no tabuleiro da conspirata.

Em linguagem igualmente violenta, a sra. Conceição da Costa Neves combateu a U. D. N. como o principal ninho de golpe. Acusou-a de farisaismo quando hoje vem, com frases melodramaticas, "defender a Constituição", que estaria sendo violada, quando não era outro o pensamento "dos udeno-lanterninhas" implantar no país uma ditadura, sob a batuta civil de Carlos Lacerda e o "Brigadeiro, o eterno derrotado, como chefe militar".

Pensamento identico foi o sr. Hilario Torloni, que falou em nome do P. R. P. Advertiu, todavia, que a sua agremiação respeitará o mandato do governador Janio Quadros na medida em que este permaneça dentro dos limites constitucionais. Investirá contra ele, porém, desde que se positive o seu desejo de transformar os Campos Eliseos no "Palacio da Traição".

O sr. Luciano Nogueira Filho, interpretando o pensamento do P. S. D., declarou: — "A atitude da bancada do P. S. D. não pode ter duas interpretações. Está com a Constituição e nenhum passo dará fora dos principios democraticos nela inscritos, frutos de tantos sacrificios padecidos pelo povo brasileiro, através de sua historia e formula asseguradora de nosso progresso como nação livre".

O mesmo ponto de vista ainda foi exposto pelos srs. Mauricio dos Santos, que considerou o governo Nereu Ramos como um governo "de fato e de direito", e o sr. Salgado Sobrinho, que hipotecou "irrestrita solidariedade ao atual presidente da Republica e ao seu grande ministro da Guerra, o general Teixeira Lott".

APOIO AO GOVERNO DO ESTADO

O deputado Abreu Sodré, em nome da U. D. N., defendeu esta organização da pecha de golpista, alegando que ela, apenas, reivindicava, como reivindica, o seu direito de expurgar o pleito de 3 de outubro de vicios e fraudes. Aludindo à proclamação do sr. Janio Quadros, não hesitou em colocá-lo dentro das tradições de altivez e coragem do povo paulista.

O sr. Nunes Ferreira lembrou que o seu partido, o P. T. N., prontamente se manifestara, ainda antes dos acontecimentos de 11 do corrente, "contra os golpistas de qualquer partido". Acrescentou, porém, que, se estivera presente na sessão extraordinaria em que a Assembléia aprovara a moção de apoio à solução dada pelo Congresso no tocante ao impedimento do sr. Carlos Luz, teria manifestado as suas duvidas juridicas e mesmo a sua perplexidade.

Concluiu o sr. Nunes Ferreira proclamando a sua solidariedade com a atitude "heroica e viril do governador Janio Quadros".

"EM NOME PESSOAL"

Usou tambem da palavra o sr. Ubirajara Keutenedjian, que discordou da iniciativa do sr. Araripe Serpa, ao ler a proclamação do governador Janio Quadros. Acentuou que o sr. Serpa o fizera não como lider do P. S. T., mas agindo em "seu nome pessoal".

PRONUNCIAMENTO DO P. R.

Definindo o pensamento da bancada do Partido Republicano, afirmou o sr. Alfredo Farhat:

"A bancada do Partido Republicano repele, como repelido tem, a frase pronunciada pelo governador em sua proclamação de hoje, que é a seguinte: "Não vivo do governo: morro nele, na sobrecarga terrivel das responsabilidades e das angustias, sobretudo quando o herdei convertido em escombros, quase na expressão dilapidada das massas falidas".

Não é exato, sr. presidente, o que vem afirmado, razão por que nossa bancada devolve com veemencia a assertiva, que não encontrou ressonancia entre os componentes do Partido Republicano com assento nesta Casa".

DIRETOR DO DOPS

O sr. Gualberto Moreira apresentou, na sessão de ontem, indicação em que sugere às autoridades militares de São Paulo a necessidade de demissão do diretor do DOPS, sr. Ribeiro de Andrade.

A U.D.N. E OS COMUNISTAS

Na qualidade de lider das bancada da U.D.N. na Assembléia, o sr. Abreu Sodré afirmou que esse partido vem sendo alvo de repetidos ataques da parte da imprensa comunista. Protestou contra esse tratamento, que considera injusto, sobretudo porque os udenistas estão sendo rotulados como fascistas. "Cabe lembrar — comentou o sr. Abreu Sodré — a nossa batalha contra a cassação do mandato dos comunistas, travada pela U.D.N. no Palacio Tiradentes e no Palacio Nove de Julho, bem como a nossa luta em prol da liberdade de imprensa quando os atuais "legalistas" investiam contra a imprensa comunista, ao tempo do marechal Dutra e do sr. Adhemar de Barros".

ATITUDE DO PARTIDO REPUBLICANO

Ocupando a tribuna, o deputado Alfredo Farhat, lider da bancada do Partido Republicano, leu ainda o seguinte comunicado:

"O Diretorio Regional do Partido Republicano em sua reunião ordinaria resolveu, por unanimidade de votos, ratificar a atitude de sua bancada na Assembléia Legislativa, subscrevendo moção de apoio ao Governo constitucional do presidente Nereu Ramos, por considera-lo concorde com as diretrizes do Diretorio Nacional do Partido. Ratificou igualmente, pelo mesmo motivo, a deliberação sobre o mesmo assunto tomada pelos vereadores do Partido à Camara Municipal da Capital.

Quanto ao Governo Estadual, reafirma o partido sua colaboração com a administração do sr. Governador Janio Quadros, dentro dos compromissos com ele assumidos".

FUNCIONALISMO E CUSTO DE VIDA

Examinou o deputado Pinheiro Junior a situação das classes trabalhadoras, e em particular do funcionalismo do Estado, em relação ao nivel do custo de vida. Acentuou que continua em ascensão, suscitando geral inquietação no seio do povo. "As classes trabalhadoras — ponderou — não raras vezes recorrem até mesmo ao recurso da greve, do dissidio coletivo, aliás como acaba de acontecer com as laboriosas classes dos metalurgicos e dos marceneiros. Mas, pela condição de serem responsaveis pelo bom andamento da maquina administrativa do Estado, não cabe tal direito ao funcionalismo publico e, se tal direito lhe assistisse, bem sabemos que para o mesmo jamais apelariam".

Concluiu o sr. Pinheiro Junior advertindo que por isso mesmo urge atender às justas reivindicações dos servidores do Estado, nos diversos setores de sua atividade.

PRISÃO DO DEPUTADO TOMMASINI

Indagou o deputado Ariel Tommasini se a Mesa já encaminhou ao governador, segundo combinação feita entre os lideres de bancada, o relatorio que redigiu, narrando as circunstancias em que se verificou a sua prisão, segunda-feira ultima, por parte de inspetores do DOPS.

Respondendo à sua questão de ordem, o presidente Franco Montoro informou que no mesmo em que foi feita a entrega do memorial subscrito pelo referido parlamentar, a peça foi remetida ao sr. governador, acompanhada de oficio. "A Presidencia — acrescentou — entendeu-se, tambem, por via telefonica com o sr. governador, comunicando-lhe o ocorrido, e teve de s. excia. a informação de que, ainda hoje, virá a esta Casa oficio de s. excia. com as explicações do Executivo relativas à materia".

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM RABAT O SULTÃO BEN YUSSEF

600 mil marroquinos demonstraram seu alto apreço ao soberano que volta ao país depois de longo exilio

RABAT, 16 (AFP) — Chegou hoje a Rabat o sultão do Marrocos, Sidi Mohamed Ben Yussef. O avião que o conduzia pousou no aeroporto de Sale às 11,25 horas GMT.

DELIRIO DO POVO

RABAT, 16 (AFP) — O sultão Mohamed V, acompanhado de sua sua familia e comitiva, desembarcou em fins da manhã de hoje no aeroporto de Sale, em Rabat, por entre as aclamações da multidão que ali o aguardava.

Às 11,42 horas, locais, o soberano pisava solo marroquino. Rompendo os cordões de isolamento, um grupo de moças atirava flores, à sua passagem.

RABAT, Marrocos, 16 (U.P.) — Milhares de jubilosos marroquinos sairam hoje às ruas para aclamar o sultão Sidi Mohamed Ben Yussef a seu regresso ao trono, depois de mais de 2 anos de exilio.

Cerca de 600.000 marroquinos concentraram-se em Rabat (onde a população normal é de 200.000) para aclamar a Yussef, ao aterrissar o avião que o trouxe da França, durante o trajeto do aeroporto ao Palacio Real.

Uns 38.000 policiais e soldados, franceses e nativos, foram postados ao longo da rota triunfal de Yussef pelas autoridades que bem sabem, por amarga experiencia, com quanta facilidade se convertem aqui as manifestações de jubilo em sangrentas desordens.

O sultão precisou de uma hora para percorrer a distancia de 13 quilometros entre o aeroporto de Sale e o Palacio Real. A multidão rompeu diversas vezes os cordões policiais e militares para beijar-lhe a mão ou jogar flores em seu caminho. Contudo, não houve violencias.

Quando o sultão entrou na Capital, a artilharia francesa saudou-o com uma salva de 19 tiros de canhão, dois menos que os por cento.

Um batalhão de infantaria nativo formou no aeroporto como reservados para os soberanos cem guarda de honra e uma dupla fila de soldados negros da cavalaria escoltaram o automovel do sultão entre o aeroporto e o Palacio.

Em toda a Capital houve profusão das cores vermelha e verde do Marrocos, mas o sultão vestia um manto azul e sapatos brancos.

Dois filhos do sultão, que chegaram num segundo avião com as 21 esposas e concubinas de seu pai, vestiam trajes ocidentais, com turbantes.

Os funcionarios nativos saudaram o monarca com as tradicionais tamaras e leite, os "alimentos das boas vindas". As mulheres, que vinham usando veus negros de luto durante o desterro de Yussef, sairam às ruas vestidas de verde e vermelho para saúda-lo.

O Residente Geral francs, André Dubois, que saudou o sultão no aeroporto para voar depois até seu Quartel General num helicoptero, foi seguido até a porta de seu despacho aos gritos de "viva Dubois".

Dubois veio como Residente Geral em principios deste mês, em substituição do general Pierre Boyer de Latour, o qual renunciou por sua desconformidade com a decisão do governo francês de restaurar Yussef no trono. Esta decisão teve por fim apaziguar os terroristas que deram morte a mais de 2.000 franceses e arabes desde que o monrca foi desterrado, mas o proposito foi conseguido apenas em parte. Os terroristas deram morte a 30 pessoas pelo menos desde que se anunciou a restauração de Yussef e os cartazes com seu retrato foram arrancados das ruas por elementos extremistas que o consideram somente um "colaborador" dos franceses.

AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES NA FRANÇA

PARIS, 16 (AFP) — Após um Conselho de Gabinete que se reuniu esta tarde, informa-se que o governo manteve sua posição fundamental, que é a de não transigir quanto à data da realização das eleições parlamentares.

Em consequencia, a Assembléia Nacional Francesa vai encontrar-se em fase de escolha seguinte: ou votar com o sistema proposto pelo Conselho da Republica em janeiro, ou então votar segundo a lei de 1951 na data de 11 de dezembro.

BULGANIN E KRUCHEV SEGUIDAM PARA A INDIA

MOSCOU, 16 (A. F. P.) — O marechal Bulganin e o sr Kruchev deixarão amanhã de manhã a capital sovietica seguindo para Nova Delhi, onde são aguardados no dia 18 de novembro.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

OPERAS

Queremos crer que, de meados do setecentismo para cá, foi que se incentivou o gosto do paulistano pelas representações artisticas. Fazemos abstração das primeiras tentativas de teatro, ao tempo de Anchieta e das que se lhe seguiram, no seiscentismo, sem maior receptividade popular. Mas já no segundo quartel do seculo XVIII tivemos uma casa da Opera na rua de São Bento, antecessora da outra que resistiu por longos anos e se celebrizou no Patio do Colegio.

Vem aqui a pêlo lembrar que essa denominação nada tinha que ver com as operas propriamente ditas, com o lirico como hoje o conhecemos. Opera parece que era tudo, drama, comedia, burleta, farças, autos. Talvez fosse um termo generico, aplicado à cena, como é atualmente "trabalho", na literatura: romance é trabalho, poesia é trabalho, ensaio é trabalho, composições teatrais são trabalhos.

Se assim não era, pelo menos parece. Tanto que, nos dois teatros da Opera ou Casa da Opera como se dizia, nunca jamais se cantou nenhuma. O que gozou da grande voga foi o drama, o dramalhão puxado a cinco atos lacrimosos e sonolentos. Estimaram-se igualmente as comedias. E a raça de gente que mais contribuiu para a expansão do genero, entre nós, a partir de 1828, foi a gente das Arcadas, como autor e como ator.

Debutantes, anteriormente à classe estudantina, que melhorou intelectual e artisticamente o meio social provinciano, tinhamos apenas esforçados rapazes do comercio e algumas jovens afoitas, na maioria costureiras, pois que a inclinação para o palco não recomendava o outro sexo: em regra, as atrizes não desfrutavam de reputação lá para que se diga.

Isto posto, leiamos este anuncio de um dos numeros do "Correio Paulistano", de novembro de 1854: **"Theatro — Beneficio da actriz Minelvina Roza dos Santos Gonsalves. Segunda feira 19 do corrente. "A Familiar Morel". No intervallo do primeiro ao segundo acto, a senhora Marinangeli, e o senhor Maggiorotti, por obsequio á beneficiada cantarão o lindo dueto da opera Elixir de Amor".**

Aí estão o beneficio, a atriz brasileira, o drama, dois artistas italianos e um dos primeiros contatos do paulistano com uma opera, o "Elixir de Amor". Por esses tempos e ainda por alguns lustros, elas por aqui chegaram fragmentadas, sem a vibração e a pujança da sua unidade.

Quanto à celebre opera de Donizetti, que subiu à cena pela primeira vez em Milão em 1832, tornou-se desde logo popular. Como vemos, vinte e três anos depois já se representavam trechos seus nesta capital. "Elixir de Amor", porém, com os seus três atos, exibiu-se em São Paulo a partir de 1905, quando se estreou no antigo Teatro Santana, à rua da Boa Vista. Levaram-na ainda no Politeama, São José e Teatro Municipal, em varias temporadas, inclusive a atual. Nela se exibiu ao nosso publico, entre outros tenores notaveis, Caruso e Tito Schipa.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
ANO I || São Paulo, 17 de novembro de 1955 || NUM. 144

MANCHETTE: **"Renúncia ou "impeachment" de Café Filho — eis a exigencia do "Correio da Manhã", especie de "Diario Oficial" da nova ordem.**

ARTIGO DE FUNDO: *Elementos do P. S. D., a principio simpaticos à ideia do estado de sitio, acabaram compreendendo em tempo que tal estado não seria um estado lá muito interessante, inclusive porque traria, em seu ventre, a grande ameaça que poderia a todos envolver, numa degringolada da ordem legal, ou do que resta da ordem legal. O estado de sitio poderia vir a ser feitiço contra o feiticeiro. Colocando nas mãos do governo um instrumento perigoso, o P. S. D. poderia sacrificar os seus proprios interesses. Daí o recuo que já se anuncia, frisando-se que os elementos mais categorizados do P. S. D. não consideram imprescindivel o estado de sitio. Acham que assim como está é possivel fazer tudo o que é preciso, salvando-se pelo menos a aparencia de legalidade. O que é fundamental para os corifeus da "legalidade". Dizia Anatole France que a grande realidade da vida são as aparencias. Parafraseando Anatole, é possivel dizer-se que a grande realidade "democratica" do Brasil, hoje em dia, são as aparencias, isto é, a Constituição da Republica cheia de esparadrapos, toda machucada, toda ferida...*

A BOLA DO DIA: **— Qual é a diferença entre Café Filho e Carlos Luz? — ?**

— E' simples: o Café Filho sofreu disturbio num vaso sanguinio e o Carlos Luz num vaso de guerra...

EXTERIOR: Havana, 17. — Revela-se aqui que o jornalista (e deputado) Carlos Lacerda, que se encontra asilado na embaixada de Cuba (Rio-D. F.) está passando bem. A liberdade lhe está sendo plenamente assegurada. Pode passear à vontade dentro da embaixada.

POLITICA & POLITICOS: **Informam os jornais que três nomes foram apontados para a eventualidade de uma intervenção federal em São Paulo: o sen. Moura Andrade, o presidente André Franco Montoro e o prefeito Lino de Mattos. — Entrevista do gal. Lott à "United Press". Disse que havia uma conspiração golpista, e que os chefes eram os srs. Brig. Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale e o cel. Jurandir Bizarria Mamede. O sr. Carlos Lacerda seria um dos cabeças. O ministro da Guerra, em ultima analise, sustentou que não houve, propriamente, um golpe e, sim, um contra-golpe. — O Brigadeiro Eduardo Gomes, ex-ministro da Aeronautica, aguarda uma retificação do ministro da Guerra. — Novo secretario da Agricultura: dep. Castro Viana. E' do P.S.P. — O jornal "Noticias de Hoje", dos comunistas, exige o afastamento do sr. Janio Quadros do governo. E lança uma campanha nesse sentido, sugerindo moções, abaixo-assinados, telegramas, resoluções de assembléias e manifestações de massa. — Em entrevista à "Imprensa Popular", o ministro da Justiça manifesta-se a favor da liberdade de imprensa. — O sr. Café Filho em condições de reassumir. Mas desde logo se abre campanha para que não reassuma. Ameaça contra ele: se reassumir, a maioria do Congresso sapecará o "impeachment". — O jornalista J. E. de Macedo Soares suscita a duvida a proposito da molestia do presidente da Republica. Não é possivel pôr-se em duvida a honra de um medico come o prof. Genival Londres. — Reconhecendo o governo Nereu Ramos, o governador Janio Quadros tornou bem claro que "isso não é adesão, nem será". — Sumiu, no Rio de Janeiro, o motorista "Rosa Branca". Iembram-se dele? — Exatamente: o que depôs contra o gal. Mendes de Morais, no inquerito referente ao atentado da rua Toneleros. — Sessão agitada, ontem, no Palacio 9 de Julho. A maioria dos paulistas aplaudiu a proclamação altiva do chefe do Executivo. Aprumo. — Desmentida a noticia: o Brigadeiro Eduardo Gomes não viajou para Pernambuco. Boate alarmista. — Os democratas-cristãos de São Paulo ratificaram a atitude tomada pelo dep. Queiroz Filho. — Manifesto da U.D.N.: "Não houve contra-golpe! O que houve, na verdade, foi um golpe". — O general (reformado) Edgard Buxbaum, em nome da Liga de Emancipação Nacional, exalça a atitude do Exercito, "que soube assegurar o dominio da Constituição e o respeito às liberdades publicas". — O "Diario Carioca" fala nos traidores arrependidos do P.S.D., numa indireta para Capanema, Balbino, Valadares e outros. E frisa: "As porteiras não estão abertas. Não entra quem quer, mas quem tem credenciais e serviços prestados".**

LIVROS & AUTORES: **"Hoje as Classes Armadas têm no general Lott um chefe consciente de seus deveres e responsabilidades. A primeira atitude que a Nação dele aguarda, com impaciencia, é limitar, pela presença da autoridade, as campanhas de difamação e injuria que as estão ameaçando de destruição e enxovalho" (J. E. de Macedo Soares, no "Diario Carioca"). Isso, trocado em meudo, quer dizer que o jornalista em questão, como dizem os cronistas sociais, quer censura no duro.**

EDUCAÇÃO & RECREIO: **Como não há parques infantis em numero suficiente, na capital, a gurizada se defende como pode, brincando nas ruas. A "Folha da Noite", de ontem, publica fotografias pitorescas, mostrando que os garotos paulistanos estão aproveitando as trincheiras do Parque D. Pedro II para brincar de soldado e ladrão.**

PEQUENOS ANUNCIOS: **"Compro um piano, de cauda ou sem cauda. Telefonar a qualquer hora para 32-3857".**

RADIO & T. V.: **Tico-Tico mudou de galho. Largou a Bandeirante. Agora é da Difusora. Bela aquisição. Tico-Tico é vivo como um danado. — Fantastico, extraordinario e primeiro programa de Amalia Rodrigues, ontem, na Sumaré (T.V. e Tupi). Postugal inteirinho nos auditorios e arredores. Ai que linda que ela está, a marota!**

TEATRO: Amanhã, no Teatro de Aluminio, Elvira Pagã dará o golpe (ou o contra-golpe) nos que combatem o nudismo: aparecerá nuinha da silva. Mobilização total dos velhinhos gagás de São Paulo.

ULTIMA HORA: **"Queremos, nesta oportunidade, informar o leitor que o deputado Carlos Lacerda não comparece à Camara, não poderá permanecer no Brasil, nem comunicar-se, presentemente, com os seus amigos, porque o governo da legalidade, da disciplina e das instituições democraticas é incapaz de lhe oferecer as necessarias garantias de locomoção e vida". (Rafael Correia de Oliveira).**

CIENCIA: Revela-se que desde 1954 vem sendo fabricada, em Belo Horizonte uma vacina contra a raiva. Os virus são cultivados em embrião de pinto. Será que essa vacina não serve para pelo menos atenuar o odio, a raiva dos politicos?

PREVISÃO DO TEMPO: **Bem, com nebulosidade: temperatura em ligeira ascensão; ventos de norte a leste, frescos. — Lacerda viajaria para os Estados Unidos. — Carlos Luz falará novamente, se julgar necessario. — Preso desde o dia 11 o cel. Adil de Oliveira. Não se cogita de estado de sitio, diz o ministro da Justiça. Otimo! Estado de sitio é caipirismo politico. Imaturidade. Primarismo. — No mais, sem novidades no "front".**

LANÇA A U.D.N. VEEMENTE MANIFESTO À NAÇÃO

REPELE "O GOLPE DESFERIDO CONTRA AS NOSSAS INSTITUIÇÕES CONSTITUCIONAIS"

RIO, 15 (Sucursal) — O Diretorio da UDN, reunido hoje, distribuiu o seguinte comunicado:

"A União Democratica Nacional, pelo seu Diretorio, hoje reunido com a assistencia de suas bancadas no Senado e na Camara dos Deputados, resolveu dirigir-se à Nação e particularmente aos seus correligionarios de todo o país para fixar sua atitude e definir sua orientação na grave conjuntura politica em que nos encontramos.

A UDN não tem senão que prosseguir na linha de sua tradição, que se tem caracterizado pela luta incessante em prol do ideal democratico e do regime da verdadeira legalidade constitucional. Por isso mesmo, cumpre-lhe combater com decisão e denodo as irrupções do espirito subversivo que muitas vezes se manifestam entre nós e que acabam de ter, no movimento de 11 de novembro, uma das suas revelações. Não podemos, sob pena de perder o que constitui a nossa razão de ser, deixar passar sem o nosso mais veemente protesto e a nossa mais vigorosa oposição o golpe desferido contra as nossas instituições constitucionais.

Estamos, em ultima analise, em face de um poder que procura revestir-se de legalidade, mas que está assinalado pela rebeldia contra a autoridade legitimamente constituida no exercicio normal de sua competencia, e não seriamos dignos das nossas inspirações originarias e dos compromissos do nosso passado de lutas se, por um momento sequer, nos conformassemos com os resultados da sedição e da indisciplina.

Daí a atitude das bancadas da UDN na Camara e no Senado, tomando posição desde a primeira hora na defesa da legalidade democratica. Levantamo-nos contra a proposta, afinal vitoriosa, da maioria parlamentar que destituiu a autoridade legitima do sr. Carlos Luz, em pleno exercicio do governo nos termos dos mandamentos constitucionais. E, ao lado da assistencia e da solidariedade dadas ao presidente deposto pela força, temos pelejado como continuaremos pelejando contra o risco de irem aos poucos eliminando as franquias constitucionais, cuja reconquista foi plenamente obtida com a nossa devotada contribuição, pelas forças democratas do país que, graças a Deus, nunca desertaram as trincheiras do seu dever.

Foi assim que, na tribuna parlamentar, nossos lideres e representantes desde logo se ergueram contra os desmandos da maioria facciosa e em defesa das liberdades publicas, especialmente os direitos da imprensa livre, escrita e falada, que estava em risco e chegaram a ser eliminados pela censura, e em defesa ainda das imunidades parlamentares, sem as quais não pode existir o regime representativo.

Sabemos que, para tentar diminuir a autoridade politica e moral do nosso combate, urdem-se conspirações contra nós, desde reformas regimentais que nos arrebatem posições e oportunidades até a difusão de noticias falsas que nos colocam em situação diversa daquela que verdadeiramente é a nossa. Eramos "golpistas" potenciais, dizem os que se revelaram "golpistas" efetivos, e ainda nos atribuem planos que só podem existir na malicia dos que precisam da inverdade para nos comprometer junto da opinião publica, que é uma das mais solidas bases da nossa força.

A constancia da nossa conduta e a lealdade dos nossos compromissos democraticos serão, porem, a nossa inexpugnavel fortaleza. Continuaremos a cumprir o nosso destino de defesa e aprimoramento das instituições politicas nacionais e, no momento somos, com os elementos que caminham conosco, no mesmo rumo, a oposição, isto é, a força de contraste necessaria a um regime politico civilizado, porque, sem ela, não há que falar em democracia. Para muitos poderia ser penoso esse dever atual. Não para nós, que não escolhemos posições comodas na missão civica que compete e que temos sabido realizar com devotamento e desinteresse.

Não nos cabem responsabilidades nas dissenções e nas ameaças de desagregação que afligem o Brasil nesta hora. Ao contrario, a nação é testemunha dos nossos esforços de união e entendimento, que desde muito consideravamos essenciais ao pleno desenvolvimento da nossa vida democratica. Sempre preferimos sacrificar as reivindicações partidarias ou particularistas em proveito do bem comum, unico objetivo capaz de conciliar e congregar. O que não sacrificamos, porem, são os direitos fundamentais da pessoa humana, que em ultima analise são os direitos do povo, porque sem eles o povo não pode ver assegurada a convivencia pacifica e digna que constitui a finalidade do regime democratico.

Pela mesma razão não sacrificamos o nosso compromisso com a moralidade na vida publica, e na intransigencia dessa posição que vemos o empenho de nos anular da parte daqueles que encontram na atividade politica e administrativa a oportunidade das fruições egoistica, determinando esse lamentavel clima de desconfiança popular em nossos homens e em nossas instituições.

Tudo isso nos leva a manter, nesta hora mais do que nunca, o compromisso da nossa tradição de luta, pela democracia e pela renovação dos nossos costumes politicos através de reformas uteis aos interesses do povo e de leal devotamento às instituições republicanas. Estamos, portanto, onde sempre estivemos. E, dirigindo-nos aos nossos correligionarios, concitamo-los a continuar, como sempre, fieis a si mesmos e às nossas comuns aspirações de confiança na luta democratica, combatendo, pela ilegalidade de sua origem, a situação que acaba de se implantar em nosso país, com o mesmo vigor com que se deve combater tudo quanto não venha legitimamente da Constituição e das leis."

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Secção Paulista da União Democratica Nacional, fiel aos seus principios e à sua vocação republicana, que cultua simultaneamente a lei e a moral, vem trazer ao povo de São Paulo e do Brasil a sua palavra de definição na hora grave que oprime a Nação e cujas consequencias continuam imprevisiveis no entrechoque de interesses e paixões desencadeadas contra a Republica.

Porque tomamos posição contra a demagogia e contra a corrupção, lutando contra as forças desagregadoras do regime nas suas varias manifestações, vimo-nos alvejados por generalizadas campanhas de odios entretecidas de mentiras e calunias. Ferido o pleito, sob o signo da imoralidade introduzida pelos beneficiarios do peculato e da coação imposta pelo poder economico, tentaram cassar-nos o direito de expurgar a eleição dos vicios que a contaminaram. Em torno das nossas atitudes civicas, antes das eleições de 3 de outubro, e da nossa vigilancia legal, depois delas, tramou-se perante a opinião publica uma teia de acusações iniquas que a verdade se incumbe por si só de aniquilar no tempo e com o concurso da justiça.

Eramos nós indigitados como partidarios de "golpe" contra o regimem. Entretanto, nenhum "golpe" preparamos e, ao contrario, o que se deu foi obra dos nossos adversarios. E vimos então este espetaculo que não nos surpreende, mas precisa ficar registrado para a historia: os antigolpistas de ontem explodiram em regozijos e aplausos ao "golpe" vibrando contra os poderes constitucionais da Republica. Assim se definiram eles mesmos, melhor do que poderiamos ter feito, em face do povo brasileiro.

Nossa representação na Assembléia Legislativa e na Camara Municipal da Capital já assumiu posição, votando contra as moções de apoio ao "golpe" apoiadas por aquelas casas legislativas. A mesma será a conduta de todos os elementos da União Democratica Nacional de todos os municipios do Estado, em seus postos eletivos ou partidarios. Ficamos assim com a Constituição e a legalidade, com o regime federativo que não pode ser violado sem ser destruido, com a liberdade de pensamento que é a liberdade fundamental sem a qual todas as demais desaparecerão. E colocamo-nos contra a força, contra a violencia que rasgou a Constituição no momento em que afastou da presidencia da Republica o presidente legalmente empossado, mediante a criação de adultera concepção juridica de que se escandalizam os seus proprios autores.

A União Democratica Nacional não ensarilha armas nem recolhe a sua bandeira. A situação de fato não nos cria a obrigação de renegar ao nosso passado de luta pela lei e pela democracia. Como disse em seu manifesto à Nação o preclaro presidente do Partido, professor Milton Campos, "estamos onde sempre estivemos" e "conclamamos os nossos correligionarios a manter-se fieis a si mesmos e às nossas comuns inspirações de confiança na luta democratica, combatendo, dada a ilegalidade da sua origem, a situação que acaba de implantar-se no país, com o mesmo vigor com que se deve combater tudo quanto não venha legitimamente da Constituição e das leis".

Não poderiamos omitir, nestas nossas palavras, um voto de caloroso louvor ao presidente Milton Campos e a toda a direção nacional do nosso Partido, pela firmeza com que defenderam a bandeira partidaria e as prerrogativas legais da Nação, extensivo esse aplauso ao governador Janio Quadros, que à frente dos destinos de São Paulo, no seu posto se houve com irrepreensivel dignidade, ressalvando perfeitamente os direitos conferidos pelo regime federativo, e que, na preservação da autonomia estadual, dentro da lei, honrou tradições paulistas hoje tão vivas como nos mais belos dias da historia da nossa terra.

Rubens do Amaral, Roberto de Abreu Sodré, Ariovaldo Caselli de Carvalho, Antonio Mastrocola, André Faria Pereira, filho, Cristiano Altenfelder da Silva, Camilo Ashcar, Homero Silva, Henrique Bayma, Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, Joaquim Silverio Gomes dos Reis, Luiz Arrobas Martins, José Toledo Piza, Miguel Paulo Capalbo, Osvaldo de Breyne Silveira, Walfrido de Carvalho, do Diretorio Regional.

Valdemar Ferreira, Antonio de Almeida Prado, Candido de Moura Campos, Francisco Emigdio Fonseca Telles, Alfredo Cecilio Lopes, Alcides Chagas da Costa, Amador Gabriel, Luciano Ferreira Leite, Rubens Paes de Barros Sampaio, Eduardo Camargo Vejga de Castro, Silvestre Ferraz Egreja, Domingos Quirino Ferreira Neto, Ivo Ramos, Ligia Furquim Sim, Georges Arié, Mario Moreira, Moacyr Amaral Santos, Plinio de Queiroz, Cassio Ralston da Fonseca, Osvaldo Leite Ribeiro, Delfim Faria, José Soares Barbosa, Osvaldo Lara Leite Ribeiro, Lincoln de Andrade Junqueira, Eduardo de Souza Queiroz, Olegario Castro, Benedito Araujo e Silva, Sebastião de Camargo Calasans, Oscar Machado de Almeida, Afonso Renato Meira.

Proibidas novamente visitas a Café Filho

RIO, 16 (Sucursal) — As visitas ao sr. Café Filho, que se encontra repousando na Clinica São Vicente, após ter-se retirado do Hospital dos Servidores do Estado, foram novamente suspensas a partir da noite de hoje, atendendo às recomendações nesse sentido do seu medico assistente, sr. Raimundo de Brito, segundo informou à reportagem o cap. Paiva de Menezes, ajudante de ordens do presidente. Acrescentou aquele militar que o sr. Café Filho continua em franco estado de recuperação, devendo, brevemente, retirar-se para a sua residencia.

Explica por que se demitiu o consultor geral da Republica

RIO, 16 (Sucursal) O sr. Temistocles Cavalcante confirmou à reportagem haver pedido ao ministro da Justiça a sua exoneração do cargo de consultor geral da Republica, esclarecendo, todavia, que o pedido não se relaciona, diretamente, com o parecer que deu no caso do coronel Bizarria Mamede.

— O meu parecer seria o mesmo em qualquer circunstancia.

— Qual, então, o motivo que o impeliu a pedir demissão? — indagamos.

— Se houvesse substituição normal do governo, esperaria pelo que o presidente da Republica decidisse, mas as circunstancias em que se verificou essa substituição levaram-me a considerar-me exonerado do cargo. E então, pedi demissão ao ministro da Justiça. Pedido irrevogavel — acentuou, concluindo.

CARLOS LUZ NADA MAIS TEM A DIZER

RIO, 16 (Sucursal) — Por enquanto, nada tenho a acrescentar ao discurso que pronunciei, na Camara dos Deputados, sexta-feira passada — declarou à reportagem na manhã de hoje o deputado Carlos Luz, ao ser perguntado se desejava dizer alguma coisa, em resposta à entrevista que o ministro Teixeira Lott concedeu à "United Press".

Em face da insistencia do reporter, o deputado redarguiu:

— Se dentro de mais alguns dias julgar conveniente, voltarei à tribuna da Camara para dar conta ao país dos esclarecimentos que forem necessarios.

TAMBEM DETIDO O CEL. ADIL

RIO, 16 (Sucursal) — O coronel Adil de Oliveira, antigo chefe do Serviço Secreto do Estado Maior da Aeronautica, está preso, desde o dia 11 do corrente, na 3.a Zona Aerea.

P.S.D. VIGILANTE QUANTO AS RAPIDAS MELHORAS DE CAFÉ FILHO

(Do nosso observador politico)

RIO, 16 — Depois de alguns dias de repouso compulsorio, aqui estamos novamente, para examinar os aspectos mais interessantes da politica nacional. Desde logo, aparece como de maior relevo, o pronto restabelecimento do sr. Café Filho. E' estranho como ficou tão bom, em tão pequeno espaço de tempo, o cardiaco presidente da Republica. Ainda na sexta-feira, o presidente estava no pleno desconhecimento dos graves fatos politicos que agitavam o país. Ninguem queria chegar perto dele, para dizer-lhe o que se passava. Até o ribombar dos canhões das fortalezas, a que tão afeito estão os ouvidos do carioca, pois os exercicios são semanais, chamaram naquele dia a atenção do sr. Café Filho. Que se estaria passando? O presidente estava de ouvido aguçado. Seus medicos correram a dizer-lhe que aquilo eram traques de São João em som esferonofonico! Nada de importante! O presidente não podia ser incomodado. Disseram depois ao presidente gravemente enfermo, que algo se havia passado. Pois bem! Só porque disseram a ele, levemente, que algumas alterações pequenas haviam sido levadas a efeito na administração publica, o presidente teve um agravamento de estado de saude.

De repente, o presidente sente-se bom. Rejuvenescido e em otimo estado de saude. Tão bom que, na segunda-feira, antes de ir à Camara pronunciar seu discurso, o sr. Carlos Luz passou pelo hospital do IPASE, para conferenciar com o sr. Café Filho. Com ele foi a fina flor do golpismo fracassado. Lá estiveram Afonso Arinos, varios deputados udenistas e os ex-ministros militares. O sr. Café Filho, na noite daquele mesmo dia, surpreende o país, que tanto velava pela sua saude, com uma imprevista saida do hospital. Estava recuperado. Pronto para assumir a presidencia da Republica, embora ainda com alguns dias de repouso na clinica do professor Genival Londres. Forte, sem mais nada, com as coronarias no mais perfeito estado, o presidente impedido depende apenas de uns poucos dias de repouso para voltar ao Catete. O coração do sr. Café Filho parece que se esclerosou em função do caso Mamede. Resolvido o episodio, a saude voltou ao presidente.

Parece que o PSD, entretanto, continua velando pela sua saude. Está assim disposto a promover-lhe o "impeachment", se efetivamente for de sua disposição voltar. Estão convencidos os pessedistas de que houve uma conspirata, da qual foi o sr. Café Filho parte, para a cena final do sr. Carlos Luz, que seria a demissão do ministro da Guerra. Se retornar o sr. Café Filho, poderá ele, no pleno dominio de suas funções, alterar o ministerio como melhor lhe aprouver. E, o que agora caminha para a normalidade, poderá ser o inicio de uma nova fase de agitações. Todos procuram exatamente evitar que o país, que agora respira um clima de desafogo, possa ser surpreendido por outra madrugada tragica. E o "impeachment" será fatalmente decretado, se o sr. Café Filho se dispuser a pôr à prova a vitalidade do seu coração, ensaiando o retorno ao Catete.

Enquanto isto, o PSD se apresta para iniciar um amplo inquerito sobre as atividades desenvolvidas por civis contra a estabilidade das instituições. Ontem, foi assentada a decisão de se fazer esse inquerito parlamentar, cujo inicio deverá dar-se na proxima semana. Muita coisa virá a publico, sabendo-se por outro lado, que as autoridades militares estão adotando medidas, do seu lado, com o mesmo objetivo.

CAMARA FEDERAL

DISCURSO DE LOUREIRO JUNIOR PROVOCA TUMULTO EM PLENARIO

Flores da Cunha deixa a presidencia da Mesa e vai ao desforço pessoal com um deputado — Analisada a situação de Carlos Lacerda

RIO, 16 (Meridional) — A sessão da Camara dos Deputados vem tendo um transcurso agitadissimo. O discurso do deputado Loureiro Junior, comentando o pronunciamento do sr. Carlos Luz, provocou tumulto, principalmente devido aos ataques formulados pelo deputado à linha politica do representante mineiro. A U.D.N. procurou tumultuar o discurso, e nessa atividade sobressaiu-se o sr. Mario Martins bem como o deputado Frageli, de Mato Grosso. Em dado momento, o sr. Flores da Cunha mandou avisar ao deputado Frageli que se ele insistisse seria convidado a retirar-se do recinto. Terminado o discurso do sr. Loureiro Junior, o sr. Frageli foi levantar uma questão de ordem perguntando se era efetiva a ordem de expulsá-lo do recinto. O sr. Flores da Cunha contestou, afirmando que não tinha mandado dizer, mas que se necessario fosse o faria. E leu o dispositivo regimental em que a Mesa é autorizada a convidar o deputado que se exceder a deixar o plenario. A U.D.N. prorrompeu em berros, principalmente o sr. Mario Martins. Em dado momento, o sr. Flores da Cunha retrucou-lhe, já exaltado:

— V. excia. não se exceda.

E como o representante carioca continuasse, levantou-se o presidente e desceu para tirar um desforço pessoal com o representante carioca, no que foi obstado. Mas mesmo assim a sessão foi suspensa, enquanto de uma das galerias era retirado um popular, que em altos brados dizia coisas que não foram percebidas no plenario. O sr. Aarão Strimbruck, considerando que o sr. Carlos Lacerda asilado na embaixada de Cuba encontra-se fora do territorio nacional, consultou a Mesa se havia recebido a necessaria comunicação. O sr. Adauto Cardoso, contraditando, declarou que a embaixada de Cuba é territorio nacional. Mas mesmo assim mandou à Mesa uma comunicação do sr. Carlos Lacerda, anunciando que pretende afastar-se do territorio nacional por motivos que explicará à nação oportunamente. A sessão só foi reaberta às 16 horas e 5 minutos.

DESPACHOU COM OS MINISTROS MILITARES O PRESIDENTE NEREU

RIO, 16 (Sucursal) — O presidente da Republica despachou ontem à tarde, no Catete, com os ministros da Marinha, da Aeronautica e da Guerra, não obstante ser o dia um feriado nacional. Em seguida, o sr. Nereu Ramos reuniu estes titulares das pastas militares por espaço de uma hora e meia. Participou tambem da reunião o gal. Floriano Lima Brainer, chefe do gabinete da Presidencia.

O primeiro a sair foi o almirante José Alvares Camara, que disse haver sido uma reunião de rotina. Nada houve de anormal. Em seguida, saiu o titular da Aeronautica, brig. Alves Seco, que confirmou as palavras do outro. Finalmente o ministro Teixeira Lott declarou que a reunião havia sido para tratar de assuntos referentes às pastas militares, quando cada um expôe a situação em linhas gerais.

"SITUAÇÃO MARCADA PELA ILEGALIDADE"

APOIO DO SR. MILTON CAMPOS À NOTA DA U.D.N. SOBRE O MOMENTO POLITICO

A proposito da nota da UDN, o presidente dessa agremiação, sr. Milton Campos, fez hoje as seguintes declarações:

"O comunicado do diretorio nacional da UDN a seus correligionarios destina-se a colocar nos devidos termos a posição do nosso partido. A hora é de confusão, que muitos procuram explorar, atribuindo aos adversarios intuitos que não existem e que nunca existiram; daí a necessidade de definições claras. A da UDN só podia ser, como foi, de condenação ao "golpe", que implantou no país uma situação marcada pela ilegitimidade e pela ilegalidade".

GREVE DOS AEROVIARIOS

Não será realizada nestes dias a assembléia dos aeronautas marcada para o dia de ontem. A reportagem do "Correio Paulistano" conseguiu apurar que as autoridades não permitiram a realização da referida assembléia por julgar o momento inoportuno. A diretoria do sindicato deverá lançar um memorial à classe, esclarecendo os motivos que impediram a realização da assembléia. Deste modo, ficou protelada "sine die" a propalada greve dos aeroviarios.

Academia Paulista de Letras

Em solenidade a realizar-se sabado, às 16 horas, no edificio proprio do largo do Arouche, 312, fará a Academia Paulista de Letras, inaugurar sua nova e condigna sede. A conferencia alusiva ao acontecimento está a carga do academico José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

MARIO BRANDT NA PRESIDENCIA DO B.B.

EXONERADO O SR. ARTUR SANTOS

RIO, 16 (AN) — O vice-presidente do Senado, em exercicio da presidencia da Republica, assinou decretos na pasta da Fazenda, concedendo exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil ao sr. Artur Santos, e nomeando para substituí-lo o sr. Augusto Mario Caldeira Brandt.

Ainda na pasta da Fazenda, o sr. Nereu Ramos assinou decreto nomeando para o cargo de procurador geral da Fazenda o sr Pedro Teixeira Soares Junior.

OBRAS DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

O governador do Estado, visitará, na proxima semana, as obras do Plano de Eletrificação, em execução, pelo Estado, no Vale do Rio Paranapanema.

Durante a viagem, o governador deverá examinar, com os tecnicos do D. A. E. E. e da USELPA, os projetos dos aproveitamentos hidreletricos ao alto curso do Rio Paranapanema, dentre os quais se destacam os projetos das usinas do Jurumirim, Itararé, e Piraju, todos as montante do aproveitamento de Salto Grande.

NADA EXISTE CONTRA O EX-CHEFE DE POLICIA

Apenas preventiva a prisão do coronel Meneses Côrtes

RIO, 16 (Sucursal) — A prisão do coronel Menezes Côrtes, ex-chefe de Policia, é de carater preventivo. E pode noticiar que não é verdade tenham sido encontrados documentos comprometedores contra ele — estas as informações que nos prestou o general Magessi Pereira, chefe do DFSP, resumindo um questionario que lhe apresentamos para uma entrevista exclusiva.

— Ainda é cedo para falar nos ultimos acontecimentos. Fui nomeado chefe de Policia, numa emergencia, e somente há dois dias estou no exercicio efetivo do cargo. Vou, porém, reunir a imprensa falada e escrita, no meu gabinete, para uma entrevista de ordem geral. Peço, portanto, que esperem — concluiu o general Magessi.

Dirigem-se a Nereu os jornalistas profissionais

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo enviou ontem o seguinte telegrama: "Excelentissimo senhor Nereu Ramos — Presidente da Republica — Rio — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo apresentam a V. Exa. as suas saudações, reafirmando sua posição de coerencia em defesa das garantias constitucionais e a esperança de que sejam asseguradas a liberdade de imprensa e a liberdade sindical, bem como a posse dos candidatos legitimamente eleitos a 3 de outubro, e cumprimento da lei quanto à convocação da Comissão Paritaria do salario dos jornalistas, determinada pelo decreto lei 7037, de 10 de novembro de 1944".

A SESSÃO DO SENADO

APROVADO O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

OUTRAS PROPOSIÇÕES APROVADAS NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia da sessão de ontem do Senado, foi aprovado o Orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, e em seguida o substitutivo ao projeto que denomina 2 de Julho o Aeroporto de Ipitanga, em Salvador da Bahia.

Contra o parecer da Comissão de Justiça, foi aprovada a constitucionalidade do projeto que dispõe sobre o pagamento das dividas das empresas particulares para com os institutos de previdencia.

O projeto que cria juntas de conciliação e julgamento nas 1.a e 2.a regiões do Trabalho, recebeu emendas substitutivas do sr. Rui Palmeiras, voltando às comissões.

Foram aprovados ainda alguns projetos de abertura de credito.

O sr. Esequias da Rocha leu telegrama da Assembléia de Alagoas, comunicando e congratulando-se com o reinicio das pesquisas petroliferas no Estado.

A Comissão de Justiça aprovou, por unanimidade, o parecer do sr. Argemiro Figueiredo, favoravel à decisão do Tribunal de Contas denegatoria do registro do contrato celebrado entre empresas incorporadas da Uunião e a Clevelandia Industrial e Territorial Ltda.

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO
ARTE E LUXO
FONE 8-4107

SOLIDARIO O P.S.D. COM NEREU RAMOS

RIO, 16 (Sucursal) — "Vim ao Catete na qualidade de presidente do P.S.D. nacional e em meu proprio nome, hipotecar solidariedade ao sr. Nereu Ramos" — declarou o sr. Cirilo Junior ao deixar o Palacio.

MENDES DE MORAIS ESTEVE NA DIREÇÃO DA PREFEITURA

Conhecedor da administração municipal, despachou, na ausencia do titular, a pedido do general Lott

RIO, 16 (Sucursal) — O ministro da Guerra, gen. Teixeira Lott, prestou à imprensa o seguinte esclarecimento a proposito da presença do general Mendes de Morais na Prefeitura do Distrito Federal, na manhã de 11 do corrente: "Informado, nas primeiras horas da manhã do dia 11, de que, naquela ocasião, não havia chegado à sede do Governo Municipal o prefeito, e diante da necessidade do concurso da Prefeitura nas ações militares que então se desenvolviam, determinei ao general de Exercito Mendes de Morais, como conhecedor da administração municipal, que se dirigisse ao Palacio Guanabara, tomando ali as medidas de maior urgencia indicadas no momento".

AFIRMA AMORIM DO VALE QUE DEFENDIA O REGIME

Explicando sua atitude declarou que havia um presidente empossado a defender — "Não eramos revoltosos, mas cumpriamos com o nosso dever"

RIO, 16 (Sucursal) — O ex-ministro da Marinha, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, recebeu em sua residencia o representante da imprensa, a quem explicou os motivos que ditaram a sua atitude em relação aos recentes acontecimentos politico-militares. Disse-nos que já tem preparada uma mensagem a seus camaradas da Marinha, historiando nesse documento a sua atuação à frente daquela pasta, desde a sua posse até o momento em que "o presidente da Republica determinou a cessação de qualquer resistencia".

Na referida mensagem, diz o ex-ministro que, ao tomar conhecimento da atitude assumida pelo Exercito a 10 de novembro, não hesitou um minuto sobre o seu dever e o da Marinha: havia um presidente da Republica, legalmente empossado e reconhecido por todos os poderes, o sr. Carlos Luz. A ele devia, portanto, fidelidade e obediencia.

A UNIÃO DA ARMADA

Passando a palestrar com o nosso representante, declarou o almirante Amorim do Vale, em defesa da atitude que tomou:

— Estavamos dispostos a ir a Santos, onde defenderiamos o regime legal. Não eram revoltosos; apenas nos mantinhamos fieis à Constituição vigente. A Marinha continua unida, no entanto. A situação há de modificar-se, pois não é possivel permanecermos neste impasse. Não sou mais ministro; acredito, porém, que o meu substituto conseguirá manter unida a Armada, de acordo com as nossas tradições.

VIOLENTO INCENDIO DESTROI UM DEPOSITO DE ALGODÃO

PREJUIZOS CALCULADOS EM 10 MILHÕES

BELO HORIZONTE, 16 (Sucursal) — Calcula-se em 10 milhões os prejuizos causados por violento incendio que destruiu, na cidade de Oliveira, um grande deposito de algodão, "Companhia de Tecidos Ferreira Guimarães". Fagulhas que se desprenderam de uma locomotiva da Rêde Mineira de Viação provocaram o incendio que irrompeu às 10 horas de ontem.

Mais de 400 pessoas lutaram desesperadamente para combater o fogo, usando todos os recursos disponiveis. Mesmo assim, nada foi possivel fazer e o grande deposito foi reduzido a cinzas, queimando 132 mil quilos de algodão de 1.a qualidade.

No combate às chamas, ficaram feridos dois operarios.

A POLEMICA É ESTERIL

CONTINUAMOS imersos no mar da polemica. Temos o discurso do sr. Carlos Luz, fazendo o historico dos acontecimentos do dia 11; temos o discurso do sr. Afonso Arinos, dando o ponto de vista da U. D. N.; temos o discurso do sr. Otavio Mangabeira, que, a nosso ver foi o melhor, temos a entrevista do general Teixeira Lott à "United Press", temos o manifesto da U. D. N., temos apartes, artigos, comentarios, boatos, palavras, palavras, palavras. Mas não temos o itinerario da tranquilidade à mão, não temos a certeza de que este pobre, arruinado país vai continuar sem sobressaltos, não temos o patriotismo, o civismo, a dedicação aos superiores interesses da nacionalidade. O general Teixeira Lott acusou o brigadeiro Eduardo Gomes, Este respondeu, solicitando esclarecimentos e confestando a acusação. Estamos vivendo de duelos, enquanto se alargam desavenças, e porejam dos orgãos de defesa, divergencias entre as respectivas armas. Onde iremos parar? A polemica é esteril, absolutamente, totalmente esteril.

Dissemos ontem que já não adianta discutir, bizantinamente, como se está fazendo, se o golpe foi legal ou ilegal, se foi golpe ou contra-golpe, se o sr. Carlos Luz foi Calabar ou vitima. Os problemas brasileiros reclamam solução urgentissima, e ninguem os dá, as classes dirigentes estão preocupadas com as nugas da lei, com as formalidades do desrespeito à Constituição, um diploma infeliz que tem sido, reiteradamente, desrespeitado. Temos, agora, que pensar antes nos fatos consumados do que em teorias. Com esse regime que aí está o Brasil não tem concerto, não verá solucionados os seus problemas, não encontrará a larga avenida da prosperidade, graças à qual outros povos são mais felizes. Mas, igualmente, não adianta pretender uma ditadura, se não temos um homem, se nos faltam planos, para a execução de um governo discricionario. Está o Brasil despreparado para sobreviver. Essa é que é a realidade. As suas classes dirigentes não estão habilitadas para a dificil tarefa de governar. Improvisadas, desservidas de dotes culturais, nivelam por baixo os valores, e não se dá solução eficiente aos problemas da nação. Bem ponderados os acontecimentos e sopesadas as circunstancias, ninguem está certo. Refere-se a U. D. N. às franquias constitucionais. Elas estão aí, por enquanto, asseguradas aos brasileiros; o golpe de 11 de novembro foi ilegal, mas a Constituição, que todos demonstram tanto amar — sim, senhores, amar, — está garantida, embora de sua vigencia o Brasil pouco se tenha aproveitado.

Temos, desgraçadamente, a certeza de que os odios não serão eliminados. Não há linimento presente que os atenue, que os neutralize. Estamos em revolução; o seu fermento atua, e, seguramente, com o exemplo historico a nos garantir, podemos prever que o futuro, pelo menos o proximo, não será tranquilo.

Em nome, porém, dos interesses da coletividade, a polemica deveria ter um fim, um paradeiro imediato. A polemica, no caso, é como o deserto, onde não floresce a vegetação, que proporciona meios de vida. Os problemas do Brasil postulam atenção, e que ela lhes seja dada sem demora. A Carta foi ferida, sem duvida, mas as franquias democraticas, a que se refere a U. D. N., essas aí estão, e continuarão, se a revolução tiver um termo, na pacificação dos espiritos, na bôa vontade e no civismo dos brasileiros.

A ORDEM CIVIL

Dos relatos pormenorizados e de fonte autentica, que afinal se divulgam, já se extrai informação mais precisa dos acontecimentos do dia 11. Avultam, em especial, a longa e exaustiva oração do sr. Carlos Luz na Camara e os informes, mais restritos, do general Teixeira Lott e de outras personalidades de primeira atuação nas ocorrencias. Os pontos ainda obscuros e certas acusações frontais começam a inspirar polemicas; com o evolver destas, maior clareza se terá ainda sobre essa estupefaciente revolução nos altos conselhos nacionais.

De tudo o que se obteve e se deduz, contudo, uma lição fica, nitida e irrecorrivel: a da precariedade da nossa ordem civil. Essa a suprema lição dos fatos. Viu-se, com efeito, como foi facil, como não ofereceu problemas a derrubada do governo nacional. Falava-se em golpes e intentonas há meses — antes, durante e depois do pleito presidencial. Abertamente pregava-se, na imprensa e nas camaras, a revogação do pronunciamento popular, sem sequer se estabelecer a formula de preenchimento do governo geral. Como nada se concretizasse, porem, e as ameaças ficassem nos discursos e nos artigos, julgou-se que perigos todos esbarrassem na firmeza do regime. A estabilidade deste seria tal que por mais que os animos se acendessem não conseguiriam abalar as instituições.

Um incidente de significação muito menor, contudo, incumbir-se-ia de demonstrar que as solidas muralhas institucionais não passavam, na expressão biblica, de casa sobre areia. Poucas horas de efervescencia, e as forças armadas, manifestando-se, alteraram fundamentalmente o perfil do governo. O presidente em exercicio pós-se em fuga e outro foi posto em seu lugar, devidamente sacramentado.

Poder-se-á alegar que o espirito do regime foi respeitado, tanto que se atribuiu ao Congresso a legalização do encaminhamento da crise e se referendou a investidura do vice-presidente seguinte, na ordem constitucional. Efetivamente, foi o que se deu. Deve-se porem considerar que, assim como os fatos se processaram nesse sentido, poderiam telo feito por outro, e com identica facilidade. O regime estava sem defesa. Não se tivesse à frente do movimento, um militar da estirpe do ministro da Guerra e a solução, que foi legalista, poderia ter imitado aquelas em que são useiras as republicas centro-americanas.

Rejubilemo-nos por terem circunstancias fortuitas, mais uma vez, socorrido os rumos nacionais. Deslocou-se todo um governo sem sangue, sem desordens maiores e sem sequer se molestar, de maneira mais sensivel, as fontes da opinião.

A Providencia deve estar mesmo vigilante sobre o Brasil.

FIM DE SEMANA

A questão do horario do trabalho do funcionalismo parece estar encerrada com o veto do governador ao projeto Pinheiro Junior, que a Assembléia acabou aceitando. Entretanto, não falta quem anuncie que, de janeiro em diante, voltará o caso à tona da discussão, pois o chefe do Executivo, apesar das declarações em contrario, ainda não desistiu do intento de dilatar o periodo do expediente nas repartições publicas estaduais.

Inverdade ou não, deve haver qualquer coisa em ebulição atrás dos bastidores, aguardando oportunidade. E está a classe dos servidores do Estado insegura quanto ao futuro que a espera nesse particular, quando em outros paises o proprio regime de seis horas diarias ou trinta e seis semanais já foi superado, estabelecendo-se a folga semanal de dois dias e meio, saborosamente chamada pelos ingleses e americanos de "week-end" e desfrutada por eles, desde o patrão magnata ao modesto operario.

Aqui mesmo, há muito tempo, firmas comerciais e industriais estrangeiras mantêm o horario até sexta, fechando aos sabados e domingos, de maneira a proporcionar a seu pessoal dois feriados semanais em vez de um só, para repouso e recreação mais amplos. E esse regime tem provado bem.

Não seria absurdo desejar que se estendesse o sistema, abrangendo tambem o serviço publico, pelo menos na sua parte meramente burocratica. O sabado é dia morto nas repartições: nem o publico as procura, porque sabe ser muito reduzido o periodo a ele destinado; e os funcionarios, por seu turno, pouco podem produzir, principalmente quando seu serviço depende de comunicações entre as Secretarias, hoje tão dispersas e distantes umas das outras.

Sete horas de expediente unico, diario, com folga aos sabados, seria muito melhor, mais produtivo, do que a situação atual e do que as oito horas em dois periodos, horario tão discutida pela classe. Como contribuição ao problema, aqui fica a sugestão.

SEMPRE AS BICICLETAS

As falhas sensiveis do serviço de transportes coletivos na Capital determinaram uma extraordinaria preferencia pelas bicicletas, as quais deixaram de ser um veiculo de passeio e recreação para se tornarem, em muitos casos, especialmente nos circulos operarios, o unico meio facil de condução individual. Na verdade, a bicicleta leva até vantagem sobre o automovel pela melhor maneabilidade, a dispensa de muito espaço para estacionamento, a reparação pronta em qualquer lugar e o acesso aos trechos mais dificeis e congestionados das ruas. Com a expansão das vendas a credito, os ciclistas cresceram de numero em São Paulo.

Acontece que os ocupantes de bicicletas não são obrigados a exame para poderem andar pela cidade. Nenhum cidadão necessita provar que sabe montar e dirigir um desses veiculos, sendo dispensado até de vistorias e da lacração da chapa. Resultado: os ciclistas constituem hoje um serio perigo para os condutores de automoveis e carroças, assim como ameaçam tambem a propria segurança dos transeuntes, correndo pelos passeios a fim de evitar o movimento da via carroçavel das ruas.

Alem disso, à noite, circulam as bicicletas, na maioria, às escuras, zigue-zagueando entre outros veiculos mais rapidos sem a menor cautela. Muitos ciclistas ainda se lembram de executar figurações, mais apropriadas ao picadeiro dos circos do que ao transito congestionado e intenso de São Paulo, não sendo pouco os desastres daí advindos.

Foi criada por um particular uma escola de ciclismo, na qual o interessado recebe aulas elementares de transito e obtem, ao final, um certificado de seu aproveitamento. A idéia foi aprovada pelo Conselho Regional de Transito, onde um conselheiro fez votos para que se multiplicassem tais cursos em beneficio geral. Mas a iniciativa devia ser da propria D.S.T., que mantem uma escola para automobilistas e poderia muito bem tomar a si, igualmente, a instrução dos ciclistas, tornando obrigatorio o conhecimento das normas fundamentais de transito por parte dos que desejam andar de bicicleta pelas ruas e estradas, e condicionando a venda de tal veiculo à exibição do certificado por ela fornecido. O curso seria rapido: no maximo uma semana. Por que não aproveitar a sugestão?

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ...	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-6870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

PREFEITURA MUNICIPAL

CR$ 180 MIL PARA ESCOLARES POBRES

Suplementada a verba destinada à compra de alimentação para as crianças pobres dos grupos escolares — Denominação de grupos Escolares — Pavimentação de ruas — Telegrama do prefeito ao general Lott

O prefeito da capital autorizou a suplementação da verba destinada à compra de alimentos paras as crianças pobres dos grupos escolares, na importancia de 180 mil cruzeiros. Em reunião realizada na Secretaria de Educação e Cultura essa quantia já foi entregue pelo titular da pasta a diretores de diversos grupos escolares, variando os auxilios entre 10 a 20 mil cruzeiros para cada estabelecimento.

DENOMINAÇÃO

O secretario de Educação e Cultura deliberou dar os nomes de Jorge Tibiriçá, ex-presidente do Estado de São Paulo, e Eduardo Carlos Pereira, filologo, a dois parques infantis da capital. O nome de Paulo Vieira, vereador falecido no ultimo, mês será dado a um recanto infantil.

PAVIMENTAÇÃO

Foi aberta a concorrencia publica para a execução dos serviços de pavimentação, em concreto asfaltico, das ruas Aspicuelta, Fidalga, Brigadeiro Jordão, Iva e Freital, bem como a estrada das Boiadas e a avenida Ibirapuera.

BUSTO

Informa o secretario de Educação e Cultura já estar sendo constituida a comissão que patrocinará a ereção do busto do ex-prefeito Armando de Arruda Pereira numa das praças da capital. Será instituido um concurso entre escultores, para a escolha da obra de arte que representará a figura do ex-prefeito.

BAUXITA

A administração municipal, a pedido do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, dirigiu oficio à direção da Estrada de Ferro Sorocabana, consultando-a sobre a possibilidade de ser autorizada pesquisa de bauxita e associados, na Estação Eng. Marsilac, distrito de Parelheiros, no municipio da capital. A area é de propriedade da empresa ferroviaria.

VAGAS

Serão recebidos, no decurso deste mês, pelo diretor do Departamento de Educação da Prefeitura, os requerimentos dos candidatos às vagas gratuitas nos estabelecimentos particulares de ensino da capital.

Os candidatos inscritos serão selecionados mediante sorteio publico, a ser realizado no dia 26 de janeiro do proximo ano.

TELEGRAMA

O prefeito Lino de Mattos enviou ontem o seguinte telegrama ao general Teixeira Lott: "Data natalicia destemido e bravo militar nosso glorioso Exercito constitui motivo regozijo todos brasileiros porque devemos a sua inteireza moral a decisão pronta a preservação nossa Constituição pt Queira portanto vossa excelencia por tais motivos aceitar nossos efusivos cumprimentos pt Cordiais saudações".

LEILÃO

Às 14 horas de hoje, no Deposito Municipal, serão postos em leilão e arrematados, 209 lotes de mercadorias diversas, apreendidas a vendedores ambulantes e que não foram procuradas dentro do prazo estabelecido por lei.

CONCORRENCIA

Encerra-se hoje a concorrencia publica para a locação de imovel ou conjunto de salas nas proximidades da sede do governo municipal, destinado à instalação de repartições publicas.

RESPOSTA DE JANIO A CARLOS LUZ

O governador do Estado, em resposta ao telegrama que lhe enviou anteontem o sr. Carlos Luz, ex-presidente da Republica, comunicando a sua renuncia à presidencia da Camara Federal e, consequentemente, de primeiro magistrado da nação, endereçou àquele parlamentar despacho telegrafico agradecendo "o honroso telegrama e a comunicação da renuncia".

A Sociedade Rural Brasileira aplaude a atitude do governador Janio Quadros

A proposito da importante proclamação hoje dada à publicidade pelos Campos Eliseos, em que o governador Janio Quadros cientificou o povo de São Paulo da atitude assumida pelo seu governo em face dos ultimos acontecimentos que abalaram a coletividade nacional, a Sociedade Rural Brasileira, em sessão extraordinaria de sua diretoria, tomando conhecimento daqueles historico documento, deliberou enviar ao chefe do Executivo estadual o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de congratular-se com o eminente governador do Estado, exmo. sr. Janio Quadros, pela atitude altiva e patriotica, que, em face dos ultimos acontecimentos, acaba de definir em seu manifesto hoje publicado, em defesa da tranquilidade e interesses do povo paulista, sempre fiel ao regime da lei e liberdades democraticas. — Atenciosas saudações, Luiz Pisa Sobrinho, presidente".

GOVERNADOR E MINISTRO TROCAM TELEGRAMAS

Apelo do ministro Macedo Soares para a união de todas as forças do país para preservação do prestigio da nação no exterior

O governador Janio Quadros recebeu ontem, do sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar a vossa excelencia que assumi o Ministerio das Relações Exteriores.

Nesta hora torna-se mais do que nunca necessaria a união de todas as forças do país para preservação do seu prestigio no Exterior. Certo estou de que contarei com a valiosa colaboração de vossa excelencia. Atenciosas saudações."

Em resposta, o governador do Estado enviou ao ministro o seguinte despacho telegrafico:

"E' com satisfação que recebo o telegrama de vossa excelencia comunicando alta investidura Ministerio das Relações Exteriores.

Estou seguro presença vossa excelencia Itamarati concorrerá, poderosamente, prestigio crescente nossa Patria, representando mais uma valiosa contribuição ao engrandecimento do Brasil no concerto das Nações. Com os meus respeitosos cumprimentos desejo a vossa excelencia todas as felicidades."

A INCOMPREENSÃO DO REGIME POLITICO BRASILEIRO

E' generalizada entre nós a incompreensão da natureza do processo politico estabelecido como norma no Brasil. O fato é patente numa variedade de manifestações sobre aspectos diversos do momento politico.

E' patente, e.g., — na controversia sobre maioria absoluta; na apreciação do papel que legitimamente cabe ao eleitorado, naquele processo, com a consequente expectativa de que ele se desincumba de tarefa evidentemente acima de suas forças; no julgamento erroneo de partidos politicos e de sua atuação na organização do eleitorado e na direção dos parlamentos, com a consequente insatisfação com estes ultimos; e na revolta contra o proprio regime presidencialista.

Tomemos a questão da maioria absoluta. E' questão eminentemente politica, e não deve assim ser discutida no plano estritamente juridico, de interpretação constitucional, mas num plano mais amplo, à luz dos alvos manifestos do regime politico vigente.

No ocidente, de cujos valores participa o Brasil, duas grandes tradições são claramente perceptiveis, decorrendo delas duas diferentes concepções de democracia. Nalguns paises, a "representatividade" dos parlamentos é o valor essencial, determinando preferencia clara pelo sistema eleitoral de representação proporcional. Com esse sistema, não importando fundamentalmente a modalidade especifica adotada, obtem-se parlamentos que, com uma aproximação razoavel, constituem por assim dizer miniaturas do eleitorado, a cada corrente de opinião no país correspondendo a sua representação parlamentar. Nesses paises, entre os quais o Brasil, "democracia" tende a ser definida como o sistema politico que assegura tal representação, e uma nação é tão "democratica" quanto mais perfeita a representação de grupos de opinião nos seus parlamentos. A consequencia direta desse sistema é a multiplicidade de partidos politicos, com uma tendencia indubitavel para fragmentação partidaria limitada somente pela natureza do proprio eleitorado. Assim, quanto mais coeso e uniforme o eleitorado menor a fragmentação partidaria; quanto mais dividido e diversificado o eleitorado maior a fragmentação.

Noutros paises, a possibilidade de controle da ação parlamentar pelo eleitorado é o valor primordial. Neles, "democracia" tende a ser definida como o sistema politico que assegura controle politico do parlamento pelo eleitorado, sem cogitação do grau de "representatividade" obtido. Na realidade, a tendencia é para considerar como não-democratico os sistemas que, perdendo de vista o alvo fundamental, que é o controle, fazem fim da representação, que é o meio. O bom sistema eleitoral é para eles, não o que obtem mais perfeita representação, mas o que torna possivel o controle do parlamento pelo eleitorado, mesmo com imperfeita representação de grupos de opinião.

A conexão entre sistema eleitoral e sistema partidario é negada por muitos analistas politicos, e afirmada por outros. Deixemos a questão de lado, para outra oportunidade, que ela é delicada e exige tratamento paciente e cuidadoso. Fiquemos no fato indubitavel de que existem duas diferentes concepções de democracia, ligadas respectivamente a representatividade, isto é, ao multipartidarismo, e ao controle, que só se consegue eficazmente com um sistema bipartidario.

Toda a sistematica do regime politico brasileiro está a mostrar que o Brasil se filia à primeira corrente: o valor central do regime é a representatividade de nossos parlamentos, já que é manifesta a quase unanimidade de opiniões sobre as vantagens da representação proporcional. Ora, nenhuma duvida, há de que a representação proporcional produz um sistema multipartidario. Assim, o multipartidarismo está evidentemente entre os valores informativos do regime politico orasileiro: o multipartidarismo é escolha consciente.

Contudo, se o sistema multipartidario resulta na formação de um parlamento multipartidario, que é um alvo do regime, resulta tambem na impossibilidade de eleição de um presidente por maioria absoluta, e esta segunda consequencia é condenada por muitos que se regosijam com a primeira, numa manifesta incoerencia.

Dir-se-á que é possivel a eleição do presidente por maioria absoluta, mantendo-se o multipartidarismo. E' isso realmente possivel, se o mecanismo necessario for adotado; é o caso de um segundo turno de eleição para decidir o eleitorado entre os dois candidatos mais votados. Todavia, além do fato obvio de que a lei eleitoral brasileira não estabelece tal mecanismo, há a notar que um segundo turno contraria realmente o ideal de representatividade: o eleitorado, na segunda escolha, estaria sendo forçado a se manifestar por candidatos que ele já rejeitara.

Os advogados da maioria absoluta, no contexto do multipartidarismo, revelam, na melhor das hipoteses, incompreensão flagrante da verdadeira natureza do processo politico brasileiro.

Igual incompreensão demonstram os que denunciam a falencia do regime democratico com base na má escolha do eleitorado. E' patente essa incompreensão, uma vez claramente definida a função do eleitorado no processo politico. Vejamos as condições reais de sua escolha. Primeiramente, a sua função de escolher só se exerce depois de delimitada a escolha por um trabalho de seleção preliminar de que ele mesmo é incapaz, por motivos obvios. Essa seleção preliminar caberia aos partidos politicos, orgãos indispensaveis dentro da ideologia democratica. Ora, a indispensavel seleção preliminar é, como evidente, muitissimo mais importante que a escolha do eleitorado, mais restrita.

Em segundo lugar, delimitada a escolha, com a apresentação de candidatos, pelos partidos politicos, orgos indispensaveis dentro da ideologia democratica. Ora, a indispensavel seleção preliminar é, como evidente, muitissimo mais importante que a escolha do eleitorado, mais restrita.

Em segundo lugar, delimitada a escolha, com a apresentação de candidatos, pelos partidos politicos, a escolha entre eles depende, não só da qualidade do eleitorado, mas de adequada informação publica sobre as suas qualidades, os seus programas, e a exequibilidade e conveniencia destes ultimos. E mais uma vez, esta tarefa saberia aos partidos politicos. a culpa pela anunciada falencia do regime não é, portanto, do eleitoraod, cuja escolha é preponderantemente determinada pela ação e comissão dos partidos.

E' verdade que o eleitorado brasileiro é ainda ineducado, faltando-lhe a indispensavel compreensão do proprio papel no processo politico. Mas é indubitavel tambem que essa falha não será sanada, se se tira a função de escolher, mas ao contrario só desaparecerá com a oportunidade de novas escolhas em condições mais favoraveis, O aperfeiçoamento do regime democratico só se fará com a sua continuação.

A boa escolha do eleitorado depende assim de sadio desenvolvimento e adequado funcionamento de partidos politicos. Ora, no sistema multipartidario, não têm os partidos a condição essencial para esse sadio desenvolvimento, que é a responsabilidade nitida pelo governo do país ou pela fiscalização desse governo. O sistema tira aos parlamentos a sua função de tomadores de contas dos executivos, através da ação fiscalizadora de oposições; ao invés, transforma-os em arenas, onde degladiam minorias fragmentadas e insinceras, que se agrupam e reagrupam continuamente, para apoio e critica aos executivos, sujeitas todas à ação continua e desagregadora de grupos de pressão organizados para a defesa de interesses divorciados do bem comum.

O necessario aperfeiçoamento do regime estaria portanto numa reforma da base sobre que assentam os partidos. Equivale isso a dizer que a reforma essencial é a da lei eleitoral. Ora, todas as discussões sobre o assunto mostram exclusiva preocupação com fraude e corrupção, sem duvida males que têm de ser erradicados, ignorando contudo o mal basico, que é de natureza essencialmente ideologica. O sistema eleitoral necessario será aquele que, impossibilitando eleições fraudulentas, tenda a contrariar fragmentação partidaria. A transformação essencial é de natureza ideologica, e precisa ser corajosamente advogada: o ideal de "representação perfeita" impede a formação de um sistema partidario sadio, do qual depende em ultima analise a educação real do eleitorado.

Ironicamente, o presidencialismo, contra o qual se dirigem ataques sucessivos, no sistema multipartidario o unico elemento integrador porque esse sistema exige autoridade central, forte e digna, que dê ao parlamento direção e sentido. Aqui, mais uma vez, é patente a incompreensão do nosso regime. O parlamentarismo conjugado com o sistema multipartidario, implicaria num agravamento evidente de todos os males brasileiros, e mesmo o colegiado, que constituiria simplesmente um presidencialismo qualificado, tenderia a intensificar a luta partidaria para a constituição do executivo, tornando-o tambem mais vulneravel às pressões ilegitimas, cuja ação é tão patente sobre os parlamentos.

A incompreensão generalizada do regime, assim, leva muitos a criticá-lo por não apresentar resultados manifestamente impossiveis, porque as bases ideologicas e institucionais do regime determinam o seu funcionamento. A incompreensão apontada tem perigo marcante para a propria substancia da democracia brasileira: o mau funcionamento de instituições democraticas no Brasil, ao invés de produzir um amplo movimento democratico para a sua correção, produz movimentos variados e desconexos de natureza antidemocratica, que poderão levar o país a um novo periodo ditatorial, que será de consequencias desastrosas. - M. B. L.

ESTUDO SOBRE O MELHOR REGIME POLITICO

(Conclusão) SEBASTIÃO PAGANO

ASSIM, disse Santo Tomás de Aquino, seria muito melhor que o governante fosse eleito, pois se poderia escolher "o melhor". Mas, isso é impossivel, porque não podemos saber — de maneira nenhuma — quem é o melhor. Quem é o melhor? perguntamos. O mais sabio? — Mas quem é "o mais" sabio? Alem disso, um sábio pode ser perverso. O mais virtuoso? Mas, quem é? E o virtuoso pode não saber governar. O mais forte? Mas isso de que adianta? O mais bonito? E' uma utilidade só para casamentos. Ademais, nunca se poderá saber quem é "o mais". Ora, "per se", disse o aquinata, é melhor que o rei seja eleito a que seja hereditario (sem considerar a logica do principio), mas, "per accidens", a hereditariedade é preferivel à escolha, isto é, tendo-se em conta as condições dos fatos habituais, as contingencias que alteram o jogo ideal do sistema eletivo, pois a eleição cria dissensão, pois os eleitores são quase sempre maus eleitores; que o habito de obedecer ao pai prepara os suditos a obedecer ao rei; que é muito estranho ter por chefe aquele que ontem era nosso igual (pg. 158) e até o consideravamos inferior. Um rei hereditario portanto, evita dissensões entre o povo; afasta as ambições dos magnatas; está numa situação de neutralidade e imparcialidade que outros não teriam; a corrupção e suborno ficam afastados com a hereditariedade e não a escolha que avilta o carater.

Ora, para que o sufragio se torne verdadeiramente melhor, desobrigando os melhores, deve ser quantitativamente inigual. E' preciso que o direito de voto seja repartido em proporções ao valor e à exclusão de todos os que não o merecem (pg. 164). Mas, então a grita seria ensurdecedora, porque a "seleção" poria os de baixo em luta com os de cima. Torna-lo extensivel a todos é um "não senso", pois a demagogia pode levar à escolha do candidato de interessados em defender grupos e ambições pouco dignas.

Assim, pois, "por acidente", é melhor que o governo seja hereditario a que o seja por eleição. O governo não será uma perfeição absoluta, (pois esta se encontra no Céu) mas será o "melhor". Isso porque o poder tem três operações: deliberar, julgar e dirigir. Deliberar, é o estudo dos diferentes meios de atender ao fim. Julgar, é declarar tal solução com a melhor, mas de um modo especulativo, ou uma decisão executoria. Dirigir é fazer passar à aplicação os resultados da deliberação e do julgamento. Ora, quem poderia ter maior isenção que um rei hereditario para deliberar, julgar e dirigir — sempre com a colaboração dos governados?

Há ausencia de "liberdade politica" na Realeza (em principio; ausencia essa que tambem se nota, em parte, no governo aristocratico, mas de fato há essa ausencia na republica). Há ausencia de unidade politica na aristocracia e na democracia; há ausencia de continuidade na aristocracia e, sobretudo, na democracia (a não ser que se forma uma oligarquia, de todo antinatural, como pretendem os amigos dos governos plurais). Há ausencia de justiça distributivas, parcialmente sacrificada na realidade, na democracia. Há menor utilização das competencias na Realeza e na Democracia, enquanto há mais nas aristocracias. Há má orientação e justiça relativa na democracia (pg| 121).

Portanto, o ideal, é o regime "misto", que a Ida-Media conheceu, e que não é um "cok-tail" como certo ignorante o pretendeu, e nem é um regime ecletico, porque é a combinação das superioridades.

Há superioridade na Realeza, sobretudo, do ponto de vista da unidade, pois:

1) concilia os interesses privados e faz ressaltar o interesse comum, notando-se que deverá o rei deixar a herança do governo a seu filho, o que dá a mais perfeita fiscalização do bem publico, o que não se daria com um presidente de republica que já recebeu má herança e a deixará, talvez, a inimigo seu;

2) permite evitar que as discussões se eternizem, pondo obstaculo à obra do governante, como acontece continuadamente nas republicas, pelo que suplicam, os incautos, um golpe de Estado, uma ditadura, ou a reeleição, como o fez Franklin D. Roosevelt nos Estados Unidos, morrendo no poder, depois de doze anos de governo reeleito;

3) Nesse caso, o principe, pelo principio de soberania, tem o poder de decisão unica (pg. 154), pois mesmo as republicas, nos casos dificeis passam o poder ao presidente, e, note-se, mormente sem coerencia, e o abuso do "veto" tem sido um veso.

Assim, a liberdade necessaria a um povo seria a que lhe dá consciencia de ser uma das partes do governo, e cria, assim, um estado de satisfação geral, porque, se o rei não pode governar sem conhecer os negocios publicos, é o povo que lhe há de fornecer esse conhecimento, de modo direto e indireto, pelos seus orgãos representativos, o que perfaz a velha formula do "rei" nos seus Conselhos e o povo nos seus Estados". Assim o rei governa com prudencia.

Desse modo, compreende-se que não há "poderes" legislativo e executivo, mas "funções", pois elas nada mais são que diversas manfestações do poder, e comportam os mesmos atos de deliberação, julgamento e decisão. Compreende-se, portanto, o que dizia São Tomás na "Summa Theologica" (questio L, art. II, 2a. 2ae): Politica est pars specifica prudentia per quam homines seipsos regunt in obediendo praefectis in ordine ad commune bonun — A Politica é uma parte especifica da prudencia pela qual os homens se regem em obediencia perfeita por relação ao bem comum. Mas, notemos ainda com São Tomás, que a prudencia não deve existir só nos principes, ou só nos suditos, mas em ambos: Prudencia non modo in principibus se etian in subditis est (Questio XLVI, 2a. 2ae, art. XII). E, explicando melhor (Questio XLIX, art. III, 2a. 2ae.): cum prudentia consistet circa particularia operabilia contingentia, convenienter ejus pars ponitur docilitas. Podemos consultar a questão 47, art. 12, 1a. 2a. q. 108, pars 1, e o artigo "Potestas" para concluir que a prudencia não deve estar só no rei, mas tambem nos suditos, isto é, o modo de gerir os negocios publicos não cabe apenas ao rei, mas decorre da colaboração segura dos suditos.

A função do rei, pois, fica suave de ser recebida, pois o rei, num regime misto de aristocracia, democracia e realeza, será a alma da colaboração nacional; a aristocracia, representará a sabedoria; o povo, a força; a Liberdade, o grande estimulante. As sedições, cujo remedio deveria ser procurado, dissemos, num certo igualitarismo, serão afastadas pelo efeito da consciencia de todos de terem de participar igualmente, ainda que cada um em seu lugar, numa obra que será a obra comum.

Ora, como a republica é a combinação da aristocracia e da oligarquia, o interesse "partidario" primará sobre o interesse geral. Por isso não desdenhamos o governo de Conselho, ou dos Conselhos, como outrora, mas não apenas do Conselho e o governante escolhido por rodisio, e que é oligarquia. Mas, numa cidade onde todos são virtuosos (o que não é facil) e governam com tal, temos uma aristocracia (pg. 109). Mas, como isso é utopico, logo, o melhor regime politico é o misto, em que menos sedições e perturbações há, resultando, disso, a paz, que é a colaboração acorde de todas as vontades.

Há, por isso, numa monarquia hereditaria, uma questão de direito e uma questão de ordem pratica. Harmonizados os direitos em beneficio da ordem pratica, aniquila-se o egoismo e temos o melhor regime, o que satisfaz o fim social do homem. E isso é util. Dal diser Charles Maurras, que um governo é bom quando é util, como a monarquia hereditaria.

O bom governo, pois, é aquele em que: 1.o todos têm uma parte no poder, porque isso é a garantia da paz do povo e todos querem defender tal organização; 2.o concerne, o bom governo na forma de governo ou a organização dos poderes. Estas formas são muitas, mas as principais, segundo Aristoteles, são: a Realeza, onde governa um só em virtude do seu valor (o valor seria da procedencia quando garante a neutralidade); a Aristocracia, ou o governo dos melhores (o que forma os conselho esclarecidos); a Democracia, onde uma minoria governa em virtude do seu valor. O melhor governo, portanto, é o que está de acordo com a natureza social do homem, e melhor atinge essa natureza social, o que as republicas não permitem, porque, até hoje, as lutas para a escolha do melhor (o do melhor regime doutrinariamente) tem se cingido à escolha da autoridade, quando o que se deve fazer é o estabelecimento da ordem entre governo e governador. Por um modo pratico, e não teorico como o faz a mitologia republicana.

EFEMERIDES

17 DE NOVEMBRO

1767 — Posse do vice-rei e governador geral do Brasil, d. Antonio Rolim de Moura, Conde de Azambuja.

1827 — Tratado de comercio e navegação entre o Brasil e as cidades livres hanseaticas de Lubeck, Bremen e Hamburgo.

1892 — Surge, na capital, o primeiro numero da "Opinião Nacional", jornal de oposição ao governo do sr. Bernardino de Campos, sendo seu redator politico o sr. Americo Brasiliense de Almeida Melo.

1903 — Lei promulgada pelo prefeito Antonio Prado proibe em todo municipio da capital a caça por meio de morte a passarinhos canoros e subsequente comercio. Os infratores incorreram na multa de cinco mil réis, correspondente a cada passarinho morto e trinta mil réis na reincidencia.

1921 — Por ato municipal o prefeito Firmiano Pinto abre credito para a construção do Deposito Municipal em terrenos da Ponte Grande.

1924 — Lei desta data autoriza a construção do Mercado Municipal no Parque D. Pedro II. O mesmo, foi inaugurado em 1932.

1953 — Com a presença de diplomatas de varios paises, de destacadas figuras da colonia portuguesa, de autoridades e parlamentares, foi assinado, no Itamarati, o Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, representados pelo ministro Vicente Ráo e pelo embaixador Antonio de Faria, respectivamente.

— As 20 horas, o prefeito Janio Quadros promulgou a lei 4.431, que autoriza a Companhia de Gás de São Paulo a aumentar de Cr$ 0,22,4, a titulo precario e a partir de 1.o de novembro de 1953, a parte fixa do preço do metro cubico de gás.

— E' inaugurada, com a presença de autoridades civis e militares, a placa da Avenida Casper Libero, antiga rua Conceição, homenagem do municipio ao saudoso diretor de "A Gazeta".

SITUAÇÃO POLITICA

Definem-se os Partidos Politicos Frente aos Ultimos Acontecimentos

Os lideres das bancadas, na Assembléia, expuseram os pontos de vista de suas agremiações — Pormenores da reunião diante do Palacio 9 de Julho — A nomeação de um pessepista para a Secretaria da Agricultura causa surpresa nos circulos do seu partido — Possivel exclusão do sr. Castro Viana das fileiras partidarias — Definição do Partido Republicano — Posição do Partido Libertador — Esclarecimentos do presidente Franco Montoro — Reunião no PSB e PSD — Porfirio aguarda a calma — Transferido o congresso dos socialistas — Manifesto da UDN paulista

A calma, pelo menos aparente, que voltou a reinar no cenario politico-militar do país, vem contribuindo para que as diversas facções partidarias se definam de maneira mais positiva. Até então, o que se observava eram pronunciamentos mais ou menos velados, muitas vezes completados com reticências que poderiam dar margens a interpretações diferentes.

Em parte o fato se justificava porque realmente os acontecimentos se precipitaram, e de tal maneira que apanharam desprevenidos inclusive aqueles que acompanhavam as marchas e contra-marchas dos problemas politicos.

Acontece, ainda, que existia, na propria opinião publica, uma divisão das mais acentuadas, tendo em vista as teses que alguns grupos ou correntes politicas pretendiam impor, criando, com isso, o clima indispensavel para maior receptividade, buscando a efetivação dos objetivos, alguns deles apenas entremostrados. Foi o que aconteceu, por exemplo, com as teses da maioria absoluta, da anulação do pleito, sob o fundamento de que os comunistas não deveriam votar, e, finalmente, a batalha judiciaria. Seus autores porém, se encarregaram de trazer maior confusão ao seio daqueles que poderiam, talvez, encaminhar essas mesmas questões.

Ante a vertiginosa série de ocorrências, na madrugada do dia 11 deste, a quase totalidade dos dirigentes partidarios ficou impossibilitada de chegar a uma conclusão absolutamente segura e condizente com a realidade.

Agora, porém, as caracteristicas iniciais começam apresentar contornos bem definidos e daí as definições mais seguras e precisas e que são resultantes de uma analise mais ponderada da situação.

Foi o que aconteceu, ontem, na Assembléia, onde se verificaram os pronunciamentos de todas as secções dos partidos politicos, através dos lideres das diversas bancadas com assento no Palacio 9 de Julho e que publicamos em outro local desta edição.

Embora, por vezes, o Plenário se agitasse, com os protestos dos grupos adversarios do orador que se encontrava na tribuna, não deixaram os porta-vozes das agremiações que ficasse perfeitamente esclarecida a posição que assumiram nesta fase delicada da vida do país.

REUNIÃO DIANTE DA ASSEMBLÉIA

Algumas dezenas de populares empunhando faixas e cartazes com dizeres comuns dos comunistas, estiveram diante da Assembléia Legislativa, tendo sido acompanhados pelos srs. Porfirio da Paz, vice-governador, e Wladimir de Toledo Piza, vice-prefeito da Capital, além de lideres do extinto P.C.B. O sr. Franco Montoro, cientificado da manifestação foi ter com os populares. Nessa oportunidade foi saudado por um porta-voz, que exaltou a atitude tomada pela Assembléia, de solidariedade ao novo governo. Nessa altura, alguns dos presentes começaram a hostilizar o governador do Estado, exigindo sua renuncia. O presidente da Assembléia frisou, então, que se as manifestações prosseguissem naquele sentido, ele se retiraria incontinente, adiantando ainda que haveria apenas um discurso em resposta, que seria o seu, para evitar agitações. Assim aconteceu e o sr. Franco Montoro, dirigindo-se aos presentes, fez-lhes um apelo para que retornassem a seus lares e não participassem de manifestações que poderiam parecer provocadoras. Acentuou que a todos cumpria lutar pela preservação da paz e da legalidade, invocando a posição que assumira, na campanha presidencial, ao lado do general Juarez Tavora. Dispunha, portanto, de autoridade para dirigir-se a todos, como o fazia. Poucos minutos depois não havia mais ninguem diante do Palacio 9 de Julho.

SURPRESA NOS MEIOS PESSEPISTAS

A deliberação tomada, ontem pelo governador do Estado, nomeando o sr. Paulo de Castro Viana, vice-lider da bancada do P.S.P., na Assembléia, para a Secretaria da Agricultura tomou de surpresa todos os representantes dessa legenda.

Os elementos mais ligados à direção do partido de maneira alguma admitiam a possibilidade do governador escolher, entre os pessepistas, um seu auxiliar direto, como acaba de acontecer.

Ontem, nos corredores do Palacio 9 de Julho, admitia-se a hipotese de mais cinco deputados do P.S.P. acompanharem, em seu apoio ao situacionismo, o novo titular da Agricultura. Trata-se de deputados estaduais e federais, apontando-se, logo de inicio, o sr. Broca Filho, que está ligado por laços de parentesco ao sr. Paulo de Castro Viana.

O objetivo do chefe do Executivo, com essa escolha, é reforçar sua base parlamentar no Poder Legislativo, facilitando, assim, a tramitação dos projetos de interesse do governo.

POSSIVEL EXCLUSÃO DAS FILEIRAS

O lider da bancada do P.S.P. na Assembléia, sr. Cantidio Sampaio, era dos que se mostravam mais surpresos com a escolha feita pelo governador do Estado, do sr. Paulo de Castro Viana para a secretaria da Agricultura.

Falando a respeito, o lider pessepista nos declarou que o fato será apreciado em uma das reuniões do diretorio estadual da agremiação, devendo o sr. Castro Viana ser excluido das fileiras partidarias.

RAPIDA BIOGRAFIA DO NOVO SECRETARIO

O sr. Paulo de Castro Viana, novo titular da Secretaria da Agricultura é natural de Guaratinguetá, sendo bacharel em direito e lavrador. E' membro da Associação Rural de Guaratinguetá, cidade onde exerceu, por largos anos, a advocacia. Foi vereador e presidente da Camara Municipal e atualmente ocupa uma cadeira de deputado na Assembléia Legislativa, integrando, tambem, a Comissão de Justiça.

A posse do novo titular dar-se-á, hoje, na secretaria da Justiça, às 13,30 horas e a transmissão do cargo às 14 horas.

DEFINIÇÃO DO P.R.

Na reunião de ontem do Partido Republicano, convocada para apreciar os ultimos acontecimentos politicos, ficou decidido o seguinte:

"O Diretorio Regional do Partido Republicano, em sua reunião ordinaria resolveu, por unanimidade de votos, ratificar a atitude de sua bancada na Assembléia Legislativa, subscrevendo moção de apoio ao governo constitucional do presidente Nereu Ramos, por considera-lo de acordo com as diretrizes do diretorio nacional do partido.

Ratificou, igualmente, pelo mesmo motivo, a deliberação sobre o mesmo assunto tomada pelos vereadores do prtido à Camara Municipal da Capital.

Quanto ao governo estadual, reafirma o partido sua colaboração com a administração do senhor governador Janio Quadros, dentro dos compromissos com ele assumidos".

RATIFICA O P.S.B.

O diretorio estadual do P.S.B. esteve ontem reunido, para debater os problemas politicos do momento. Ficou resolvido que o D.E. ratificasse o pronunciamento feito pelo sr. Wilson Rahal, da tribuna da Assembléia, que publicamos em outro local, por ser esse o ponto de vista da agremiação.

Apesar das declarações feitas, ontem, pelo sr. Luciano Nogueira Filho, definindo a posição pessedista, o diretorio estadual deve se reunir, possivelmente na proxima semana, para considerar, mais uma vez, os problemas politicos.

O QUE PORFIRIO QUER

O sr. Porfirio da Paz, interpelado, ontem, sobre a recente proclamação do governador do Estado, excusou-se de qualquer comentario a esse respeito.

Adiantou, apenas, continuar ao lado do general Lott e esperar que o país retome a calma e o ambiente de tranquilidade, para felicidade de todos os brasileiros.

ADIADO O CONGRESSO SOCIALISTA

O congresso dos prefeitos e vereadores socialistas, marcado para os dias 19 e 20 do corrente, foi adiado, em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos, para 10 e 11 de dezembro vindouro.

BASTIDORES

O ESTADO DE SITIO

Nas ultimas horas, correu pelo país os boatos de estado de sitio. Muitos proclamam a necessidade da implantação dessa medida, que dá maiores prerrogativas ao governo.

Não compartilhamos, no momento, dessa opinião. Ainda não é preciso o estado de sitio.

Tudo pode ser feito, em beneficio do Brasil, sem ter o governo de lançar mão de tais meios.

O Exercito, no dia 11 ultimo, tomou medidas para que a legalidade fosse mantida a todo custo. Ora, o estado de sitio suspende esses diretos, não deixa de ser um estado de exceção, em que o Poder constituido goza de todos os direitos, enquanto o povo deve pautar-se pelas diretrizes governamentais, por mais absurdas que possam ser.

A propria Constituição já é um fator de garantia para o regime. Nela estão claros os dispositivos que garantem a nossa legalidade. A nossa Justiça é digna de toda a confiança. Enfim, a maquina administrativa é suficiente para reprimir toda e qualquer subversão da ordem.

Com o estado de sitio, poderiam advir abusos, excessos de autoridade; e complicar ainda mais a vida agitada do Brasil.

Muitos acham que já deveriam ter sido tomadas medidas contra aqueles que estavam conspirando. A coisa não pode de modo algum ser assim. E' preciso estudar a participação de cada conspirador, quais os maiores responsaveis, a fim de que não sejam cometidas injustiças e venhamos a cair no ponto a que desejam levar-nos os conspiradores.

A DIPLOMAÇÃO DOS CANDIDATOS

Em meio a tanta conturbação por que passa o país, mais um caso está agravando a ordem natural das coisas, deixando apreensivos todos os brasileiros. Não se compreende porque os candidatos até agora ainda não foram diplomados. Por mais incrivel que pareça, não se sabe ainda qual o candidato vencedor do pleito de 3 de outubro.

Isto pode inclusive dar margem a desconfianças contra a propria Justiça Eleitoral, embora a mesma se tenha se portado com toda honestidade, desde os primeiros dias de existencia.

O povo já comenta que, nesta altura dos acontecimentos, ninguem sabe quem é o presidente da Republica eleito.

Há necessidade de a Justiça Eleitoral procurar metodos mais rapidos para as apurações, a fim de não recuar tal ambiente de excitação.

Alem do mais, conjeturemos que o resultado oficial seja contrario ou diferente daquele já conhecido pelo povo. Que aconteceria?

Na melhor das hipoteses, teriamos uma crescente agitação, cujas consequencias é facil imaginar.

JANIO QUADROS AOS UNIVERSITARIOS

"Recebi o Governo Pelo Voto Popular e Hei de Defende-lo até o Sacrificio"

O governador Janio Quadros recebeu em seu gabinete, na tarde de ontem, em audiencia especial que lhe fôra solicitada, numerosa comissão de academicos da Universidade Mackenzie, representando os centros academicos das Faculdades que a compõem. Os universitarios foram levar ao chefe do Executivo bandeirante a sua manifestação de aplausos à proclamação do governador ao povo paulista definindo a posição de São Paulo diante dos ultimos acontecimentos politico-militares que preocuparam a nação.

— "Asseguro que não os envergonharei — disse o governador. Estejam certos disso. Não sou dado a atitudes ou palavras estudadas, destinadas a impressionar. No manifesto de ontem procurei expor, conscientemente, o que pensava, de acôrdo com a minha noção do dever. Nada acrescento àquele papel e nada tiro dele. Escutei de fontes muito boas que se cogitava de uma violencia contra o governo paulista, a menos que este governo se conduzisse de forma a meu ver incompativel com a sua dignidade. Não receio qualquer violencia. E não concordarei com ela. Com este proposito eu irei a qualquer sacrificio. Deste palacio, ao qual me trouxe o voto livre, só sairei pela minha renuncia. E não tenho, nem longinquamente, a intenção de renunciar. Ou então morto".

A seguir o governador solicitou aos academicos que se mantivessem calmos, embora vigilantes. E para concluir, frisou:

— "Recebi este posto pela vontade popular. E hei de defende-lo. Se esta nação precisa de exemplo e me couber dá-lo, eu o darei".

O manifesto entregue ao governador Janio Quadros pelos universitarios do Mackenzie e dirigido aos colegas das demais universidades e ao povo paulista, tem a seguinte redação:

"Os universitarios que firmam o presente manifesto, vêm através da imprensa e radio de São Paulo, tornar publica a decisão tomada em reunião conjunta de Centros Academicos, depois de estudada a situação decorrente dos ultimos acontecimentos politico-militares desenrolados em nosso país.

De inicio, qualquer manifestação seria desnecessaria e despropositada, pois as noticias eram as mais contraditorias, e levavam a interpretações diversas, sem que fosse possivel uma conclusão exata, uma analise sincera da realidade.

Todavia, aclarada a situação, surgiu uma voz que revelava as devidas proporções dos fatos, uma voz que cumprindo plenamente o dever e a responsabilidade, veio eliminar as possibilidades de desastrosas consequencias.

Em mensagem dirigida ao povo, o sr. governador do Estado não só definiu satisfatoriamentee a situação, como tambem externou seu pensamento, tomou atitude tão ansiosamente aguardada.

E esta atitude, a resolução firme que não detevee diante de receios infundados, e lançou forte argumentação contra os inventores de absurdas soluções, foi justamente a que era de se esperar, a que desejavam todos os paulistas conscientes, os brasileiros dotados dos mais puros ideais democraticos.

Diante de tão nobre gesto, de exemplo tão marcante e honroso, não poderiam os universitarios permanecer calados, se quisessem cumprir seus verdadeiros propositos de soldados da lei, da justiça, do regime democratico.

Resolvem pois os signatarios do presente divulgar o movimento que empreenderam hipotecando integral solidariedade à brilhante atuação de s. excia. o governador do Estado sr. Janio da Silva Quadros, que em hora tão feliz, foi a-voz de mensagem memoravel que não é apenas a opinião do chefe do governo, mas tambem de todos os paulistas que com orgulho ouviram a palavra de São Paulo dirigida ao Brasil".

Assinam o manifesto os presidentes dos seguintes Centros: C. A. João Mendes Junior, Faculdade de Direito Mackenzie; C. A. Faculdade de Economia Mackenzie; C A Educação Física; Arquitetura Mackenzie e C. A. Casper Libero.

A PEDIDO

PARTIDO REPUBLICANO

O Diretorio Regional do Partido Republicano em sua reunião ordinaria resolveu, por unanimidade de votos, ratificar a atitude de sua bancada na Assembléia Legislativa, subscrevendo moção de apoio ao governo constitucional do presidente Nereu Ramos, por considera-lo concorde com as diretrizes do Diretorio Nacional do Partido. Ratificou igualmente, pelo mesmo motivo, a deliberação sobre o mesmo assunto tomada pelos vereadores do Partido à Camara Municipal da Capital.

Quanto ao governo estadual, reafirma o Partido sua colaboração com a administração do sr. governador Janio Quadros, dentro dos compromissos com ele assumidos.

O sr. Derville Allegretti, pela sua investidura na Secretaria do governo, renunciou a 2.a vice-presidencia da Comissão Executiva do Diretorio Regional, permanecendo, entretanto, como membro do mesmo diretorio.

Para substitui-lo, por unanimidade, foi eleito o deputado Marcio Ribeiro Porto.

CAMARA MUNICIPAL

Adiada a Discussão do Projeto de Amparo ao Cinema Nacional

Receberá os pareceres das comissões tecnicas da casa — Funcionamento do comercio à noite durante o periodo das festas de Natal

Incluido na pauta em regime de urgencia, teve sua discussão posteriormente adiada o projeto de lei do Executivo que cria o adicional de um cruzeiro sobre o imposto de diversões publicas, destinando-se o produto de arrecadação à concessão de premios à industria cinematografica brasileira. Voltará a proposição à pauta, depois de receber os pareceres das comissões tecnicas da casa.

FUNCIONAMENTO NOTURNO DO COMERCIO

Em regime de urgencia, tambem, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei do sr. Helio Fiori, que altera a legislação vigente e permite, de 24 de novembro a 24 de dezembro o funcionamento, à noite, do comercio, até às 22 horas, com exceção dos sabados e vespera do Natal, quando funcionará até às 20 horas Em redação final, logrou aprovação o projeto que desapropria os predios de numeros 61 a 75 da rua Teixeira de Carvalho, para o prolongamento da rua Apiáis. Tambem em redação final, o plenario aprovou projeto de lei do sr. Gumercindo Fleury, que dá o nome de Irmão Lucas à travessa Cardeal Arcoverde.

OUTROS PROJETOS

Depois de rejeitar o projeto de lei do sr. Tarcilio Bernardo, que autorizava o auxilio de 200 mil cruzeiros ao Pavilhão Nacional, circo que foi destruido por enchentes, o plenario aprovou em segunda discussão dois outros projetos: o do sr. Helio Fiori, que transfere para o dia 2 de novembro o feriado municipal de 1.o de novembro e o que abre o credito de 2 milhões e 10 mil cruzeiros em favor do Montepio Municipal, para o reajustamento das pensões. Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do Executivo, que abre o credito de 6 milhões, para a construção de uma ponte sobre o Tietê, em Osasco; do sr. Franco Montoro, que eleva para 200 mil cruzeiros o limite de produção anual das industrias domiciliares e de produtos agricolas, para efeito de isenção fiscal e o do sr. Americo Galetti, dispondo que os terrenos municipais com a metragem de dois a 6 mil metros quadrados, na zona urbana, serão reservados aos agricultores.

EXPEDIENTE

No expediente, o sr. Sebastião Caselli proferiu um discurso em que condenou movimento politico tendente a aplicar "impeachment" ao governador Janio Quadros, afirmando que defenderá com armas, se for preciso, a posição desse governador.

Voltou o vereador Gumercindo Fleury a solicitar a inclusão na pauta do projeto de lei que autoriza a criação de uma estação rodoviaria na capital. A vereadora Dulce Sales Cunha agradeceu ao secretario da Educação a providencia no sentido de restabelecer os cursos noturnos das escolas normais, objeto de um discurso que aquela vereadora pronunciara anteriormente.

A CIDADE

O PAÇO MUNICIPAL

Infelizmente, não é possivel cogitar de sitios com significação historica ou sentimental para localizar o futuro Paço Municipal. O gigantesco crescimento de São Paulo continua, cumpre, portanto, prever a hipertrofia de todos os serviços publicos, em que avultam os da Prefeitura, Camara e tudo mais que diga respeito à cidade. Assim sendo, a escolha do local deverá inspirar-se num conjunto de conveniencias que a nosso ver encontram plena satisfação na antiga cadeia da avenida Tiradentes. Sendo vejamos: o espaço indicado abrange três ruas, das quais uma é a mais larga de São Paulo, a nossa unica via digna do nome de avenida. Nos fundos confina com a garage municipal de modo a poder constituir quadra completa caso se destine a repartições da Prefeitura. Dos lados teria o edificio ai construido a vizinhança de grandes jardins e arvoredos, excelente quadro para o mais importante palacio citadino. Agora vamos entrar nos desdobramentos a que nos referiamos. Caso fôr transferida a atual via ferrea que atravessa São Paulo com grave dano da circulação, para as margens do Tietê, em trincheiras para evitar passagem de nivel, teriamos mais uma avenida triunfal sobre o traçado das atuais ferrovias. Outro enorme melhoramento trazido pela solução, consiste em aproveitar as estações da Sorocabana, Luz e Central do Brasil, para o serviço rodoviario, que não pode mais continuar abandonado, a esmo, como hoje se encontra. Visto por estes varios angulos, começam a aparecer mais vantagens. Edificado o Paço Municipal na confluencia das duas maiores avenidas da cidade, disporia ainda diante de si a reserva urbanistica representada por quarteis da Força Publica, cada vez mais deslocados onde se encontram, porquanto não necessitam elevar-se no centro urbano, pelo contrario, até lucram se forem para sitio mais distante como — por exemplo — o Canindé, junto a seu campo de manobras.

Mais que os próprios anos...

a calvície *modifica* a sua aparência e lhe dá uma idade que você *não* tem!

Examine com atenção os dois rostos acima: ambos possuem as mesmas feições.

A falta de cabelos, porém, empresta ao rosto da esquerda um aspecto envelhecido, que não se observa no da direita, cujas feições são realçadas por cabelos bastos e viçosos, que lhe dão uma aparência de juventude e beleza.

Este exemplo pode se aplicar a você. A falta de seus cabelos modificará sua fisionomia, atribuindo-lhe uma idade que você não tem. A loção Tricomicina, que possue em sua fórmula os estimulantes específicos do bulbo capilar, não só detém a queda dos cabelos e elimina a caspa, como também promove o aparecimento de noves cabelos e higieniza completamente o couro cabeludo. Assegure, pois, a existência dos seus cabelos ou recupere os cabelos perdidos, usando adequadamente a loção Tricomicina.

Tricomicina

★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa

ADMINISTRAÇÃO

FIXAÇÃO DE TETO EM FACE DA RECLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

Cabe ao DEA corrigir as falhas apresentadas nas Listas de Enquadramento, mas os chefes devem comunicar os enquadramentos errados, que beneficiam alguns funcionarios em detrimento da maioria

Jamais o governo do Estado terá melhor oportunidade, para a racionalização de sua administração de pessoal, do que a atual, com a aplicação do Plano de Reclassificação de Cargos e Funções. Não basta reclassificar seus servidores, como foi feito até agora, em função das clientelas e dos grupos de pressão, sem obedecer a nenhum sistema. E' por isso que o funcionalismo estadual vive eternamente descontente. E o descontentamento existente decorre, sem duvida, das desigualdades de tratamento.

O Plano de Classificação de Cargos e Funções, cujas Listas de Enquadramento estão sendo revistas nas centenas e centenas de dependencias de serviço publico paulista, implicará em verdadeira reclassificação. Embora, desde logo, não reduza os vencimentos, futuramente, por força do proprio enquadramento, tal virá a se verificar. Daí a necessidade da revisão ser feita sem protecionismos. Há casos em que houve erros no enquadramento, tanto devido à classificação em tarefas superiores ou inferiores.

De qualquer jeito, tais falhas devem ser corrigidas. A tendencia, porem, muito nacional, é corrigir as falhas que prejudicam os interessados e silenciar quanto às que os beneficiam. Ora, assim, não se processará reclassificação cientifica, de modo a que cada um venha a ocupar seu verdadeiro posto, nem acima nem abaixo da justa escala hierarquica. Assim como cabe ao DEA corrigir suas falhas, cabem às repartições corrigir os enquadramentos acima das verdadeiras funções exercidas pelos seus servidores.

De contrario, se não se fizer racionalmente esse enquadramento, o Plano de Reclassificação de Cargos e Funções poderá vir a ser praticamente anulado, justamente em sua principal finalidade, que é corrigir tais falhas e, por consequencia, evitar desigualdades de tratamento. Não há empregado que trabalhe satisfeito e produza, eficientemente, se é pior pago que outro que menos produz. E' ainda por essas razões que nos batemos pela fixação de um teto para o funcionalismo estadual.

Sabemos que nada adiantaria praticamente a fixação desse teto, sem pôr ordem na administração de pessoal do governo do Estado. Da mesma forma, pouco valeria para ajudar a racionalização dos serviços administrativos estaduais. Pouco se consegue elaborando apenas organogramas das repartições, para efeito exterior. Pode ser muito bonito, mas para que se torne eficiente, precisa corresponder não só à divisão racional do trabalho como evitar trabalhos repetidos. Assim, serão economizados servidores. Mas estes não aumentarão sua produtividade se continuarem descontentes.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de acidentes no transito:

—A's 15 horas, na rua Chavantes, o comerciario Delfino Felisberto dos Santos, de idade e estado civil ignorados e morador na rua Vitalina s. n., foi apanhado pela carroça 25-87, conduzida por João Esteves Alves. O comerciario foi hospitalizado.

— A's 13 horas, na rua Clelia, Euclides Bertell, de 15 anos, morador na rua Rancharia, 5, na V. Pompeia, foi apanhado pelo automovel 27-57-53, guiado por Bortolo Desoti. O menor foi hospitalizado.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas de ônibus rurais "Marsilac", "Capão Redondo", "Jardim São Luiz", "Colegio Adventista", "Vila das Belezas", "Riviera", "M'Boy", "Cidade Dutra", "Interlagos" e "Xangrilá", todas partindo de Santo Amaro

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 12 de dezembro de 1955, concorrencia publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas supramencionadas, de acordo com a clausula 6.a do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n. 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n. 17, encontra-se afixado na séde da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 2.o andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12 horas.

Em 14 de novembro de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22 — SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 5.o andar — salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 191 (Cr$ 200.000,00) de 100 associados

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na sede social, à rua Amador Bueno N.o 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia N.o 23, 5.o andar, sala 501, inscrições para formação do Grupo 191 de matriculas de Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a primeira mensalidade.

Santos, 10 de novembro de 1955.

DR. JOSÉ CHIARELLO
Diretor-Secretario

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

O CORREIO no Interior

O LUXO DAS SECRETARIAS

Ainda não chegou a convencer de sua necessidade a conversão dos antigos Departamentos da Prefeitura da Capital em Secretarias. Até hoje, pelo menos no que tange ao rendimento do serviço e à economia do erário, nenhum sinal se encontra dos bons resultados que essa medida teria proporcionado. Ao contrario: passando a ser politico o provimento das pastas, o trabalho delas sofre, como é natural, o efeito das injunções partidarias e dos entrechoques das representações na edilidade, ficando sacrificados quase sempre os interesses do povo.

Apesar disso, em outros municipios, como em Campinas e Santo André, o espirito de imitação atuou e a criação de Secretarias municipais foi aventada, provocando protestos da opinião publica, através da imprensa e da manifestação dos que vêem nessa iniciativa mais um onus para o povo e um desenvolvimento inutil da maquina politica.

Em Campinas, os vereadores aprovaram a dispendiosa medida, após oito horas de debates, por expressiva votação: 13 contra 5. Lá serão em numero de quatro as pastas municipais. E enquanto se decidia isso, na mesma sessão era discutida a deficiência de recursos orçamentarios com que luta a municipalidade campineira, influindo essa escassez de meios no andamento de obras publicas necessarias, algumas delas ameaçadas de futura paralisação por esse motivo. Onde buscar, pois, os quatro milhões de cruzeiros requeridos pelas quatro Secretarias criadas?

E' justa a grita dos campineiros contra essa custosa — e luxuosa mesmo — lembrança que apenas atende a uma conveniencia politica, oferecendo ao situacionismo o ensejo de repartir melhor suas mercês mas prejudicando o municipio, desde que, para manter essas Secretarias será preciso cortar nas despesas ou aumentar impostos, uma e outra medida merecedoras de condenação.

Não há, de fato, razões ponderaveis que justifiquem essas pastas quer no municipio da Capital quer nos do Interior, onde os serviços municipais são orientados por simples diretorias ou departamentos. Melhor do que isso, seria, no caso paulistano, por exemplo, a criação de subprefeituras, abrangendo zonas e não serviços. Ainda ai o criterio politico se faria sentir, sem os danos, porem, que mais se observam quando aplicado a um setor administrativo, até então dirigido por tecnicos do proprio quadro municipal, em carater efetivo.

Vozes autorizadas clamam em Campinas contrariamente ao ato da Camara. E os adversarios da medida pretendem levar sua oposição até ao Judiciario, perante o qual preitearão a revogação da medida. Não parece haver probabilidades de êxito nessa campanha. O erro dos legisladores campineiros ficará, todavia, gravado nos anais e servirá de lição ao eleitorado, que tem mesmo muito que aprender em meio ao confusionismo do regime em que vivemos.

IMPRENSA DO INTERIOR

TRANSPORTE RODOVIARIO

Sob este titulo, escreve Luso Ventura em o "Correio Popular", de Campinas:

"Varias empresas de transporte rodoviario de passageiros, de linhas intermunicipais, estão pleiteando do poder publico autorização para aumentar suas tarifas. A alegação é de que houve encarecimento de peças essenciais à manutenção dos veiculos, mercê do regime cambial de licitação de dolares, o que teria provocado desequilibrio financeiro às empresas que operam no ramo. A vingar a reivindicação dos interessados, teremos um acrescimo substancial no preço das passagens — cerca de 25 ou 30 por cento, conforme as circunstancias.

Não vamos ao extremo de desconhecer as dificuldades que envolvem, hoje, qualquer importação, pois é notorio que os obstaculos são imensos e, às vezes, intransponiveis. No setor dos transportes houve, efetivamente, encarecimento de monta no custo das utilidades, mas, ainda assim, o aumento pleiteado deve ser passado pelo crivo inexoravel de uma analise rigorosissima. Afinal, ao que se sabe, as empresas de transporte rodoviario de passageiros têm ganho dinheiro, e muito dinheiro. Não seria logico, portanto, que o povo é que recebesse sempre, e invariavelmente, todos os encargos, todos os onus, todas as dificuldades. Nos ultimos anos as tarifas já sofreram alterações substanciais de aumentos sucessivos, e, a vingar a derradeira solicitação, estariam triplicadas em relação aos preços originais. Dentro de tal raciocinio não basta que os interessados aleguem dificuldades na importação de peças, as quais, afinal, sabemos que existem; cumpre-lhes provar, isto sim, que a situação financeira das empresas é precaria, que a receita dos seus serviços está pouco acima ou igual às verbas de despesas. Enquanto isto não fôr provado, e provado rigorosamente mediante exibição de balanços financeiros, não deve o poder publico conceder a majoração que lhe é pedida. Salvo se se quiser agravar ainda mais as condições economicas do povo, já angustiado por um rol interminavel de acrescimos que incidem sobre produtos e serviços.

Observe-se, além de tudo, que as empresas nos ultimos tempos não melhoraram as condições de suas linhas. Servem-nas os mesmos veiculos utilizados há anos, desgastados por uso constante, o que implica na existencia comunissima de acidentes durante o percurso que realizam. Pagando mais, cada vez mais, o povo tem sido servido da pior maneira: — falta de conforto, inobservancia de horarios, paralisação das viagens no meio das estradas. Esse é, com tintas de realidade, o quadro que temos diante dos olhos. Não há, pois, como conceder maior pagamento para um serviço reconhecidamente falho. Se para compensar a majoração houvesse a contrapartida de um transporte mais eficiente, vá lá fosse ele concedido apesar da exorbitancia do acrescimo pleiteado. Tal coisa, porém, não ocorre. Deseja-se melhor remuneração para um serviço cada vez pior.

A Secretaria da Viação cumpre, consequentemente, estudar a materia com espirito realistico. Não devem bastar as alegadas dificuldades de importação; o que deve ser exigido, para ser escalpelado nas suas minucias, é o retrato da situação financeira das empresas que exploram o transporte rodoviario de passageiros.

Depois disso, se ficar efetivamente comprovado o desequilibrio orçamentario das firmas postulantes, que venha o aumento — mas nunca esse aumento leonino de 25 ou 30 por cento, que se pretende impor a um povo já escorchado de todas as formas e por todos os meios".

*

REAÇÃO CONTRA A GANANCIA

O problema da carestia da vida é focalizado mais uma vez pela "A Comarca", de Araçatuba:

"O povo precisa reconhecer esta verdade: Não temos autoridades capazes de zelar e prever, coibindo os abusos, as ações dos gananciosos assaltadores da bolsa do povo. O que nos é servido, alem de ser de infima qualidade é ainda, sobretudo, a preços escorchantes e extorsivos. Não vemos até agora nenhuma ação concreta, positiva, efetiva, no intuito de acautelar os interesses coletivos, impedindo que a onda altista e desarrazoada se consuma com tamanha violencia e desfacatez. O que fazer, então?

Basta de espoliação!... Mister se faz uma reação mais energica para surtir seus efeitos, por parte da população. A torrente altista dos generos de 1.a necessidade não tem nem teve precedentes em Araçatuba. Tudo caminha, sem entraves, para o cume das pretensões dos usurpadores da economia popular e não aparece, em seu encontro nenhuma autoridade com poderes ou com coragem para impôr a força de seu prestigio em favor do povo, de onde esse mesmo prestigio promana.

E o abuso ganha corpo e se avoluma cada hora mais, crescendo e se expandindo por todos os setores e atingindo, na sua corrida louca pelos caminhos do lucro facil e das fortunas adiquiridas rapidamente, de preferencia os generos de primeira necessidade, justamente por serem os de mais aceitação.

A reportagem de "A Comarca" esteve viajando a cidade e procurando apurar coisas que fosse interessante ao conhecimento publico e pôde constatar que, a carne que é vendida à população da cidade aos preços escorchantes de 25, 30 e até 40 cruzeiros o quilo, provém do mais sordido refugo das boiadas e, o que é ainda mais grave, como testemunhamos de viso, o gado assim abatido não é inspecionado pelo Serviço de Policiamento de Saude Alimentar, conforme prescreve a Lei. Nenhuma fiscalização existe para exame do gado e o povo poderá verificar o que denunciamos, comparecendo ao matadouro municipal antes, durante e após as matanças.

A feira livre municipal, então, é um "dominio amarelo" onde o que menos vale é o dinheiro e a palavra dos adiquirentes das frutas, verduras e legumes, assim como dos francos, ovos e tudo de que se necessite para uma alimentação assáz modesta.

E como se não bastassem tantos abusos, os donos dos bares e cafés entraram para a fila dos gananciosos à cujo grupo já pertenciam, com menor destaque aparente. E sabe o leitor quanto custa agora "Um cafezinho" em determinados bares do centro da cidade?... Apenas "Dois Cruzeiros", o que bem denota a impune e chocante especulação que campeia na cidade e contra o que nada fazem ou simulam fazer, ao menos, as autoridades constituidas.

Que fazer, então, senão reagir com veemencia ou, mesmo, com violencia, contra tamanhos abusos e tantos assaltos à luz do dia?... Sim. O povo precisa reagir contra os ladrões da economia popular. Basta de especulação!..."

CAMPINAS

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal realisou mais uma sessão, presidida pelo sr. Laerte de Morais.

O sr. Adolfo Carlos Guimarães salientou a conveniencia de ser reaberta a loteria estadual, mediante reforma da Constituição. Pediu, a expedição de oficios aos deputados campineiros pertencentes à Assembléia Legislativa.

O sr. Alcides Jorge justificou indicação ao Executivo, encarecendo a necessidade de saneamento e higienização das dependencias sanitarias das casas de espetaculos publicos.

Foi aprovada a seguinte materia: projeto de resolução que equipara os vencimentos dos funcionarios da Camara aos da Prefeitura; projetos de lei que dão a uma via publica o nome de Roberto Mange; que se referem a planos de arruamento e loteamento de terrenos; que cria um cargo de fiscal arrecadador, para Barão Geraldo; que autoriza permuta de imoveis entre a Prefeitura e herdeiros de d. Francisca Marco Gatti.

Foi sustada a urgencia para a segunda discussão do projeto, que autoriza o municipio a doar terreno à União Campineira dos Viajantes e Representantes Comerciais, a fim de que essa entidade possa construir um hospital.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Foi publicada a resolução n.o 59, da Mesa da Camara, que equipara os vencimentos de seu funcionalismo aos da Prefeitura.

ORGANIZAÇÃO ARTISTICA

Foram iniciadas as comemorações do segundo aniversario de fundação da Organização Artistica "Prato da Casa".

AUMENTO DE SALARIOS

O Sindicato do Comercio Varegista de Campinas realizará uma assembléia geral extraordinaria, hoje, às 17,30 horas a fim de homologar as bases do aumento de salarios para os comerciarios.

SINDICATO DA MOGIANA

O sindicato da Mogiana telegrafou ao ministro do Trabalho apelando para que as CAPS e IAPS não descontem em novembro e dezembro, as importancias referentes à amortização de debitos de seus associados.

PROIBIDA A PESCA COM APARELHOS

De acordo com portaria baixada pelo diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, está proibida aguas interiores do Estado, a pesca somente permitido o uso de ca com quaisquer aparelhos, senlinha ou vara de mão.

Excetua-se desta proibição, a pesca nas represas da São Paulo Light e Power Co., e na Ribeira de Iguape.

Os infratores ficam sujeitos, além da pena pecuniaria à apreensão dos produtos e apetrechos da pesca.

PIRACICABA

CARTAS DE MOTORISTAS

A Circunscrição de Transito de Piracicaba está chamando as pessoas abaixo mencionadas, cujos processos de habilitação não puderam ser concluidos por falta de providencias dependentes dos interessdaos, que deverão cumpri-las dentro do corrente mês, sob pena de ficarem prejudicados. Devem ambem os respectivos despachantes se comunicarem a respeito com os seus clientes ora chamados à C. T., providenciando o necessario para a conclusão dos processos e expedição das car requeridas: José Manes, Jorge Antonio Angeli, José Martinho, Rivaldo Antonio Arthuso, José Martines Projete, Gabriel Carajol, Aristides João Coral, Plinio Pereira de Campos, Francisco Carcia, José Lopes, Felipe Capobianco, Mario Melega, José Antonio Moreno Correa, Benedito da Silveira Pentado, Alexandre Delion, Augusto Olivio Baldo, Luiz Gonçalves de Oliveira, Fausto Schiavuzzo, José Tarcisio Stenico, João Levir Ghoman, José Maria do Amaral, Natalino Longhi, Braz Jordi Grisolia, José Dias Isabel, Pedro Batistela, Antonio Longati, Eduardo Mantoni, Padre Ivo Vigorito, José Silvestre, Maria Izabel Ramalho Guimarães Veiga, José Maria Testa, Francisco Ferraz de Toledo, Ives Antonio Corazza e Romeu de Meira Barros.

Delegacias de Ensino de Votuporanga e Adamantina

Numa das ultimas sessões da Assembléia Legislativa, o deputado Vicente Botta justificou a apresentação do requerimento abaixo:

"Por deliberação, que mereceu francos elogios, foram criadas as Delegacias de Ensino em Votuporanga e Adamantina, importantes nucleos municipais.

Todavia, ao que nos consta, até a presente data não puderam ser instaladas essas novas unidades por falta de provimento dos cargos que as devem compor.

Nessas condições, requeiro ao Exmo. Sr. Secretario da Educação as seguintes informações:

a) — Quando pretende S. Exa. instalar as Delegacias de Ensino de Votuporanga e Adamantina?

b) — A criação dos cargos para essas Delegacias já foi objeto de estudos ou de mensagem ao Legislativo?

c) — Não conviria o preparo da instalação dessas novas Delegacias ainda em 1955 a fim de que para 1956 elas entrassem em franca atividade?"

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

INSTITUIÇÃO DA ORDEM NACIONAL DO MERITO EDUCATIVO

De acordo com o Decreto n.o 38.162, de 26 de outubro do corrente ano, ficou instituida a "Ordem Nacional do Merito Educativo", distinção honorifica destinada a galardoar personalidades nacionais ou estrangeiras que, por serviços relevantes prestados à

educação, se tenham feito, a juizo do Governo, merecedoras da mesma.

A Ordem constará de três classes: "Egregius", "Eminens" e "Eximius", cujas insignias sob a forma de Palmas, obedecerão a desenhos segundo a regulamentação a ser baixada pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura.

As nomeações serão feitas por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do ministro de Estado da Educação e Cultura, ouvido o Conselho da Ordem, que será instituido pelo presidente do Conselho Nacional de Educação, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e pelas personalidades nacionais agraciadas na classe "Egregius".

As nomeações de personalidades nacionais serão feitas no dia 14 de novembro de cada ano, data da criação do Ministerio da Educação e Cultura, e, as respectivas Palmas, entregues em solenidade publica.

Quanto às personalidades estrangeiras, serão consideradas supranumerarias e a sua nomeação poderá fazer-se em qualquer epoca do ano.

ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO"

DIPLOMAS REGISTRADOS — Devidamente registrados pela Diretoria do Ensino Superior, acham-se à disposição dos interessados os diplomas de Bacharel em Jornalismo das seguintes pessoas: 1) Maria Graziete Costa; 2) Gentil Bagnariol; 3) Hermilo Gomes Pacheco; 4) Walter Zanini.

INFORMAÇÕES — Quaisquer informações sobre matricula, Concurso de Habilitação, materia do Curso de Jornalismo, poderão ser socicitadas à secretaria da Escola, à av. Casper Libero, 88, 8.o andar, das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas, ou pelo telefone: 35-6322.

CAPELANIA DA UNIVERSIDADE

CAMPANHA DOS SINOS — 3 SINOS — Os sinos da Capela da Universidade serão inaugurados em principios de desembro. O preço dos 3 sinos vai ser, aproximadamente, uns cincoenta mil cruzeiros.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

SEGUNDA PROVA PARCIAL — DIA 17 — QUINTA FEIRA — Geografia e Historia — Primeira Serie: Cultura Religiosa (tambem adaptação) às 18 horas. Letras Classicas — Segunda Serie: Literatura Grega (tambem dependencia) às 15 horas. Pedagogia —Primeira Serie: Cultura Religiosa às 16 horas. Segunda Serie: Administração Escolar às 15 horas. Terceira Serie: Educação comp. às 15 horas. Didatica — Serie Unica: Didatica Geral às 15 horas.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

TERCEIRO ANO — Comunica-se aos alunos do 3.o ano do curso de bacharelado que o exame escrito da cadeira de Direito Constitucional (dependencia) será realizado de acordo com o seguinte horario: Dia 30 de novembro (quarta-feira): às 8 horas para os alunos da 1.a turma; às 10 horas para os alunos da 2.a turma.

SEGUNDA PROVA PARCIAL — DIA 17 — QUINTA-FEIRA — Primeiro Ano — "2.a turma" (de ns. 1 a 39); Introdução à Ciencia do Direito às 8 horas. "2.a turma" (de ns. 39 a 75: Introdução à Ciencia do Direito às 9,30 horas. Segundo Ano — "1.a turma": Teoria Geral do Estado (dependencia) às 8 horas. "2.a turma": Teoria Geral do Estado (dependencia) às 8 horas. Terceiro Ano — "1.a turma" (de ns. 1 a 32): Direito Civil às 8 horas. "1.a turma" (de ns. 33 a 73): Direito Civil às 9,30 horas. "2.a turma" (de ns. 1 a 31: Direito Internacional Publico às 8,30 horas. "2.a turma" (de ns. 32 a 62): Direito Internacional Publico às 10 horas. Quarto Ano — "1.a turma": Direito Administrativo (dependencia e adaptação) às 8 horas. "2.a turma": Direito Administrativo (Dependencia e adaptação) às 10 horas. Quinto Ano — "1.a turma": Direito Administrativo (adaptação) às 8 horas. "2.a turma": Direito Administrativo (adaptação) às 10 horas.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

SEGUNDA PROVA PARCIAL — DIA 17 — QUINTA-FEIRA —Terceira Serie — Mat. Construção às 8 horas. Quinta Serie — Higiene QM às 8 horas.

CORRESPONDENCIA — Prof. D. M. Garcia de Alcaraz — Reitoria da Universidade Catolica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO PRIMARIO

De acordo com o comunicado distribuido à imprensa a Comissão do Concurso de ingresso e reingresso no magisterio primario estadual deverá concluir hoje a fase de escolha de vagas.

Para isso foram convocados todos os candidatos alem do n. 1991, os quais deverão "liquidar" as vagas ainda existentes, sejam escolas ou classes de ensino primario, sejam as classes de educação infantil.

Jamais aconteceu de o concurso de ingresso chegar quase ao termino do ano letivo.

Quando atingia as ferias de inverno já surgiam justificados protestos e criticas.

Nesta oportunidade, porem, as criticas e protestos não vencem, porque seriam de fato improcedentes, à vista das vagas que motivaram o atraso dos "mandados de segurança" cuja decisões preliminares determinaram a suspensão dos trabalhos de escolha de vagas.

Somente depois de resolvido os dois "mandados de segurança", tornou-se possivel o inicio da chamada dos candidatos.

Assim mesmo, registre-se louvor à Comissão de Concurso, presidida pelo professor Francisco Lopes de Azevedo, pela maneira correta e ativa com que se conduziu em todos os instantes.

Não fôra tais empecilhos o concurso estaria concluido bem antes das ferias de julho.

Esperamos que isso não aconteça mais, no interesse dos candidatos e do proprio ensino.

11.172 PROFESSORES INSCRITOS NO CONCURSO

O "Diario Oficial" publicou a classificação dos professores inscritos no concurso de remoção do magisterio primario estadual.

Estão inscritos 11.172 candidatos, dos quais 791 com os favores de preferencia absoluta por "união de conjuges" (art. 1.o da Lei 2.413); 3.185 inscritos nos termos do art. 2.o da citada lei 2.413, "união de conjuges" em geral e os restantes 7.196 de inscrição comum, isto é, pelos pontos exclusivos do merecimento. Verifica-se, assim, que mais de onze mil professores primarios consideram-se desajustados no magisterio, pelo menos em relação ao seu atual local de trabalho.

Temos de convir que se trata de fenomeno serio, de certa gravidade, que está a reclamar estudos e providencias das autoridades, dos técnicos e estudiosos das nossas questões educacionais.

CONCURSO DO DIRETOR NO ENSINO INDUSTRIAL

Concurso de provas e de titulos para o provimento nos cargos de vice-diretor de estabelecimento de ensino industrial, de acôrdo com a lei 2.674, de 27|4|1954 regulamentada pelo decreto 23.570-F, de 8|1954.

Lista de pontos, de acôrdo com o artigo 20 do decreto supra referido.

I — Prova de Legislação (Noções gerais e legislação especial do ensino profissional).

1. Conhecimento do que dispõe a Constituição Federal e a Constituição Estadual em materia de educação em geral.

2. Lei Organica do Ensino Industrial: a) Principios gerais; b) Organização do ensino industrial; ciclos, ordens e secções; c) Cursos Pedagogicos, Técnicos, de Mestria, Industriais, Artesanais, de Aprendizagem e Extraordinarios; d) Condições de admissão e regime escolar.

3. Equivalencia dos cursos, segundo a Lei Federal n.o 1.821, de 12|3|1953.

4. Consolidação das Leis do Ensino: parte referente à educação profissional com as alterações introduzidas por legislação posterior: a) Escolas Artesanais; b) Cursos de Formação de Professores de Educação Domestica e Trabalhos Manuais; c) Condições de provimento dos cargos docentes nos estabelecimentos de ensino industrial; d) Condições de provimento dos cargos de direção nos estabelecimentos de ensino industrial; e) Condições de registro e de funcionamento das escolas profissionais particulares; f) Regime de trabalho do pessoal docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino industrial.

5. Movimento financeiro escolar: a) Orçamento Escolar: organização da proposta orçamentaria; demonstração da execução orçamentaria; b) Realização da Despesa: Empenho, sub-empenho e nota orçamentaria; Concorrencias publicas, administrativas e coleta de preços: adiantamentos mensais: prestações de contas; c) Renda escolar: arrecadação; recolhimento.

Subsidios bibliograficos: Legislação Federal; Constituição Federal; Decretos leis ns. 4.048, de 22|1|1942, 4.073, de 30|1|1942, 8.673, de 3|2|1942, 4.119, de 21|2|1942, 8.680, de 15|1|1946, 9.183, de 15|4|1946, 9.498, de 22|7|1946; decreto n.o 20.406, de 15|1|1946; Lei n.o 1.821, de 12|3|1953; Decreto n.o 34.330, de 21|10|1955; Portaria Ministerial n.o 808, de 12|11|1953.

Legislação Estadual: Constituição Estadual: Lei n.o 2.480, de 13|12|1935 (artigos 4.o e 12.o); Decreto n.o 7.500, de 31|12|1935; Decreto n.o 17.698, de 26|11|1947; Lei n.o 1.666, de 31|7|1952, Lei n.o 2.318, de 9|10|1953, Lei n.o 2.663, de 21|1|1954, Lei n.o 2.674, de 27|4|1954; Decreto n.o 23.570-F, de 20|8|1954; Atos da Secretaria da Educação de n.o 3, de 3|2|1954 e de n.o 4, de 3|2|1954.

II — Prova de organização e administração do Ensino Profissional.

1 — A mão de obra industrial e suas relações com o ensino industrial. Analise e critica da divisão de trabalho na industria e de suas repercussões nos planos de ensino industrial. Planejamento de cursos e de curriculos.

2 — O conteudo e duração, a flexibilidade e a articulação de cursos no ensino industrial e as relações desse ensino com os demais ramos do sistema educacional geral.

3 — A supervisão no ensino industrial: suas funções basicas e suas relações com a administração propriamente dita, no plano escolar. Conhecimentos e qualidades do supervisor. Tecnicas de trabalho essenciais na supervisão.

4 — As relações humanas: — aplicação de tecnicas adequadas no caso de escolas de ensino industrial.

5 — Problemas fundamentais no ensino profissional. Apresentação de problemas, analise, critica e sugestões.

Subsidios bibliograficos: — Coleção de boletins da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), Rio de Janeiro; "Introdução à Administração Escolar", de A. Carneiro Leão; "Manual de Didatica e Organização Escolar", de Feliz Marti Alpera e outros; "Encyclopedia of Educational Research", editada por W. S. Monroe; "Historia do Ensino Profissional no Brasil", de Zoraide Rocha de Freitas; "Ensino Industrial" de Francisco Montojos (CBAI); "Objetivos e Problemas da Educação Industrial", de Edwin A. Lee (CBAI); "Principles and Practices of Vocational Education", de Artur B. Mays; "Metodo de Supervisão T. W. I.", (CBAI).

III — Prova de Orientação Pedagogica e Orientação Profissional:

1 — Metodos de ensino industrial: analise, critica e sugestões. A organização do plano de estudos. A distribuição logica e psicologica das disciplinas.

2 — A aprendizagem: — conceito, condições, leis e tipos de aprendizagem.

3 — Testes e medidas educacionais em geral: tipos principais e principios gerais de elaboração, avaliação e interpretação. Avaliação do rendimento escolar: provas de escolaridade: tecnicas gerais de elaboração e de avaliação.

4 — A organização e a direção das oficinas escolares. Escolha de equipamento, ferramental e material. Disposição, uso e controle do material.

5 — Principios e conceitos gerais em orientação profissional. Elementos que compõem um programa basico de orientação profissional nas escolas industriais.

Subsidios bibliograficos: "Pedagogia cientifica", de A. M. Aguayo; "Pedagogia Geral", de Mario Gonçalves Viana; "Pedagogia", de Antonio d'Avila; "Praticas Escolares", de Antonio d'Avila; "Psicologia para Estudantes de Educação", de A. I. Gates (tradução); "Materials and Methods of Vocational Training", de Warren E. Hull e Claude B. Ewing; "Methods and Teaching Problems in Industrial Education", de F. Theodore Struck; "Organização de Series e Codiças", de E. W. Bollinger e G. G. Haever (CBAI); "Metodologia do Ensino Industrial", de E. W. Bollinger e H. Livingstone (CBAI); "Organização e direção de Oficinas Escolares para Professores do Insino Industrial", de G. G. Weaver (SBAI); "Psicologia para Professores de Ensino Industrial", de S. S. Roslow e G. G. Weaver (CBAI); Curso de Orientação Profissional para Professores do Ensino Industrial", de A. Kelly (CBAI); "Manual de Trabalhos dos Orientadores Educacionais do Ensino Industrial" (Departamento de Ensino Profissional); "Psicologia Moderna" de Otto Klineberg e colaboradores.

Observações:

1 — Os subsidios bibliograficos destinam-se, apenas, a uma orientação geral dos candidatos sendo recomendavel que estes recorram, tanto quanto possivel, a outras publicações que tratem dos assuntos programados.

2 — Por ocasião das provas far-se-á sorteio de ponto cabendo à Banca Examinadora formular questões ou emitir instruções sobre o desenvolvimento do assunto tratado.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA

CURSO DE DEBATES E ORATORIA EM INGLÊS — Tendo em vista o emprego sempre crescente do idioma inglês no plano internacional, a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo resolveu promover um curso pratico de debates e oratoria, visando o preparo de assessores para conclaves internacionais, a cargo do prof. Antonio Rubbo Muller, bacharel em Ciencias Politicas e Sociais (São Paulo), Bacharel em Ciências (Pós-Graduado) (Oxford — Inglaterra), Economista, prof. de Antropologia Social desta Escola.

A esse respeito, tomamos a liberdade de chamar a atenção dos srs. diretores e gerentes das grandes firmas de nosso E. para a utilidade de um curso dessa natureza, que dá aos assistentes a oportunidade de se familiarizarem com o mecanismo da produção da voz e ajustamento em discussões consagradas pelo uso, como p. e., "Brain's Trust", "Debates", "Mesa Redonda", "Simposio", "Grupo de Discussão" e "Painel".

O curso começará a 12 de novembro e terá a duração de três meses. As aulas serão ministradas uma vez por semana, aos sabados, das 10 às 12 horas.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOCA MAIS!

NOTAS CIENTIFICAS

REGISTRADA A CHAPA FLAMINIO FAVERO — As inscrições de chapas para concorrer às eleições para a primeira diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, encerram-se dia 24. Nesta data, tambem, serão encerradas as inscrições de medicos para poderem votar. **Só poderão votar, de acordo com a Lei,** os medicos que para esse fim se hajam inscrito. As inscrições deverão ser feitas no Sindicato Medico, no predio da Associação Paulista de Medicina, 9.o andar. Os medicos do Interior se inscreveram nas Sociedades Filiadas a A P M , ou nas Secções Regionais da A P M

Sendo o Conselho de Medicina um orgão de fiscalização de etica, e tribunal de primeira instancia, com poderes legais, inclusive para aplicar penalidades (verdadeira Ordem dos Medicos), é natural que reine grande interesse sobre os nomes que disputarão as 5 vagas efetivas e as 5 de suplentes. Nós, por essas colunas, há dias propusemos o nome do eminente mestre prof. Flaminio Favero, como um daqueles que não poderia em hipotese alguma faltar na composição das chapas. E' pois com jubilo que soubemos que ontem foi registrada no Sindicato dos Medicos primeira chapa que concorre a essa eleição. Vem ela encabeçada pelo prof. de Medicina Legal, E' a seguinte sua composição:

Membros efetivos: — **Prof. Flaminio Favero, prof. A. C. Pacheco e Silva, prof. Waldemar de Souza Rudge, prof. José Pedro Carvalho Lima, prof. João Alves Meira,**

Membros suplentes: — **Professores, A. Almeida Junior, Walter Lescr, Carlos da Silva Lacaz, Oscar Monteiro de Barros e Gnofre Araujo.**

Soubemos que estão em organização mais duas chapas. Não conhecemos os nomes que as integrarão. Logo que sejam registradas, daremos ciencia aos colegas.

A. Ç. DE MORAES PASSOS

V JORNADA PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

A V Jornada Paulista de Administração Hospitalar, promovida pela Associação Paulista de Hospitais, vem despertando a atenção e o interesse dos meios hospitalares, não só pela atualidade dos temas a serem desenvolvidos, com a cooperação do Instituto dos Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo, como tambem pela extensão de seu ambito a todo o país, graças à cooperação da Divisão de Organização Hospitalar do Ministerio da Saude.

Haverá uma exposição de projetos de hospitais, cuja abertura se dará no dia 27 proximo futuro, às 16 horas, no saguão da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

E' o seguinte, o programa geral das atividades da V Jornada:

dia 27 de novembro, às 16 horas, abertura da Exposição de Projetos de Hospitais e às 20,30 horas, sessão solene de instalação, ambas as cerimonias a serem realizadas no Anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde aliás, terão lugar todos os trabalhos da V Jornada; dia 28, às 8,30 horas, Administração Hospitalar, sr. Hilton N. Tavares; às 2,20 horas, O Arquiteto na Construção Hospitalar, arq. Roberto Cerqueira Cesar; 10,20 horas, Organização e Funções da Mesa Administrativa, sr. Dario C. Franco; 14 horas, Algumas Tecnicas de Enfermagem de Molestias Transmissiveis, enf. Vanda A. Batista; 15 horas, Esterilização do Material Hospitalar, sr. Dacio A. Cristovão; 16 horas, Codigo de Obras e Construção Hospitalar, arq. Gilberto Junqueira Caldas; 20 horas, Assistencia Espiritual no Hospital, padre José Passos; 21 horas, Relações Humanas e Administração, sr. Marcos Pontual; 22 horas, A Lei 1.982 e sua Aplicação no Ambito Nacional, prof. Alipio Correa Neto; dia 29, às 8,30 horas, Descrição de Algumas Funções do Pessoal Hospitalar, srs. Geraldo S. Ferreira e José G. Borba; 9,20 horas, Funções e Relações do Corpo Clinico, sr. Marcelo G. Leite; 10,20 horas, Avaliação do Custo de Construção, arq. Oscar Valdetaro; 14 horas, Conservação e Reparos no Hospital Pequeno, eng. Carlos N. Miranda; 15 horas, Serviços de Assistencia Medica e Previdencia Social, sr. Eli Bahia de Almeida; 16 horas, Educação de Atendentes Hospitalares, em Serviço, enf. Zaira Bittencourt; 20 horas, Aplicação de Normas Tecnicas Brasileiras à Administração Hospitalar, eng. E. L. Berlinck; 21 horas, Organização de um Projeto Hospitalar, arq. Rino Levi; 22 horas, A Importancia do Conselho Estadual de Assistencia Hospitalar, prof. Jairo Ramos; dia 30, às 8,30 horas, O Hospital sob o Ponto de Vista Urbanistico, arq. Luiz Saia; 9,20 horas, Papel da Assistencia Hospitalar, na Luta Antituberculose, prof. R. de Paula Souza; 10,20 horas, O Medico Sanitarista e o Hospital, prof. Rodolfo Mascarenhas; 14 horas, Visitas a Hospitais; noite: livre; dia 1.o de dezembro, às 8,30 horas, Detalhes Arquitetonicos do Hospital, arq. Osvaldo Bratke; 9,20 horas, Funcionamento da Cozinha Dietetica dietista Celina de Morais Passos; 10,20 horas, Toxi-Infecções de Origem Alimentar, sr. Yaro R. Ganora; 14 horas, Organização da Secção de Pessoal do Hospital Pequeno, sr. José Sady Neto; 15 horas, Planejamento do Centro Cirurgico, arq. Jorge Moreira; 16 horas, O Prontuario Medico na Avaliação da Capacidade Profissional, sra. Lourdes de Freitas Carvalho; 20 horas, Padrões de Assistencia para Recem Nascidos Normais e Prematuros nos Hospitais, sr. Valdemar H. Cardim; 21 horas, Anatomia Patologica — o Problema dos Hospitais do Interior, sr. Valter E. Maffei; 22 horas, O Ambulatorio do Hospital, arq. Amador Cintra do Prado: dia 2 às 8,30 horas, O Papel das Associações de Hospitais, no Desenvolvimento Medico-Hospitalar, sr. Clovis W. Francisconi; 9,20 horas O Saneamento do Meio e o Hospital, sr. Haroldo Jezler; 10,20 horas, Problemas da Farmacia do Hospital Pequeno (alm. Raul Votta; 14 horas, Visitas a Hospitais; 20 horas, A Posição do Arquiteto no Planejamento do Hospital Brasileiro, arq. Eduardo Kneese de Melo; 21 horas, Plano de Desenvolvimento Hospitalar no Estado de São Paulo, prof. Odair P. Pedroso; 22 horas, Ação do Governo Federal no Desenvolvimento da Assistencia Hospitalar no Brasil, sr. Afonso P. Jolly; dia 3, às 8,30 horas, Assembléia dos Delegados da Associação Paulista de Hospitais: 10 horas, Sessão de Encerramento com distribuição de Certificados: 11 horas, Coquetel.

Homenageado ilustre farmacólogo italiano

Promovido pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com a participação do consul geral da Italia e de destacadas figuras dos meios cientificos desta Capital, foi homenageado ontem, na sede do instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, o prof. Pietro Di Mattei catedratico de Farmacologia da Universidade de Roma, membro do Conselho Superior de Pesquisas da Italia e presidente da Academia de Medicina de Roma, que veio ao Brasil a fim de participar, na qualidade de delegado italiano, ao Congresso Internacional de Alergia, realizado no Rio de Janeiro. O ilustre homenageado embarca hoje de regresso à sua patria.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 123 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENARIA

Presidida pelo sr. des. Manuel Gomes de Oliveira e secretariada pelo sr. Ulpiano da Costa Manso, Diretor Geral do Tribunal de Justiça.

Mandados de Segurança:

73.709 — S. PAULO — Cel. Agenor de Almeida Castro. vs. Governador do Estado. Denegaram a segurança.

74.082 — S. PAULO — Douglas Campbell Mac Nicol. vs. Governador do Estado. Negaram a segurança.

74.303 — PENAPOLIS — Nersu de Negreiros. vs. Governador do Estado. Negaram a segurança.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidida pelo des. Marcio Munhos. Secretariada pelo sr. Francisco Rodrigues Seite.

Habeas-Corpus:

46.949 — S. PAULO — Manoel de Sousa. Denegaram a ordem.

46.815 — OSWALDO CRUZ — Miguel Theodoro Prado. Denegaram a ordem.

47.121 — S. PAULO — Caitano Mobile. Negaram a ordem.

46.822 — S. PAULO — Juizo ex-officio. vs. Jacinto Caralino. Deram provimento.

46.908 — S. PAULO — Juizo. vs. Trasibulo Deocleciano da Silva e Waldi Fernandes Martins. Deram provimento para cassar a ordem.

47.193 — BAURU — Antonio Pissolati. Denegaram a ordem.

46.946 — S. PAULO — Arlindo Ferreira da Silva. Não tomaram conhecimento.

46.963 — LUCELIA — José Neves Salgado. Julgado prejudicado o pedido.

46747 — S. PAULO — Serafina de Jesus Silva. Concederam a ordem.

TRIBUNAL DE ALÇADA

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Apelação civel:

12.574 — BAURU — Alfredo Querino Avallone vs. Antonio Palhares Ortega. Deram provimento parcial, para que as custas sejam pagas em proporção. E para elevar o prazo de desocupação a 30 dias.

12.596 — ADAMANTINA — Aldo Nicoletti Bittencourt vs. Marques, Irmãos e Cia. Ltda. Negaram provimento, com esclarecimento que constará do acordão.

12.605 — SÃO CARLOS — Industria de Refrigeração Camargo S. A. vs. Emilio Belini. Conheceram da apelação e negaram-lhe provimento.

12.608 — SÃO PAULO — Fazenda do Estado e Juizo Ex-Oficio vs. Darcy Gomes de Araujo. Negaram provimento.

12.613 — SÃO PAULO — Carmelo Gaifa vs. Pedro Vida e sua mulher. Negaram provimento.

12.622 — SÃO PAULO — Cia. Municipal de Transportes Coletivos vs. Antenor Santisi. Negaram provimento.

12.646 — S. CAETANO DO SUL — Djalma Schwindt vs. Roque Rotundo. Negaram provimento.

12.629 — SÃO PAULO — Fazenda do Estado e Juizo Ex-Oficio vs. José Tiago. Negaram provimento ao agravo no auto do processo por unanimidade e à apelação foi dado provimento parcial, para excluir honorarios.

12.720 — SÃO PAULO — Maria de Oliveira Lazzarini vs. Fazenda do Estado. Deram provimento parcial, para julgar procedente a ação, sem honorarios.

1.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do juiz Flavio Queiros. Secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

FORUM CRIMINAL

AS DEFICIENCIAS DO CODIGO DO PROCESSO — E' comum o mau andamento dos processos em juizo. Isso tem acarretado muitas vezes decisões contrarias aos interesses da coletividade.

Criminosos que deveriam ser condenados, porque, extra-autos a sua culpabilidade fica esclarecida, são absolvidos porque os juizes não conseguem, através das disposições do Codigo, estabelecer essa culpabilidade.

Já vimos o absurdo de não ser considerado criminoso, o individuo que ingere "maconha", porque o simples uso desse entorpecente não é considerado crime. "Criminoso é quem importa ou exporta, vende ou expõe à venda, fornece, transporta, traz consigo tem em deposito, guarda, ministra ou entrega a consumo a substancia entorpecente". Mas quem consome ou tem para uso proprio o entorpecente, não é criminoso, conforme o disposto no artigo 281 do Codigo Penal, acima citado. Se o objetivo da lei é evitar as consequencias da ingestão do entorpecente, como uma calamidade publica, por isso que pune quem importa ou exporta, fornece, ministra, etc., deveria ser considerado criminoso, tambem, quem consome pois contribui para chegada do entorpecente até sua pessoa e, ingerindo a substancia, coneita os demais a fazê-lo.

Agora temos, em outro caso criminoso, a **condenação de um juiz de direito**, de que o Codigo é absoleto, e, portanto, não está em consonancia com as necessidades do momento.

Um individuo foi processado perante o juizo da 10.a vara criminal, por crime de atentado ao pudor. O processo é de 1950 e só agora foi decidido. Muitas audiencias foram marcadas para as declarações da vitima e acareação, sem resultado. Agora, após todo esse tempo, ignora-se o paradeiro da ofendida, não se conseguindo provas suficientes para a punição do réu. O juiz da 10.a vara criminal, proferindo sua decisão, concluiu 'Assim, na duvida, a absolvição do acusado torna-se inevitavel. E' bem pensivel que se esteja absolvendo um individuo sem escrupulos. Que se há de fazer? Com um Codigo de Processo Penal obsoleto e uma organização judiciaria ineficiente a sociedade cada vez mais terá menos defesa contra os criminosos.

CHEQUE SEM FUNDO — Estevam Brandi foi denunciado pelo promotor Roncel Carneiro, da 3.a vara criminal, porque em dezembro de 1954, conseguiu de Nelson Tognarelli, um emprestimo de dois mil cruzeiros, dando como garantia um cheque de igual valor, sem ter suficiente provisão de fundos na Casa Bancaria Patriarca. O juiz da 3.a vara criminal determinou a instrução do processo para julgamento do réu.

VIOLENTOU A MENOR — João Bitente foi denunciado perante o juizo da 5.a vara criminal, porque em outubro deste ano, por duas vezes, agarrou na estrada de Cumbica, a menor H. C., de 15 anos de idade, levando-a para um lugar ermo, onde a violentou, mediante ameaça com um punhal. O processo será instruido para julgamento.

DELITOS DE FURTO — Herminio Lagonegro, no dia 11 de agosto de 1953, em um onibus Estações, trafegando pela av. Tiradentes, furtou sessenta e seis cruzeiros de Orlando Monteiro. O juiz da 16.a vara sr. Guzzo Filho condenou o réu a multa de mil cruzeiros.

— Benedito Aguiar, em dia não precisado, à rua Candido Vale, 290, furtou uma bicicleta. O juiz da 1.a vara sr. Plinio Barbosa, condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— David Boaventura, no dia 26 de agosto do corrente ano, na estrada do Mandy, na Padaria Primavera, furtou mercadorias avaliadas em Cr$ 4.500,00. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz, condenou o réu a um ano e quatro meses de reclusão.

CONDENAÇÃO DE "MASSACRE" — Aristides Barbosa Neto, vulgo "Massacre", foi mais uma vez submetido a processo, perante o juizo da 8.a vara criminal, por crime de furto. No dia 1.o de agosto deste ano, em um dos zadreses do Departamento de Investigações, esse famoso delinquente reincidente, furtou uma capa de seu companheiro de prisão, Dionisio Alves dos Santos. O acusado negou a pratica do crime, mas os elementos do processo estabelecem sua responsabilidade criminal. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz, condenou "Massacre", a dois anos e dez meses de reclusão e multa de Cr$ 2.500,00.

TRIBUNAL DO JURI

JULGADO POR HOMICIDIO E DUPLA TENTATIVA DE MORTE — Foi julgado ontem, perante o Tribunal do Juri, o réu Manoel Candido da Silva, processado por haver, no dia 25 de março de 1954, regulando 21 h. 30, no bairro de Pareiheiros, nesta Capital, assassinado com um golpe de faca, o comerciante Francisco Augusto e tentado matar a esposa deste, Helena Rodrigues e sua filha Cidelia Rodrigues Augusto.

O indiciado chegou ao bar de propriedade da vitima e com esta discutiu porque lhe devia a importancia de 280 cruzeiros. Da discussão surgiu uma luta corporal, ocasião em que a vitima desferiu ponta-pés e socos em Manoel da Silva. Este, sacando uma faca, desferiu um golpe em seu antagonista, prostrando-o morto.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Cordeiro de Melo, funcionando como promotor o sr. Hamilton Dragomiroff Franco, como defensor o sr. Waldir Trancoso Peres e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o conselho de sentença os jurados srs. Ricardo Guimarães Sobrinho, Lucidio Calió Ceravolo, Saturnino Galvão França, Haroldo Amaral Dick, Waldomiro Taubain, Antonio Carlos Alves de Lima e Neckyr Freire Teles.

Durante os debates, o promotor sustentou a culpa do réu, afirmando que ele agiu sem motivo justo. Trata-se de um homem viciado em bebidas e que no dia do delito, provocou a vitima, sua mulher e sua filha, sem razão alguma. A defesa procurou provar que o acusado agiu em legitima defesa propria num momento em que estava dominado por violenta emoção, diante da agressão da parte da vitima.

O réu foi condenado a dez anos de reclusão, por seis votos.

TEATRO

LITERATURA DE PROGRAMA

DELMIRO GONÇALVES

Fui à opera. E como o intervalo não terminava, resolvi ler o programa. A opera, como todos sabem, termina quase sempre mal: morrem, em geral dois ou três cavalheiros e damas, após muitos gritos e estertores. Penso que, para amenizar tal clima, a direção do Municipal resolveu dar a algum humorista desconhecido o encargo de escrever o texto do programa. Humorista e professor, ao mesmo tempo. Assim, logo de inicio vi a fisionomia melancolica do "Sr. Prof. Senador Prefeito", olhando para uma fotografia do teatro, "sem a moldura dos atuais predios altos, porem cercado pela fileira cerrada dos automoveis da epoca". Mais adiante fui informado que as bases do Municipal "foram assentes" "para a implantação do edificio", "cujo estilo arquitetonico exterior é renascimento barroco, ao qual os italianos chamam "seicento" "e o material empregado" prestou-se a que a arquitetura interior colhesse ejeitos novos e tomasse um carater diverso, se bem que conserve os moldes do estilo adotado para o exterior". Entenderam? Mais adiante, fiquei verdadeiramente consternado ao saber que Carlos Gomes "a estas horas estremece de jubilo em seus multiplos monumentos" e que "os paulistas de hoje não podem compreender as suas realizações sem o apelo de estreia". Descobri tambem que o tradutor das operas do musico campineiro ficou "esmagado pela grandiosidade granitica e ciclopica da Catedral de São Paulo cujas imensas colunas de capiteis goticos rendilhados de motivos da flora e da fauna nacional fizeram que de seus olhos brotassem patrioticas lagrimas". Quase chorei junto. Mas segui adiante para logo saber que a opera "sofrendo alterações" acabou "como uma edição melhorada das tragedias gregas, nela predominando, como não podia deixar de ser, longos recitativos alternados pelas vozes dos coristas, resultando assim, num impulso recitativo dramatico"; e, "continuando nas series de transformações, surgiu um novo estilo que despojava completamente a musica de todos os abusos" que a transformavam "num ridiculo desagradavel". Diz tambem o informante que esse tipo de espetaculo nasceu em 1594, mas, adiante, retifica-se, dizendo que ela vinha "desafiando os seculos" "desde os tempos imemoriais", terminando por afirmar que "anos após anos ela faz sua aparição". Como é bom ser culto!

Falando da reabertura do teatro, o cavalheiro desconhecido, cujo estilo pareceu-nos muito semelhante ao de alguem que escreveu um artigo, domingo, no "Shopping News", diz que isso possibilitará "que o proprio publico veja de perto a radical transformação nele operado, que desde a sua inauguração, em 1911, jamais um reparo foi executado". O proprio Cantinflas não diria melhor. E assim, segundo esse humorista, o Municipal "volta ao seio do povo" e "sente-se na sua estrutura, o sucesso do passado entrelaçado harmoniosamente com a tecnica do presente, resultando dessa junção a profecia de um futuro esplendoroso e brilhante". E' demais, não acham? E para finalizar aqui, pois ali ainda havia muitas outras perolas, falando de um "ballet", dizia que "não é de se admirar a amargura destas comedias, se vãs são as lagrimas da "Maitresse" ao ver seu boneco-regente morrer de "Mal-de-panca". E tudo isso, segundo afirma o secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, no inicio do programa, para "oferecer ao publico de São Paulo uma manifestação artistica à altura da sua inteligencia e seu bom gosto"!

MUSICA

"KHOVANSTCHINA" NO MUNICIPAL

(Conclusão)

O 1.o quadro do IV ato é um suceder de melodias alegres, vivazes, que constituem o canto das donzelas escravas de Ivan; e nesse ato, o episodio das danças orientais é de um colorido exotico, de sensual Languidez, em meio ao tumultuoso e sinistro desenrolar do drama. O quadro encerra-se tragicamente com o inesperado assassinato de Ivan, e é considerado como dos mais extraordinarios da literatura musical, no qual as tendencias dramaticas de Mussorgsky estão em correlação perfeita com a eloquencia de seu pensamento musical. O 2.o quadro, de tenebrosa significação, tem sua musica baseada em temas de dor e de exilio. Pinta o desfile de desterrados e a sorte desgraçada dos Velhos Crentes, condenados pelo Grande Conselho. Marta e Dossifei têm nesse quadro papel relevante. Finalmente, o 5.o ato, que revive o episodio do sacrifio dos Velhos Crentes, assume expressão patetica talvez jamais alcançada em outra opera, empolgando pela magistral concepção cenica e pela profunda expressão musical, impregnada de resignado sentimento mistico. O córo dos Raskolniki (Velhos Crentes), a oração de Dossifei, plena de emoção, o discurso de Marta, pungente e inflamado, constituem momento de inedita e suprema tensão espiritual ao qual o crepitar das chamas, o fumo que envolve os Velhos Crentes e o sinistro aspecto da floresta empresta uma nota de impressionante e lugubre significado.

A apresentação de Khovanstchina em São Paulo caracterizou-se pelo equilibrio da atuação do elenco, destacando-se, conforme já esclarecemos na primeira parte deste comentario, publicada ontem, Italo Tajo, Paulo Fortes, Helena Nicolay, Giuseppi Modesti, Vittorio Pandano.

Tajo viveu a personalidade de Ivan Khovansky com notavel senso psicologico, e si sua atuação lirica foi explendida, a concepção cenica esteve magnifica, pelo carater real que a sua naturalidade de ação infundiu ao seu trabalho, minuciosamente elaborado.

Paulo Fortes, como o principe André Khovansky, conseguiu a melhor performance que já nos foi dado observar em suas varias apresentações na presente temporada lirica. Demonstrando perfeito conhecimento das exigencias de sua parte, atuou com superior segurança cenica e em explendidas condições vocais, dando destacado relevo aos momentos culminantes de seu papel.

Giuseppi Modesti, como Dossifei, mantendo sua ação num nivel de elevado teor artistico, impressionou pela justeza com que criou a personagem biblica do chefe dos Velhos Crentes.

Reconhecemos em Helena Nicolay, mais uma vez, sua vigorosa individualidade artistica; corporizando Marta, ela realçou, com talento, a dualidade da personalidade da principal protagonista feminina da opera. De temperamento ecletico, Nicolay assimilou perfeitamente as sutilezas de seu papel, e expôs através de seu fiel trabalho interpretativo, a natureza dos multiplos sentimentos que se debatem na alma da ardorosa amante e exaltada mistica.

Vittorio Pandano, como o Escrivão, manteve o imprescindivel interesse em torno da figura caricaturesca desse personagem, e, finalmente, Diva Allegrucci, jovem artista, interpretou muito bem seu papel de ingenua menina luterana — Ema.

A atuação dos coros foi magnifica, cabendo portanto, ao maestro Finzi, preparador dos mesmos, palavra de encomiastica referencia. Como diretor de estudios, José Torre colaborou com esforço e competencia ponderaveis para a apresentação estupenda de Khovanstchina, e, ao engenheiro Pericle Ansalido deve-se uma contribuição notavel pela cenografia realizada.

O Ballet IV Centenario executou com correção o Ballado das Escravas Persas, e Nino Stinco arcou com a grande responsabilidade da regencia, demonstrando através do arduo trabalho exigido pela obra, as suas legitimas credenciais como abalizado diretor de orquestra.

O publico paulistano aplaudiu com entusiasmo excepcional o espetaculo da 6.a recita de gala, e certamente guardará da primeira apresentação de Khovanstchina em São Paulo, indelevel recordação.

INAH DE MELLO

SEJA Curioso

A palavra "Mantiqueira" dada à serra desse nome, vem de "amantiqueira", que se traduz por "a chuva goteja".

*

"Tawara" é uma medida de capacidade usada no Japão e que vale aproximadamente 72 litros.

*

A "Eneida" é um poema epico em 12 Cantos, composto por Virgilio, o imortal poeta latino. O poema tem por assunto as Aventuras de Enéas e seus companheiros, desde a tomada de Troia até o velho Lacio.

*

Foram os fenicios que inventaram o alfabeto.

*

Os delfins são cetaceos que têm dentes.

*

Segundo os cientistas a peste negra é originaria do Egito.

*

De trinta e dois pontos diferentes sopram os ventos.

*

Geralmente os pagodes chineses são de forma cilindrica.

*

Nova York foi fundada pelos holandeses, que construiram suas primeiras cabanas na ilha de Manhattan, no ano de 1613.

*

A Marquesa de Santos foi a primeira brasileira a oferecer contribuição pecuniaria regular, como ajuda às despesas com a guerra da Provincia Cisplatina.

*

Os defeitos nos pés são mais comuns entre as mulheres do que nos homens.

*

A "Tom Thumb" uma das primeiras locomotivas dos Estados Unidos, perdeu certa vez uma corrida para um cavalo.

*

Mais de 40 milhões de veiculos motorizados foram registrados no ano passado nos Estados Unidos da America do Norte. No ano de 1895, o registro não foi alem de 4.

DARCY CARLOS

HOMENAGEM POSTUMA A UM HOMEM DE EMPRESA

ENCERRADA EM MEMORIA DE ERNESTO DE CASTRO A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA A. C. S. P.

Em homenagem postuma a Ernesto Dias de Castro, uma das mais legitimas expressões da livre empresa de São Paulo, a reunião ordinaria da Associação Comercial de São Paulo foi encerrada ontem, tendo na oportunidade o presidente da entidade do comercio proferido algumas palavras sobre a personalidade desse homem de empresa.

DADOS BIOGRAFICOS

Ernesto Dias de Castro, falecido aos 82 anos de idade, engenheiro civil e lente aposentado do Ginasio do Estado, era casado com d. Lucia Azevedo Dias de Castro. Eram seus filhos: d. Laura Castro Martins, casada com Alexandre Paula Martins; Ernesto de Castro Filho e Carlos Dias de Castro, já falecido e que tambem ocupou o cargo de diretor e vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo. Tinha as seguintes irmãs: d. Isabel Castro Vale, casada com o sr. Ataliba Vale; d. Maria Adriana, casada com o major Antonio Pais Leme, e d. Sara, viuva do sr. Marinho Chaves, e já falecidos, Mario Dias de Castro, casado com d. Alice Barbosa de Castro e d. Germana de Castro Assis, casada com o sr. João Pacheco Assis. Eram seus cunhados: d. Laura Azevedo Vilares, casada com o sr. Arnaldo Drumont Vilares e Francisco de Paula Ramos de Oliveira Filho, já falecido, casado com d. Zuleika Borges da Rocha Ramos de Azevedo. O falecido foi membro do Banco Mercantil de São Paulo, diretor-presidente da firma Dias de Castro S.A. Comercial e Importadora e diretor presidente da Serraria Azevedo Miranda S.A.

PALESTRA SOBRE URBANISMO

Como parte das comemorações do dia do Urbanismo, realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, palestra a ser proferida pelo arquiteto Léo Ribeiro de Morais, cujo tema é: "São Paulo, cidade ou acampamento?".

"ITALIA"
SOCIETA DI NAVIGAZIONE

CONTE GRANDE

DE SANTOS EM 30 DE DEZEMBRO PARA:

RIO, RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GENOVA E NAPOLES

Agentes gerais:

"ITALMAR" S.A.

Rua Pedro Americo, 32
tel. 34-2020

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS CAIXAS ECONOMICAS

O conselho administrativo da Caixa Economica do Estado, presidido pelo sr. Rui Melo Junqueira, dando prosseguimento ao programa de expansão do estabelecimento de credito popular, decidiu autorizar a desanexação das coletorias estaduais, das agencias localizadas em Itaí, Santa Gertrudes Poá e Conchal.

Na mesma oportunidade, tendo em vista o beneficio que a medida poderá trazer a uma região das mais desenvolvidas do Estado, decidiu o conselho administrativo da Caixa Economica do Estado criar as agencias de Santo Antonio da Fosse, Divinolandia e Jaguariuna.

Os atos correspondentes a essas decisões foram assinados pelo sr. Rui Melo Junqueira, presidente do conselho e encaminhados à publicação no "Diario Oficial" edição de hoje.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO
SEDE SOCIAL
R. DA ASSEMBLÉA, 41 - ESQ. QUITANDA

FAVORECER A ECONOMIA
CR$ 40.000.000,00
CAIXA POSTAL 600
RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1955

240 TITULOS POR Cr$ 5.850.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

QID TSL TIU CJD KCC CTI

2 titulos de Cr$ 200.000,00 - Cr$ 400.000,00
12 titulos de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00
20 titulos de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.000.000,00
14 titulos de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 420.000,00
21 titulos de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 525.000,00
60 titulos de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.200.000,00
110 titulos de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.100.000,00
1 titulo de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

6 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 600.000,00

CASSIMIRO P. ANDRADE, comerc. — S. Paulo
SOKOFER — SOC. COM. FERRAGENS LTDA. — S. Paulo
SCAVAZZA & DAVANCO, com. — S. Paulo
TECIDOS J. RODRIGUES S. A. — S. Paulo
GLORIA SANTOS DUARTE — Santos
CIA. TAUBATE' INDUSTRIAL — Taubaté

8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00

FRANCISCO F. SOUZA, comerc. — S. Paulo
PEJSACH BRAVERMAN, com. — S. Paulo
MAQ. E ACESSORIOS DENVER LTDA. — S. Paulo
NELO CHINELLI, alfc. cartorio — S. Paulo
AUTO IMPORTADORA WALTER S. A. — S. Paulo
SCHIAVONE IMPORTADORA S. A. — S. Paulo
ELZIRA PERENSSI — Santo André
SAID T. BUCHALA, com. — Monte Alto

8 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 240.000,00

LANIFICIO MAIDA LTDA. — S. Paulo
GUIDO TESSER & FILHOS LTDA., com. — S. Paulo
ABDALLA RACHID SAD, com. — S. Paulo
MANOEL R. OLIVEIRA, com. — Limeira
SEBASTIÃO R. SANTOS, militar — Piraçununga
PEDRO GARCIA, motorista — Pindorama
ANTONIO PINTO, lavrador — Quatá
CLARICE TRABULSI — Souzas

6 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 150.000,00

NOBURO HIROSE, com. — S. Paulo
ANA JUSTINA PEDROZA — S. Paulo
ARMANDO CAPUTO — S. Paulo
ANTONIO M. SILVA, com. — S. Paulo
MARCOS JUNQUEIRA — Ribeirão Preto
ANISIO C. FONSECA, tabelião — N. Horizonte

25 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 500.000,00

NORMA SASSI, comerciaria — S. Paulo
GORDIANO O. G. ROSSI, jornalista — S. Paulo
WALDEMAR BISCA, industriario — S. Paulo
NELSON DAGLI, contador — S. Paulo
GERALDO M. SALLES, escrit. — S. Paulo
MARIA VIOTO JORDÃO — S. Paulo
NAIR COSTA GONÇALVES — S. Paulo
SHOSHIRO KIMURA, com. — S. Paulo
CANDIDO J. MARCOS, com. — S. Paulo
PETER MANGELS, engenheiro — S. Paulo
ALBERTO AUGUSTO NETO, fazend. — S. Paulo
JOSE' HERNANDES, com. — S. Paulo
ANTONIO V. R. GODOY, com. — S. Paulo
EMILIA OLIVEIRA PERRONE — S. Paulo
UBERTO COVA, com. — S. Paulo
LILA SCAMUFFO BERNSAU' — S. Paulo
HERALDO QUAGLIO, e. civil — S. Cast. Sul
DR. ALCIDES M. RAMALHO, med. — Taubaté
BENEDITO C. OLIVEIRA, f. publ. — Piraçununga
NELSON STEFANOLE, mestr. — Rib. Preto
ESPER C. MASSUH, com. — Piracicaba
PEDRO LESSI, ferrov. — Jundiaí
ELISA BRETERNISTZ — Jundiaí
NAIM J. SAWAIA, com. — Ibitinga
EMILIO BIANCHI, gerente textil — Itú

39 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 390.000,00

MANOEL B. TEIXEIRA, com. — S. Paulo
HIDEO MATSUKA, corretor — S. Paulo
OTTO PAULO DANIS, torneiro — S. Paulo
OFELIA TEIXEIRA SILVA — S. Paulo
OCTAVIO OLIVEIRA, com. — S. Paulo
DR. DIOGO P. NOGUEIRA, med. — S. Paulo
MARIA SA' MOREIRA — S. Paulo (2 tits.)
EDITE RAMALHO — S. Paulo
GEMA L. SILVA OLIVEIRA — S. Paulo
CAETANO CAPANO, com. — S. Paulo
ROMEU PERRO, f. publ. — S. Paulo
GASPAR TEIXEIRA SILVA, repres. — S. Paulo
MIGUEL GRECCO, com. — S. Paulo
ALBERTINA CARNEIRO SILVA — S. Paulo
ARAKEL OKKASIAN, com. — S. Paulo
GILBERTO DIAS, com. — S. Paulo
MARIA ANGELA SÃO JOÃO — S. Paulo
SIMON INTESI — S. Caetano do Sul
MARTHA H. PLATEER — Santo André
CELIA BATTOCCHIO — Jaú
JOANA C. PAURO, profa. — Rib. Preto
EVARISTO J. C. FRANCESCHINI — Sousas
FELIPE BENCARDINI, ind. — Capivarí
FRANCISCO R. MARINO, sapat. — Rib. Preto
RICIERI MARANHO — Duartina
NELSON STROILI — São Carlos
JOSE' HABICE, com. — Porto Feliz
ARLINDO BIROLI, fazend. — Ibirá
MANOEL D. ORTIGOSO JR., com. — Rib. Preto
PEDRO CELETZ, lavr. — Tremembé
NAIR GARCIA IZIQUE, profa. — Bebedouro
JOSE' LIMA ROCHA, banc. — Araraquara
JULIO POSSEBON, com. — S. J. Rio P

Em São Paulo as favelas crescem dia a dia. Os poderes publicos continuam ignorando o grave problema.

VAMOS URBANIZAR AS FAVELAS PAULISTANAS (V)

URGE UM PLANO PARA O SANEAMENTO DAS FAVELAS

Entrosamento dos orgãos publicos para solução do problema — Os delinquentes que habitam as favelas podem ser afastados facilmente — Nem todo favelado é malandro: muitos trabalham honesta e laboriosamente para sustentar a prole — Ainda o drama das crianças faveladas — (Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

A quem analisa o problema das favelas, não passará desapercebido o ponto principal da questão: o descaso dos orgãos assistenciais pela sorte dos favelados. Quando alguma coisa poderia ser realizada no sentido de urbanização desses nucleos; quando a infancia poderia receber escolas, assistencia medica e orientação; quando se faz necessario mais que nunca o amparo aos invalidos favelados; o saneamento dos maus elementos que muitas vezes infestam as favelas com sensiveis prejuizos aos humildes mais honestos moradores, os poderes publicos não agem eficientemente. Disseram-nos há dias, com grande propriedade, que as "campanhas" pró-favelados somente são realizadas na proximidade de eleições, quando os politicos vêem na gente humilde otima fonte de votos.

Pela primeira vez fomos despertados por um exemplo magnifico, dado no Rio pelo cardeal D. Jayme Camara, que encetou grande campanha pela urbanização das favelas da capital federal, até hoje insoluvel problema com o qual se defrontaram as autoridades do Rio. Parece-nos que a campanha já principia a dar os primeiros frutos: promovida pelo idealismo de uma autoridade eclesiastica.

Oxalá seja possivel conseguir-se o mesmo em São Paulo: o prefeito da Capital, os Institutos de Previdência, o Serviço de Assistencia Social do Estado e do Municipio, as Secretarias da Saude e de Educação, e todos os elementos que se compenetrarem da gravidade e extensão do problema das favelas não devem mais perder tempo. Urge o entrosamento desses orgãos, para, num plano de conjunto, limpar São Paulo dessa mancha triste, que são os favelados morando nos "barracos" perto dos arranha-céus e dos palacetes da cidade milionaria.

DELINQUENCIA NA FAVELA

E' impossivel negar-se a existencia, nas favelas de centenas de malandros, vadios e criminosos incorrigiveis. Os "pivetes" tão em voga na crônica policial, são produto desse meio, que proliferam pela capital. Além disso habitam os "barracos" centenas de mulheres de vida facil, comparsas dos delinquentes em suas empreitadas.

Todavia, a ação que, de quando em quando, desenvolve a policia contra os marginais, fere tambem a gente humilde e honesta da favela, que, propriamente, os delinquentes. O grande êrro que até hoje vem sendo cometido, é pretender alijar das favelas tais elementos, organizando contra eles "batidas" periodicas. O policiamento efetivo, constante, nas favelas tem sido sempre desprezado. No entanto, até o momento é a unica solução para o problema. Tome-se por exemplo o acontecido em Vila Prudente. As aparatosas diligencias que a Força Publica realizava na favela ali localizada de nada adiantavam. Via Prudente continuava sendo o quartel-general do crime. Contudo, imediatamente após a instalação de um posto policial dentro da favela a situação modificou-se completamente. O policiamento constante obrigou os delinquentes a deixarem o nucleo. Hoje os favelados daquele bairro são na quase totalidade trabalhadores honestos, cuja condição financeira não permite residencia em outro local. Infelizmente, porem, não se tomou a mesma providencia com relação às outras favelas.

O desamparo à infancia constitui ponto alto na vida dos favelados. As crianças crescem em completa promiscuidade, passando o dia em grupos, onde se acostumam à indolencia e ao crime.

E assim as "batidas" realizadas pela policia, a celeuma levantada pelos jornais ferem apenas os favelados honestos.

AINDA A INFANCIA

Já abordamos o drama das crianças da favela do Canindé, que no unico estabelecimento de ensino primario publico que fica proximo, são humilhadas e repudiadas.

Porem, o mesmo que acontece no Grupo Escolar Orestes Guimarães, iremos encontrar no Parque Infantil do Catumbi. Ali é feita periodicamente distribuição de roupas às crianças, bem como a "sopa" diaria, e os serviços medico-dentarios.

Nenhum dêsses beneficios todavia pode receber a criança favelada. Uma senhora residente no nucleo do Canindé, contou-nos que sua filha, quando frequentava o citado parque, tinha sempre que permanecer à distancia das companheiras, que dela se afastavam inexplicavelmente. O mesmo acontece com os os outros menores favelados. Quem chega a frequentar o Parque Infantil do Catumbi enfrenta verdadeira guerra, contra êle travada pelas outras crianças.

Grande parte dos favelados vive da caridade publica. Ao entardecer, nas ruas proximas às favelas, assistimos ao destile de volta, dos catadores de papel, de lata e dos esmoleres.

Movimento Bancario Normal Ontem na Capital Paulista

Fala o professor J. J. de Cardoso Mello, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo — Movimento geral — Declarações do sr. Wilton Paes de Almeida, vice-presidente daquele Sindicato

— "A situação bancaria está perfeitamente normal, e sempre esteve" — disse o prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo e presidente do Banco Mercantil de São Paulo, quando instado pela reportagem a prestar esclarecimentos com respeito a um possivel movimento que se estaria organizando, junto à Fiscalização Bancaria, no sentido de se adiar o pagamento de titulos vencidos nos ultimos dias. Ventilada a noticia pela imprensa, e em vista dos ultimos acontecimentos politicos e de sua repercussão no equilibrio da vida financeira geral, procuramos o Sindicato dos Bancos, que, na pessoa de seu presidente, deu-nos tais informações textuais.

— "Não tenho conhecimento de nenhum pedido junto às autoridades para concessão de prazo para o pagamento de titulos. Nem vejo razão nenhuma para isso ser pleiteado" — finalizou o prof. J. J. Cardoso de Melo Neto.

MOVIMENTO GERAL DOS BANCOS

Foi notado grande afluxo de clientes, em todos os bancos percorridos na capital, assemelhando-se a fim de mês o movimento geral de operações. A respeito de tal acontecimento, falou-nos o presidente do Banco Nacional de Comercio e vice-presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo, sr. Wilton Paes de Almeida: "O movimento é grande, mas já era esperado. O equilibrio entre o deposito e saque de cheques e titulos é normal, nada sendo de estranhar-se o fato de estar tão agitado o ambiente bancario. Depois de quatro feriados, natural seria ver-se tal coisa." Disse ainda, com respeito ao hipotetico pedido à Sumoc, pelo Sindicato: "Não se cogita nada no Sindicato, com respeito a providencias junto à Fiscalização Bancaria, como também não há perspectiva de proxima reunião extraordinaria do Sindicato. O que aconteceu, foi simples movimento particular, sem repercussão" — finalizou o sr. Wilton Paes de Almeida.

(a) Gen. Div. — Stenio Caio de Albuquerque Lima — Comandante da 2.a Região Militar".

"Estamos dispostos a acabar com os ladrões deste bairro", eis o que afirma à reportagem o sr. Antonio Ruiz, um dos residentes do Braz, que está cansado de pedir providencias à policia.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA" EM SÃO PAULO

Cerimonias programadas para o dia 16 de dezembro vindouro pelo Comando da II Região Militar

Comunicam-nos do Comando da 2.a Região Militar:

"A 16 de dezembro proximo vindouro, comemora-se mais um aniversario de nascimento de Olavo Bilac, patrono do Serviço Militar. Esse é, tambem o "Dia do Reservista" que neste ano terá carater festivo; militares da ativa e seus companheiros da reserva de segunda classe procurarão, num congraçamento, estreitar os laços entre o meio civil que eles representam e o militar, o que no presente momento, mais do que em qualquer outro, tão necesario se torna para o bem estar e progresso do Brasil.

A finalidade precipua desta comemoração é tão somente manter atualizado o fichario desses oficiais e a realização desse congraçamento tão necessario e tão oportuno para a vida social e militar do Brasil.

O ponto alto será a apresentação dos Oficiais e Aspirantes a Oficial, não convocados. Nesta Capital, estes oficiais serão recebidos: No Q. G./2.a RM — de 2.a à 6.a-feira de 12 às 22 horas; sabados de 8 às 12 horas. No Quartel do 2.o G. Can 90m/m A Aé em D. Caxias. — de 2.a à 6.a-feira de 8 às 16 horas — sabados de 8 às 12 horas.

As apresentações desses oficiais serão recebidas no periodo compreendido entre 1 e 15 de dezembro.

CONCURSO DE TIRO

No dia 16, "Dia do Reservista", será processado no Stand de tiro do CPORSP um concurso de tiro entre oficiais e aspirantes a Oficial R/2.

A prova desse concurso será: Pistola ou revolver 45.

Premios — medalhas de prata e bronze para os 1.o e 2.o lugares, respectivamente.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 5.a-feira, 17 de novembro de 1955 || N. 30.559

FACE AOS ULTIMOS ASSALTOS

DISPOSTOS OS COMERCIANTES DO BRÁS A ENFRENTAR OS LADRÕES

Sentem-se desprotegidos da policia — Residentes daquele bairro apoiam a iniciativa — Numa unica "batida" prenderam dez assaltantes — Hoteis suspeitos atraem os malandros ao local

Sucedem-se os assaltos e os roubos contra os moradores e comerciantes do Braz.

A policia, parece, não toma conhecimento.

Face a essas duas circunstancias, os residentes daquele bairro resolveram agir por conta propria, realizando "batidas" em grupos todas as noites, a fim de expurgar o local dos malandros.

EXITO

E tiveram exito. Na primeira ronda, puseram as mãos em 10 refinados ladrões e arrombadores, entre os quais figuravam os famigerados "Diabo Loiro" e "Bagdá", que contam inumeras passagens pela policia. E pretendem os comerciantes e moradores daquele bairro continuar nas suas incursões noturnas, até sentirem que poderão dormir tranquilos.

ROUBOS SUCESSIVOS

A fim de colher pormenores, a reportagem percorreu na tarde de ontem as ruas que tem sido mais "visitadas" pelos amigos do alheio, buscando informações que elucidassem melhor o assunto.

Assim, palestramos com o sr. Eduardo Gereissati, proprietario da farmacia Drogaviaduto cujo estabelecimento ainda na noite de anteontem foi roubado. Disse o farmaceutico que, na noite do dia 14, enquanto aplicava uma injeção num cliente, no laboratorio do estabelecimento, um casal de malandros abriu a caixa, sem fazer ruido, retirando dela a importancia de Cr$ 2.500,00. Mas, tendo percebido presença dos desocupados, conta o sr. Eduardo que voltou rapido para o local da caixa, constatando que fôra roubado. Sem perda de tempo saiu ao encalço da dupla assaltante, conseguindo prende-la.

Disse o sr. Eduardo Gereissati: "Estamos sem policia. Temos nós mesmos que prender ladrões, que andam à solta neste local, sem que providencias sejam tomadas. Ainda que pareça incrivel, desde que me instalei nesta rua (do Gasometro), há coisa de 3 meses, já fui assaltado 2 vezes. E' preciso providencias das autoridades, pois do jeito que vai, precisaremos contratar funcionarios só para guarnecer nossos pertences".

FALHA DA POLICIA

Tambem o comerciante sr. Glicerio Trevisam, instalado com uma casa de peças e consertos de automoveis, na rua do Gasometro, mostrou-se indignado com o que vem acontecendo ultimamente no Braz. Afirmou que varias vezes teve o seu estabelecimento "visitado" pelos gatunos, de nada adiantando os constantes apelos que fez à policia. Acentuou que até presos em liberdade condicional, da extinta Ilha Anchieta já teve ocasião de ver, de perto, em sua casa de negocios. A policia, entretanto, apesar de terlhe sido evitado o trabalho de prender o malfeitor, não se interessou em trancafiar o terrivel assaltante...

HOTEIS SUSPEITOS, CULPADOS

Ouvimos, a seguir, um grupo de populares que trabalham e residem pelas redondezas da Estação da Luz.

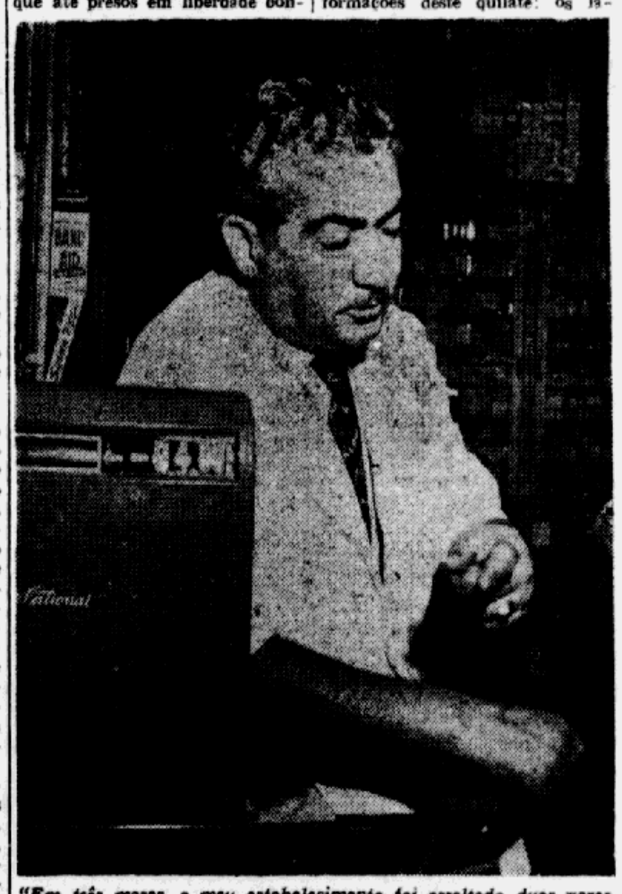
Fomos surpreendidos com informações deste quilate: os ladrões, assaltantes, malandros de toda especie, enfim, fazem "ponto" de suas atividades nos varios hoteis localizados nas ruas do Gasometro, Alfandega, Monsenhor Andrade, Almeida Lima e adjacencias. Ali passam o dia, tranquilamente, preparando-se para os costumeiros "trabalhinhos" logo depois.

Tais hoteis são suspeitos, pois que o local é centro de mulheres vadias, as quais, naturalmente, atraem como um imã a malandragem. Segundo os populares que falaram à reportagem, grande parte dos assaltos e roubos que são praticados atualmente na zona do Braz poderá ser eliminada, caso as autoridades recolham as dezenas de meretrizes que circundam a Estação da Luz, e moralizem os hoteis locais.

CONTINUAR

"De qualquer forma não vamos desistir de nossas "batidas" à procura dos malandros, embora essa tarefa seja da policia" — disse o sr. Antonio Ruiz um dos componentes que integra a caravana que vem combatendo a expansão do ninho de malfeitores que ora infestou a zona do Braz.

Notamos em todos os semblantes, fossem de comerciantes, fossem de residentes do local com quem falamos, que há profunda revolta pelos ultimos acontecimentos daquele bairro, estando todos dispostos a agir por conta propria, enquanto a policia permanecer nessa fase de absoluta despreocupação pela defesa da população.



"Em três meses, o meu estabelecimento foi assaltado duas vezes. É preciso que a policia tome drasticas providencias, a fim de acabar com o ninho de malandros que rondam esta rua", diz à reportagem o farmaceutico Eduardo Gereissati, estabelecido à rua do Gasometro.

Parlamentares Norte-Americanos Chegarão Sabado à nossa Capital

Confraternização dos paises da America Latina — Viagem em avião militar especial — Os integrantes da comitiva

Chegarão a São Paulo no proximo sabado — segundo nos comunica o USIS — seis deputados norte-americanos. Os parlamentares, que realizam viagem de estudos e confraternização pela America Latina, vêm acompanhados das esposas e numerosa comitiva.

PROGRAMA

Os visitantes, que procedem de Lima, Santiago, Barriloche, Bahia Blanca, Buenos Aires e Assunção, chegarão ao Rio no dia 15, de onde partirão para nossa Capital a 19. Sua chegada em São Paulo está prevista para às 10 h. 15 da manhã.

O programa elaborado para os deputados é o seguinte: dia 19, até 15 horas, livre; em seguida, churrasco na fazenda do sr. Clarence Johnson, a 25 km. de S. Paulo; 19 h. 30, volta ao hotel. No dia 20: 8 h. 30, partida para a Fazenda S. Bento e Granja Meireles; 15 hs., volta por Jundiaí, com visita à fabrica da Duratex. No dia 21: 8 h. 30, partida para Santos, onde serão visitadas a cidade e a Bolsa de Café; 15 h. 30, volta a S. Paulo; 18 h. 30, recepção pelo consul geral dos Estados Unidos, ministro Richard Porter Butrick; 23 hs., partida para Manaus.

Da capital amazonense, onde ficarão dois dias, os parlamentares irão a Caracas (dois dias de estada) e então Washington.

INTEGRANTES

A delegação é integrada pelas seguintes personalidades: chefe da comitiva, W. R. Poage, do Texas, e sra.; Carl Albert, de Oklahoma; Paul C. Jones, do Missouri, e sra.; Charles B. Hoeven, de Iowa; Ralph Harvey, de Indiana; Harold O. Lovre, de South Dakota; sra. Mabel Downey, assistente; John Heimberger, conselheiro; major Hugh W. Stewart, acompanhante da Força Aerea Americana; L. T. Easley Jr., correspondente da A. P.; sra. Gladys Ondarcho, funcionaria; Arthur G. Kevorkian, chefe da Secção de Analises, America Latina, do Departamento de Agricultura.

A comitiva, que viaja em avião especial, tem à disposição três oficiais e cinco tripulantes militares.

MORREU NA DIREÇÃO DO VEICULO

Graciano Primo, de 32 anos, casado, morador em São Caetano do Sul, na tarde de ontem, conduzia, pela avenida Nazaré, o caminhão 16-17-32, tipo tanque, da Shell, quando sentiu-se mal. Não podendo controlar o pesado transporte, atirou-o de encontro ao caminhão 12-79-05, que estava estacionado e em seguida a "jamanta" subiu no passeio e bateu no predio 736, causando grandes danos.

Populares correram para assistir o motorista, ocasião em que constataram estar ele morto. Acredita a policia que Graciano Primo morreu antes do desastre.

O cadaver do motorista foi levado para o G. M. L. para autopsia.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ROTA POLAR "S. A. S." — Completa um ano de existencia a mais revolucionaria rota aerea em todo o mundo — a rota polar — realizada pela S. A. S., que encurta de 5 horas a viagem entre a Escandinavia e a costa oeste dos Estados Unidos. Dirigidos pelas unicas tripulações do mundo treinadas especialmente para vôos polares, os aviões da S. A. S. ligam Copenhague a Los Angeles em 27 horas, numa fascinante viagem através do Polo Norte. Na foto, o capitão Paul Jansen, lider de vôo polar e veterano aviador artico.

26 PESSOAS FERIDAS NA ESTRADA DE ARUJÁ

Ocorreu na tarde de ontem, na estrada de Arujá, antiga estrada Nitro-Quimica, violento choque entre o onibus de placa 18-27-34, que estava em reparos e era guiado pelo mecanico Jaime Rodrigues Garcia, empregado da Empresa Auto Onibus S. Miguel, e o caminhão de chapa 13-22-51, dirigido por João de Souza Filho, que transportava vinte e seis operarios da Companhia Nitro-Quimica.

Apesar das proporções do desastre e do panico verificado entre aqueles trabalhadores, não houve mortes. Apenas receberam ferimentos os vinte e seis operarios, sendo que alguns ficaram internados no Hospital das Clinicas.

A relação dos feridos é a seguinte: João Antonio Fernandes, de 42 anos, morador na rua Divisionaria, 20; Manuel Pereira Lima 20 anos, solteiro, morador na rua Seis s/n., Vila Ima; Isau Teixeira de Queiroz, 25 anos, morador na rua Quatro, 20, V. Lila; Daniel T. Santos, 25 anos, solteiro, residente na rua dr. Napoleão Laureano, 30; Aristides João de Andrade, de residencia ignorada; Durval Antonio Moura, 29 anos, casado, residente na rua Onze, s/n. em S. Miguel Paulista; Aloisio Tenorio Cavalcanti, 18 solteiro, morador na rua Tte. Miguel, s/n.; Fausto Pagão Ezequiel, casado, 52 anos, residente na estrada da Itaquera, 654; Augustinho Alves, 24 anos, solteiro, morador na rua Dr. Napoleão Laureano, s/n.; Domingos de Carvalho Abreu, 31 anos, solteiro, morador na rua Napoleão Laureano, s/n.; Angenor Gonçalves, 25 anos, solteiro, morador na Vila Rosalia; Wilson Alves Moreira, 22 anos, solteiro, morador na Vila Rosalia; Alcides Gomes da Silva, 25 anos, casado, morador na rua Quatro, 205; José Rodrigues Santana, 40 anos, solteiro, residente na rua da Estação, 234; José Ferreira Gama, de 23 anos, solteiro, residente na rua Quatro, 22, Vila Lila; José Cesario Nogueira, de 38 anos, casado, morador na V. Rosalia; Valdemar de Souza Santos, morador em Ermelindo Matarazzo; André A. Santos, 45 anos, casado, morador na rua Maria Eva, 4; Adelino Casteiani, 19 anos, solteiro, residente na estrada do Lageado, 34; José Alves Cazuza, de 23 anos, solteiro, rua das Joseras, s/n.; Francisco C. Braga, de 26 anos, solteiro, morador na Vila Bei Filho; José Lopes, de 23 anos, solteiro, morador na rua da Fabrica; Julio J. Santos, morador em S. Miguel Paulista; Aurelino Manoel Oliveira, residente em S. Miguel Paulista; Eduardo Ferreira Santos, morador tambem naquela estação; José Rodrigues, 18 solteiro, morador na Vila Curuçá.

RECEPÇÃO A RALPH DU CASSE NO MUSEU DE ARTE MODERNA — O pintor norte-americano Ralph Du Casse, premiado da III Bienal de São Paulo foi homenageado ontem, no Museu de Arte Moderna. Estiveram presentes à homenagem figuras destacadas do mundo artistico desta capital. Na gravura, flagrante colhido na ocasião, vendo-se da esquerda para a direita: a artista Moussia Pinto Alves, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Ralph Du Casse e a sra. e sr. Richard P. Butrick, consul geral dos Estados Unidos.

INTERCAMBIO CIENTIFICO MUNDIAL SOBRE ASSUNTOS DE CAFÉ

Mais de uma vez, em reuniões da FARESP, manifestou-se a opinião de que o conhecimento cientifico sobre a cultura do café deve ser mantido em segredo. Atribui, muita gente, de forma simplista, ao Instituto Agronomico de Campinas o ter disseminado pelo mundo fatos que vieram resultar em beneficios para o desenvolvimento das culturas cafeeiras de paises que hoje são considerados concorrentes do Brasil. A reação verificou-se, uma vez, quando se reuniam cientistas em uma convenção de estudos em Caracas, na qual se propunha que Campinas fosse considerada o centro cientifico onde os demais paises viessem beber conhecimentos e ganhar experiencias. Diante do avanço das safras africanas, que bem se pode denominar de "rush" colonial cafeeiro, volta-se a falar do assunto em termos de criticas à orientação adotada por aquele Instituto Agronomico, bem como de quantos, colocados na posição de cientistas, reconhecem a universidade da ciencia, na sua preocupação de buscar a verdade. Nada mais ridiculo pois, essa atitude, especialmente em um momento em que o mundo derruba as barreiras em torno das atividades atomicas, reconhecendo, dessa forma, a impossibilidade de se deterem idéias e aprisionar verdades.

A insistencia, porem, com que se investe sobre tal assunto, está a exigir um maior esclarecimento daqueles que não podem, por serem os lideres de uma classe, revelar uma mentalidade estreita e pouco permeavel à evolução. Aliás, é da essencia humana, especialmente em determinados estagios de civilização, apelar para recursos magicos para fazer frente ao desconhecido. O medo do desconhecido cria as mais reacionarias concepções, e, no caso do café, ninguem pode negar que cada dia que passa revela que estamos diante de um problema sem solução, cada vez mais dificil e inexplicavel. Como, naturalmente, nesta emergencia historica surgem novos concorrentes que avançam e se impõem aos mercados consumidores, nada mais facil do que relacionar apressadamente os acontecimentos. Assim, ainda há pouco, surgiu a publico um novo comunicado daquela entidade de agricultura em que se realça "a preocupação das entidades de classe pelas inexplicaveis facilidades que estão sendo proporcionadas, no tocante a conhecimentos especializados, sobre a cultura do café, pelo Instituto Agronomico de Campinas, a tecnicos estrangeiros a serviço de paises produtores de café e concorrentes do Brasil".

Diante desses fatos, é possivel que na volta do sr. Carlos Arnaldo Krug, que ora se encontra na reunião internacional de Saigon, promovida pela F. A. O., seja aquele cientista brasileiro, que tanto renome vem dando ao país no estrangeiro, interpelado pela sua atividade que, a supor por essas atitudes, terão que ser consideradas subversivas e antipatrioticas...

A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

Segundo informações colhidas nos circulos bancarios de São Paulo, dá-se como certa uma nova substituição na alta direção do Banco do Brasil, em cuja presidencia se encontra atualmente o sr. Artur Santos.

A mudança estaria relacionada com os ultimos acontecimentos politico-militares do pais, propiciando a indicação de elemento que, pertencendo aos meios bancarios, reuna qualidades de tecnico no assunto. Podemos informar, de outra parte, que a escolha deverá recair em nome de São Paulo, sendo lembrados, entre outros, os banqueiros Paes de Almeida, Teodoro Quartim Barbosa e Amador Aguiar, para aquela alta investidura.

SERÁ TRANSFERIDA PARA O BRASIL INDUSTRIA BELICA DO JAPÃO

Formarão o capital de 130 milhões de "yens" os cruzeiros congelados dos japoneses residentes no país

TOQUIO, 16 (AFP) — Um projeto comum nipo-brasileiro, de construção de uma fabrica de armas e munições perto de São Paulo, foi revelado hoje em Toquio pelo sr. Yonetaro Ishihara, presidentee da siderurgica "Tokushu Seiko", que precisou que sua companhia proximamente enviaria um grupo de tecnicos a São Paulo, a fim de preparar a edificação da fabrica.

Esta poderá fabricar e reparar armas e munições, assim como automoveis. A companhia japonesa fornecerá os tecnicos e o material, ao passo que a construção e os capitais serão fornecidos pelo Banco Sul-Americano do Brasil. O capital da nova companhia será de 130 milhões de "yens".

DETALHES DO EMPREENDIMENTO

TOQUIO, 16 (UP) — Um precursor da industria siderurgica japonesa revelou hoje que existem planos "embora ainda no terreno da discussão" para construir uma fabrica de aço nas cercanias da cidade brasileira de São Paulo.

Yonetaro Ishihara, presidente da Tokushu Seiko, desta cidade, declarou que a fabrica siderurgica, se for construida, fabricaria barras e lingotes de aço japonês para seu uso pelas fabricas sul-americanas que empregam aço de qualidade especial.

Sugeriu que a nova industria a estabelecer-se poderia proporcionar materiais semi-terminados às empresas que fabricam munições, metralhadoras e outros equipamentos belicos, aos fabricantes de automoveis e até aos produtores de baterias de cosinha.

Ishihara, cuja firma é uma das principais na produção de aço especial no Japão, realiza gestões preliminares sobre seu projeto com o Banco da America do Sul, propriedade de japoneses residentes no Brasil, para unir-se com ele na empresa.

CRUZEIROS CONGELADOS

Se as negociações se materializarem se empregariam para o projeto os cruzeiros congelados dos japoneses residentes no Brasil que se encontram depositados nesse Banco. Revelou Ishihara que um representante do Banco brasileiro-japonês deve chegar ao Japão no mês de fevereiro proximo.

Alem desse projeto, Ishihara encabeça no Japão um movimento para convidar ao ministro da Defesa do Brasil e a seus mais importantes auxiliares militares a uma visita ao Japão para inspecionar as industrias pesadas deste país.

Segundo se afirma em circulos dignos de credito se asinalou que a vista poderia realizar-se no mês de abril proximo.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

Ocupa o 5.o Lugar Como Contribuinte a Industria de Perfumaria do País

Inauguração da sede do Sindicato da categoria — Há 50 anos dava a industrialização os seus primeiros passos — A contribuição dos sindicatos

Realizou-se ontem, às 16,30 horas, no Departamento Sindical da Federação das Industrias, Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar, Palacio "Mauá", a solenidade de inauguração da sede do Sindicato da Industria de Perfumaria e Artigos de Toucador de São Paulo.

O sr. Antonio Devisate congratula-se com a inauguração da sede do Sindicato de Perfumarias.

Abrindo os trabalhos, usou da palavra o sr. Augusto Ferreira da Costa, presidente do Sindicato cuja sede se inaugurava. Agradeceu, inicialmente, a presença do presidente da FIESP-CIESP, de outros diretores dessas entidades, do representante do Sindicato do Rio de Janeiro, do representante do Sindicato dos trabalhadores e de todos que ali haviam comparecido, prestigiando a cerimonia. Ressaltou a presença do representante dos empregados do setor, lembrando que recentemente ambas as entidades mantiveram cordiais e beneficos entendimentos dentro da linha da paz social, os quais culminaram com o reajustamento salarial da classe operaria.

ALFORRIA DA INDUSTRIA

O sr. Augusto Ferreira da Costa focalizou, em sequencia, a Carta de Principios da Industria, cujas bases foram aprovadas na II Reunião Plenaria de Porto Alegre, considerando-a como um documento de alforria, de maioridade para a industria. Recordou que há 50 anos davamos os primeiros passos para a nossa industrialização e, no presente, podiamos nos ufanar do desenvolvimento por ela alcançado. Destacou a obra de Roberto Simonsen nesse sentido, caracterizando-o como um verdadeiro apostolo da fé no futuro da industria brasileira.

PROGRAMA E COOPERAÇÃO

Aludindo ao Sindicato, declarou o sr. Augusto Ferreira da Costa que o seu objetivo era cuidar dos interesses da classe, tendo em vista, igualmente, os da coletividade. Para organizar um programa de trabalho mais racional e pratico, contratara um economista, o qual se encarregará de estudar os assuntos relacionados com a categoria industrial, bem como sugestões e trabalhos que forem encaminhados pelos associados, dos quais esperava a cooperação de sempre, a fim de que as diretrizes traçadas tivessem bom andamento. Aliás — mencionou — firmara a entidade de São Paulo um convenio com o Sindicato congenere do Rio de Janeiro, pelo qual as medidas de interesse da industria nacional do ramo somente serão tomadas de comum acordo.

CONTRIBUIÇÃO DOS SINDICATOS

Falou, a seguir, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Disse ser com viva satisfação que comparecia à cerimonia de inauguração da sede do Sindicato. Pôs em destaque que nada menos de 68 sindicatos da industria de categorias diferentes estão sediados no Departamento Sindical da FIESP e seu trabalho contribuia poderosamente para o desenvolvimento constante do parque manufatureiro paulista. A FIESP, por sua vez, através de seu Departamento de Economia Industrial, oferecia os recursos para estudo e analise das questões suscitadas pelos Sindicatos, na qualidade de entidade sindical de primeiro grau.

CONFRATERNIZAÇÃO

Proferindo ligeiro discurso, falou o sr. Henri Aidar, advogado e representante do Sindicato dos trabalhadores da categoria industrial de perfumaria e artigos para toucador. Declarou que as questões entre empregados e empregadores sempre foram tratadas e decididas num ambiente de compreensão e concordia. Ambos os Sindicatos trabalhavam para o mesmo fim, o da paz social.

Usou da palavra, em seguida, o sr. Luiz Penna, em nome da industria de que é diretor e como ex-secretario do Sindicato, cargo que ocupara pelo espaço de 15 anos. Historiou o desenvolvimento da industria de perfumaria para afirmar que presentemente ela se situava em quinto lugar como contribuinte das rendas da União. Teceu encomios à atividade da atual diretoria, a qual conseguira, em pouco tempo, instalar a sua sede propria.

Manifesta-se a Associação Comercial Sobre os Acontecimentos Politicos

Telegrama enviado ao sr. Nereu Ramos, presidente da Republica — Esperança no restabelecimento do clima de confiança no país

Abrindo a reunião extraordinaria ontem realizada pela Associação Comercial de São Paulo, às 18 horas, o presidente João Di Pietro referindo-se aos ultimos acontecimentos politicos assim se manifestou:

"Na qualidade de presidente desta Casa, ao dar inicio aos trabalhos, sinto-me no dever de dizer-vos duas palavras sobre os recentes acontecimentos politicos-militares que empolgaram o país.

Dificil é o aprendizado politico de um povo e aspero o caminho que conduz à verdadeira democracia. Nós o vimos trilhando, nestes dez anos, a passos tropegos, temerosos, de, a quaquer momento, vermos obstruidos o caminho e inutilizado o esforço nacional em prol das franquias politicas já conquistadas.

Nossa democracia, porem, embora ainda incipiente, precaria e fragil, cumpre que nós a defendamos a todo custo, suprindo com nossa fé as deficiencias de sua imaturidade.

Neste ano a intranquilidade politica dominou o país e se refletiu em todos os campos da vida nacional. A atividade dos extremistas foi exacerbada. As grandes tarefas de construção economica, não puderam ser encetadas. O esforço produtivo foi retardado. Graves problemas como os da inflação e do intercambio exterior, relegadas a plano secundario. A obra de recuperação moral do país, que havia sido conspurcado por desenfreada imoralidade em todos os terrenos, inclusive e especialmente no administrativo, não pôde ter inicio. A Nação, em suspenso, aguardava que se resolvesse a crise politica para então voltar seus olhos para a ingente tarefa de superação dos obstaculos que entravavam sua marcha.

Serio traumatismo sofreu a Nação com essa atmosfera de maus pressagios e seus maleficios atingiram todo o povo, quer do ponto de vista material, pelo agravamento das condições economicas que nos são adversas, quer no campo espiritual, pela subversão da hierarquia dos valores peculiares à nossa civilização cristão e democratica."

RESPEITO À VONTADE DO POVO

"E' licito, agora, esperar-se que em cada lustro os mesmos episodios se repitam e o mesmo clima de inquietação se instale no país. E' de se temer que o mesmo hiato no esforço produtivo, que no decorrer deste ano se verificou, venha a anteceder sempre a escolha do novo presidente da Republica.

Já é tempo de aprendermos a respeitar a vontade do povo ou então de repudiarmos de uma vez por todas, às escancaras, sem subterfugios e hipocrisias, o regime democratico, instalando-se no governo quem tiver mais força e mais audacia, recuando-se o calendario da civilização brasileira para os tempos do Estado Novo. Espero em Deus, porem, que tal não aconteça".

PACIFICAÇÃO DOS ESPIRITOS

Conservemos, nesta dura etapa de nossa vida politica — concluiu o presidente da Associação Comercial — a esperança de que os acontecimentos do dia 11 sejam ultimos episodios da crise que há tanto ameaçava se desencadear sobre o Brasil. Que Deus ilumine os responsaveis pelos destinos da Nação para que saibam se sobrepor a odios e ressentimentos; para que consigam pacificar os espiritos; para que respeitem os principios fundamentais da nossa Constituição; para que conduzam o Brasil no caminho da concordia, do respeito à lei, do progresso e da obediencia à vontade do povo".

TELEGRAMA AO SR. NEREU RAMOS

Em seguida foi aprovado enviasse a Associação Comercial de São Paulo um telegrama ao sr. Nereu Ramos nos termos abaixo:

"A Associação Comercial de São Paulo, Orgão Tecnico e Consultivo do Poder Publico, em reunião de diretoria hoje realizada, tem a honra, ao ensejo de sua posse no mais alto posto da magistratura do país, de manifestar confiança em que a atuação serena e patriotica de v. excia. restabelecerá o clima de tranquilidade e segurança a que aspira todo o povo brasileiro. a) João Di Pietro — Presidente.

SITUAÇÃO DO COMERCIO EXTERIOR BRASILEIRO

PAUL ARTHUR BORDEAUX

I

A situação cambial do país continua a constituir a preocupação principal dos circulos economicos. São de maximo interesse, portanto, os dados recem-divulgados referentes ao comercio exterior brasileiro no primeiro semestre do ano corrente. As cifras globais indicam em 28.597 milhões de cruzeiros o valor total das importações e em 22.735 milhões de cruzeiros o valor das exportações, inclusive agios e bonificações. Há assim um deficit de 5.862 milhões de cruzeiros no intercambio nos primeiros seis meses do ano, o que corresponde proporcionalmente ao balanço passivo do ano passado, montando a 12.271 milhões de cruzeiros. Considerando porem que os agios de importação são muito mais elevados do que as bonificações de exportação, o deficit em termos de dolares monta a 49 milhões de dolares apenas, atingindo o valor das importações 661 milhões de dolares e o das exportações, 612 milhões de dolares. Em 1954 o deficit foi de 72 milhões de dolares no ano inteiro, o que significa que o deficit em dolares aumentou proporcionalmente no primeiro semestre deste ano.

O balanço desfavoravel do comercio exterior total não significa que o intercambio do Brasil foi deficitario com todos os paises. O quadro seguinte mostra que o Brasil tinha balanço favoravel com varios paises, apesar do deficit do intercambio total. Os valores abaixo não incluem agios e bonificações:

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

(em milhão de cruzeiros)

Paises	Importação	Exportação		Saldo
Antilhas Holandesas	852.3	0.3	—	852
Canadá	139	109	—	30
Estados Unidos	3.159	4.347	+	1.188
Suiça	150	22	—	128
Trinidad	162.6	0.2	—	162.4
Venezuela	865	3	—	862
Alemanha	1.130	960	—	170
Argentina	1.171	678	—	493
Dinamarca	266	280	+	14
Espanha	211	257	+	46
Finlandia	238	232	—	6
França	762	600	—	162
Grã-Bretanha	206	542	+	336
Holanda	286	289	+	3
Italia	538	382	—	156
Japão	440	536	+	96
Noruega	243	203	—	40
Suecia	278	402	+	124
Checoslovaquia	143	161	+	18
União Belga-Lux.	124	141	+	7
Uruguai	173	237	+	64
Total incl. outros	12.446	11.243	—	1.203

Os seis primeiros paises constando do quadro pertencem à area de moedas conversiveis. Nesse grupo o Brasil tem balanço favoravel só com os Estados Unidos. O grande superavit de 1.2 biliões de cruzeiros do intercambio Brasil-Estados Unidos não pode compensar, porem, os saldos negativos do intercambio com os outros paises de moeda conversivel. Por isso, inclusive os saldos com paises de moeda conversivel não mencionadas, o Brasil tem um deficit de 851 milhões de cruzeiros com o conjunto da area de moedas conversiveis, o que representa quase três quartos do deficit total do comercio exterior no primeiro semestre do ano corrente. Os três paises fornecedores de petroleo e derivados, Antilhas Holandesas, Venezuela e Trinidad representam, como sempre, a maior parte do deficit.

(A CONTINUAR)

NOVO PROCESSO DE CONSERVAR CARNE

NOVA YORK, 16 (UP) — O sr. John W. Pfeiffer partiu para Bogotá, a fim de fazer demonstrações de um novo processo para manter a carne fresca sem necessidade de refrigeração, segundo se anunciou ontem.

A Colombia será o primeiro país do mundo que empregará comercialmente o novo processo.

O sr. Pfeiffer, diretor da Divisão Estrangeira de Promoção da "Fine Chemicals Division of American Cynamid Company", fará as demonstrações nos matadouros municipais de Cali, Villavicencio, Planeta, Rica, Medellin, Barranquilla, Cartagena e Bogotá.

O governo da Colombia autorizou a importação dos materiais empregados no processo, que está destinado a resolver o problema da distribuição de carne no país.

Deputados norte-americanos visitam o ministro da Fazenda

RIO, 16 (AN) — O sr. Mario Camara, ministro da Fazenda, recebeu hoje a visita dos deputados norte-americanos, membros da subcomissão da Agricultura da Camara dos Representantes, ora no Brasil. Os visitantes trocaram pontos de vista com o titular da pasta da Fazenda a respeito de varios problemas do comercio entre o Brasil e os Estados Unidos. São os seguintes os deputados norte-americanos ora no Brasil: W. R. Poage, presidente da subcomissão de agricultura, Carlos Albert, Paul C. John, Charles B. Hoeven, Ralph Hervey, Harold Levre e Thomas G. Albernethy, membros da mencionada subcomissão.

LANÇAMENTO DE NOVO TIPO DE MOTOR — No auditorio da General Electric S.A., reuniram-se nos dias 11 e 12 os revendedores de motores daquela companhia, a fim de assistirem ao lançamento do novo motor "Tri-Clad 55". A seguir foi oferecido um coquetel aos presentes. Na foto, alguns dos revendedores examinando o novo motor.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,00	Cr$ 66,00
Anterior	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 62,20	Cr$ 68,20
Anterior	Cr$ 60,00	Cr$ 71,00

(Cotações de outras moedas na 1.a pagina deste caderno)

MAXIMO PARA O CAFÉ NA COTAÇÃO DO TERMO

NORMALIZADA A SITUAÇÃO NA PRAÇA DE SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — O reinicio, hoje, das atividades comerciais da praça de Santos caracterizou-se por um intenso movimento bancario, principalmente em cheques, uma vez que há cinco dias tudo estava paralisado.

Todos os bancos acusavam concorrencia, não se notando, entretanto, nenhum indicio de nervosismo, o que demonstra que continuam a calma e a confiança no que se refere aos acontecimentos politico-militares.

A Bolsa Oficial de Café reabriu tambem hoje, funcionando normalmente os dois pregões habituais do termo, com altas acentuadas em quase todos os contratos, particularmente no contrato D, em que o mercado subiu praticamente o limite maximo de 4 cruzeiros por 10 quilos para todos os meses.

O disponivel, entretanto, continua paralisado, com reduzido numero de negocios.

AINDA HA PREOCUPAÇÃO

Sem embargo destas observações, o comercio exportador de café continua preocupado com a não solução das anomalias constantes dos excessivos embarques efetuados pelo porto do Rio de Janeiro, em flagrante desrespeito ao Convenio dos Estados Cafeeiros, por não se ter ainda definido o novo governo no que concerne à politica economica e particularmente cafeeira. Urge que esse setor seja encarado sem demora, para que se restabeleça a confiança interna e externa e os negocios recuperem a sua normalidade, indispensavel para a efetivação de negocios e incremento da exportação, de que tanto necessita o país para a obtenção das divisas cambiais.

DECRESCEM AS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E SUECIA

E' de 38 milhões de coroas a divida brasileira contraida em 1951 e 52

ESTOCOLMO, 16 (AFP) — As relações comerciais entre a Suecia e o Brasil diminuiram consideravelmente no decorrer dos ultimos anos. Nos primeiros 8 meses deste ano, o valor das exportações suecas para o Brasil foi de 108,5 milhões de coroas, contra 182,9 milhões durante o mesmo periodo do ano passado. O valor das importações feitas pela Suecia foi de 172,6 milhões, contra 205,1 milhões no mesmo periodo do ano de 1954.

A divida do Banco do Brasil para com a Suecia, contraida no decorrer dos anos de 1951 e 1952, quando as exportações suecas para este país eram muito importantes, se elevava, nos ultimos dias do mês de outubro passado, a 38 milhões de coroas.

SERA' CONSTITUIDA HOJE UMA FIRMA DE PRODUTORES DE CAFÉ

Hoje, às 9 horas, será realizada na sede da FARESP uma assembléia de produtores de café convocada pela referida entidade e pela Associação Paulista de Cafeicultores, a fim de tratar da constituição de uma nova entidade destinada a receber café para exportação, desenvolver esforços para a melhoria da qualidade do produto, etc. A Corporação Brasileira de Cafeicultores, que seria estruturada em forma de sociedade anonima, deverá ter escritorios em portos do país e no exterior.

REFORMA ESTATUTARIA

Durante a assembléia geral extraordinaria dos representantes das associações rurais do interior do Estado, ontem realizada na sede da FARESP, foram iniciados os trabalhos para a reforma parcial dos estatutos da referida entidade. A sessão, aberta pelo sr. Clovis de Sales Santos, foi presidida e secretariada pelos srs. Luis Duarte Silva e deputado Ciro de Albuquerque, este ultimo depois substituido pelo sr. Milton Spinola, respectivamente das Associações Rurais de São José do Rio Preto, Itapetininga e Pirajú.

Os trabalhos ontem desenvolvidos, com base em estudo realizado por uma comissão que elaborou um projeto de reforma parcial dos estatutos, prosseguirão, conforme se decidiu, durante nova assembléia a ser convocada proximamente. Aprovou-se na mesma ocasião proposta no sentido de congratular-se a assembléia dos delegados das associações rurais com o presidente da Assembléia Legislativa do Estado pela aprovação da verba de cem milhões de cruzeiros para a construção de silos e armazens, com base em emenda de autoria do deputado Ubirajara Keutenedjian, presidente da Comissão de Agricultura, ao qual foram tambem estendidas as congratulações. Identicas congratulações se decidiu ainda manifestar aos deputados Cantidio Sampaio, Hilario Torloni, Jaime de Almeida Pinto, Ciro Albuquerque e Francisco Franco, pelo apoio prestado no mesmo sentido.

Excedentes agricolas norte-americanos para a Costa Rica

WASHINGTON, 16 (UP) — A International Cooperation Administration informou hoje que na proxima semana começará a enviar à Costa Rica, 1.000 toneladas de produtos agricolas para aliviar a escassez de alimentos que as chuvas e inundações produziram nesse país.

DEFESA DO CAFÉ PELO CONVENIO DE TAUBATÉ

Sentido da atuação de Jorge Tibiriçá em defesa da agricultura paulista — Homenagem prestada na S.R.B. àquele homem publico

No cliché, aspecto da cerimonia.

Realizou-se ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Luiz Piza Sobrinho, uma solenidade comemorativa do centenario do nascimento de Jorge Tibiriça, figura de notavel relevo politico no ergime republicano. Falando em nome da entidade o sr. Antonio de Queiroz Telles, fez um historico da atuação daquele republicano, detendo-se especialmente no setor da agricultura. Lembrou a proposito que Jorge Tibiriça era partidario da imigração europeia. Após falar sobre sua intervenção em beneficio da pecuaria no Estado passou a se referir à questão do café.

Assinalou que em 1906 São Paulo produzia 16 milhões de sacas de café, com reflexos negativos na cotação do produto.

"Foi quando o presidente Tibiriça tomou a destemida e corajosa resolução da defesa do café ante a ameaça de uma derrocada geral da lavoura, ou seja do maior patrimonio do Estado. Tratava-se, portanto, de um caso de "salvação publica". Resolvera intervir no mercado retirando por compra o excedente da safra.

Para execução de empreitada de tamanhas proporções convidou os presidentes dos dois Estados brasileiros maiores produtores de café depois de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, com eles se reunindo na cidade de Taubaté, onde foi firmado o convenio que lhe trouxe o nome".

Terminando o orador discorreu sobre o sentido moral da atuação de Jorge Tibiriça como homem publico. Agradecendo em nome da familia falou o prof. Paulo de Queiroz Teles Tibiriça, presidente da Sociedade Sul Riograndense de Medicina.

ABRIRÁ A INDUSTRIA CAMPANHA PARA MAIOR USO DE CALÇADOS

Constatado existir subconsumo no Brasil — Aspectos educacionais da iniciativa no setor da saude publica

Em sua ultima reunião, o Sindicato da Industria de Calçados, apreciou a necessidade de intensificar o uso do calçado no país. Para isso organizará uma campanha, que será levada a efeito, segundo deliberação tomada, tendo em vista o fato de ser o subconsumo de calçados o principal fator de não desenvolvimento mais amplo desse ramo de atividades manufatureiras. Ficou deliberado, na mesma reunião, autorizar a diretoria do Sindicato a realizar estudos e entendimentos com outros sindicatos do ramo, tendo em vista a concretização da proposição acima. A referida campanha terá em mira aspectos educacionais relacionados com a saude publica.

Outro assunto debatido foi o alusivo às conclusões a que chegou o diretor, sr. Octavio Zampirolo, através de meticuloso estudo que realizou e apresentou ao Sindicato. Aludido trabalho prova exaustivamente a existencia da excessiva taxação da industria nacional de calçados.

CREDITO BANCARIO

Questão tambem abordada pelos industriais associados e diretores do Sindicato foi a referente ao credito bancario. Conhecimento foi tomado, pela diretoria, de uma representação de diversos associados, solicitando medidas tendentes a melhorar as condições de credito bancario para o ramo de produção fabril. A diretoria da entidade não só reputou plenamente justo o pedido como resolveu providenciar a respeito, com urgenci-

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 16.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 391,50, para o Estilo Santos; Cr$ 356,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 348,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 46 a 47 pontos e fechou com alta de 51 a 82 pontos, registrando 41.750 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 5 a 10 e baixa de 30 pontos e fechou com alta de 25 a 90 pontos, registrando 6.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 16.564, entraram 24.723, foram embarcadas 3.589 e despachadas 46.666 sacas. Ficaram em estoque — 2.484.693 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.907 sacas, somando desde 1.o do mês: 125.692 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Novembro	415,00	420,00
Novembro-dezembro	415,00	415,00
Janeiro-junho 1956 .	415,00	415,00
Julho-dezembro 1956	420,00	420,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Novembro	410,00	415,00
Novembro-dezembro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956 .	405,00	410,00
Julho-dezembro 1956	410,00	415,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO.

SANTOS, 16.

CONTRATO "B"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	409,00	406,50
Março	409,00	403,20
Maio	409,00	403,00
Julho	409,50	403,00
Setembro	409,00	403,50
Novembro	414,50	413,90
Dezembro	412,00	408,40

Vendas — Nihil.

Mercado — Firme.

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro	409,00	402,90
Março	409,90	401,90
Maio	407,80	399,80
Julho	406,00	398,00
Setembro . .	408,40	400,40
Novembro	414,50	409,90
Dezembro	411,00	406,90

Vendas — 1.000.

Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	391,50
Tipo 4 Duro	356,50
Tipo 5 s|desc.	343,50

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16.

Passagens:

Dia 16	16.564
No mês até o dia 17	163.832
Desde 1.o de julho ..	1.764.718
Entradas:	
Dia 16	24.723
No mês até o dia 16	402.735
Desde 1.o de julho ..	3.154.378
Média 16	36.612
Embarques:	
Dia 16	3.589
No mês até o dia 16	175.049
Desde 1.o de julho ..	2.638.952
....Despachos:	....
Despachos:	
Dia 16	46.666
No mês até o dia 16	208.207
Desde 1.o de julho ..	2.709.379
Existencia:	
Dia 16	2.484.693

MERCADS ESTRANGEIROS

(CONTRATO "S")

NOVA YORK, 16 (Pancomtel)

ABERTURA: 10,30 horas.

Abertura: 10,30 horas.

Dez. 49.65 neg.; março 46.20-21 nge. maio "B" (novo) 44.10 neg.; julho "B" (novo) 43.00 vend.; setem. "B" (novo) 41.50 neg.

Vendas — 3.500.

Mercado — M. Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 46 a 47 pontos.

Contrato "B" (novo)

Vendas — 1.250

Mercado — M. Estavel

Alta de 30 a 48 pontos.

Fechamento: 15 horas:

CONTRATO "S"

Dez. 50.00 neg.; março 46.25-30 neg.; maio "B" (novo) 44.25 neg.; julho "B" (novo) 42.84 nom.; setem. "B" (novo) 41.50 nom.

Vendas — 41.750

Mercado — Firme

Desde o fechamento anterior: Alta de 51 a 32 pontos.

Contrato "B" (novo)

Vendas — 6.750

Mercado — Estavel

Alta de 30 a 50 pontos.

*

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16.

Hoje e Anteriro:

Tipo "Rio" n. 7 — 36.75 nom. e 36.75 nom.; Tipo "Santos" n. 2 — n|cotado e n|cotado; Tipo "Sanots" n. 4 — n|cotado e n|cotado; Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole) 54.40 a 55.00 nom. e 55.00 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole) 53.50 a 54.00 nom. e 54.00 nom.

CAMBIO

SANTOS, 16:

(Cotação Oficial)

Inglaterra	52,69,60
França	0.05,38
Portugal	0,66.07
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Suiça	4,42.69
Uruguay	4,75.85
Argentina	S C
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.05
Alemanha	4,48.72
"OURO" 1.000|1.000	
Grama	20,81.76

Cambio Livre

RIO, 16 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, calmo, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 71,00 e a libra a Cr$ 192.00 e comprando a Cr$ 69,00 e a Cr$ .. 186,00 respectivamente.

Cambio Oficial

O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,7585, o florim a Cr$ 4,9605 e o marco a Cr$ 4,4872 e comprando a Cr$ .. 4,59,00, a Cr$ 4,8393 e a Cr$ 4,3775 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

Bolsa de Mercadoria

S. PAULO, 16

No fechamento do pregão de hoje, os meses de Dezembro, Maio e Julho, fecharam em limite de alta, com compradores para 8, 9 e 8, contratos, respectivamente, sem vendedores.

	Aber.	Fech.
Presente	—	—
Deembro	26,00	26,40
Março	28,60	29,00
Maio	28,40	29,00
Julho	28,85	29,45
Outubro	29,80	30,05

TOTAL DO DIA 14 — CONTRATOS (140 MIL KS).

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S|A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 16-11:

Dezembro: 1.890.000 quilos; Março: 1.550.000 quilos; Maio: 470.000 quilos; Julho: 330.000 quilos; Outubro: 20.000 quilos.

Total: 4.260.000 quilos.

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	29,93	449,00
4	29,40	441,00
4|5	29,07	436,00
5	27,73	416,00
5|6	26,07	391,00
6	21,93	329,00
6|7	20,07	301,00
7	19,00	285,00
8	17,47	262,00
9	17,07	256,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais — FIBRAS ATUAL

m|m	ks.	15 ks.
26|27	29,67	445,00
28|30	30,33	455,00
30|32	30,67	460,00
32|34	32,67	490,00
34|46	35,33	530,00
34|36	36,00	540,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

ALGODÃO

RIO, 16 (Sucursal) — O mercado deste produto regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas 250. Existencia 30.406 fardos. Cotaçõe spor 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 390,00 a 395,00, tipo 4, Cr$ 380,00 a ... 385,00. Fibra media — Sertões tipo 3 Cr$ 375,00 a 380,00, tipo 4, Cr$ 365,00 a 370,00. Ceará tipo 3, Cr$ 35500 a 360,00, tipo 5, Cr$ 34500 a 350,00. Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr$ 325,00 a 330,00, tipo 5, Cr$ 320,00 a 325,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Panameuro).

Preços de Matas tipo "5" — Compradores, Cr$ 400,00; Sertões, tipo "5" — Compradores, Cr$ 470,00.

Entradas: — Desde ontem, em sacas de 80 quilos — 1.396.

Desde 1.o de setembro p. pdo. — 92.168.

Exportação: — 1.977; existencia: — 39.167; consumo: — 700.

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16 (Pancomtel) — Abertura: 10,30 horas. — Dezembro, 34.03; Março, 33.32|33; Maio, 32.91|92; Julho, 31.55 57; Outubro (novo) 29.70; Dezembro (novo) 29.47; Março (novo) ... 29.23; Maio (novo) n|cotado — Mercado: — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 2 a 4 e Baixa parcial de 3 pontos.

Fechamento: — 15,30 horas: — Dezembro, 33.93|95; Março ... 33.15; Maio, 32.63; Julho, ... 31.33|35; Outubro (novo) 29.48; Dezembro (novo) 29.20; Março (novo) 29.06 comp.; Maio (novo) 28.83. — Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 6 a 25 pontos. American Spot Middling Uplands: ... 35.00 — Baixa de 5 pontos.

TITULOS

S. PAULO, 16 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 70.226 titulos, no valor total em Cr$ 55.974.420,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações:					
	FEDERAIS					
66	Guerra, port. . .	5.000	6	4.520,00	—,—	—,—
100	Guerra, port. .	5.000	6	4.540,00	4.520,00	—,—
20	Guerra, port. .	5.000	6	4.542,00	—,—	—,—
310	Guerra, port. .	1.000	6	900,80	894,42	—,—
9	Guerra, port. .	100	6	83,00	83,80	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
35	Populares, port. . .	200	5	165,00	165,00	—,—
20	IV Centenario, port.	500	5	342,00	—,—	—,—
11	VI Centenario, port.	500	5	350,00	345,00	—,—
48	Unificadas, port. .	1.000	6	575,00	—,—	—,—
97	Unificadas, port.	1.000	6	573,00	—,—	—,—
21	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	575,90	—,—
1.000	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
500	Rodoviarias, port.	1.000	7	615,00	620,00	—,—
6	Uniform., port. .	1.000	8	785,00	790,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
—	[illegible]	[illegible]	12	—,—	260,00	252,00
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
805	Bras. de Descontos	200	12	220,00	220,00	—,—
—	Brasil. p. A. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
965	Com. do Estado . .	200	12	378,00	378,00	—,—
489	Com. e Ind. pref. .	200	12	—,—	425,00	420,00
—	Com. e Ind., ord. .	200	12	412,00	412,00	410,00
—	Federal de Credito	200	12	—,—	215,00	215,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
—	Francês e Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
—	Itau	200	12	—,—	260,00	260,00
—	Moreira Salles . .	200	12	—,—	230,00	230,00
50	Nac. Paulista . .	200	12	220,00	220,00	220,00
—	Paul. do Comercio	200	12	—,—	210,00	210,00
—	Scavone . .	200	8	—,—	240,00	240,00
250	Segurança	200	12	100,00	100,00	—,—
	COMPANHIAS					
558	Aços Villares . . .	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	A. U. Jacarezinho .	1.000	—	—,—	970,00	995,00
—	Am. Fom CAFE . .	300	—	—,—	304,00	—,—
	Anaconda S. A. .	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
30	Arno S. A. Ind. e Com. (antigas) . .	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
—	C. Anglo-Brasileira	100	—	—,—	185,00	185,00
—	Cervej. Mãe Preta	1.000	—	—,—	1.200,00	1.200,00
50	Cerv. Paulista . .	500	—	500,00	500,00	—,—
—	Elev. Atlas .	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
—	Frig. Cruzeiro .	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
—	Imob. Jaguaré . .	1.000	—	—,—	1.500,00	1.500,00
—	Ind. Bras. Meias .	200	—	—,—	300,00	295,00
—	In. Camp. S. e Glic.	1.000	—	—,—	—,—	—,—
4.400	Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	10.600,00	10.400,00	10.400,00
20	Maq. Piratininga .	1.000	—	1.225,00	1.320,00	—,—
—	Melhor. S. Paulo .	200	—	—,—	325,00	320,00
—	M. Santista (ant.) .	200	—	—,—	1.700,00	—,—
20	Paulista Cerv. Vienenses, pref. . .	1.000	—	1.020,00	1.031,00	—,—
775	Paulista de Est. de Ferro, pref. . .	200	—	145,00	145,00	—,—
—	Seg. Brasileira . .	1.000	—	—,—	2.500,00	1.900,00
—	Superm. Sirvase .	1.000	—	—,—	1.050,00	—,—
—	Swift do Brasil . .	2.000	—	—,—	1.700,00	1.700,00
—	Vid. Sta. Marina .	200	15	—,—	295,00	295,00
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	S. Com. e Industria	100	—	—,—	165,00	160,00
	VENDAS POR ALVARA'					
400	Paulista de Est. de Ferro, nom. . . .	200	—	143,00	—,—	—,—
200	Paulista de Est. de Ferro, nom. .	200	—	143,50	—,—	—,—
200	Paulista de Est. de Ferro, nom. .	200	—	144,00	—,—	—,—
200	Paulista de Est. de Ferro, nom. . .	200	—	145,00	—,—	—,—

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL SÃO PAULO, 16.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00
MALHARIA	
12	52 00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	92,00
24	95,00
28	100,00
30	102,00
32.	106,00
36	113,00
40..	120,00
50	130,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80. 180,00	
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RECIFE, 16 (Panameuro).

Preços de Usina de primeira — Cr$ — N. cot.; — Usina de segunda, N. cot.; — Cristais, 380,00; — Demeraras, 370,00; — Terceira sorte, N. cot.; — Somenos, N. cot.; — Mascavos N. cot.; — Entradas — Desde ontem, em scs. de 60 ks. — 72.861; — Desde 1.o de setembro p. pdo. 1.757.275; Exportação: 53.400 — Existencia: 966.234. Consumo: 4.000.

Mercado — Estavel.

TEXTIL BELGO PAULISTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral extraordinaria a realizar-se na sede social, à rua Santa Catarina, n.o 641, às quatorze horas do dia vinte e cinco do corrente mês, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social;

b) Alteração dos Estatutos;

c) Outros assuntos de interesse social.

Na forma do artigo 13.o dos Estatutos os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social ou no Banco Mercantil de São Paulo S.A. até o dia vinte e um do corrente.

São Paulo, 14 de Novembro de 1955.

TEXTIL BELGO PAULISTA S.A.

(aa.) José Carlos de Toledo Piza — Antonio Dino Bueno Neto — Diretores

Em cada cachaça há gole de lagrimas de mães, esposas e filhos

A. A.

"ASSOCIAÇÃO ANTIALCOÓLICA"

CURA GRATIS.

Às 6.as feiras às 20 horas.

AV. 9 DE JULHO, 399

FONES: 61-2006 — 61-2093 — Caixa 4961 — S. PAULO

SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 28 do corrente, às nove horas da manhã, na sede social, à Praça da Bandeira, n.o 40 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria para modificações no art. 4.o, § unico, dos Estatutos referente ao exercicio social.

São Paulo, 14 de novembro de 1955.

José Frederico Meier — Diretor.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APPARECIDA" S. A.

2.a CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a ser realizada no dia 28 de novembro do corrente ano, às 10 horas, em sua séde social à rua Santo Afonso n. 176, na cidade de Aparecida do Norte neste Estado de São Paulo, constando da pauta os seguintes assuntos:

a) Proposta da Diretoria para a alteração dos Estatutos Sociais e

b) Outros assuntos de interesse social.

Aparecida do Norte, 16 de novembro de 1955.

A DIRETORIA

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do Decimo Oficio

Edital de citação de Didie Pimentel, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia dezesseis (16) do corrente mês de novembro, às 15,30 horas, para a audiência de conciliação.

O Doutor DURVAL PACHECO DE MATTOS, Juiz de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de JOSE' CARDOSO DE MOURA, lhe foi dirigida a petição de teor que segue: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — JOSE' CARDOSO DE MOURA, brasileiro naturalizado, funcionario publico aposentado, casado, residente à Rua João Theodoro, 936, nesta Capital, por seu advogado infra-assinado, vem mui respeitosamente expor e requerer a V. excia. o seguinte: Que o Supte. no dia 2 de Maio de 1952, há mais de dois anos, portanto, contraiu casamento com Didie Pimentel, maiar, brasileira, domestica, atualmente em lugar incerto e não sabido, o referido casamento obedeceu o absoluto regime de separação de bens, e, desse consorcio não há filhos e nem bens a serem divididos; que — a supda. abusando da circunstancia de ser o Supte., homem de idade avançada, e abusando de sua bondade, aos poucos, por meio de ardis e artimanhas, vinha se apropriando de importancias vultuosas, fazendo até com que fossem retirados depositos bancarios e postos em seu nome, e mais uma serie de espertezas; Que — o Supte. pessoa simples e de boa-fé chamara para seu teto como companheira, uma modesta criada servil, jamais suspeitou da malicia com que a mesma vinha agindo, acolitada por parentes dela, ao ponto de substituir o conteudo dos frascos de remedio do Supte. por outras drogas, em consequencia disso, o ancião cada dia que passava, sentia que a sua saude ia decaindo, e por pouco não pereceu, graças ao afastamento inesperado da Supda. Foi quando o Supte. percebeu que os seus remedios voltaram a lhe fazer efeito, depois do tal desaparecimento. Alem disso, de uns tempos atrás a Supda. começou sob qualquer pretexto a se ausentar de casa, indo para lugar ignorado pelo Supte.; Que — A Supda. no dia 9 de Agosto p.p. alegando que ia fazer compras, saiu de casa e não mais voltou e se acha em lugar incerto e não sabido; Que — no dia 15 de Agosto p.p., a Supda. por intermedio de um seu irmão, procurou subornar a domestica que serve a casa, a fim de esta às ocultas procurasse e lhe entregasse um talão de cheques, no qual havia um cheque de Cr$ 12 000,00 assinado pelo Supte., e que se achava escondido numa gaveta da maquina de costura, — fato esse que não foi consumado, porque a domestica levou ao conhecimento do Supte. o qual nem sequer se lembrava da emissão desse cheque. Assim pois, pelo mau procedimento com a pratica dos atos maliciosos, pela tentativa de homicidio e pelo abandono do lar sem que houvesse qualquer motivo justo a Supda, positivou a existencia de dois motivos previstos pelo Codigo Civil que permitem a fundamentação do Desquite, sendo o primeiro motivo correspondente a INJURIA GRAVE e segundo a TENTATIVA DE MORTE. Razão pela qual o Supte. vem requerer a V. Excia., com fundamento no Art. 317, ns. II e III, do Codigo Civil, se digne ordenar a citação da Supda. pessoalmente se for encontrada, ou por editais se não for encontrada, para vir no Juizo de V. Excia., ver-se-lhe propor a presente Ação Ordinaria de Desquite, sob pena de revelia, condenando afinal a Supda. a não usar o nome do Supte., custas, honorarios e demais pronunciações de direito. Dando-se ao feito o valor de Cr$ 30.000,00. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, tais como: depoimento pessoal, testemunhas, vistorias, peritagens e o que mais for necessario. Nestes termos — P. Deferimento. — Estavam devidamente coladas e inutilizadas as estampilhas. — São Paulo, 18 de outubro de 1955. — (a.) Moacyr Scigliano. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição-Orfanologica — N.o 43.056 — A 1.a Vara da Familia e das Sucessões. — Ao 10.o Oficio da Familia e das Sucessões. — Ao 1.o Contador. — Ao 3.o Partidor. — São Paulo, 18-10-955. — (a.) S. Tieppo — 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — A. Cls. — S.P., 20-10-55. — (a) Cardoso Filho. — DESPACHO: — Expeça-se edital convocando a ré para a audiencia de conciliação designada e, ao mesmo tempo, citando-o para os termos da ação, caso não compareça ou frustre o acordo. — S.P., 7-11-55. — (a.) D.P. Mattos. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de DIDIE PIMENTEL, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia dezesseis (16) do corrente mês de novembro, às 15,30 horas, para a audiencia de conciliação, a contar da primeira publicação no "Diario Oficial" da Justiça, findo os quais e não tenha a mesma comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos nove (9) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, (a) Ivone Barbutti, escrevente habilitada, dactilografei. E eu, (a) Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, conferi, subscrevi e assino, (a) Jorge Silveira Mello Filho.

O Juiz de Direito: (a.) Durval Pacheco de Mattos.

8.a VARA CIVEL

2.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados à Nicolau Besnosov e sua mulher, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes move o espólio de Gustavo de Souza Queiroz Meyer.

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 17 (dezessete) do proximo mês de Novembro, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar — o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorados a Nicolau Bernosov e sua mulher, nos autos da ação executiva Hipotecaria que lhes move o Espolio de Gustavo de Souza Queiroz Meyer, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno situado à Rua Dom Antonio de Alvarenga N.o 269, antigo N.o 9, em Vila Gumercindo, bairro da Saude, 22.o Subdistrito, municipio e comarca da Capital, com as caracteristicas seguintes: — O terreno é firme de formato irregular, praticamente plaino no nivel do leito da rua, totalmente fechado com arame farpado, medindo em sua integridade, 15,00 ms. (quinze metros) de frente para a referida Rua Dom Antonio Alvarenga, por 26,00 ms. (vinte e seis metros) de um lado da frente aos fundos, e 34,00 ms. (trinta e quatro metros) do outro lado, tambem da frente aos fundos, tendo nos fundos a largura de 13,00 ms. (treze metros), perfazendo a area total de 390,00 ms.2 (trezentos e noventa metros quadrados): — CONSTRUÇÃO: — Trata-se de uma casinha feita de tijolos e coberta de telhas de barro, de um só pavimento, construção a mais economica possivel, em pessimo estado de conservação, devido ao seu estado de abandono, construida no centro do terreno, composta de sala de jantar, dois dormitorios, assoalhados e forrados, um pequeno barracão de madeira, cozinha e W. C., de piso ladrilhado e cimentado, respectivamente, tendo ainda nos fundos, tanque de cimento para roupas, tendo a area construida de 76,00 ms.2 (setenta e seis metros quadrados) mais ou menos. — O imovel referido confina de um lado com um terreno sob N.o 259 de propriedade de Carmela Corsinato, de outro lado com um de terreno de esquina pertencente a Manoel de tal, ou seus sucessores, e nos fundos com o predio de N.o 33 da Rua Dom Pedro Silva, de propriedade de José Guolherme dos Santos. — Considerações: — o referido imovel dista cerca de 200,00 ms. (duzentos metros) do ponto mais proximo de condução ou seja a Rua Santa Cruz. — E' desprovido de todos os melhoramentos publicos, exceto luz eletrica domiciliar. — AVALIAÇÃO: — Terreno; a razão de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) o metro quadrado, sendo 390,00 mts.2 a Cr$ 700,00, total Cr$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil cruzeiros); CONSTRUÇÃO: — 76,00 ms.2 a razão de Cr$ 500,00 o metro quadrado em Cr$ 38.000,00 (trinta e oito mil cruzeiros): — perfazendo um total de Cr$ 311.000,00 (trezentos e onze mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá a praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) João Del Nero.

Laboratórios Andrómaco S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Convidam-se os acionistas para no dia 2 de dezembro p. vindouro, às quatorze horas, na Séde Social, à Rua Independência, 715, nesta Capital, deliberarem, em Assembléia Geral Extraordinaria, sobre aumento do capital social, alteração dos estatutos sociais e assuntos conexos e consequentes.

São Paulo, 11 de novembro de 1955.

Manoel de Mattos Ayres
Diretor-Presidente

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO

São Gregorio, aclamado o taumaturgo, bispo de Nova Cesaréa, no Ponto, no terceiro seculo, onde faleceu em 273, tendo deixado de seus labores livros notaveis de teologia e exegere que atestam a alta potencia da sua intelectualidade.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

No proximo dia 24, ultima 5.a-feira de novembro, dia nacional de Ação de Graças, será cantado na Catedral Metropolitana, às 20 horas, solene "Te Deum" pelo sr. cardeal Motta, arcebispo metropolitano, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular, Ação Catolica, associações religiosas e fieis em geral.

Essa comemoração vem sendo realizada, anualmente, não só no Brasil como em muitos países e regiões das Americas e da Europa.

CASA DE NOSSA SENHORA

Lembra a Federação Mariana Feminina que a Casa de Nossa Senhora, à rua Francisca Miquelina, acha-se aberta diariamente das 10 às 12,30 horas, e das 14 às 16,30 horas, e aos sabados das 14 às 19 horas.

MÊS DAS ALMAS

O mês de novembro, é consagrado pela Igreja as Almas do Purgatorio.

Em todos os templos, até mesmo na pequena e modesta capela, em pleno sertão, nesta fase do ano eclesiastico, às preces são dirigidas para o Céu, suplicando alivio e perdão para as almas dos pecadores que estão no Purgatorio.

MISSA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Promovida pela Liga Universitaria Catolica e tendo em vista um apostolado junto aos profissionais liberais (medicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais etc.), é celebrada às sextas-feiras, às 11 horas, no altar de São Paulo da Catedral Metropolitana, missa dialogada, para a qual são convidados especialmente aqueles que trabalham no centro da cidade, a fim de que junto Arcebispado será realizada amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Comunicam-nos:

"Tiveram inicio em janeiro deste ano, estudos e debates sobre a preparação ao casamento, bem como os problemas que afligem os jovens trabalhadores, nesse sentido.

Neste mês de novembro serão encerrados esses estudos, culminando com uma Semana de Propaganda, na qual os jovens trabalhadores irão não só mostrar suas conclusões, mas, sobre tudo, apresentar ideias concretas para solucionar um dos mais graves problemas.

Pedimos a atenção dos governantes, deputados, vereadores, dirigentes sindicais e do povo em geral, para as soluções que durante a semana de 20 a 27 a JOC (Juventude Operaria Catolica) irá lançar.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇA

De ordem de s. em. o sr. Cardeal-Arcebispo, comunico ao revmo. clero e aos fieis em geral que no proximo dia 24, quinta-feira, será comemorado o

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

A Divisão de Fomento Agricola do Departamento de Produção Vegetal, pelo complexo de suas atribuições, recursos e dilatado campo de operações, é quase sozinha, uma Secretaria de Estado. Sua direção maneja diretamente um quadro de tecnicos bem grande. E' ela quem orienta, com as peculiaridades especificas ao seu trabalho, os agronomos regionais sediados no interior. Pertence à Divisão de Fomento Agricola a rêde de Casas da Lavoura do interior, inclusive as utilidades do "Cinturão Verde", serviço este destinado — pelo exito obtido com seus metodos de trabalhos — a decalcar modelo às demais iniciativas de fomento já existentes.

sio posto, sem colidir com atribuições já definidas a cargo da Diretoria de Publicidade Agricola (que supre toda Secretaria da Agricultura, com tendencia a ampliar seu campo de ação absorvendo pequenos serviços de mesmo teôr existentes em alguns Departamentos da Agricultura), a Divisão de Fomento Agricola mantem a seu cargo, a edição (em maquinas proprias tipo "multilith") uma serie de folhetos com instruções aos lavradores, arma indispensavel à ação do agronomo regional, complementando e fixando seus conselhos ao lavrador que ele atende.

Um notavel impulso acaba de ser dado agora à edição desses folhetos pelo atual diretor da Divisão de Fomento Agricola engenheiro agronomo José Calil (foi ele o organizador do "Cinturão Verde" sendo tambem abalisado publicista de assuntos agricolas). Alem da preciosa serie sobre café, um resumo de cada aula especialisada dada no Curso Pós Graduado de Cafeicultura do Instituto Agronomico, em 1954, quinze novos folhetos de ensinamentos diversos estão em impressão. As edições são de alguns milhares de exemplares. O dispendio de verba é minimo. Todo serviço é executado por meia dusia de funcionarios. Um belo exemplo a seguir.

CADA ASSUNTO UMA LIÇÃO

Adubação do Cafeeiro

> "Não se pode exigir que estrumes quimicos transformem o cafeeiro velho e já quase morto em um desses lindos arbustos de 12 a 15 anos que deslumbram a vista pela força de sua vegetação e pela riqueza de seu florescimento e nem tampouco pretender que os adubos perfurem pedras e rochas que impediram o crescimento de um cafezal ruim. Milagres não os há".
>
> F. W. Dafert — Estrumes artificiais na cultura do cafeeiro. Relatorio do Instituto Agronomico 1894-95. pag. 281.

J. E. TEIXEIRA MENDES
Instituto Agronomico de Campinas

E' sempgre com encanto que se lê o velho Dafert. Do fundo do passado a sua palavra é nova, tem vigor, encerra verdade, é sincera e, às vezes, chega mesmo a ser rude, mas trás advertencias que se aplicam perfeitamente bem no dia de hoj assemelha-se à moeda antiga, cunhada em bom metal.

Comecemos, p nto, a nossa aula (*) pelo conselho que nos dá o eminente fundador do Instituto Agronomico.

Vejamos o que ele nos ensina:

1.o — não adianta adubar cafezais extremamente velhos cujo estado já é de plena decadencia;

2.o — se as condições do terreno forem muito desfavoraveis, a adubação não remedeia a situação criada pela escolha impropria do local.

Duas situações se apresentam ao tecnico quando é chamado a opinar sobre a adubação de cafezais: a) lavouras novas; b) lavouras em plena exploração.

Lavouras novas - Temos aconselhado a todos os lavradores de terras recem-desbravadas, que nos têm consultado, que iniciem a adubação de suas culturas tão logo comecem estas a produzir grandes safras. Em casos especiais, como aqueles em que os cafezais foram plantados em terreno virgem, porem, fraco, é necessario que se façam adubações apenas mesmo que as arvores comecem a produzir em seu ritmo normal.

O cafeeiro, quando plantado diretamente na cova inicia a sua produção, em geral, no quarto ano. As colheitas vão crescendo no quinto, no sexto, no setimo ou oitavo ano e, se as condições meteorologicas forem favoraveis, o lavrador colherá uma safra de grandes proporções. Daí em diante, a lavoura entrará em seu ciclo bi-anual de produção, dando sempre uma colheita pequena após uma grande.

Devemos, neste ponto, iniciar as adubações. Elas proporcionarão maior equilibrio às plantas, fornecendo elementos soluveis que, rapidamente utilizados, irão recompor as arvores esgotadas pela colheita, o que entre nós é uma operação brutal. Será conseguida assim a melhor distribuição das safras, com vantagens notorias para o produtor, que, mesmo nos anos de carencia do produto, te-lo-á em quantidades suficientes, pelo menos para o custeio da fazenda.

Quando o cafezal se apresenta com sinais evidentes de esgotamento, ou de plantado em terra nua, tais como folhas amarelecidas, galhos secos, ponteiros mal desenvolvidos ou mortos, será necessario tomar energicas providencias, para lhe dar novo alento por meio de uma adubação adequada, repondo-o em condições satisfatorias de produção.

Lavouras em plena exploração — Dois são os casos que se apresentam: a) lavouras que já vêm sendo adubadas; b) lavouras que nunca receberam adubação.

No primeiro caso cabe ao tecnico verificar se o plano em execução é racional. Deverá corrigir as falhas, se as houver, e dar uma orientação nova, se necessario.

O que mais frequentemente acontece, porém, é nunca ter sido feita sequer uma adubação, ou então, terem sido aplicados adubos de forma tão pouco metodica que os resultados nunca se fizeram sentir.

Torna-se necessario, portanto, organizar um plano. Tem agora aplicação o conceito de Dafert: cafeeiro velho e quase morto não se reabilita com a aplicação de adubos. Não há formula magica, que transforme uma arvore moribunda, quase sem galhos, com os que restam meio apodrecidos, em planta vigorosa, vicejante, com ramos ostentando farta messe.

Como primeiro passo a dar-se, antes de qualquer outra medida deverá ser feito um "levantamento da lavoura". Talhão por talhão será suas plantas contadas e distribuidas em três categorias: a) plantas boas; b) meias plantas; c) falhas.

Se existir na fazenda uma escrituração da colheita de talhão por talhão, será facil confrontar-se os dados que vão resultar desse primeiro exame da plantação com as produções obtidas nos ultimos anos (5 p. ex.). Verificar-se-á que quase sempre as menores produções correspondem aos locais mais falhados.

Se não se dispuser desses numeros, a visita minuciosa ao cafezal, a pé ou a cavalo, para anotação do valor de cada talhão, por um sistema qualquer que se adote, seja de pontos ou de notas (bom, regular, ruim, péssimo), dará uma "idéia do estado atual da lavoura".

Já agora se tem em mãos elementos para saber o que deve ser mantido, o que deve ser adubado e o que deve ser eliminado.

Temos insistido sempre, ao aconselharmos uma adubação em tais casos, que se concentre o "maximo de esforço na lavoura melhor". E' a que está em condições de pagar com juros mais altos o capital que se gastar para faze-la produzir mais.

ADUBAÇÃO ORGANICA

O cafeeiro é extremamente exigente de materia organica. Plantado em terra de derrubada recente, viceja e produz fartamente enquanto o solo é rico em húmus. Quando este se esgota, decai a lavoura.

Daí a preocupação que deverá nortear o lavrador: manter as terras de seus cafezais sempre com a quantidade suficiente de materia organica para que a vida do cafeeiro se desenvolva normalmente.

A adubação organica poderá ser dada em duas formas principais: a) estêrco, composto, palha de café, serapilheira de mato; b) adubação verde.

PRODUCÃO DO ESTERCO

A propriedade cafeeira fica por isso obrigada a ser mista, isto é, ter dupla finalidade: a produção do café e a exploração de um ramo qualquer da industria animal. Em São Paulo a modalidade mais comum é a fazenda mista de café e gado. Atualmente há marcada tendencia para se estabilizar tambem o tipo café-criação de galinhas.

A exploração do gado poderá ser feita debaixo de dois critérios: a) para produção intensiva de leite; b) manutenção dos animais para o fim principal de produção de estêreo, sendo o leite considerado fonte acessoria de receita.

No primeiro caso temos as granjas leiteiras, que se situam a um determinado limite de distancia de São Paulo e que para lá podem remeter seu produto. No segundo fica a maioria das fazendas do Estado. Este é o tipo que mais nos interessa atualmente.

De acôrdo com dados obtidos na Estação Experimental de Pindorama, uma cabeça de gado pousando preso em mangueirão fechado produz por dia, em média, 10,5 quilos de estêreo curtido (média da produção do manguerão), ou sejam, 3.780 quilos em 360 dias.

Uma boa adubação organica corresponde ao emprego de um jacá de esterco curtido por cafeeiro, com o peso medio de 18 quilos. Nesta base cada 1.000 cafeeiros consumirão 18.000 quilos de estereo. São necessarias portanto, 4,8 cabeças de gado por mil cafeeiros a serem estercados.

Via de regra podem ser mantidas 4 a 5 cabeças de gado em um alqueire de pasto. Podemos por isso, calcular que um alqueire de terra em pastagem e em capineira é suficiente para sustentar as quatro ou cinco cabeças de gado necessarias para estercar os mil cafeeiros.

PALHA DE CAFE'

E' um otimo adubo organico. Poderá ser empregada sozinha ou acompanhada de adubos minerais que completem o seu efeito no terreno. Nos anos de produção média dará para estercar mais ou menos 1|10 do cafezal. Atualmente a tendencia é a de usá-la na fabricação do composto (onde funciona como elemento fermentesivel de primeira ordem) ou para o enriquecimento do estêrco de mangueirão.

A quantidade empregada é geralmente a de um jacá de 40 litros por cafeeiro. O peso deste volume é de, aproximadamente, 7.600 gramas.

COMPOSTO

Onde houver abundancia de restos organicos, tais como testadas de culturas diversas, restos de qualquer industria (bagaço, cascas, etc.) ou mesmo onde seja possivel produzir massa organica abundante e por preço economico, será de toda a vantagem o emprego do metodo da produção de esterco denominado "composto". Pode-se assim até dobrar a quantidade de estêreo que se produziria normalmente, só com a cama dos animais e suas deiecções.

ESTERCO DE GALINHA

A criação de galinhas vem-se desenvolvendo com extraordinaria rapidez em São Paulo. O esterco produzido é de excelente qualidade, rico em elementos nutritivos e em condições de ser rapidamente aproveitado pelas plantas. White, Holsen e Richer, no Bol. 469 P. de novembro de 1944, da Estação Experimental de Agricultura de Pennsylvania, calculam que uma galinha poedeira produz anualmente 186 litros de estêreo com 76% de umidade, o que se reduz a mais ou menos 16 quilos de esterco seco. Em São Paulo chegam a calcular a produção em 20 quilos por cabeça anualmente, com cerca de 20% de agua, o que equivale ao numero citado pelos autores americanos. O emprego é geralmente o de dois a quatro quilos por cafeeiro formado.

PLANO GERAL DE ADUBAÇÃO

Munido de todos os dados que alinhamos acima, isto é, o estado atual da lavoura e a disponibilidade de materia organica, pode-se então traçar um plano geral de adubação.

Esquematicamente temos aconselhado a divisão da totalidade dos cafeeiros a serem adubados, em três partes, de acordo com o quadro seguinte:

1.o ANO: Parte A — Adubação organica; parte B — Adubação mineral; parte C — Adubação verde.

2.o ANO: Parte A — Adubação mineral; parte B — Adubação verde; parte C — Adubação organica.

3.o ANO: Parte A — Adubação verde; parte B — Adubação organica; parte C — Adubação mineral.

ADUBAÇÃO ORGANICA

Este esquema traz a grande vantagem de não obrigar a um consumo de enorme quatidade de materia organica, que seria, na maioria dos casos, inexequivel, de inicio. Teremos, assim, de adubar apenas 1/3 da lavoura com materia organica. Esta poderá ser dada na forma de cocheira composto, palha de café (se não se preferir transformá-la em composto) ou serapilheira de mato.

Se a organização da fazenda é a mais comum e a produção de esterco se processa em manguerões, é facil estimar com exatidão a area a ser deixada em pasto e em capineira. Imaginemos uma fazenda com 100.000 cafeeiros. De acordo com o que ficou programado, 33.000 serão estercados anualmente. Como vimos, é preciso manter quatro cabeças para estercar 1.000 cafeeiros. Segue-se que serão necessarios 132 cabeças para estercar os 33.000 cafeeiros. Cada alqueire de pasto e capineira em condições medias é suficiente para a manutenção das quatro cabeças. Daí se deduz a area em pastagem, que será de 33 alqueires.

Isto não quer dizer que o esquema seja rigido. E' claro que se pudermos aumentar a estercação anualmente, para a metade dos cafeeiros existentes ou até para mais, devemos faze-lo.

ADUBAÇÃO VERDE

As leguminosas representam importantissimo papel na adubação do cafeeiro. Em ensaio realizado na Estação Experimental de Pindorama chegou-se à conclusão de que no tipo de solo ali existente o emprego de leguminosas, quando acompanhado de adubação mineral, dá resultados que se podem comparar com o do emprego de esterco mais adubação mineral.

Em São Paulo podem ser empregadas com exito as seguintes leguminosas: feijão de porco, "Crotalaria juncea" e soja "Otootan". Todas elas têm qualidades e defeitos. Por isso será de bom alvitre empregá-las todas na fazenda, em rotação, nos talhões em que forem cultivadas.

A adubação verde tem as seguintes finalidades: enriquecer o solo em azoto e em materia organica, mobilizar os elementos minerais das camadas mais profundas para as superficiais, travar o solo durante o periodo das aguas, impedindo a erosão, diminuir o numero de capinas e melhorar as condições fisicas do solo.

Em terrenos ainda bastante ferteis a adubação verde poderá ser realisada sem o emprego de adubos minerais. Quando, porem, o estado de esgotamento do da a conveniencia, mesmo dentro do esquema indicado, usar pelo menos os elementos minerais terreno for acentuado, será de tomais exigidos, de acordo com o tipo de solo.

ADUBAÇÃO MINERAL

Se estudarmos os resultados das analises procedidas por Dafert vamos verificar que um quilo de café em côco retira as seguintes quantidades de elementos de solo, em gramas: potassio, 20,5; calcio, 3,2; magnesio 19 e fosforo 21 (Bafert F. W. — Sobre as substancias minerais do cafeeiro. Rel. do Instituto Agronomico 188, 1893, pgs. 183-200).

Esse A. não estudou o assio necessario para a produção dessa quantidade de café. Em trabalho recente, ainda não publicado, Catani e Pupo de Morais estimaram que em um quilo de café em côco são encontradas 15 gramas deste elemento.

(Continua)

VENDE-SE

Motivo viagem, diversos vestidos para moça e senhora. Atende-se das 15 às 19 horas. — Rua Barão de Limeira, 60, Ap/21.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NECESSIDADE DE DESBASTES NAS FLORESTAS

O. A. GURGEL FILHO
Serviço Florestal de São Paulo

E' manifesta a dificuldade encontrada pelos lavradores, na condução dos povoamentos florestais, quer sejam naturais, quer sejam artificiais.

Já no primeiro caso, isto é, em relação às matas e florestas naturais — povoamentos florestais mistos naturais — de maneira geral dois comportamentos extremos e antagonicos se apresentam: ou a floresta é totalmente derrubada e devastada com aproveitamento maior ou menor de material, ou então, a floresta passa a ser um patrimonio inviolavel, não havendo seguer aproveitamento das arvores já em inicio de decrepitude. Aliás é razoavel que ocorra esta ultima contingencia pois, não existindo a tração florestal, não há suficiente conhecimento generalizado para proceder à exploração, de sorte a não prejudicar o macico.

No segundo caso, ou seja, em relação aos povoamentos artificiais, pode-se afirmar que a quase totalidade são representados por florestas puras, com exemplares pertencentes às especies do genero Eucalyptus. No caso em que o eucalipto é destinado à produção de lenha, não surge então, qualquer novidade — não haverá mesmo razão para desbaste — pois os talhões serão cortados a eito (corte total) ao cabo de 7 ou 8 anos a partir da plantação. Ainda outras vezes, não se registra o corte total, permanecendo alguns poucos individuos de pé, como brazão, para futuro aproveitamento.

Considerada esta primeira possibilidade do eucaliptal, resta ponderar sobre aqueles macicos reservados à produção de madeira, cujo corte deverá registrar-se ao cabo de alguns lustros. Assim sendo, são encontrados com relativa frequencia, talhões de eucaliptos destinados à produção de madeira, com idade superior a 10 anos, ainda ao compasso e densidade. Esta ocorrencia — a falta de desbaste do macico em época oportuna — tem efeito negativo sobre o desenvolvimento do mesmo. A ausencia do desbaste, determina uma competição reciproca prejudicial, resultando um povoamento anti-economico sob o ponto de vista comercial, e indesejavel sob o ponto de vista biologico.

O compasso de 2 m. por 2 m. é, de fato, indicado como satisfatorio, por um determinado periodo da vida desta planta. A partir, entretanto, de um certo lapso de tempo, haverá real necessidade de proporcionar condições diferentes ao macico, as quais serão conseguidas através do desbaste. Ainda mais, pelo desbaste obter-se-á certo volume de material lenhoso, cujo resultado financeiro deverá ser suficiente para amortizar as despesas da propria operação, além de deixar saldo.

Não comporta, nos estreitos limites deste artigo, a discussão dos diversos métodos de desbaste, e tão pouco as suas vantagens e desvantagens particulares. Todavia, para o eucaliptal, pode ser adotado o método de desbaste denominado mecanico, visto que não entram cogitações de ordens varias, mas simplesmente um elemento — diametro ou altura — em jogo. Aliás, o método mecanico, no caso particular do eucalipto, representa a cristalização de estudos e experiencias e baseia-se no diametro das arvores.

Desta maneira, sendo a maioria das florestas artificiais deste Estado constituida por eucaliptais, e, havendo um método de desbaste simples e satisfatorio, não se justifica que o mesmo deixe de ser posto em pratica.

O método de desbaste mecanico preconizado para os eucaliptais refere-se ao elemento dendrométrico diametro, sendo que Navarro de Andrade, procurou divulga-lo, de aspecto mnemonico, da seguinte forma: "suprimir no primeiro desbaste (10.o ano) todos os eucaliptos que, medidos a 1,50 m. do solo, tenham menos de 10 centimetros de diametro; no segundo desbaste, ao 15.o ano) os compreendidos entre 10 e 15 centimetros; finalmente, no terceiro desbaste (ao 20.o ano) as arvores de menos de 20 centimetros de diametro, o que corresponde a ficarem nas plantações 30% dos eucaliptos plantados inicialmente".

Conforme é muito bem elucidado pelo ilustre silvicultor patricio, não há dificuldade alguma, devendo o primeiro desbaste realizar-se ao 10.o ano os dois outros distanciados anos, ou seja, aos anos e 20.o anos, a partir da plantação. Um alqueire paulista, que inicialmente comportava 5. 0 plantas à distancia em quadra de 2 metros, apresentará após o terceiro desbaste do 20.o ano, em média, apenas 1.815 arvores.

A ampla aplicação da madeira de eucalipto aos mais variados fins, justifica plenamente que a essa madeira sejam voltadas as atenções devidas. Aliás, Navarro de Sampaio, já teve oportunidade de proceder a ampla exposição do comportamento do eucalipto quando utilizado como poste, como estaca, como dormente, na construção civil e mesmo na marcenaria. Por outro lado, ao lado da utilização dessa mirtacea como lenha e fornecedora de celulose, surge outro grande campo de aplicação, qual seja o uso da madeira propriamente dita.

INSTRUÇÕES PRATICAS AOS CULTIVADORES DE ALGODÃO

Plante o algodoeiro entre 10 de outubro a 30 de novembro. A semeação entre 10 a 31 de outubro, compreende as regiões do Estado, a nordeste (Ribeirão Preto, etc.) e sul (Itapetininga, etc.), em novembro na região a oeste (Presidente Prudente, Lucelia, Valparaiso e Votuporanga), na região Central entre 20 de outubro a 10 de novembro.

Não faça economia de sementes no plantio de sua lavoura. Empregue sementes em abundancia para evitar falhas. Lavoura falhada resulta em pequena produção.

Faça a semeadura rasa e uma profundidade de quatro a cinco centimetros. Assim as sementes nascem melhor e com mais rapidez. O espaçamento maximo admitido em quase todas as terras do Estado não deve ser maior de 1 metro entre fileiras: 60 a 70 centimetros nas terras menos ferteis, 80 a 90 nas terras medias e de 1 metro nas boas terras. Entre as plantas deve-se conservar uma distancia de 10 a 20 centimetros.

Faça o raleamento ou desbate quando as plantinhas tiveram cerca de um palmo de altura. E' melhor ralear mais cedo do que tarde, porque feito com atraso, as plantas ficarão finas, com galhos curtos e a produção resultaria prejudicada. Conserve 1 pé por cova.

Não deixe a sua cultura ficar no "mato". Passe constantemente o cultivador de enxadinhas entre as ruas do algodão para eliminar as ervas daninhas e afofar a terra. Só use a enxada para tirar o mato que nasce junto ou entre as plantas.

Não use o "bico de pato" em sua lavoura de algodão, porque essa maquina facilita a erosão, abrindo sulcos no chão, e corta as raizes das plantas, provocando uma queda maior de "borboletas" ou "orelhas" (botões florais).

Chegue terra às plantas, cuidadosamente, para impedir que as chuvas fortes e os ventos as derrubem.

RESINOSE DO ABACAXI

PREJUIZOS E CONTROLE

A resinose do abacaxi é causada por uma lagarta que os tecnicos chamam de "Thecla basilides". Para se avaliar os prejuizos produzidos pela praga basta atentar-se para a queda da produção do municipio de Boituva, (São Paulo), que num periodo de dez anos (1937-1946), decresceu de 6 milhões para apenas 50 mil frutos, em consequencia da praga. A resinose, atualmente, acha-se disseminada por todas as zonas paulistas onde se cultiva o abacaxi, produzindo danos que atingem muitas vezes a elevadas percentagens.

O Instituto Biologico há muito vem estudando a praga; inicialmente eram recomendadas pulverizações com sulfato de nicotina e verde Paris; mais tarde, de arseniato de chumbo; e mais recentemente, (com o advento dos modernos inseticidas), ao DDT e ao Tobacine (composto à base de DDT e nicotina). Surgiram porem, novos inseticidas e os tecnicos do Biologico (L. Leiderman e F. T. G. Vasconcelos) realizaram outros estudos, que se mostraram bastante satisfatorios. Das novas observações, aqueles tecnicos tiraram as seguintes conclusões:

1) Das pulverizações, quando foram empregados pós molhaveis, os melhores resultados foram obtidos com lindane, aldrin, BHC e para thion, (aldrin 0,06% de principio ativo e dos demais inseticidas, 0,04%);

2) dos concentrados emulsionaveis, os melhores resultados obtidos foram os de aldrin e parathion, nas mesmas concentrações dos pés molhaveis;

3) todos esses inseticidas deram maior percentagem de redução das larvas que o Tobacine;

4) otimos resultados foram obtidos com polvilhamento de 10% DDT e 10% clordane, seguidos de 1% parathion e 1% de BHC;

5) no combate à resinose deve-se levar em conta a epoca de aplicação dos produtos, que se deve iniciar com a inflorescencia da cultura e se prolongar até a formação completa dos frutos.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

O PROGRAMA CASTELO DE ALIMENTAÇÃO PARA CANARIOS

Um programa de alimentação (e cuidados) para canarios é aconselhado pelo veterinario Emilio Castelo. Teriamos assim: **Filhote** — Gema de ovo cozida; **Muda** — Ração basica: 2% de farinha de girassol, 2% de farinha de cenoura desidratada. **Reprodução** — Ração basica: 3% de farinha de amendoim; 3% de germe de trigo. **Mistura de grãos** — Alpiste 70%, Colza 25%, Linhaça 5%. **Verduras** — Couve, almeirão, chicórea, brocolo, alface, agrião, etc. **Frutas** — Maçã e laranja doce, mamão e banana. **Areia** — e casca de ovo esterilizada e moida.

LUZ SOLAR

Ao menos uma hora por dia de sol, de preferencia pela manhã, sem interferencia de vidros que impedem a passagem dos raios ultravioleta e infravermelhos, que auxiliam a transformação dos precursores de vitaminas no organismo.

Para substituir a ração pelos anteriormente mencionada, apresentamos uma formula denominada Ração Domestica, que pode ser preparada por qualquer criador de canarios.

RAÇÃO DOMESTICA PARA CANARIOS

Farinha de pão torrado ou rosca	400 g
Germe de trigo bem conservado	50 g
Aveia laminada reduzida a pó	250 g
Farinha de milho amarelo moido	150 g
Leite em pó integral	100 g
Casca de ovo seco e moida	45 g
Cloreto de sodio bem fino	5 g
	1.000 g

Ovo cozido, 1 gema penetrada para 2 a 6 colheres de mistura.

Adicionais para Filhotes — Oleo de figado de bacalhau 5 cm3.

Na muda — Farinha de semente de girassol 50%, Cenoura ralada seca 50%.

Na reprodução — Semente vegetal de amendoim ralado 50 g, Farinha de carne (de vaca) seca ao sol e moida fina: 100 g.

Finaliza Castelo que 80% dos casos de mortalidade de filhotes e canarios têm como causa falhas de alimentação; seu programa pode contribuir, se bem empregado pelo criados, para diminuir (e muito) esse indice).

Desenvolve-se a citricultura em Sta. Rita do Passa Quatro

No municipio paulista de Santa Rita do Passa Quatro os pomares citricos ocupam atualmente uma área de 160 alqueires paulistas (de 24.200 mts. quadrados), representando 3% da sua superficie cultivada.

Segundo dados estatisticos consignados no relatorio do agronomo regional da Secretaria da Agricultura, ali sediado, existem no municipio aproximadamente 69.000 pés de laranja em produção e 8.000 novos. As variedades mais plantadas são as laranjas Pera e Baianinha, em igual porcentagem. Existem ainda nos pomares do municipio 6.800 pés de limão galego. O estado das culturas é bom, esperando-se, com as ocorrencias de chuvas, melhoria das plantas mais novas castigadas com a estiagem — persiste ainda no ultimo mês.

Curso de Jardinagem na Soc. Brasileira de Agricultura

Inicia-se hoje, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Floricultura, o Curso de Jardinagem que será dado pelo sr. Victor Del Mazo Suarez, às quintas e sabados, das 10 às 11 e 30 horas, no Viveiro Manequinho Lopes. Informações à praça da Republica, 180, 10.o andar, tel.: 37-7730, das 13 às 16 horas.

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ

preparar uma ração

Perfeita!

Para o preparo de uma **perfeita** ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são bàsicamente necessários:

1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle de fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.

É êsse conjunto de fatores que determina o êxito de

avevita

o melhor alimento para as suas aves!

Moinho **Fluminense** S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PINTOS

Leghorn • New Hampshire

AVISCO

Rua Padroeira do Morais, 1166
Telefone: 50-2052 — São Paulo

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

A

Viação Cometa S/A

Participa a seus clientes e amigos em geral que, com a instalação de nova rêde telefonica PBX, em seus escritorios, o numero de seu telefone foi alterado para 37-0524

Rua Campos Salles, 550
— SÃO PAULO

ORIGINAL COM DEFEITO

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Valsa Eterna — Giselle Preville — At. Atlantida, 55x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MARROCOS — O Signo de Venus — Sophia Loren — Rep. Campos, 197 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Asas de Gatilho — George Montgomery — Proib. 18 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — O Signo de Venus — Sophia Loren — Var. Tela, 159 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vera Cruz — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Milagre da seda - Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Epilogo — A. Assmann — Proib. 10 anos — P. Jornal, 429x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Mulheres Pré-Historicas — Lauretle Lucz — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia-noite.

ALHAMBRA — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Not. Semana, 55x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Garota Infernal — Salto da Morte — Proib. 14 anos — Marte Invade a Terra - Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Grande Esperança — Lois Maxwell — Fatos em foco, 112 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Pão, Amor e Ciumes — Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Vera Cruz — Gary Cooper — Proib. 14 anos — C. Atual, 55x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — A Valsa Eterna — Giselle Preville — At. Atlantida, 55x41 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Amor Funesto — Rep. Tela, 55x40 — Desde 13,30 hs.

SABARA' — Nossos Tempos — Vittorio de Sica — Var. Tela, 158 — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Quem Não Tiver Pecado — Amedeo Nazazri — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Valsa Eterna — Giselle Preville — Not. Semana 55x43 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Depravada — Not. Semana, 55x40 — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Verdi — Pierre Gressoy — Var. Tela, 151 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Amor Funesto — J. Tela, 55x40 — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x42 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Valsa Eterna — Giselle Preville — Fazendeiro Fracassado — J. Tela, 55x41 — As 18,45 horas.

UNIVERSO — Nós as Mulheres — Ingrid Bergman — Var. Tela, 156 — As 14,15, 19,10 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — O Filhote do Zorro — Esp. Tela, 55x41 — As 13,45 e 18,40 horas.

BRAZ — A Valsa Eterna — Giselle Preville — O Potro Indomavel — Campos Atual, 294 — As 18,45 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — A Valsa Eterna — Giselle Preville — Rebelião no Presidio — As 18,50 horas.

BRASIL — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Os Sete Pecados Capitais — Esp. Tela, 55x42 — As 18,50 horas.

CLIMAX — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — At. Revista 430 — As 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Vera Cruz — Gary Cooper — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x39 — As 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Se Isto é Pecado — Var. Tela, 156 — As 18,50 horas.

PEDRO I — A Valsa Eterna — Giselle Preville — Deus Proteja Nossos Filhos — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

ROMA — A Valsa Eterna — Giselle Preville — Fidalgos da Favela — Res. Semana, 55x42 — As 18,50 horas.

JUPITER — Vera Cruz — Proib. 14 anos — A Mercê de Uma Mulher — Rep. Tela, 51 — As 13,50 e 18,55 horas.

PARIS — Vera Cruz — Proib. 14 anos — O Homem do Planeta — Not. Semana, 55x41 — As 19,10 horas.

VOGUE — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Os Três Maridos — Rep. Campos, 200 — As 19 horas.

STAR — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Rep. Tela, 48 — As 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Viver e Lutar — J. Tela, 55x38 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Aventura Imprevista — Campos Atual, 293 — As 19 horas.

MARACANA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — O Homem do Planeta — At. Atlantida, 55x43 — As 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Duelo nas Selvas — As 18,50 horas.

ESTRELA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — Depravada — Band. Tela, 680 — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — A Valsa Eterna — Rebelião no Presidio — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA (Capital) — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — No Reino das Sombras — As 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — Valentão por Acaso — As 20 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Band. Tela, 698 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — Noivos em Apuros — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — O Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Nenhuma Mulher Vale Tanto — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — complemento nacional. — As 14, 16, 18, 20 e 22

ALUGA-SE

RUA VEIGA FILHO, 165, APTO. 53

OTIMO APARTAMENTO, com sala, 1 dormitorio, cosinha, banheiro e terraço. Area com tanque. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COMERCIAL BRASIL LTDA. — Lgo. Misericordia, 23, 4.o, s/407. Tel. 36-8710.

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 298 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

Sherwin-Williams do Brasil S/A Tintas e Vernizes

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1955

Aos vinte dias do mês de Outubro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga N.o 140 — 5.o andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os Acionistas da "Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Vernizes", tendo comparecido em numero legal, como provam suas assinaturas lançadas no "Livro de Presença".

Assumiu a presidencia da mesa, de conformidade com os Estatutos Sociais, o sr. Henry O. Dougherty, Diretor-Presidente, que para Secretario convidou a mim, Richard Ribalta Jor.

Constituida assim a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembléia, a qual fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 12, 13 e 14 de Outubro corrente, anuncios esses que li por ordem do sr. Presidente e que são do teor seguinte: — "Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Vernizes" — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no mesmo dia e local, às 14 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social e consequente modificação do artigo 5.o dos Estatutos com exposição justificativa da Diretoria e parecer favoravel do Conselho Fiscal. — São Paulo, 11 de Outubro de 1955. — (a) Henry O. Dougherty — Diretor-Presidente.

Terminada a leitura desses anuncios, o sr. Presidente disse que ia passar a ordem do dia constante dos mesmos. — Nesta conformidade, pediu-me que lesse a proposta da Diretoria e o respectivo parecer, do Conselho Fiscal existentes, o que fiz. — E' o o seguinte o teor desses documentos: — "Proposta da Diretoria" — Senhores Acionistas: — A Diretoria de "Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Vernizes", após detido exame da situação social e tendo em vista o sempre crescente volume de negocios, resolve propor a VV. SS. o aumento do Capital Social de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 83.000.000,00 (oitenta e três milhões de cruzeiros), mediante a utilização de lucros acumulados até o exercicio social encerrado em 30 de Junho de 1955, sendo que a importancia de Cr$ .... 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) necessaria para o aumento proposto seria retirada da "Conta de Lucros e Perdas". — Propõe, outrossim, esta Diretoria que, na forma da Lei, se faça a correspondente emissão e distribuição de novas ações aos Acionistas na proporção das que já possuem. — Se aprovadas as propostas acima, passaria a ser a seguinte a redação do Artigo 5.o dos Estatutos Sociais: Artigo 5.o: — O Capital Social, inteiramente integralizado é de Cr$ .... 83.000.000,00 (oitenta e três milhões de cruzeiros) representados por 16.600 (dezesseis mil e seiscentas) ações ordinarias nominativas ou ao portador, à vontade dos Acionistas, do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. — 1.o — As ações ou cautelas representativas do Capital Social, são indivisiveis em relação à Sociedade, que não reconhece mais que um proprietario para cada uma; 2.o — As ações poderão, a qualquer tempo, ser convertidas ou reconvertidas em nominativas ou ao portador, mediante pedido por escrito dos seus possuidores. — E' esta a proposta que a Diretoria tem a honra de submeter aos senhores Acionistas. — São Paulo, 5 de Setembro de 1955. — (a) Henry O. Dougherty — Wesley E. Baldwin — Richard Ribalta Jor. e Leland Frank Neff. — Parecer do Conselho Fiscal: — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Vernizes", tendo examinado a proposta da Diretoria no sentido de: — a) — ser aumentado o Capital Social de Cr$ ..... 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) mediante a utilização de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) existentes na conta de Lucros e Perdas; b) — emissão de novas ações; c) — distribuição das mesmas aos Acionistas na proporção das que possuem; d) — correspondente alteração do Artigo 5.o dos Estatutos Sociais, são de parecer que a mencionada proposta consulta os interesses da Sociedade, razão pela qual recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas a ser convocada para esse fim. — São Paulo, 8 de Setembro de 1955. — (aa) William S. Cunningham — Eugenio V. Quaresma e Robert Duncan. — Em seguida, disse o sr. Presidente que se ia proceder a votação da proposta da Diretoria. — Subemtida a votos, foi a mencionada proposta por todos aprovada, com abstenção dos legalmente impedidos. — Passou, portanto, a ter a redação constante da proposta o Artigo 5.o dos Estatutos Sociais. — Em seguida, deu o sr. Presidente a palavra a quem quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, foi a Assembléia encerrada, lavrando-se da mesma a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da mesa e Acionistas presentes. — (aa) Henry O. Dougherty — Presidente da Mesa — Richard Ribalta Jor. — Secretario da Mesa. — Henry O. Dougherty — Richard Ribalta Jor. — Leland Frank Neff — Francis J. Zurek — Kennett Elmer Demarest, por si e pp. The Sherwin-Williams Co. — Cleveland —Ohio (U. S. A.).

Certifico que esta ata é copia fiel da ata constante do livro competente.

Henry O. Dougherty — Presidente da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S. A. TINTAS E VERNIZES", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 100.720, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Novembro de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 de Outubro de 1955, pela qual o seu capital social foi elevado de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 83.000.000,00 (oitenta e três milhões de cruzeiros) e alterados os seus estatutos sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 108.000,00 (cento e mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de Novembro de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a.) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

GUARUJÁ - VENDE-SE

Otimo terreno com frente para o nascente, medindo 513mts2, tendo agua, luz e telefone, localizado na Cidade ATLANTICA, a 200 mts. da praia. — Por Cr$ 400.000,00.

Tratar com o proprietario, Rua Joaquim Floriano, 706 — Capital.

SOCIEDADE

A 12 de outubro de 1911, no "foyer" do Teatro Municipal, recentemente inaugurado, e contando com a presença do então presidente do Estado, Manuel de Albuquerque e do então prefeito, o Barão de Duprat, realisava-se o grande baile oferecido pela Prefeitura à sociedade paulistana.

São mais ou menos essas as palavras de Ciro Mendes no seu historico de nosso primeiro teatro. A evocação dessa festa unica, pois nunca mais se dançou no "foyer", é ideia de Helena Silveira para o baile ora em organização da "Garota 55". Essa ideia, realmente interessante, vai Helena oferece-la ao prefeito Lino de Mattos, e caso consiga a sua aprovação, teremos lá para meados de dezembro a mais linda festa do ano.

O baile da "Garota 55" terá o patrocinio da Fabrica Bangú, e o José Ronaldo desenhará os modelos com os quais desfilarão: Regina Arariboia, Ana Maria Ovale, Maria Helena Ferrari Costa, Grace Simonsen, Marisa Bueno Galvão, May e June Sock, Thais de Carvalho, Silvia Celeste de Campos, Ana Maria Guimarães e outras ainda, cujos nomes não me foi possivel obter.

A renda reverterá em beneficio dos cofres da Escola São Francisco e do Pensionato Nossa Senhora da Guia.

—oOoOo—

A 1.o de dezembro casam-se na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, Neide Ferreira e José Luiz Guimarães. A noiva é filha do casal Acacio Ferreira e o noivo, filho do casal José Guimarães.

—oOoOo—

A 7 do mesmo mês, às 7 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento de Maria Helena e Rodolfo Marco. Pais da noiva o sr. José Sergio Scuracchio e sra. Mariú Scuracchio; e pais do noivo, o comendador Alberto Bonfiglioli e sra. Luiza Bonfiglioli. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eduardo Viggiano e da sra. Elvira Dell'Ova Viggiano;

o menino Antonio, filho do sr. Teodoro Gilardi e da sra. Ana Gilardi;

o menino Ricardo Luiz, filho do sr. Tarquino Giglio e da sra. Antonieta Giglio;

a sra. Guiomar, filha do sr. Vitor de Carvalho e da sra. Judite Marcondes de Carvalho;

a srta. Teresa, filha do sr. Manuel Guerra e da sra. Piedade Rubio Guerra;

a sra. Arminda Gomes Bocalato, esposa do sr. José Bocalato;

a sra. Olga Magalhães Bastos, esposa do sr. Francisco Faria Bastos;

o sr. Bernardino Alves Pires;

o sr. João Logulo;

o sr. Edmundo dos Santos Dias;

o sr. Lauro Garcia;

o sr. Carlos Ferraci;

o sr. João Lima;

o sr. Reinaldo Kuntz Busch.

— Fizeram anos ontem os meninos Djalma e Rosental, filhos do sr. Mateus Siano e da sra. Isabel Fernandes Siano, residentes em Amador Bueno.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iraci Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Telles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Resende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

Até o momento aderiram à homenagem: Alcides J. Facin, Francisco Silva Junior, Eugenio Santos Neves, Antonio Julio Guerrero e senhora, Nilo Andrade Amaral, Alvaro Neves da Rocha e senhora, Renato de Carvalho Vera, Maria Aparecida Junqueira Duarte, J. Amir de Vasconcelos e senhora, Lourdes Duarte Millet, Valentina Barata Ribeiro, Marina Barata Ribeiro, Juanita Duarte, Otavio Bonoldi, Magnólia Fragoso M. Bonoldi, Celso Fraiha, Ruth Carvalho Vera, Benedito Carlos de Souza, Josina Junqueira Duarte, Marcelino Ritter, Branca do Amaral Melo, Alzira Freire, Fernando Cordeiro Galvão, Luiz Oliveira Paranaguá, Aldo Azevedo, João Batista Amarete Filho, Ernesto Amarete, Carlos Eugenio Pompeo do Amaral e Celia Carneiro Giraldes.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones: 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3961 (revista 'Anhembi'), 37-1317 e .... 35-1313.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DA GLAMOUR-GIRL — Deverá ser realizado no proximo dia 19 do corrente, o tradicional "Baile da Glamour-Girl", promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis. Informações e reservas de mesas diretamente na secretaria do clube ou pelo telefone 3-3695.

SOCIEDADE RECREATIVA CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Recreativa Campos Eliseos fará realizar, no proximo dia 19, com inicio às 22 horas, o seu Baile Swing. Convites e reservas de mesas na sede social, à alameda Olga, 102.

BAILE DO ALGODÃO — Em beneficio das Crianças Pobres, o Clube Atletico Ipiranga fará realizar no proximo dia 3 de dezembro, o "Baile do Algodão", no salão do Centro Independencia, à rua Costa Aguiar, 635, festa que vem se repetindo desde 1941. Animará o sarau dançante, alem da Orquestra de Mario La Penna, um desfile de 12 modelos profissionais, apresentando exclusivas criações com tecidos oferecidos pela Casa Scaff.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar no proximo domingo, com inicio às 14,30 horas, uma vesperal dançante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, e dedicada a seus associados, familias e convidados. Tocará a orquestra de José Roberto Ferri com o "crooner" Armando de Alencar. Informações no local acima, diariamente, das 20 às 22 horas.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo vindouro, em seu salão social, à rua São Caetano, 135, sobrado, mais um dos seus vesperais dançantes, dedicado aos seus socios, familias e convidados, animado por excelente orquestra.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pelas Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 19 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7832; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.126, tel. 61-6139; Domingos Mateus, à travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-3523.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 9 de dezembro, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 254, um jantar de confraternização em comemoração ao 19.o aniversario de formatura dos medicos formados pela Faculdade de Medicina da Univeraidade do Brasil.

As adesões poderão ser dadas a d. Norma, pelo telefone 51-5984 (das 8 às 11 horas) ou ao sr. Silvio Alves Neto, fones: 34-3766 e 7-6447.

JANTAR BENEFICENTE

A comissão da Campanha de Sangue da Camara Junior de Comercio de São Paulo promoverá, no proximo dia 19, a partir das 20 horas, na chacara "Do Mundo Nada se Leva", no caminho de Interlagos, um jantar dançante, a fim de auxiliar a aquisição de uma ambulancia devidamente equipada para coleta de sangue, para ser posta à disposição do Hospital das Clinicas. "Venha como estiver" será uma festa diferente, e contará com um serviço de "buffet" completo, havendo sorteio de brindes a todos os presentes. Os convites deverão ser procurados pelos telefones: 34-1507, 36-2552, 70-1302 e 31-1440.

BAZAR BENIFICENTE

Como faz todos os anos, "Nossa Casa" — instituição social de recuperação da mãe e da criança e de preservação da juventude — inaugurará hoje, às 15 horas, em sua sede na cidade, à alameda Eduardo Prado, 678, o seu tradicional Bazar de Beneficencia, este ano com excepcionais brindes e prendas para o Natal.

SHERWIN - WILLIAMS DO BRASIL S/A TINTAS E VERNIZES

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1955

Aos vinte dias do mês de Outubro de 1955, às 9 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga N.o 140 — 5.o andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os Acionistas da "Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Vernizes", tendo comparecido em numero legal, como provam suas assinaturas lançadas no "Livro de Presenças".

Assumiu a presidencia da mesa, de conformidade com os Estatutos Sociais, o sr. Henry O. Dougherty, Diretor-Presidente, que para Secretario convidou a mim, Richard Ribalta Jor.

Constituida assim a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembléia, a qual fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 12, 13 e 14 de Outubro corrente, anuncios esses que li por ordem do sr. Presidente e que são do teor seguinte: — "Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Vernizes — Pela presente são convocados os srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social, à Rua Barão de Itapetininga N.o 140 — 5.o andar, nesta Capital, às 9 horas da manhã do dia 20 de Outubro corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: — a) — Tomar conhecimento do relatorio, balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercicio findo em 30 de Junho de 1955 e assim tambem sobre o parecer do Conselho Fiscal a seu respeito; b) — Proposta da Diretoria relativa à distribuição de lucros sociais; c) — Eleição da nova Diretoria, conforme o artigo 8.o dos Estatutos Sociais e fixação dos respectivos honorarios, conforme o artigo 21.o dos mesmos Estatutos; d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação da respectiva remuneração, na conformidade com o artigo 24.o dos Estatutos Sociais; e) — Outros assuntos de interesse social. — Continuam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei N.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 11 de Outubro de 1955. — (a) Henry O. Dougherty — Diretor-Presidente.

Passando-se à primeira parte da convocação, mandou o sr. Presidente que fosse procedida a leitura dos documentos mencionados, que tinham ficado na sede social da Companhia à disposição dos senhores Acionistas, de acôrdo com a Lei, o que, entretanto, foi dispensado pelos Acionistas presentes, em virtude de já serem do conhecimento de todos, pelas publicações feitas pela imprensa, inclusive o parecer do Conselho Fiscal. — Os documentos foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Passando-se ao segundo item da agenda de convocação, o sr. Presidente declarou que conforme publicação feita a reunião tinha sido convocada a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria, de 22 de Agosto passado, sobre a distribuição, como dividendos, dos lucros não distribuidos entre os Acionistas e lançadas a credito da conta "Lucros e Perdas". — Em seguida, eu Secretario, por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura daquela proposta e a do parecer do Conselho Fiscal datado de 26 do mesmo mês, recomendando a aprovação da proposta. — O sr. Presidente pôs a materia em discussão e como ninguem pedisse a palavra foi a proposta submetida a votação, sendo unanimemente aprovada pelos presentes. — Ficou assim resolvido que se fizesse a distribuição, a titulo de dividendos, dos lucros não distribuidos, ficando a Diretoria autorizada a faze-lo, deduzindo as importancias necessarias ao pagamento de impostos, de renda e outros, de forma que o saldo a ser distribuido não venha a prejudicar os interesses sociais.

Em seguida, o sr. Presidente propôs que se procedesse, de acôrdo com o terceiro item da agenda de convocação, à eleição da nova Diretoria para o proximo exercicio, bem como a fixação da remuneração de seus membros. — A sessão foi suspensa para que os senhores Acionistas pudessem munir-se de cedulas e proceder a votação. — Reaberta a sessão e procedendo-se à apuração dos votos, verificou-se que tinham sido eleitos os seguintes Diretores: — Diretor-Presidente — Henry O. Dougherty, norte-americano, casado, industrial, residente à Rua Cardoso de Almeida N.o 1.825; Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro — Wesley E. Baldwin — norte-americano, casado, industrial, residente à Rua Ferdinando Laboriau N.o 161; Diretor de Vendas — Richard Ribalta Junior, norte-americano, casado, industrial, residente à Rua Braz Cardoso N.o 313; Diretor-Tecnico — Leland Frank Neff — norte-americano, casado, industrial, residente à Rua Wenceslau Fiexa N.o 209 e Diretores-Comerciais — Costabile Matarazzo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Inglaterra N.o 544 — Paul John Herbert — norte-americano, casado, industrial, residente à Rua Cesario Coimbra N.o 71 e Francis J. Zurek — norte-americano, casado, industrial, residente à Rua Alemanha N.o 115. — Posta em discussão a remuneração dos senhores Diretores, foram aprovados pelos Acionistas presentes, com exclusão dos interessados, as sugestões do Dr. Kennet Elmer Demarest sobre o pagamento dos respectivos honorarios que serão iguais aos em vigor no ano ora terminado.

Em seguida à eleição dos Diretores, o sr. Presidente declarou que, de acôrdo com o quarto item da agenda de convocação, deveria se proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes. — A sessão foi suspensa para tal fim, para que os senhores Acionistas pudessem munir-se de cedulas e proceder a votação. — Feita a apuração dos votos, verificou-se a eleição dos seguintes membros efetivos do Conselho Fiscal para o proximo exercicio: — William S. Cunningham, norte-americano, casado; Roberto Duncan, inglês, casado e Eugenio V. Quaresma, brasileiro por titulo declaratorio, casado, todos residentes nesta Capital. — Para suplentes foram eleitos: — Frank A. Ford, brasileiro, casado; Ronald Rugh Rogers, brasileiro, casado e Daniel Fisher Forbes, britanico, casado, todos residentes nesta Capital. — Por unanimidade de votos foi aprovada, a titulo de remuneração anual para os membros efetivos do Conselho Fiscal a já em vigor no ano ora terminado.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e Acionistas presentes. — (aa) Henry O. Dougherty — Presidente da Mesa — Richard Ribalta Jor. — Secretario da Mesa — Henry O. Dougherty — Richard Ribalta Jor. — Leland Frank Neff — Francis J. Zurek — Kennett Elmer Demarest, por e pp. The Sherwyn-Williams Co. — Cleveland — Ohio (U. S. A.).

Certifico que esta ata é copia fiel da ata constante do livro competente.

Henry O. Dougherty — Presidente da Mesa.

COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 28 do corrente, às dez horas da manhã, na sede social, à praça da Bandeira, n.o 40 — 22.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria para modificação do art. 4.o, § unico, dos Estatutos referente ao exercicio social.

São Paulo, 14 de novembro de 1955.

Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Diretor-Presidente.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

HOLLYWOOD SEM MASCARA

J. CONSIGLIO JUNIOR

(Correspondente do "Correio Paulistano" em Hollywood)

Joan Collins, de "ingenua" a "vamp". Os ingleses acharam ruim a transformação da atraente garota...

Joan Collins, a inglesinha que está em franca ascendencia na vida de Hollywood desde "Land of the Pharaos" foi aplaudida pela critica especializada por seu excelente desempenho em "The Girl and the Red Velvet Swing", da Fox, com Farley Granger e Ray Milland. Os ingleses, porém, acusam os americanos de terem transformado a "ingenua britanica" em uma sereia americanizada e fatal. Será isso tão terrivel?

* * *

Anita Ekberg — a "Miss Suecia" de 1951 — que desde essa epoca tentava a sorte aqui em Hollywood, conseguiu afinal ser contratada pela Paramount e atualmente está trabalhando na Italia, na superprodução "Guerra e Paz", ao lado de Audrey Hepburn, Mel Ferrer, Vittorio Gassman e Henry Fonda. "Miss" Ekberg não escondeu seu espanto em relação ao povo italiano, pois confessa ter sido vitima — logo à sua chegada àquele país — da famosa "mano morta". Diz ela que essa "nova maneira de recepção" é realmente assustadora, pois se não se tomar uma providencia imediata, a "mano morta" em poucos segundos se torna "viva"! Parece-nos que os italianos não diferem dos brasileiros, pois quando de sua visita ao Rio de Janeiro, a belissima Ava Gardner teve tambem essa recepção. As "festividades" são as mesmas, apenas que no Brasil chamam de "a comitiva da mão boba"! As meninas devem ficar realmente assustadas, pois estão acostumadas com os Estados Unidos, onde são recebidas apenas com enormes cartazes de "Welcome". Apenas cartazes inativos...

* * *

Passam-se os anos, mas o turismo continua em franco desenvolvimento nesta terra do cinema. Os curiosos do mundo inteiro gostam de gastar seus dolares, mas querem ver e saber de tudo detalhadamente. Calculem que os choferes de onibus das grandes companhias turisticas antes de iniciar o seu trabalho fazem um curso de 6 a 8 meses onde estudam os endereços de todas as celebridades cinematograficas, o custo de cada uma das residencias, as dimensões de suas piscinas e até os filmes que os atores fazem no momento. Todos os detalhes das suas vidas são especulados e discutidos diariamente e os guias os conhecem a fundo. Neste curso só não são eliminatorias as materias "divorcios e casamentos". Os mestres levam em consideração que não pode haver memoria capaz de assimilar essa rotineira particularidade. Muitas vezes, as proprias esposas de quintos maridos já esqueceram os nomes dos primeiros...

* * *

Samuel Goldwyn, por telegramas pessoais, convidou toda a imprensa estrangeira radicada em Hollywood, mais a local, para a "premiere" da sua mais recente produção: "Guys and Dolls", versão cinematografica da revista musical que se manteve em cartaz na Broadway durante sete anos. A "preview" especial teve lugar no Academy Award Theatre. Com a presença de Frank Sinatra, Grace Kelly, Richard Conte e outros na lotada platéia, assistimos ao extraordinario musical distribuido pela Metro. Tendo Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra, Vivian Blaine, as "novas" "Goldwys Girls" e centenas de artistas da Broadway, o filme apresenta tudo o que o publico pode desejar em materia de qualidade artistica e bom gosto. Marlon Branco salientou-se de tal forma estreando como cantor e dançarino, que Mr. Goldwyn congratulou-o enviando-lhe de presente um carro esporte vermelho, marca "Thunderbird", no valor de 3.500 dolares. Marlon Brando convence quando representa — e parece que comove quando canta...

Cuidado com o Mutant!

Uma criatura do outro mundo — um monstro de dois metros e meio, metade ser humano e metade bicho — veio para aumentar a fileira dos personagens aterradores de Hollywood.

Este novo espécime, é a mais horrivel de todas as figuras grotescas da tela, foi criado pela Universal International para o drama cientifico "Guerra Entre Planetas" (This Island Earth), ao qual se deu o nome de Mutant, habitante de outro planeta.

A cabeça tem cinco vezes o tamanho de uma pessoa, com o cerebro completamente exposto. Os olhos projetados para fora, o miolo plenamente visivel. Os musculos faciais estão na superficie.

As pulsações se refletem no cerebro, têm cinco bocas, uma delas serve de nariz; os dedos parecem garras de lagosta; uma concha com uma armadura encobre tudo.

O Mutant é o resultado de meses de estudo e sua criação custou cerca de 25.000 dolares. Preso numa nave que atravessa a parede atmosferica de seu planeta, o monstro ataca Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason porem, por ultimo, se dissolve num poço de fluido verde.

"O REVERENDO E O LADRÃO" NO MARROCOS — Estreará nos proximos dias, no Marrocos e circuito, o filme "O Reverendo e o Ladrão", drama que nos traz de volta o ator Aldo Fabrizi, numa de suas melhores criações dramaticas. No elenco figuram ainda Gabriele Ferzetti, Lianella Carrel, Marianna Hold, Giovanni Grasso e outros. Na gravura, uma cena do filme, considerado pela critica estrangeira como uma realização que honra o cinema.

"VERA CRUZ"

Dentre as poucas estreias desta semana inclui-se o filme "Vera Cruz", programa do Art-Palacio e circuito. Mesmo com o elenco encabeçado por dois grandes cartazes do cinema americano, Gary Cooper e Burt Lancaster, não conseguiu o filme atender às esperanças dos aficionados em historia de aventuras. A fita, no plano dos acontecimentos apoiado pela logica, não resiste à menor analise da critica, enquanto que, no terreno da ficção, deixa muito a desejar, pois, ultrapassadas as limitações do veridico, não se apresentou da vastidão do campo propiciado pela fantasia. Com todas as caracteristicas de superprodução, faz lembrar o "material" usado por Cecil B. de Mille, sem contudo atingir, de leve, as culminancias do mestre. As cenas grandiloquentes falham inteiramente nos detalhes, obstruindo a comunicação dramatica necessaria para a reação pretendida junto à assistencia. Como ilustração para esta nossa assertiva, observem o cerco executado pelos "Juaristas", em duas sequencias. São tão estudadas e pretensiosas que a aparição dos soldados patriotas assemelha-se, em muito, a um "ballet" aquatico, obedecendo mecanicamente ao movimento da camera.

Contudo, "Vera Cruz" satisfaz quando, em cena, se defrontam Gary Cooper e Burt Lancaster nos seus razoaveis duelos de palavras e ações.

O colorido, em tecnicolor, apresenta-se sem as qualidades que estamos acostumados a vêr, em virtude de os segundos planos estarem ligeiramente difusos.

O argumento basea-se nas ações de dois americanos, soldados da fortuna, que, no termino da guerra civil americana, se encaminham para o Mexico, onde procuram tirar partido da luta travada entre Juarez e Maximiliano, pela conquista do pais. Optando por um dos beligerantes, vêem-se guindados a protetores de certa condessa e de um carregamento de ouro...

Gary Cooper está bem neste filme, o mesmo acontecendo com Burt Lancaster, apesar de constantemente estar com os dentes à mostra. No duelo interpretativo, Gary Cooper leva vantagem. Os demais, dentro das caracteristicas normais.

Direção regular de Robert Aldrich.

O ar condicionado funcionou.

ANTONIO BITTAR.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

LILIA BEDRUNE, QUE tinha terminado seu contrato na Oasis no domingo, ainda foi salvar a nou a temporada. Parece que ela situação na segunda-feira. Cantou mais um "show". E terminviajou para o Rio. Quer conhecer todo o nosso Brasil.

CARLOS E PAULO PÉS SÓ embarcarão para a Italia no proximo dia 15 de dezembro. Mas, como Robledo já arranjou os substitutos, então, os dois irmãos se despedirão hoje do excelente conjunto que está no bar e no "grill" do Claridge Hotel.

COMEÇARÃO AMANHÃ, no conjunto de Robledo (substituindo os irmãos Pés) que está no Claridge Hotel: o guitarrista Duilio, que sairá da African e o contrabaixo Shu, que sairá do After Dark.

NO LUGAR DO DUILIO, no conjunto do acordeonista Aloisio Figueiredo, da "boite" African, entrará, já amanhã, o guitarrista Wilson que até hoje à noite ainda estará no King's bar. (Que movimentação, não, heim?)

A NOVA FASE DO LA RONDE anda mais do que animada. Ligia Drumond vai para lá às 17 horas. Na hora dos aperitivos, quem toca piano e fica cantando é o Johnny Alf. Até às 2 horas. (Depois é que ele vai para a "Baluca"). E, de noite, Ligia se reveza, na sobreloja, com o pianista Teddy Williams. Até às duas da madrugada.

LUIZ GONZAGA CHEGOU e é apareceu na African. Mais para ver, bem de perto, a "boite" onde vai estrear sabado agora. No domingo, a African estreará a vedette Sarita Antunez. E, depois, até o fim do mês, Sarita fará o 1.o "show" e o "Lua" completará a noitada, a uma e meia da madrugada.

NAQUELAS TRÊS NOITES de alcool proibido nos bares e nas "boites" houve gente (houve, sim!) que até se sentiu mal, de tanto coquetel de frutas... Felizmente, a proibição acabou na 3.a-feira. (Sabem lá o que é "farmacia" em "boite"?)

E ARACY DE ALMEIDA? Vive, agora, só como freguesa, pelos bares noturnos? Nada mais, mesmo, depois daquela temporada no Golden Gate? Não passa uma noite que a "Aráca" não dê o seu pulinho até a Chicote, para bater papo com Silvio Caldas. Mas não canta. Nem adianta insistir.

WILLIAM FOURNEAUT é perfeito, como artista. É desses que todo mundo vai logo dizendo: já devia estar nos Estados Unidos! Canta bem, em qualquer genero. (Até operas, se quiserem.) Canta coisas nossas. Canta em inglês, em italiano, em francês, em espanhol. Faz imitações de uma infinidade de artistas nacionais e estrangeiros. Toca piano. Toca sanfona. Assobia. (Imitando Amalia Rodrigues no fado "Perseguição", é um colosso.) É por isso que a "boite" Oasis não se aperta, quando não tem artista de fora para os "shows".

ENQUANTO VIRGINIA LUQUE não chega mesmo de Buenos Aires, a Oasis vai indo com William Fourneaut, que é prata-da-casa, fazendo, sempre, grande sucesso. Segundo o telegrama que veio da capital portenha, "A Lolobrigida argentina" promete estrear na Oasis na proxima segunda-feira.

HERIVELTO MARTINS ESTA estudando, com Orlando Ribeiro, a vinda do "Trio de Ouro" e da sua Escola de Samba para a "boite" African. Saindo tudo OK, será em janeiro. O mês inteiro. Com o carnaval de 56.

E' ESTRANHO, MAS E' verdade: Amalia Rodrigues, anteontem (na sua segunda noite na "boite" Lorde) foi muito mais aplaudida cantando musicas espanholas. Cantou muitos fados, tambem. Mas, explica-se: Amalia tem feito maravilhosas temporadas na Espanha. Mereceu os maiores encomios, dos proprios espanhois, pela maneira exata (no estilo e na pronuncia) de cantar-lhes seus sucessos. Ela agrada cantando qualquer coisa. Mas nós preferimo-la em fados. Principalmente "Foi Deus".

DISCOS

J. P.

TARANTELA — A tarantela "Ci-ciu-ci", ou a "Canção do Rouxinol", com a qual Caubi Peixoto está obtendo expressiva vendagem na olumbia, foi tambem gravada na Continental pelo grupo vocal Vagalumes do Luar, que completa o disco apresentando o samba "Maria Boa". Evidentemente preferimos o samba.

FILME — Tambem os Vocalistas Tropicais gravaram o bonito samba "A Vóz do Morro", do filme "Rio 40 Graus" e lançado anteriormente pela propria Continental na vóz de Jorge Goulart. Outro samba completa o disco: "Mão que afaga". Bons numeros brasileiros para os que gostam da musica popular brasileira.

ELIANA — Adelaide Chiozzo, grava para a Copacabana, onde tem realizado alguns registros apreciaveis. Sua antiga companheira de dupla, Eliana, entretanto, estava praticamente esquecida. Agora, a Continental nos traz de volta Eliana apresentando duas musicas do filme nacional "Sinfonia Carioca": "Ela e o outro" e "À procura do samba", um fox e um samba, respectivamente.

TRANSFERENCIA — Leo Vilar, que deixou a Copacabana, gravou para a etiqueta dos três sinos, juntamente com Gordurinha, dois numeros para o Carnaval de 56: a marcha "O soldado da Rainha" e o samba "Sonhei com Você".

CINEMA — Os que apreciam melodias de filme não devem deixar de ouvir, na execução da orquestra de Les Baxter, a melodia — tema do filme do mesmo nome, atualmente em exibição em São Paulo, "Vera Cruz". Dono de um estilo atraente, Les Baxter é responsavel por um sem numero de gravações, na Capital, dignas de apreciadas, como "Medic" e "Uchained Melody". "Vera Cruz" já mereceu algumas gravações nacionais em versões brasileiras, uma das quais, na Copacabana, na vóz de Francisco Egidio.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

MARIA DELLA COSTA está esgotando, diariamente, a lotação do teatro Guayra, de Curitiba, em "O canto da cotovia", de Anouhil. Houve a primeira semana. O publico paranaense pediu mais. Começou o TMDC a segunda semana, que é esta. Sucesso maiusculo, tambem, de Maria, na terra dos pinheirais. E aí está ela, ao lado da estatua que lhe fez Victor Brecheret (e que está na escadaria do TMDC) imortalizando-a em Joana D'Arc. Depois do Paraná, Faria irá encantar os catarinenses, na inauguração do Teatro "Alvares de Carvalho", sempre com "O Canto".

A TRADUÇÃO DE "HAMLET", que Sergio Cardoso representará na inauguração do "Bela Vista", será de Péricles Eugenio da Silva Ramos. A peça, em edição da Livraria José Olimpio, estará na praça ainda este mês. Sem ilustrações. Na segunda edição, haverá ilustrações com a montagem inaugural do Teatro Bela Vista.

"O CANTO DA COTOVIA" está em segunda semana, no Guayra, de Curitiba. Pelo enorme sucesso d Maria della Costa na primeira semana e, tambem, porque, em virtude do estado de saude de Monã Delacy, não póde começar, ainda, a serie de espetaculos com "A moratoria". Que será encenada tão cedo e Monã esteja completamente bôa.

O ELENCO DE (SERGIO CARDOSO) PARA "HAMLET"

Sergio Cardoso está ensaiando, diariamente, na sede da A. A. Matarazzo, o elenco para "Hamlet", de Shakespeare, que vai inaugurar o "Teatro Bela Vista" na primeira semana de 1956. Sob a propria direção, Sergio (que fará o papel-titulo de Hamlet, filho do defunto rei e sobrinho do reinante) conta com os seguintes artistas: "Claudius", rei da Dinamarca, Carlos Zara; "Gertrudes", rainha da Dinamarca, Nidia Licia; "Polonio", 1.o ministro, Emanuel Corinaldi; "Ofelia", filha de Polonio, Berta Vemel; "Laerte, filho de Polonio, Jorge Fischer Junior; "Horacio", amigo de Hamlet, Rubens de Falco; "Rosencrantz" e "Guildenstern", colegas de Hamlet, respectivamente, Jurandir Mendes e José Miziára; "o espectro do rei Hamlet" e "Fortimbras", principe da Noruega ambos com Gustavo Pinheiro; 1.o comediante, Libero Ripoli Filho; 2.o comediante e 2.o coveiro, ambos com Raimundo Duprat; 1.o coveiro, Jaime Barcelos, que atuará como ator convidado; "Osric", cortesão, Guilherme Corrêa; "Marcelo", Roque Rodrigues; "Bernardo", José Silva, Ainda não estão distribuidos os papeis de 3.o comediante, sacerdote e "Francisco".

BIBI FERREIRA CHEGOU ontem, da sua excursão ao Norte e ao Nordeste. Comprou uma casa em Jaçanã. Vem morar em São Paulo. Não falou nada sobre teatro. Mas fará televisão durante o ano que vem, no Canal 3.

—//—

PARA 56, O SANTANA tem em vista grandes temporadas. Estão sendo conversadas as seguintes, segundo o bom Silvio Chechia: para maio, a companhia italiana de revistas de Vandos Iris; para 45 dias entre junho e julho, a companhia italiana de comedias de Pepino de Filippo; para agosto, o "Molin Rouge", de Paris. Quanto à "Romeria", ela queria vir em maio, que não poderá ser. Foi-lhe oferecido o mês de agosto. Ainda dependendo da confirmação do "Moulin Rouge", naturalmente.

—//—

NO ELENCO DE "HAMLET", para o teatro Bela Vista, Sergio Cardoso estreará como profissionais, quatro alunos que concluirão curso este ano na Escola de Arte Dramatica: Emanuel Corinaldi, Berta Vemel, Gustavo Pinheiro e Libeiro Ripoli Filho. Sem falarmos no Jorge Fischer Junior, que tambem é diplomado pela EAD e que se profissionalizou no "Teatro de Arena".

—//—

OS CENARIOS DE "HAMLET", para o "Bela Vista" (os figurinos tambem) serão de Eduardo Suhr, que está morando no Brasil. E que já fez cenarios para "Manequim", para Maria della Costa e para "Os ratos", no Grupo Lotte Sievers.

—//—

A PARTIR DE AMANHÃ, no Santana, Vicente Celestino estará com a sua companhia de espetaculos musicados, estreando com "Uma noite feliz", sob a direção de Gilda de Abreu. A divulgação diz que iremos conhecer "Leléo", "Napoleão", "Jujú" e "Dondon", personagens defendidos, respectivamente, por Amadeu Celestino, Carlos Melo, Mára Abrantes e Rosa Sandrini. E que é assunto para grandes gargalhadas.

MILLÔR FERNANDES SÓ' chegou ontem, do Rio. (Como houve boatos de que Vão Gogo já estava em São Paulo!) E foi direto para o TMDC onde (desde anteontem) Armando Couto e Ludy Veloso estão ensaiando "Do tamanho de um defunto" e "Bonito como um deus", que estrearão lá amanhã.

—//—

PORQUE MONA' DELACY foi operada, de repente, do apêndice, em Curitiba, o TMDC não póde encenar, 3.a-feira, "A moratoria", de Jorge Andrade. As noticias de lá dizem que a principal atriz dessa peça está melhorando. Talvez dê, então, para "A moratoria" entrar na temporada, nem que seja nos ultimos dias do TMDC no Guayra. Logo depois de "O canto da cotovia" entrará "Manequim".

—//—

EM FLORIANOPOLIS, O TMDC dará seis espetaculos: três para o governo do Estado e três com "bordereaux" para o proprio TMDC. Dois espetaculos com cada peça: "O canto da cotovia", "Mirandolina" e o terceiro ainda em duvida: se Monã Delacy estiver bôa, irá "A moratoria". Senão irá "Manequim".

—//—

SERÃO UMAS 50 FIGURAS em cena, no "Bela Vista", quando fôr encenado "Hamlet", pelo elenco de Sergio Cardoso. Somando-se tudo: principais interpretes e figurantes da côrte, da guarda-real e os pagens. (Quanta gente o bom Sergio ainda está procurando!)

—//—

EVA WILMA, QUE SE CASARA' dia 28 do corrente com Johnny Herbert, continuará (com o maridinho) fazendo ("Alô, doçura!) televisão. E voltará ao "Arena", em "Escola de maridos", de Molière, em fevereiro, no 1.o aniversario daquele teatro.

—//—

FOI MESMO OLINDO DIAS o comediante escolhido por Pereira Dias para substituir Rubem Rey na revista "Os sete pecados". Rubem continua, mas só como cenografo. Olindo já estava ensaiando ontem, com Zelloni e as "vedettes".

FICOU PARA 6.a-FEIRA QUE VEM a estreia, no teatro de Aluminio, de Elvira Pagã, estrelando a revista de Humberto Cunha e Pereira Dias, "Os sete pecados". Tudo, porque, embora (no proprio Aluminio) os ensaios já permitissem a estreia amanhã dona Elvira Pagã ainda está em excursão. Está em Espirito Santo. E só poderá estar em São Paulo na proxima 4.a-feira.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Progr. livre — J. N. — Às 16,30, 20,30 e 22,30 horas.

NORMANDIE — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — Papai Pernilongo — Fred Astaire — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

PEDRO II — Herança Sagrada — Rock Hudson — Os Casamenteiros — Proib. 14 anos — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — Papai Pernilongo — Leslie Caron — Programa livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.

RITZ (S. João) — Cais do Vicio — Marthos Matias — Nacional — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Tropel de Vingadores — John Derek — Torrente do Odio — Proib. 10 anos — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Nascida Ontem — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — O Amanhã é Eterno — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — 2 Trapaceiros em Apuros — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Guardas e Ladrões — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — A Estrela de Serra Morena — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — O Mundo em Perigo — John Weldon — Episodio Noturno — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — A Carrocinha — Nac. com Mazzaroppi — A Um Passo da Derrota — Às 19 horas.

IDEAL — Brincando Com o Fogo — O Morro da Traição — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

LINS — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Às 19,15 e 21,15 horas.

MARINGA' — Três Marujos em Paris — Tony Curtis — Fogo de Emoções — J. N. — Às 19 horas.

OBERDAN — A Um Passo da Derrota — Tony Curtis — Os Casamenteiros — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

PHENIX — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Progr. livre — Às 19,45 e 21,45 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Papai Pernilongo — Terry Moore — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — Papai Pernilongo — Thelma Ritter Programa livre — J. N. — Às 19,30 e 22 horas.

RITZ (Consolação) — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — A Dominadora — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — O Veleiro da Aventura — Spencer Tracy — Amor Vai Amor Vem — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Lili — Leslie Caron — A Indiscreta — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — Festival Oscarito — Aí Vem o Barão (Nacional) — Taxi de Noite — Às 19 horas.

SAVOY — Rifles Para Bengala — Ariene Dalh — Amantes Secretos — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

SASM — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — Progr. livre — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — O Garotinho Perdido — Bing Crosby — 2 Trapaceiros em Apuros — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Dois bons filmes de longa metragem e mais um nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Demonio de Mulher — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — A Meia Noite do Amor — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURÚVI — Mulher de Fogo — Ann Sheridan — Não Brinques Com o Amor — J. N. — Às 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, interessante programa variado, alem de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia "A Noiva Eterna", de Abelardo Pinto — Às 15,30 e 20,30 horas.

RADIO & TV

E. M.

SERA' HOJE, NA RECORD, a estréia de Silvio Caldas na série de 12 audições que a "Maior" vai realizar (todas às 5.as- feiras, às 20,35 horas) reunindo "O caboclinho" com Elisete Cardoso. Os "scripts" serão de Randall Juliano. A orquestra será de Ciro Pereira. E, a partir de amanhã, a grande dupla começará outra série (tambem 12) de audições na TV-Record. Com um titulo assim: "Feitiço da Vila".

POIS NÃO E' QUE BLOTA JR. foi o convidado de ontem da audição "O mundo é das mulheres", de todas às 4.as-feiras, simultaneamente pela Radio Nacional e TV-Paulista? O inteligente "doublé" de deputado e diretor artistico atendeu ao convite, numa demonstração de absoluta cordialidade entre prefixos paulistanos.

—

A RADIO EXCELSIOR NÃO irá mais para o futuro edificio da Organização Victor Costa, na rua Sebastião Pereira. Continuará mesmo na rua 24 de Maio. Pera as futuras instalações (auditorio com 500 potronas) irão a Radio Nacional e a TV-Paulista. E toda a administração local da O.V.C.

—

AMANHÃ, NO "TEVERAMA" do Canal 7, os telespectadores poderão assistir à adaptação que Sylas Roberg fez de "O homem do estojo", de Tchecov. E que terá no elenco: Durval de Sousa, Valery Martins, Rosa Maria e Rosely Tadeu. A direção de TV será do Valdomiro Barone.

CHEGARA' HOJE CEDO, do Rio, para estrear amanhã no Santana, toda a companhia de Vicente Celestino. Pelas caracteristicas dos novos espetaculos montados pelo criador de "O ebrio", teremos um misto de revista e opereta. Há enredo, dentro de 14 quadros, tipo revista. A temporada será curta: quatro semanas

O "TICO-TICO" ASSINOU contrato com a Radio Difusora. Mas não começou, ainda, a trabalhar na P R F-3. Ele vai cumprir o mês de aviso-previo dado à Radio Bandeirantes. Assim, então, só em dezembro é que José Carlos de Morais se transferirá para o veterano prefixo de Sumaré.

—

JA' O RENATO MACEDO, que assinou contrato com a Radio Difusora anteontem (junto com o "Tico-Tico") poderá começar logo. Ele responderá por toda a parte musical da PRF-3, devendo participar, tambem, do setor esportivo dirigido pelo deputado Aurelio Campos.

—

IZAURINHA GARCIA estará de novo, hoje (21,35 horas) no auditorio da Radio Record, na sua audição semanal que é produzida e animada por Blota Junior. E que tem a regencia do "roqueteado" Gabriel Migliori, cada vez mais impressionante, na beleza dos seus arranjos, que têm tudo de genuinamente bem brasileiro.

—

AGOSTINHO DOS SANTOS pode, perfeitamente, ser apontado como uma das forças musicais maiores do ano de 55. Ele não apareceu agora, não. Mas foi neste ano que ele ganhou projeção. Cantando na Radio Nacional, na TV-Paulista e na Radio Cultura. Com uma vóz bonita. (Melhor orientada). E com um bom repertorio de grandes sucessos nacionais e de boleros.

DUAS PROVAS DE BONS "TRÊS ANOS" NAS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO

POKER, RUBAIYAT, RINCÃO, SILVANESCO, LUIGI VAMPA E ITAVÃO INSCRITOS NO PREMIO "BENTO DE PAULA SOUSA" — AS POTRANCAS TITA, SOBRIA, ROLETA, IRONDA, DAMMIT!, BIELLA E EGALTINA ANOTADAS NA PROVA "JOSÉ SOUSA QUEIROZ" — AGRADAM OS CONJUNTOS

Estão bonitos os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, formado por oito pareos, não encerra classicos ou grandes premios, mas está interessante. Diversas das provas estão prometendo boas disputas.

O numero de maior interesse desse conjunto é o reservado a animais de melhor classe, em 1.400 metros, com as inscrições de Gardone, Erugelo, Erbio, Colorido, Caió e Keeper.

O programa da domingueira, tambem formado por oito numeros, tem dois atrativos da esfera classica — os premios "Bento de Paula Sousa" e "José Sousa Queiroz", ambos na distancia de 1.800 metros e 80 mil cruzeiros de dotação, reservado o primeiro a potros e o segundo a potrancas da nova geração.

Na carreira da ala masculina estão inscritos Poker, Rubaiyat, Rincão, Silvanesco, Luigi Vampa e Itavão, e, na prova de potrancas tiveram suas inscrições confirmadas Tita, Sobria, Roleta, Ironda, Dammit!, Biella e Egaltina.

Há ainda no programa de domingo um outro atrativo: — o pareo dos nacionais de quatro anos, bons ganhadores, com a promettida participação de Sisley, Desert Prince, Jambon, Foster, Quizungo, Flavo e Descampado. O mesmo programa está valorizado por duas eliminatorias de potrancas da nova geração, perdedoras ainda. Numa das provas estão inscritas Sinimbu, Gaiteira, Atica, Estrela Azul, Ide, Européa e Onaya, e, noutra, Iamba Alfombra, Içá, Penny, Ioney, Biquara e Aleuse.

O PREMIO "1.o B. C. C. L." É O MELHOR NUMERO DE HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

HENRI DE NAVARRE, GENEQUIM, REPLICA, IBAYBAI, EDAI E ALTIVA, OS CONCORRENTES AQUELE PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 16 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, 5.a-feira, à tarde, no velho hipodromo do Bonfim, a 45.a festa do ano.

O programa está formado por sete carreiras, todas interessantes, destacando-se o premio "1.o B. C. C. L.", na distancia de 1.400 metros e com as inscrições de Henri de Navarre, Genequim, Réplica, Ibáybai, Edai e Altiva.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do C.P. para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Gavealinda, R. B. G.	58	1
2-2	Guaran, J. M. Cav.	53	5
3-3	Oslo, W. O. Silva ..	56	4
(4	Jaira, B. Gomes ...	52	2
("	Donataria, A. D. Sou.	48	3
(3	Toya, A. D. Sousa .	50	3
(4	Eureka, D. Garcia ..	58	1
(5	Goody, J. M. Caval.	54	4
("	Edelen, M. Gouveia	52	5

Gavealinda, que é superior à companhia, parece-nos a melhor indicação, pois seu estado é de apuro. Guaran, que na ultima oportunidade derrubou o joquei, surge como o inimigo principal. A pareiha 4 tem em Donataria sua melhor defensora, valendo como um bom amar.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	G. Line, R. Constan.	50	6
2-2	Eskie, R. Penido ...	56	2
(3	Toya, A. D. Sousa .	50	3
(4	Eureka, D. Garcia ..	58	1
(5	Goody, J. M. Caval.	54	4
("	Edelen, M. Gouveia	52	5

Eskie vem de otima atuação e como a turma está muito camarada, deve ser encarado como o mais provavel ganhador. Eureka, cujo fracasso não deve ser levado em conta, pois melhorou, é candidata tambem. Goody é bem lembrada aos azaristas.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,35 horas.

		Ks.	
(1	Dom Miguel, W. O. S.	58	6
(2	Matungo, M. Gouveia	58	3
(3	Chambord, G. Maid.	54	2
("	Maria Felix, A. Ass.	48	7
(4	Wandenkolk, A. Nob.	56	4
("	Aspargo, A. D. Sou.	54	5
(5	Laila, J. M. Cavalh.	50	1
("	Oldano, W. Oliveira	48	8

Dom Miguel estreia magnifica condição de páreo e acreditamos que registre sua terceira vitoria consecutiva. Chambord, que deve melhorar de produção, e mais Matungo, cuja forma é boa, são os melhores a seguir.

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 15,10 horas.

		Ks.	
1-1	Léa, W. O. Silva ...	54	3
2-2	Sertaneja, R. Consta.	54	5
(3	Sincero, S. Santos .	56	2
(4	Desfolha, M. Teixeira	54	6
(5	Zia Teresa, M. Gouv.	54	1
6	Amuseur, A. Nobrega	56	4

Sincero já correu bem na ultima e só melhoras conquistou, após aquela apresentação, razão pela qual acreditamos em sua vitoria. Léa, que na estreia deixou otima impressão, é a inimiga maior. Amuseur é o melhor azar da prova.

5.o PAREO — "Ten. Cel. Mario Salon Ribeiro" — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 15,50 horas.

		Ks.	
1-1	Induna, W. Oliveira .	53	1
(2	Gullnar, A. Nobrega	55	5
(3	Alizary, R. Constan.	53	6
(4	Estudante, R. B. Ga.	55	3
(5	Guaia, M. Gouveia ..	53	4
(6	Kabrobó, R. Penido	55	2
("	Pitadinha, J. M. Cav.	53	7

Estudante, que vem de ótima atuação em Cidade Jardim, pois secundou Aparato, é a maior "barbada" de hoje no Bonfim. Não tem jeito de perder o pupilo do veterano J. Martins. Guaia, agora mais aguerrida, é bem lembrada para uma dobradinha. Kabrobó a postos.

6.o PAREO — "1.o B. C. C. L." — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
1-1	H. de Navarre, J.M.C.	55	3
2-2	Genequim, XX	55	2
(3	Réplica, G. Santos .	53	5
(4	Ibaybai, W. O. Silva	53	1
(5	Edai, A. Nobrega ..	55	4
(6	Altiva, R. Penido ..	53	6

Edai e Henri de Navarre devem proporcionar uma bonita luta ao longo dos 1.400 metros, já que os restantes são inferiores. A dupla é mais certa do que qualquer das pontas. Por mero palpite preferimos praa o posto melhor Edai.

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.	
1-1	Marconi, R. Penido .	54	4
(2	Moreninha, W. Oliv.	52	3
(3	Anambé, D. Garcia .	58	5
(4	Rio Beau, G. Maid.	56	6
(5	Extrato, A. Nobrega	54	1
(6	Borneu, J. M. Caval.	55	7
(7	Dom Miguel, W. O. S.	52	2

Marconi, muito embora a companhia agora seja outra, tem tudo para obter sua terceira vitoria consecutiva. Anambé reaparece em condições de obter ampla reabilitação razão por que indicamo-lo para o segundo posto. Borneu ganha algum destaque.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GAVEALINDA	GUARAN	DONATARIA
ESKIE	EUREKA	GOODY
DOM MIGUEL	CHAMBORD	MATUNGO
SINCERO	LÉA	AMUSEUR
ESTUDANTE	GUAIA	KABROBÓ
EDAI	H. DE NAVARRE	RÉPLICA
MARCONI	ANAMBÉ'	BORNEU

AS INSCRIÇÕES DO G. P. "PARANÁ"

CURITIBA, 16 (Correio) — Foram encerradas as inscrições para os grandes premios "Paraná" e "Inaugural", que comporão os programas das duas primeiras festas no novo hipodromo de Tarumã, nesta capital.

No G. P. "Inaugural", do dia 10 de dezembro, foram inscritos: — Tio Chico, Dick Powel, Miguel Angelo, New Wonder, Fair Dainty, Renuncia, Eranio, Fair Diplomata, Barinka, Alfaro, Fair Cadet, Ibipora, Humorada, Apress, Faraqun e Micania.

No Grande Premio "Paraná", este ano com a alta dotação de 400 mil cruzzeiros, estão anotados: Away, Salomão, Camaleão, Mister Rio, High Ball, Baileato, Courageuse, Minarso, Marco, Inhanduhy, Rumbo, Tio Capataz El Cerrito Cyre, Miguel Angelo, New Wonder, Old Parr, Indocil, Fangio, Fair Diplomat, Zorrino, Fair Cadet e Adieu.

SISLEY, A UNICA "BARBADA" À VISTA NA DOMINGUEIRA

MONTARIAS ASSENTADAS PARA OS DIVERSOS PAREOS

O programa das corridas de domingo, formado por oito carreiras, tem apenas uma "barbada" à vista — o cavalo Sisley, na penultima prova. Realmente, pelo retrospecto e pela turma, não deve perder esse defensor das cores do Stud Seabra. Nas outras provas, porem, as coisas são bem mais difceis. Há sempre duas ou mais forças em evidencia.

Até ontem, figuravam como preferidos pelos "entendidos": Kathleen, Furona, Sinimbu, Iamba, Rincão, Tita e Solms, alem, claro, de Sisley.

PILOTOS

São as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de domingo, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Kathleen, P. Vaz ...	56	1
2-2	Hyala, P. Pereira ...	56	5
3-3	Fauzia, A. Nobrega .	56	4
(4	Beijoca, A. Artin ..	56	2
(5	Comedienne, C. Aur.	56	3

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Furona, N. Pereira .	55	7
(2	Karamoya, R. Zam.	56	6
(3	Eifel, E. Vieira	52	3
(4	Funiculá, R. Latorre	54	2
(5	Dolomia, J. M. Amo.	52	1
(6	Tupyara, J. Alves ..	53	5
(7	Debutante, S. Ferr.	56	4

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Sinimbu, P. Vaz ...	55	3
(2	Gaiteira, D. Garcia .	55	6
(3	Atica, O. Reichel ..	55	4
(4	Estrela Azul, Pin. F.o	55	7
(5	Ide, R. Oliguin	55	1
(6	Européa, E. Gonçalv.	55	2
(7	Onaya, F. Pereira ..	55	5

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1-1	Iamba, P. Vaz	57	2
(2	Alfombra, O. Reichel	55	5
(3	Içá, R. Oliguin	55	4
(4	Penny, R. Latorre ..	55	7
(5	Ioney, L. González ..	55	6
(6	Biquara, D. Garcia .	55	3
(7	Aleuse, R. Zamudio .	55	1

5.o PAREO — "Bento de Paula Souza" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 15,35 horas.

		Ks.	
(1	Poker, J. P. Sousa ..	58	3
("	Rubáiyát, L. Gonzál.	56	1
2-2	Rincão, D. Garcia ..	58	5
3-3	Silvanesco, E. Gonça.	54	4
(4	Luigi Vampa, C. Tab.	54	2
(5	Itavão, P. Vas	54	6

6.o PAREO — "José Sousa Queiroz" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
(1	Tita, J. P. Sousa ..	58	2
("	Sboria, F. Pereira ..	58	3
2-2	Roleta, L. González	58	6
(3	Ironda, P. Vaz	58	4
(4	Dammit, O. Reichel	54	7
(5	Biella, O. V. Andrade	58	1
(6	Ecaltina, J. Alves ..	54	3

7.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1-1	Sisley, G. Silva	56	1
(2	Desert Prince, F. Per.	56	7
(3	Jambon, J. Alves ...	56	4
(4	Foster, D. Garcia ..	56	5
(5	Quizungo, E. Gonçal.	56	3
(6	Flavo, L. González .	56	7
(7	Descampado, A. Artio	56	6

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Dragon Noir, F. Sobr.	55	4
("	Hellopse, L. Gonzál.	55	6
(2	Solms, J. P. Sousa ..	55	8
(3	Dimanche, C. Tabor.	55	1
(4	Atento, M. Signoreti	55	3
(5	Temer, J. O. Sousa .	55	2
(6	Francfort, G. Silva	55	5
(7	Balaço, C. Borges ..	55	9
("	Burundum, L. B. G.	55	7

*

Todos os pareos serão corridos na grama.

PAREOS NÃO MUITO CHEIOS, MAS DIFICEIS NA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS

O programa da sabatina paulista, formada por oito pareos, não está facil. As diversas provas não reunem elevado numero de concorrentes, mas é patente o equilibrio de forças. A propria "catedra", só depois de muitos estudos apontou os seus favoritos: Golden Horse, Because, Revoliço, Bianca, Marbal, Heranger, Gardone-Erugelo e Kapurtala.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de sabado em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Rocim, O. Reichel ..	57	4
2-2	Golden Horse, J.M.A.	57	1
3-3	Frimás, W. Garcia .	58	3
(4	Onosma, P. Correia .	51	5
(5	Perugino, Franco Jr.	52	2

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
1-1	Because, L. González	56	1
2-2	Absurdo, P. Vaz	58	2
(3	Bete Daves, O. Reic.	57	4
(4	Eifel, E. Vieira	52	5
(5	Viesca, J. M. Amor.	48	6
(6	Eter, XX	48	6

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.609 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
1-1	Ferreiro, L. Gonzál.	56	5
2-2	Reboliço, L. B. Gonç.	56	6
(3	Faisal, J. P. Sousa .	56	1
(4	Corintiana, A. Cataldi	56	2
(5	Diluvium, O. Reichel	56	4
(6	Gaillard, M. Signor.	56	3

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 15,15 horas.

		Ks.	
1-1	Bianca, L. González .	56	3
(2	Giz, R. Oliguin	56	2
(3	Harali, G. Santos ..	53	4
(4	Xará, C. Taborda ..	56	3
(5	Humoristica, J. M. A	56	6
(6	S. Arpége, P. Vaz ..	56	1
(7	Saudades, D. Garcia	53	7

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 15,45 horas.

		Ks.	
(1	Marbal, S. Ferreira .	57	7
(2	Patusco, L. González	58	5
(3	Desgosto, W. Monte.	57	3
(4	Domus, A. Artin ...	51	8
(5	Karmezina, O. Reich.	56	9
(6	Raid, Z. Santos ...	56	2
(7	Praliné, O. V. Andr.	56	1
(8	Belle au Bois, C. Ta.	54	4

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.	
(1	Bartevi, P. Vaz	56	1
("	Resié , R. Latorre .	54	5
2-2	Heranger, L. B. Gen.	58	6
(3	Hannon, L. Gonsáles	56	3
(4	Decote, Pinheiro F.o	56	7
(5	Quib, E. Gonçalves .	56	4
(6	Pirasol, O. Reichel ..	56	2

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,55 horas.

		Ks.	
(1	Gardone, E. Gonçal.	58	4
("	Erugelo, L. González	58	5
2-2	Erbio, J. Alves	58	3
3-3	Colorido, D. Garcia .	56	6
(4	Caió, L. E. Gonçalv.	57	1
(5	Kepper, C. Taborda .	55	2

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.000 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Kapurtala, J. O. Sou.	56	6
(2	Kildare, S. Ferreira .	54	5
(3	Rossia, J. P. Sousa .	56	1
(4	Mambo, G. Silva ...	56	3
(5	Hunter White, Pi. F.o	56	2
(6	Faisão, J. Alves ...	56	7
(7	Compacto, E. Garcia	56	9
(8	Geiás, D. Garcia ...	56	8
(9	Delight, W. Montan.	51	4

*

Os 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 8.o pela variante.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ..., 103,115,40.

DIVERSOS JOQUEIS SUSPENSOS

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião realizada anteontem, deliberou: Determinar o exercicio obrigatorio do starting-gate, para os seguintes animais: Hispanica, Pergolese, Estrela Azul, Gaulês e Piruibe; Determinar sejam excluidos do sorteio na partida, os animais Imperium e Bedah; Multar em Cr$ 500,00 o joquei R. Zamudio e o aprendiz A. Artin, por não terem feito o peso de seus compromissos para montarem Aleuse e Viesca respectivamente; Multar em Cr$ 500,00 o tratador M. de Almeida, por ter feito alteração no arreiamento de Tate; Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz A. Alonso e o joquei L. Gonzales, por não terem feito o canter de acordo com os dispositivos regulamentares, montando Anisette e High Master, respectivamente; Chamar a atenção do tratador E. Campozani, para as baldas do cavalo Berlioque; Multar em Cr$ 200,00 o joquei R. Laterre, por ter perdido o boné, montando Timão; Suspender até 28 do corrente, o aprendiz M. Alonso, por ter prejudicado Rosela, montando Don Armando e Kildare, montando Filarmonica; Multar em Cr$ ... 1.000,00 cada um dos joqueis J. Alves e O. Reichel, por desvio de linha, montando Rubi e Filosofo, respectivamente; Suspender até 28 do corrente, o aprendiz A. D. Xavier, por ter prejudicado, seus competidores, montando Gadah, e Carotte, montando Denuncia; Suspender até 22 do corrente, e aprendiz M. Teixeira, por ter prejudicado Flor do Mato, montando Blonde; Chamar a atenção do tratador S. Garcia, para a baide de Haut le Coeur, em correr para fora; Multar em Cr$ 200,00 e aprendiz M. Alonso, por ter perdido o boné, no paso em que montou Cokaza; Suspender até 22 do corrente, e joquei A. Nobrega, por ter prejudicado Izamara, montando Sanfona; Suspender até 22 do corrente, o aprendiz C. Aurunge, por ter prejudicado Harali, montando Capeliceuse; Suspender até 29 do corrente o joquei D. Garcia, por ter prejudicado Harali, montando Pamina; Suspender até 29 do corrente e joquei F. Costa, por ter prejudicado seus competidores, montando Ligeiro; Suspender até 29 do corrente e joquei R. Laterre, por ter prejudicado seus competidores, montando Gibatão; Multar em Cr$ 200,00 o tratador S. Garcia, por não ter fornecido ao joquei a blusa do proprietario de Inefavel.

HIPODROMO DO BONFIM

O programa da primeira festa do turfe campineiro

CAMPINAS, 16 (Correio) — Para a festa noturna — a primeira do turfe campineiro a ter lugar no dia 24 do corrente, a entidade organizou, hoje, o seguinte programa de sete pareos:

1.o PAREO — "Dr. João Egydio de S. Aranha" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
(1	Golden Line ...	55	5
(2	Scipio .	48	3
(3	Chambord	55	
(4	Aspargo	56	2
(5	Marconi	58	7
(6	Oldano	51	1
(7	Aratu	58	8
(8	Espetaculo ...	53	6

2.o PAREO — "Antonio Alvaro de S. Camargo" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 19,30 horas.

		Ks.	
(1	Henri de Navarre ...	55	6
(2	Zsa-Zsa-Gabor ...	53	2
(3	Genequim	55	1
(4	Mascote	53	8
(5	Guaiaco ...	55	3
(6	Pitadinha ...	53	7
(7	Edai .	55	4
(8	Rimbaud ...	55	5

3.o PAREO — "Luiz Antonio de P. Barbosa" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
(1	Curiatan	58	1
(2	Negra Linda ...	53	8
(3	Gavealinda ..	56	4
(4	Alicante	57	3
(5	Principe Negro ...	54	11
(6	Rio Beau	53	2
(7	Mariuza	56	10
(8	Donataria	52	7
(9	Oslo	56	6
(10	Spiro	54	9
("	Golden Horse ...	54	5

4.o PAREO — "Antonio E. de Souza Aranha" — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 20,35 horas.

		Ks.	
(1	Sertaneja	54	4
("	Haitiano	56	9
(2	Defensiva	54	3
(3	Angolinha	54	7
(4	La Pyramide ...	54	10
(5	Mandenito	56	6
(6	Ichor	56	2
("	Corintiana ...	56	11
(7	Sincero	56	1
(8	Roselle	54	5
(9	Desfolha	54	8
(10	Good Morning .	56	12

5.o PAREO — "Francisco José C. Andrade" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 21,10 horas.

		Ks.	
1-1	Cicia	50	1
(2	Goiás	55	7
(3	Sorgo	53	6
(4	Belair	58	5
(5	Réplica	48	3
(6	Kopek	58	2
(7	Genequim	50	4

6.o PAREO — "Francisco Elisiario de Camargo Penteado" — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 21,50 horas.

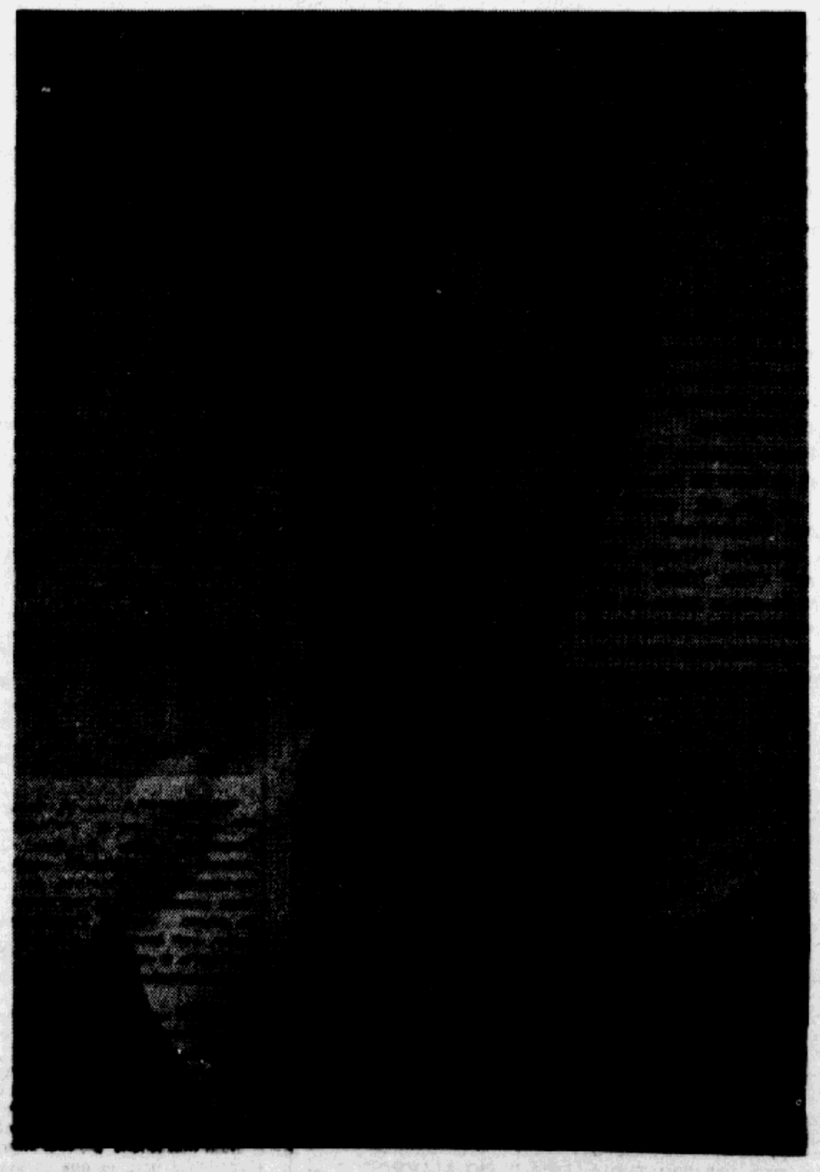
		Ks.	
(1	Erugelo	58	7
(2	Poiletto	48	1
(3	Colorido	56	8
(4	Heraldo	51	6
(5	Florin	53	4
(6	B-29	53	3
(7	Keeper	52	2
(8	Gaucho Lindo ...	48	5

7.o PAREO — "José Francisco Aranha" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Lembrança	55	7
(2	Atica	55	8
(3	Ibaybai	55	3
(4	Balancina	55	4
(5	Excelencia	55	2
(6	Altiva	55	6
(7	Recordista	55	5
(8	Induna	55	3
(9	Garça Negra	55	1

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

VIRGINIA LUQUE NA PROXIMA SEMANA



VIRGINIA LUQUE, a famosa "estrela" de cinema, de rádio e de Televisão argentinos, teve adiado por alguns dias sua estréia pelas emissoras de rádio e televisão da Organização Victor Costa. Em virtude de um incendio nos estudios cinematograficos onde a grande "estrela" havia terminado mais uma de suas notaveis peliculas, VIRGINIA LUQUE teve que se ater por mais alguns dias na Argentina, onde filmará novamente as cenas destruidas. Mas, na próxima semana, em dia e hora que serão divulgados amplamente, estreará a fascinante artista que se apresentará ao publico de São Paulo, através das emissoras paulistas da Organização Victor Costa — Rádio Nacional — Rádio Excelsior — Rádio Cultura — Televisão Paulista, Canal 5. Este grande cartaz internacional, terá o patrocinio exclusivo das MAQUINAS DE LAVAR ROUPA PRIMA.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos
Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

"AO BATER DA TECLA..."

ZIZA RETORNA EUFORICO

EDUARDO PINTO

A cronica carioca, como a paulista, comenta e, com justiça, a espetacular atuação de Zizinho, o super veterano, um dos maiores e mais eficientes avantes que o futebol profissional já produziu. Se teve sorte de entrar em campo no segundo tempo, estando a equipe da C. B. D. com o marcador inalterado, se foi feliz em dois lances, marcando dois tentos, não importa. O que vale é a sua reação, a sua vitoria.

Zizinho atraiu sobre si a antipatia geral do publico futebolistico brasileiro, recebendo uma saraivada de criticas, verberações, protestos, apelidos e zinços. Foi durante o ultimo Sul-Americano de Futebol. Sua conduta, realmente, je-lo merecedor dos ataques, mas estes deveriam ser mais moderados. Zizi jogou displicentemente; "contaminou" o ambiente da seleção nacional; fez exigencias; foi insubordinado; sua atitude exerceram influencia direta nos companheiros, salvando-se unicamente Julinho e um ou dois jogadores nacionais. De então para cá, ficou "marcado" muito mais do que um medio "carrapato" nos gramados. Ninguem mais queria convoca-lo para a seleção; a critica não o receberia e o publico muito menos. E ninguem lhe negou meritos, ninguem deixou de reconhecer as suas grandes qualidades de emerito atacante. Combatido sim, mas quanto ao que fizera em campos estranhos, a dano da representação da C. B. D.

Flavio Costa, outro que tambem estava "marcado" depois do fracasso de 1950, tornou e fez tudo o que estava ao seu alcance, recorrendo às suas qualidades e experiencia. Foi feliz como Zizinho. O famoso meia, falando a um vespertino guanabarino, disse:

"Francamente, não sei se esperava retornar à seleção nacional. Sabia, isto sim, que ninguem morre injustiçado e o que me fizeram quando do Sul-Americano, realizado em Lima, jamais saiu da minha cabeça". Considera Zizinho uma grande ambição de qualquer craque vestir a camiseta da seleção nacional e que para alcançar essa meta não ha quem não lute enquanto houver forças.

Zizinho é o assunto do dia na cronica carioca. Almejava uma oportunidade. Conseguiu-a e, não se pode contestar, correspondeu plenamente, apesar de já contar com 34 "carnaquais" nas costas como ele mesmo o diz.

MUITO IMPORTANTE A NOVA RODADA DO CAMPEONATO

O CLASSICO PORTUGUESA VS. CORINTIANS — O GUARANI JOGARÁ COM OS PONTOS PERDIDOS — SÃO PAULO E PALMEIRAS PRELIARÃO FORA DA CAPITAL — OS CANDIDATOS AO DECESSO ESTARÃO EM AÇÃO

Não escapa ao torcedor entusiasta e meticuloso que a proxima rodada do certame paulista, um pouco desviada pelo prelio internacional desta noite, que é de

Ipojucã, o "maior" dos lusos.

suma importancia para os candidatos ao titulo maximo e à permanencia na Primeira Divisão de Profissionais.

Teremos o Corintians, um dos lideres, numa partida dificilima, pois enfrentará a Portuguesa de Desportos num periodo de reação, culminando com a grande goleada de domingo ultimo, contra o quadro mais regular do torneio, o Santos F. C. Não há favorito e o alvi-preto necessita da vitoria, porque, perdendo, afastar-se-á da liderança e poderá, inclusive, perder o titulo. De sua parte, os "lusos" devem e precisam lutar pela vitoria, para mostrar o seu poder de recuperação dos ultimos jogos.

SÃO PAULO E PALMEIRAS NO INTERIOR

Depois de um periodo de grande deficiencia, ficando, praticamente afastado do titulo, o São Paulo foi reagindo e agora está na "brecha" e alimenta grandes esperanças, aliás, fundadas. Jogará contra a Ponte Preta, em Campinas, que, no ultimo jogo, tirou um ponto precioso do Corintians e não venceu por falta de chance. Dificil o prognostico.

A S. E. Palmeiras tambem terá um "osso", pois que lutará em Lins, contra o Linense, que em sua "casa" joga muito, dá muito trabalho aos "papões". Modificado, o quadro alvi-verde melhorou consideravelmente de

Luisinho, "cerebro" do Corintians.

produção, mas não lhe será muito facil garantir a posição que ocupa.

A LUTA DE VIDA OU MORTE

Os demais jogos são, igualmente, importantes, devido à Lei do Acesso. O bloco dos "condenados", como é chamado agora, terá muito o que fazer, suar as camisas para a conquista de um ou dois pontos, preciosos pela situação atual de todos.

Preliarão: São Bento, com 23 pontos, contra o Noroeste, em São Caetano, com o mesmo passivo; Taubaté, em seu campo, contra o Jabaquara, este em ultimo lugar, com 25 e aquele com 23 pontos, em penultimo; Linense, com 22 pontos, contra o Palmeiras, com 11, em Lins. Nota-se que a Ponte Preta, com 23 jogará contra o São Paulo e poderá piorar muito a sua situação e aproximar-se do "fantasma" da Segunda Divisão.

ESPERADA A REAÇÃO DO SANTOS

Um capitulo à parte, pelas circunstancias que o cercam, merece o jogo de Vila Belmiro. O Santos F. C., um dos lideres, depois de espetacular campanha, chegou a ser considerado por "catedraticos" o campeão paulista de 1955. Perdeu de forma estranha, incrivel, quase inconcebivel, por 8 a 0. Nessa situação, só tem um caminho: reagir, lutar e tentar a volta à produção antiga, reencetando a serie de jogos de grande eficiencia e rendimento. Seu adversario, o Guarani, entrará em campo apenas para defender seu nome, pois que, suspenso que está pelo Tribunal de Justiça Desportiva, entrará em campo com os pontos perdidos.

Aguardam-se novidades no coletivo do Santos

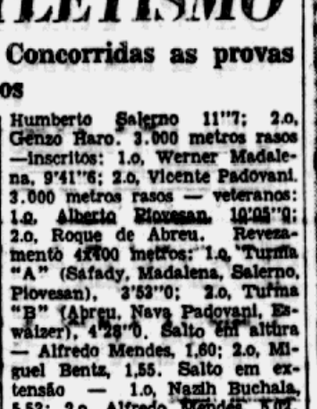
Aguarda-se varias modificações na equipe do Santos que deverá jogar domingo contra o Guarani. Ao que tudo indica, Alvaro,

Tite deverá voltar

Tite, Pagão e Urubetão reunem possibilidades de integrar o quadro do alvi-negro. Helvio, ao que tudo indica, será afastado mais uma vez.

Volta Edelcio ao C. A. Juventus

O clube de Mooca está envidando esforços no sentido de conseguir o "passe" do avante Edelcio do São Paulo para reforçar a sua equipe no certame da Segunda Divisão.



Ao que tudo indica o aludido profissional deverá tomar parte no coletivo de hoje dos pupilos de Conrado Rosa.

5 POR DIA

1 — Nos campeonatos principais do futebol carioca e paulista, de outrora, e até no campeonato nacional, às vezes o jogo não terminava ou terminava dias ou meses depois... E, a mudança do arbitro, no transcurso do jogo, não constitui surpresa. Exemplo: no campeonato paulista de 1931, o encontro São Paulo-Germania estava sendo dirigido por Domingos Nicolielis. No segundo tempo, o arbitro passou a ser Manoel de Freitas Pinto Junior (Caçamba). O São Paulo venceu: 4 a 1. (16-5-31). No encontro Palestra-Internacional, 2.os quadros, o mesmo fato. 1.o tempo, arbitro Antonio Gonçalves; no 2.o, Americo Licieri. Empate: 0 a 0. (27-12-31). O encontro Santos-Internacional foi iniciado em 27-9-31 e, só terminou em 17-1-1932. Venceu o Santos: 2 a 1. Esse jogo efetuou-se no campo do São Bento, na Ponte Grande.

2 — No lançamento de peso, a representante paulista Elizabeth Clara Muller, foi considerada a "melhor atleta" do Brasil, pela C. B. D., de 1943 a 1949: sete anos seguidos. Nesse espaço de tempo, sua melhor marca foi a de 1949 com 12,21 metros. (Em 53, no Campeonato Brasileiro, triunfou Vera Trezoitko com 12,08 e Clara, em 2.o com 10,77). E' campeã do mundo, nessa prova, a russa Galina Zybina. Em Kiev (Russia), em 14-9-54, lançou o peso a 16,28 metros e, em 5-9-55, atingiu a 16,29 m..

3 — No campeonato nacional de polo aquatico que data de 1929, até o presente, somente foram campeões representações do Rio, de São Paulo e de Minas. Os gaúchos conseguiram unicamente o vice-campeonato de 1938 e os pernambucanos apenas o terceiro posto no certame de 1948. Os balanços com dois terceiros postos: em 1939 e em 1942.

4 — Um dos notaveis do box paulista contemporaneo é Vicente dos Santos — Vicentão. Tornou-se campeão brasileiro pela primeira vez, e na representação de São Paulo, em 1944, na categoria dos meios pesados. Nesse ano, outro paulista, Miguel A. Servi, o campeão dos pesados. Depois em 45, novamente campeão dos meios pesados é Alfredo dos Santos, tambem paulista, o campeão dos pesados. Em 46 Vicentão passa para a categoria dos pesados, triunfando novamente. E torna a triunfar em 47 e 48, como peso maximo.

5 — O campeonato paulista de futebol de menor numero de concorrentes foi o de 1913, primeiro ano da Apea. Apenas três clubes: Paulistano, "A. A." Mal Palmeiras e Mackenzie Colegr. O Paulistano foi o campeão e invicto. — L. S.

Edital de intimação e citação de Maulilio Muraro, com o prazo de 30 dias

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que em data de 24 de outubro de 1955 corrente, foi distribuida a este Juizo, Cartorio do 2.o Oficio, 2.o Contador e 2.o Partidor, um processo de Ação Ordinaria de Desquite, que Dna EUSEBIA MURARO, que tambem se assina EUZEBIA CRESPO MURARO, brasileira, funcionaria publica, domiciliada nesta Capital e residente à rua Simão Dias Fonseca, 201, promove contra seu marido MAUTILIO MURARO, brasileiro, natural de São Carlos, deste Estado, onde nasceu em 5 de abril de 1922 que exercia a profissão de torneiro mecanico, alegando a autora que se casou com o réu em 19 de março de 1942, no Cartorio do Subdistrito do Cambuci, desta Comarca, havendo de consorcio quatro filhos, todos menores; que o réu, em agosto de 1947, inexistindo qualquer motivo justificado, voluntariamente desapareceu do lar conjugal, deixando a esposa em adiantado estado de gestação, sem recursos para se manter e aos seus filhos menores, obrigando-a assim, com os filhos, a recorrer dos auxilios da mãe da autora, com quem vivem até hjoje; que o réu fugiu em companhia de outra mulher, não mais dando noticias suas até a presente data, sendo completamente desconhecido seu paradeiro, apesar de insistentemente ter sido procurado, não só pela autora, como por outras pessoas da familia; infringindo o réu o disposto no artigo 317, ns. I e IV do Codigo Civil, pede a autora a decretação do desquite do casal, condenando-se o réu como culpado à pagar à autora para sua manutenção e dos filhos, uma pensão mensal de dois mil cruzeiros, atribuida à mesma a guarda dos filhos, e condenando-se o réu nas custas e honorarios, atribuindo o valor da ação em hum mil cruzeiros, voltando a autora a usar o seu nome de solteira, que é Eusebia Crespo, protestando provar o alegado por todos meios em direito permitidos, depoimento pessoal do réu, pena de confesso, testemunhas, etc. Este Juizo, deferindo a citação edital do réu pelo prazo de 30 dias, designou para a realização da audiencia previa de conciliação, de que trata a Lei Federal n. 968, para o dia 19 de dezembro de 1955, às 13.00 horas, em sua sala de expediente, no Palacio da Justiça na Capital deste Estado, à praça Clovis Bevilacqua, esquina de Rua 11 de Agosto, 2.o pavimento, pelo que, pelo presente edital, intima o réu a comparecer perante este Juizo, no dia e hora designados para a realização da mencionada audiencia, citando-o, outrossim, pelo prazo de 30 dias, para os termos da ação, os quais serão contados da publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, e para oferecer, querendo, no prazo de 10 dias, que serão contados após a realização da mencionada audiencia de conciliação, com ou sem o seu comparecimento, a contestação e defesa que tiver a bem de seus direitos, findo os quais, em não havendo defesa, prosseguir-se-á no feito, à sua revelia, valendo a citação para todos os demais termos e atos do processo, até final sentença e sua execução, notificando-o ainda de que o horario comum de funcionamento deste Juizo é de 12 às 18 horas, exceto aos sabados, que é de 9 às 12 horas. E, para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, qu eserá afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 10 de novembro de 1955. Eu, Olegario Cravinhos, escrevente habilitado, o datilografei. E eu, Adalberto Bentim, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) **Manoel Carlos da Costa Leite**

2.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES

2.o Oficio Familia

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCHESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos quantos o presidente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, extraido dos autos de inventario dos bens deixados por falecimento de OSCAR FERREIRA DE ARAUJO, que se processa pelo cartorio do 2.o Oficio da Familia e das Sucessões, que no dia cinco (5) de dezembro p.f., às 14,00 horas, o senhor JOÃO PASSOS, ou quem suas vezes fizer, Porteiro dos auditorios interino, trará a publico pregão de venda e arrematação, no saguão principal do Palacio da Justiça, sito à praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, a quem mais der e maior lanço oferecer, não sendo aceitos lanços inferiores ao de setenta mil cruzeiros (Cr$ ..... 70.000,00), para a METADE IDEAL pertencente aos herdeiros do finado Oscar Ferreira de Araujo, do imovel sito na Vila Formosa à rua n.o 36, s.n. da quadra 49, lote n.o 27, confrontando de ambos os lados com os lotes numeros 10 e 11 da mesma rua e nos fundos com quem de direito; mede o terreno em sua integridade 13,00 metros de frente por 52,85 metros da frente aos fundos, de um lado direito, e 54,74 metros do lado esquerdo, e 11,65 metros nos fundos com a area de 659,00 metros quadrados. Foi adquirido da Companhia Melhoramentos do Braz pelo finado Oscar Ferreira de Araujo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem aleque ignorancia é expedido o presente editação de praça, que será publicado pela imprensa oficial afixado no lugar do costume neste Palacio. DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos oito (8) dias do mês de novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). Eu, (a) **Domingos B. Giugni**, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito, (a.) **José Luiz Vicente de Azevedo Franchceschini.**

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

2.a CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 26 de novembro do corrente ano, às 10 horas, em sua séde social à rua João Aprigio Costa n. 7, na cidade de Aparecida do Norte neste Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para a alteração dos Estatutos Sociais e

b) Outros assuntos de interesse social.

Aparecida do Norte, 16 de novembro de 1955.

A DIRETORIA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS

Depois de amanhã, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, será homologada a fundação da Confederação Brasileira de Tenis, finalizando assim de modo feliz a luta pela emancipação do esporte da raqueta no Brasil, que de há muito aspirava ser dirigido por entidade especializada. A ideia da criação da C.B. Tenis nasceu em julho deste ano, em Santos, por ocasião da disputa dos Campeonatos Brasileiros Infantil, Juvenil e da Juventude. Mentores das Federações Riograndense, Catarinense, Paranaense e Paulista de Tenis, esposando o mesmo ponto de vista, tomaram medidas concretas, objetivando retirar o tenis da direção da Confederação Brasileira de Desportos. Imediatamente após, a Federação Mineira de Tenis dava sua solidariedade às demais co-irmãs sulinas. O movimento, reunindo cinco entidades estaduais de grande prestigio, estava então fadado não desejavam aquelas federações a absoluto sucesso. Entretanto, que a emancipação do tenis re efetivasse sob clima de desarmonia e hostilidade à CBD. Almejavam absoluta identidade de pontos de vista das demais federações estaduais e, tambem, a cooperação da ecletica nacional. Havendo discordancia da Federação Metropolitana de Tenis e de algumas entidades do Norte do Brasil, a CBD opôs-se ao movimento de emancipação ,afirmando que somente abriria mão das filiações internacionais na hipotese de que à fundação da Confederação Brasileira de Tenis representasse o desejo unanime das federações a ela ligadas. Surgiu, então, um impasse, para cuja solução contribuiu de maneira decisiva a campanha desenvolvida pelos nossos confrades do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, aliado à atitude firme e decidida dos mentores das cinco federações iniciadoras do movimento de libertação. Graças a isso, em data de 5 do corrente, em reunião na sede do Fluminense Futebol Clube, houve por fim a adesão das entidades ainda fieis à CBD, com o que houve a desejada unanimidade. Assim, representando a Confederação Brasileira de Tenis o desejo unico das federações especializadas, deliberou a CBD não criar maiores obstaculos à sua fundação. Ao contrario, comprometeu-se a facilitar todos os tramites para a transferencia das filiações internacionais e demais providencias no sentido de legalizar a situação da nova entidade. Retribuindo essa boa vontade, deliberaram os mentores do tenis homenagear a CBD designando sua sede para a cerimonia oficial da fundação da Confederação Brasileira de Tenis, o que se dará depois de amanhã. O primeiro presidente da CBT será o sr. Leoberto Leal, deputado federal por Santa Catarina e antigo praticante do esporte da raqueta. Espera-se que sob a direção de entidade propria, nova era de progresso seja inaugurada para o tenis brasileiro. Dessa maneira, após 22 anos, foi concretizado o ideal de Antonio Prado Junior, Marcio Munhoz, Arnaldo Guinle e outros esportistas que em 1933 tentaram sem resultado dar ao tenis direção propria. Estão, pois, de parabens as federações que lutaram pela emancipação do tenis.

Vasco da Gama, campeão do setor 27

Domingo ultimo, no campo do Santa Maria F. C., realisou-se o classico do setor 27. Como é do conhecimento dos aficcionados do futebol menor, dentre os jogos programados, destacava-se o que reunia o G. D. P. Vasco da Gama e o Santa Maria. O clube de Vila Guilherme, ponteiro da tabela com 1 ponto perdido e o Santa Maria em segundo lugar com 3 tentos.

Para o clube da camiseta azul marinho, bastava o empate para a conquista do campeonato. Certos disso a Santa Maria preparou-se com o melhor cuidado para a dificil partida.

O embate foi renhidamente disputado mas sempre na melhor disciplina. Bodinho, consignando dois pontos deu o empate desejado pelos aficcionados do "Azulão", que assim chegou ao final do certame invicto com dois pontos perdido. A turma do Vasco jogou com a seguinte constituição: Pi, Olivio e Belo; Manolo, Nagibe e Sabará; Gabriel, Walter, Minutinho, Bodinho e Cristiano. No jogo dos segundos quadros, houve um empate, sem abertura da contagem.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Cartim (R. Olmos); 2.o Bomarcania. Venc. (5) 169,00; dupla (12) 56,00. Placês (5) 49,00 e (1) 16,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Fisica (R. A. Pinto); 2.o Batafale. Venc. (5) 19,00; dupla (24) 81,00. Placês (5) 14,00 e (2) 25,00.

3.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Desassombro (N. Guimarães); 2.o Pilante. Venc. (7) 20,00; dupla (14) 77,00. Placês (7) 17,00 e (2) 48,00. Não correram G. Borralheira n.o 1, Haralem e Outubro n.o 8.

4.o PAREO — 1.500 METROS
1.o Vila Sofia (A. Cunha); 2.o Abigail; 3.o Dagon. Venc. (2) 291,00; dupla (12) 28,00. Placês (2) 25,00, (3) 11,00 e (1) 11,00. Não correu Jato n.o 10.

5.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Burdeos (A. Monteiro); 2.o Out Sider. Venc. (3) 132,00; dupla (23) 326,00. Placês (3) 38,00 e (2) 31,00. Não correu Keeper.

6.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Karachá (A. Cavalcanti); 2.o Coreia. Venc. (1) 20,00; dupla (14) 69,00. Placês (1) 14,00 e (5) 32,00.

7.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Oscar (N. Guimarães); 2.o Belgiorno. Venc. (5) 25,00; dupla (34) 82,00. Placês (5) 17,00 e (3) 19,00. Não correram Talefe n.o 2, Ouro Negro n.o 7 e Interventor n.o 10.

Movimento das apostas — .... Cr$ 3.810.920,00.
Portões — Cr$ 4.790,00.
Movimento geral — ..... Cr$ 3.815.715,00.
Raia — Macia.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CONFRATERNIZAÇÃO DOS PIONEIROS DO ATLETISMO

Homenageado o sr. Max de Barros Erhart — Concorridas as provas esportivas — Os resultados

Na sede do Clube Esportivo da Penha, como acontece todos os anos, estiveram reunidos os pioneiros do esporte-base brasileiro, congregados sob a bandeira da Associação Atletica Veteranos de São Paulo. Grande numero de atletas do passado estiveram reunidos na tradicional festa de confraternização que assinala o "Dia do Atleta Veterano", que constou de interessante programa esportivo e o almoço.

Como nos anos anteriores, foi escolhido, entre os que se destacaram as atividades do atletismo através dos anos, quer como competidores, quer como dirigentes, o "Esportista do Dia". A escolha recaiu na pessoa do sr. Max de Barros Erhart, que durante uma década presidiu a entidade maxima paulista, depois de ter militado em diversos setores do esporte de nossa terra. A orientação segura que imprimiu aos destinos do esporte-base bandeirante, valeu-nos a conquista de uma série de certames continentais.

Após as provas esportivas, que se prolongaram até as 12 horas, foi oferecido aos presentes o tradicional almoço de confraternização, destacando-se à cabeceira da mesa o homenageado, sr. Max de Barros Erhart, cel. Arlindo Pinto Nunes, Jorge S. Safady, presidente da entidadee dos veteranos além de outros elementos de destaque nos meios atleticos paulistas.

OS RESULTADOS

As competições esportivas entre os "ases" do passado proporcionaram os seguintes resultados: 100 metros rasos — 1.o, Humberto Salerno 11"7; 2.o, Genzo Haro. 3.000 metros rasos —inscritos: 1.o, Werner Madalena, 9'41"6; 2.o, Vicente Padovani. 3.000 metros rasos — veteranos: 1.o, Alberto Piovesan, 10'05"0; 2.o, Roque de Abreu. Revezamento 4x400 metros: 1.o, Turma "A" (Safady, Madalena, Salerno, Piovesan), 3'53"0; 2.o, Turma "B" (Abreu, Nava Padovani, Erwalser), 4'28"0. Salto em altura — Alfredo Mendes, 1,60; 2.o, Miguel Bentz, 1,55. Salto em extensão — 1.o, Nazih Buchala, 5,53; 2.o, Alfredo Mendes, 5,02. Arremesso do disco — 1.o, Miguel Bentz, 26,70; 2.o, Jorge S. Safady, 25,52. Arremesso do peso — 1.o, Jorge S. Safady, 12,88; 2.o, Cesar Del Luchese, 11,56.

ADIADOS OS JULGAMENTOS

Mais uma vez, por falta de numero, não se reuniu, ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva. Será que está faltando "geton"?

Procurando evitar tantos adiamentos, Anis Aidar, presidente daquele orgão de justiça, indicou a nomeação de dois suplentes de juizes.

Os processos em andamento só serão julgados na proxima terça-feira.

OS PLANOS DE LAUSSE NOS EE.UU.

NOVA YORK, 16 (UP) — O plano de ação intensa que se propõe seguir o campeão argentino dos pesos medios, Eduardo Lausse, nesta sua quarta excursão aos Estados Unidos parece que se beneficiará com um capricho de Rocky Castellani, um dos melhores pugilistas norte-americanos da categoria.

Prepara-se agora um grande espetaculo pugilistico que habitualmente se realiza no fim do ano e cuja renda reverte em beneficio das obras de caridade por motivo do Natal. Já foram ajustados dois encontros importantes do programa: o que porá frente a frente Nino Valdez, de Cuba, e Bob Baker, dos Estados Unidos e a luta principal entre o britanico Johnny Sullivan e Rocky Castellani. Este havia aceito, mas aborreceu-se, segundo transpirou, quando soube que seria transmitido apenas pela televisão o encontro Valdes-Baker. Se ele continuar desgostoso com isso, Ted Atkins, promotor de lutas de Cleveland, o substituirá pelo vencedor da peleja que no dia 25 proximo se realizará no Madison Square Garden entre Lausse e o norte-americano Gene Fulmer, 9.o no "ranking" da categoria. Como tudo faz supor que o argentino vencerá Fulmer, já que está disposto a fazer meritos para disputar o corpo mundial dos medios, seria ele quem teria que medir-se com Sullivan a 7 de dezembro em Cleveland.

José Olegario, do "Calçado Rocha" Venceu a Prova "Marechal Deodoro"

Vitoria coletiva da Pirelli S. A. no certame promovido pelo SESI em homenagem à grande data republicana — Classificação geral dos concorrentes

Pela 9.a vez se disputou na noite de anteontem, nas ruas da capital, a prova pedestre "Marechal Deodoro", instituida pelo SESI para os trabalhadores, como reverencia ao instituidor da Republica. O certame, que registrou avultado numero de participantes, atraiu enorme massa popular, que se postou ao longo do trajeto, incentivando os atletas obreiros na jornada. Mais uma vez se verificou a crescente popularidade dessa corrida, que se consagra como autentica preliminar da "São Silvestre", promovida pela "A Gazeta".

A PROVA

Durante todo o itinerario, iniciado no largo Pompeia para concluir na rua São Luiz, no total de 5.000 metros, estabeleceu-se acirrada luta entre varios dos competidores, que por vezes se revezavam nos primeiros postos. Afinal, conseguiu cruzar a meta derradeira em primeiro lugar o atleta José Olegario, representante do Calçado Rocha; a seguir, classificou-se Nelson Sousa Abreu, da Pirelli S. A., cuja turma, aliás, colocou-se coletivamente em 1.o lugar. O 2.o lugar na classificação coletiva coube a Calçado Rocha.

O participante José Olegario conquistou tambem o premio especial, destinado a quem primeiro transpuzesse a estatua do Marechal Deodoro, na praça do mesmo nome.

ORGANIZAÇÃO TECNICA

A organização tecnica da prova, a cargo da Federação Paulista de Atletismo, nada deixou a desejar, sendo tambem dos mais eficientes o serviço de policiamento em todo o percurso. A disputa foi prestigiada com a presença do major Nelson Mader, representante do Comandante do Quartel General da 2.a R. M., a quem coube dar o tiro de partida; do tenente Fernando Thiele de Figueiredo, representante do Comando Geral da Força Publica; de representante do Conselho Municipal de Esportes, e do sr. Luiz Francisco Guarinon, em nome da Diretoria da Federação Paulista de Atletismo.

RELAÇÃO FINAL

A relação geral dos atletas classificados é a seguinte:

1.o Lugar, José Olegario, Calçados Rocha c| 16'20"6|10; 2.o, Nelson de Sousa Abreu, Pirelli S.A. c| 16'28"; Extra, Manuel Lopes Salles, Araçatuba c| 16'31"; 3.o, Miguel Couto, Pirelli S.A; 4.o, José Neves Filho, Philipps do Brasil; 5.o, José Veiga, Pirelli S.A.; 6.o, José Campos, Calçados Rocha; 7.o, Gregorio José de Sousa, Calçados Rocha; 8.o, Aier de Andrade, Calçados Rocha; 9.o, Eduardo A. Monteiro, Nadir Fiueiredo S.A.; 10.o, Manuel Ferreira, Pirelli S.A.; 11.o, Joaquim Gonçalves da Silva, Calçados Rocha; 12.o, Oswaldo Simin, Philips do Brasil; 13.o, Geraldo Rocha, Migliaresi & Cia.; 14.o, Reinaldo Venancio dos Santos, Phillips do Brasil; 15.o, Nelstor Albissu, Pirelli S.A.; 16.o, Oswaldo Pinto de Almeida, Phillips do Brasil; 17.o, André Silaggi, Calçados Rocha; 18.o, Jovino da Silva, Phillips do Brasil; 19.o, Claudomiro Silva, Calçados Rocha; 20.o, Sergio A. Viojla, Pirelli S.A.; 21.o, Edio Bryoth, Pirelli S.A.; 22.o, Paulo Marcos Mensinger, Feifizon Ind. e Com.; 23.o, Manuel de Almeida, Phillips do Brasil; 24.o, João Castaldelli, Pirelli S.A.; 25.o, Antonio Pereira da Silva, Calçados Rocha; 26.o, Francisco José dos Santos, Calçados Rocha; 27.o, Cyro A. Carneiro, Pirelli S.A.; 28.o, Milton Marantan, Pirelli S.A.; 29.o, Diolisio Lario Guerreiro, Calçados Rocha; 30.o, Francisco Augusto, Vidraria Neutro Belem; 31.o, Kurt Manuel Pappo, Pfizer Corporation do Brasil; 32.o Amador Guerreino Gonçalves, Pfizer Corporation do Brasil; 33.o, Armando Ledra, Pfizer Corporation do Brasil; 34.o, Oswaldo Gusmão Rosario, Cobrasma; 35.o, Sebastião Machado, Pfizer Corporation do Brasil; 36.o, Antonio Capello, Pfizer Corporation do Brasil; 37.o, Waldemiro Farinhas, Calçados Rocha; 38.o, Antonio Carlos Gomes, Nadir Figueiredo S.A.; 39.o, Jaime Wanderley, Nadir Figueiredo S.A.; 40.o, Oswaldo Cimetta, Irmãos Andreolli; 41.o, Felix Gonçalves de Almeida, Pirelli S.A.; 42.o, José Vicente Pedace, Phillips do Brasil; 43.o, José Marin Rodrigues, Calçados Rocha; 44.o, Firmo da Silva, Cama Patente; 45.o, Antonio Manuel, Phillips do Brasil; 46.o, Daniel Gomes da Silva, Cobrasma; 47.o, Dino Bini, Irmãos Andreolli; 48.o, Norival Rodrigues, Cobrasma; 49.o, Antonio Henks, Pirelli S.A.; 50.o Lugar, Ezequiel Dezotti, Phillips do Brasil.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1.o lugar — PIRELLI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO ..... c/ 10 pontos
2.o lugar — CALÇADOS ROCHA .. .. c/ 14 pontos
3.o lugar — PHILLIPS DO BRASIL .. .. c/ 30 pontos

CAMPANHA DE BERNARDETE

COOPERE COMIGO PARA AMPLIAR A ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS NO BRASIL

Faça seu donativo, enviando o coupon abaixo à CAIXA POSTAL 5171 — São Paulo.

DECLARO CONTRIBUIR PARA A CAMPANHA DE BERNARDETTE com a quantia de Cr$ ..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME LEGIVEL: ....

Assinatura ... .

LOCAL para cobrança: ..

..

Cidade Bairro ..

NESTA NOITE COM AS CAMISAS DA C. B. D. OS PAULISTAS ENFRENTAM OS PARAGUAIOS

A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — GERAL A EXPECTATIVA EM TORNO DO ESPETACULO — MAURO E HUMBERTO DIFICILMENTE JOGARÃO — NOTAS

A atenção dos esportistas bandeirantes está concentrada para a peleja a ser travada, hoje à noite, no Pacaembu', entre brasileiros e paraguaios, para a decisão da "Taça Osvaldo Cruz". Há um desusado interesse entre os afeiçoados da Paulicéia em relação ao sugestivo confronto internacional. Alguns desportistas menos avisados chegam a admitir um facil sucesso dos pupilos de Osvaldo Brandão, tomando como base a desenvoltura com que os cariocas superaram a seleção paraguaia, domingo ultimo, no Maracanã. A verdade é bem outra. Os defensores do selecionado guaraní são briosos, e superá-los por uma contagem expressiva não será tarefa das mais faceis. Os companheiros de Benitez ganharam muito com a realização do prelio de domingo, uma vez que empregaram, pela primeira vez, no Brasil, a marcação com base na chamada "diagonal". E convenhamos que os visitantes não se sairam mal no trabalho de vigilancia ao adversario. Basta dizer que na primeira fase do cotejo, o selecionado da C. B. D. não conseguiu abrir a contagem. Com os movimentos tolhidos, os avantes guanabarinos jamais poderam aproximar-se, com perigo, do arco de Benitez. Não fora a inclusão de Zizinho, na fase derradeira e natural o resultado do encontro podia ser diverso. Foi o veterano "crack" nacional, que com o seu jogo desconcertante desbaratou com a defesa dos visitantes. Sucede, no entanto, que o tecnico paraguaio colheu bons ensinamentos no primeiro jogo e de acordo com informações prestadas pelos seus profissionais, hoje à noite, a seleção do Paraguai está mais capacitada a empregar, com segurança, a marcação em diagonal.

Como se vê, o segundo cotejo para a disputada taça "Osvaldo Cruz" está fadado a registrar um sucesso sem precedentes. Os guaranis estão bem treinados e dispostos a surpreender, hoje à noite, a seleção da C. B. D. agora integrada com valores do futebol paulista. Que se precavenham os nossos dirigentes e jogadores, porque o excesso de otimismo poderá concorrer decisivamente para um resultado negativo da representação nacional.

A mais provavel linha dos paulistas será a que se vê na foto: Maurinho, Luizinho, Edmur, Ipojucã e Canhoteiro.

Gilmar, Djalma Santos e Alfredo, três grandes defensores do nosso selecionado a garantir a meta paulista.

MAURO E HUMBERTO AS INCOGNITAS

O zagueiro Mauro, operado recentemente no nariz está fora de cogitações para o atraente embate. Humberto é outro "crack" que ainda não se encontra completamente refeito de antiga contusão e o seu aproveitamento contra os guaranis não passaria de uma temeridade. Assim é que se admite que Mauro e Humberto dificilmente estarão a postos no selecionado da C. B. D., hoje à noite, quando da realização do segundo prelio com o paraguaios.

DE SORDI DEVERA' JOGAR

O zagueiro De Sordi treinou com geral agrado. O defensor do São Paulo foi, indiscutivelmente o valor mais eficiente da turma "B". Vale dizer que o ex-defensor do XV de Piracicaba foi superior a Olavo. Assim é que, segundo se propala, o tecnico Osvaldo Brandão está no firme proposito de aproveitar De Sordi numa das fases da luta, possivelmente a derradeira. Os demais postos deverão atuar os mesmos valores que integraram a seleção "A" no treino de conjunto, efetuado ontem à tarde.

GRANDE DISPOSIÇÃO ENTRE OS BANDEIRANTES

Os pupilos de Osvaldo Brandão desde anteontem, depois do ensaio, encontram-se em Tremembé, num recanto aprazivel, aguardando o momento da refrega. O ambiente é magnifico. Corintianos, sampaulinos, "lusos", santistas e palmeiristas estão dando uma demonstração de compreensão, esquecidos dos atritos surgidos nas competições de campeonato, visando unicamente o engrandecimento do futebol brasileiro.

AS SELEÇÕES

..As seleções entrarão em campo, inicialmente, com a seguinte escalação:

SELEÇÃO DA C. B. D. — Gilmar; Olavo (De Sordi) e Alfredo; Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Edmur, Ipojucã e Canhoteiro.

SELEÇÃO PARAGUAIA — Benitez; Maciel e Cazce; Villalba, Vega e Hermosila; Gonzalez, Isfrain, Jara, Colon e Canete.

Com este quadro, e a estrela de Mario America, a seleção paulista deverá corresponder plenamente contra os "guaranis".

O QUADRO NÃO SERÁ ALTERADO

Ontem cedo, sob as ordens de Delio Neves os craques da "Severa" treinaram individualmente.

Na manhã de hoje, no gramado do Ginastico, os lusos treinaram em conjunto com vistas ao jogo contra o Corintians.

Delio Neves, falando à reportagem adiantou que não tem problemas para formar a equipe, que deverá ser a mesma que "afogou" o Santos domingo ultimo.

Robustiano Maciel, Hermez Gonzalez e Irineu Hermozila, o primeiro zagueiro e os demais medios da seleção paraguaia. Deverão jogar hoje.

ADEMIR VISADO PELO CRUZEIRO

A agremiação gaucha pretende o emprestimo do avante Ademir para a excursão que fará à Europa.

As negociações nesse sentido já foram iniciadas, tudo levando a crer que o Cruzeiro consiga o seu intento.

CONCURSOS HIPICOS

A Federação Paulista de Hipismo realizará domingo, à tarde, no campo da Sociedade Hipica Paulista, o anunciado concurso para seleção da equipe representativa de São Paulo no Campeonato Brasileiro de Salto de Obstaculos, a realizar-se aqui em São Paulo, nos dias 10, 11, 15 e 18 de dezembro p. futuro.

Consta do programa a apresentação e seleção dos dez melhores saltadores do ano, pelo numero de pontos obtidos durante a temporada, formando o conjunto reserva.

Completará a tarde esportiva uma prova omnia, na altura maxima de 1m,20, destinada a todos os cavaleiros e amazonas registrados na Federação, com qualsquer cavalos.

Todos poderão, pelo regulamento respectivo, participar do Campeonato Brasileiro, porém, apenas para conquista do titulo individual. A equipe e o conjunto reserva é a Mentora que apresenta.

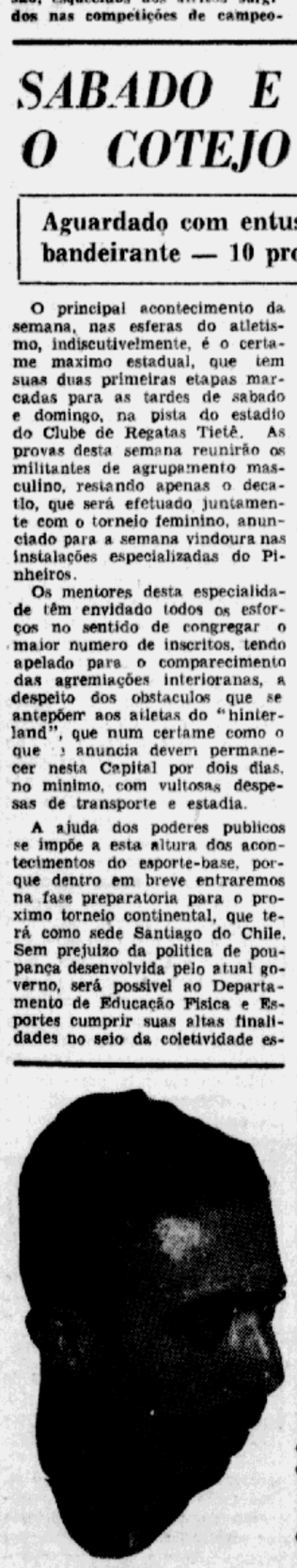
O certame domingueiro apresenta-se promissor, dado o elevado numero de inscrições, figurando entre os concorrentes os mais renomados saltadores de nossas pistas.

As provas serão iniciadas às 14 horas.

JULINHO CHEGARA' SOMENTE HOJE

Ao contrario do que foi noticiado, motivado por um atraso, Julinho somente hoje chegará a esta capital.

Como se sabe, o ponteiro tem licença do Fiorentina para visitar seu pai que está enfermo.



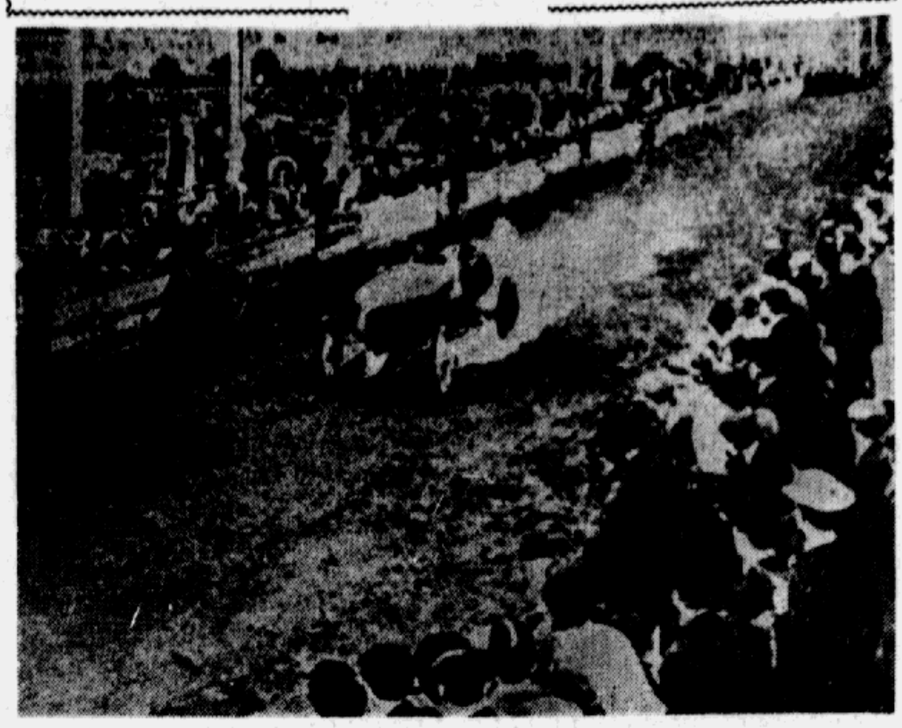
PERICLITA A SITUAÇÃO DE HELVIO — Helvio, um dos maiores atacados pelo contundente revés de domingo ultimo, está ameaçado de rigorosa punição, inclusive afastamento do quadro titular do Santos F. C.

O preço da participação do Perú

LIMA, 16 (AFP) — A imprensa anuncia que a Federação Peruana de Futebol dirigiu-se solicitando, categoricamente, à Federação Uruguaia, que esta decida se aceita que o selecionado peruano vá ao Campeonato Sul-Americano Extra de Montevideu, pela importancia de 23 mil "dollars", quantia minima que aceita o Peru para concorrer naquela competição. Os organizadores do Perú querem a solução definitiva, para poderem decidir acerca de proximas temporadas internacionais.

Em meios bem informados, acredita-se que Montevideu esteja demorando a dar a resposta em vista de o Equador parecer interessado em participar do torneio, o que completaria o numero de seis participantes, podendo-se, então, deixar de lado o Perú.

CURIOSIDADES DO MUNDO



CARRO A VAPOR CONSEGUE 300 KLS. HORARIOS EM 1907! — Um auto "Stanley Steamer", movido a vapor, conseguiu, em 1907, realizar a sensacional proeza de cobrir 300 quilometros por hora. O vapor é produzido pelo petroleo. Observe-se as cercas ao longo da pista e o entusiasmo dos espectadores, que ficaram estupefatos com o feito verdadeiramente espetacular.

CORREIO ESPORTIVO

24 NACIONALIDADES ENTRE OS MILITANTES DA F. P. A.

Os japoneses lideram a estatistica, seguidos dos italianos — 1.406 atletas registrados na mentora especializada paulista

Os esportes, em suas magnificas realizações, não tem fronteiras. Todos congregam-se em torno de um unico objetivo, qual seja o do fortalecimento do fisico e formação moral de nossa juventude, para a solução dos problemas que assoberbam a coletividade.

O atletismo passou a ser desenvolvido entre nós, precisamente há 34 anos, quando se fundou na A.P.E.A. uma comissão especializada, com a finalidade de orientar as atividades da salutar especialidade. Experimentavamos àquela altura os primeiros contatos com as modalidades de pista e de campo, periodo que exigiu desdobrados esforços daqueles que propuseram levar a bom termo a campanha do esporte-base.

A Federação Paulista de Atletismo foi mais tarde instituida para assumir os destinos da salutar especialidade, ocasião em que praticamente começaram os primeiros indicios do surto de progresso que atingiu seu ponto culminante em 1937, quando conquistamos, pela primeira vez, o titulo de campeões sul-americanos.

Consoante dados estatisticos levantados nos arquivos da mentora especalizada em nosso Estado, nada menos de 1.406 atletas estão registrados, sendo 211 no setor feminino e 1.195 no masculino. Além de brasileiros, foram selecionados, entre os inscritos, atletas de 23 nacionalidades, a saber: 27 japoneses, 19 italianos, 17 alemães, 9 portugueses, 5 austriacos, 3 argentinos, 3 chineses, 2 paraguaios, 2 iugoslavos, 2 finlandeses, 2 hungaros, 2 espanhois, 2 suiços, 2 franceses, 1 africano, 1 letão, 1 checoslovaco, 1 chileno, 1 rumeno, 1 lituano, 1 holandês, 1 inglês e 1 polonês.

Estes elementos foram divulgados na revista "O Veterano", da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, numero comemorativo ao "Dia do Atleta Veterano", e nos dão uma idéia segura do interesse pelas coisas do atletismo, principalmente entre os elementos das colonias japonesa, italiana e alemão, que congregam os maiores contingentes de militantes da salutar especialidade.

E' dessa mescla de valores que vamos tirar os elementos de que carecemos para os principais acontecimentos do esporte-base nacional, ainda que limitada a contribuição dos estrangeiros, devido às restrições contidas nos regulamentos internacionais.

EM SÃO PAULO ALTOS PROCERES DA C.B.D.

São esperados hoje, nesta capital, os srs. Silvio Pacheco, Luiz Murgel e Luiz Vinhais que virão para presenciar o cotejo entre as seleções brasileira e paraguaia.

SABADO E DOMINGO, NO TIETÊ, O COTEJO ATLETICO PAULISTA

Aguardado com entusiasmo o desfile dos "ases" do esporte - base bandeirante — 10 provas incluidas no programa da primeira fase

O principal acontecimento da semana, nas esferas do atletismo, indiscutivelmente, é o certame maximo estadual, que tem suas duas primeiras etapas marcadas para as tardes de sabado e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê. As provas desta semana reunirão os militantes de agrupamento masculino, restando apenas o decatlo, que será efetuado juntamente com o torneio feminino, anunciado para a semana vindoura nas instalações especializadas do Pinheiros.

Os mentores desta especialidade têm envidado todos os esforços no sentido de congregar o maior numero de inscritos, tendo apelado para o comparecimento das agremiações interioranas, a despeito dos obstaculos que se antepõem aos atletas do "hinterland", que num certame como o que se anuncia devem permanecer nesta Capital por dois dias, no minimo, com vultosas despesas de transporte e estadia.

A ajuda dos poderes publicos se impõe a esta altura dos acontecimentos do esporte-base, porque dentro em breve entraremos na fase preparatoria para o proximo torneio continental, que terá como sede Santiago do Chile. Sem prejuizo da politica de poupança desenvolvida pelo atual governo, será possivel ao Departamento de Educação Fisica e Esportes cumprir suas altas finalidades no seio da coletividade esportiva, entre as quais se destaca o amparo, particularmente o material, de vez que os esportes amadores não contam com as vultosas rendas do futebol profissional.

Congregando num só empreendimento os militantes da 1.a e 2.a divisão nas promissoras jornadas desta semana, está a entidade maxima em condições de analisar cuidadosamente as possibilidades individuais dos concorrentes às diversas provas que constituem o programa. Muito embora estejamos relativamente distantes das datas fixadas para o certame maximo nacional a ser efetuado em Belo Horizonte, nos primeiros meses do ano, não será demais estabelecer desde já diretrizes capazes de nos conduzir ao sucesso nas principais jornadas do esporte-base brasileiro.

Depois de amanhã serão efetuadas dez provas, sendo seis de pista e quatro de campo, a saber: 200, 800 e 10.000 metros razos; 400 metros com barreiras; 3.000 metros "steeple-chase"; revezamento 4 x 400 metros; salto em extensão e com vara; e arremessos do disco e do martelo.

KALED DEFRONTA-SE COM "GIBI" EM DISPUTA DO TITULO

Magnifica forma ostentam os contendores — Ambos confiam na vitoria — Bons amadores nas lutas preliminares — Programa

De há muito tempo, os afeiçoados do esporte das luvas aguardavam com ansiedade o confronto entre Kaled Curi, campeão brasileiro da categoria peso leve, e Sebastião Ladislau, pretendente ao titulo, que se defrontarão amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu.

Desde a conquista do titulo por Kaled, o popular "Gibi" vem insistindo num encontro com o campeão, baseando-se na vitoria colhida na refrega em que o enfrentou antes do "Beduino" arrebatar o titulo de Pedro Galasso.

A pretensão do pupilo de Kid Joffre vinha sendo protelada em virtude da contusão sofrida por Kaled na mão direita, que o impedia de satisfazer o desejo do adversario.

Completamente refeito da lesão, o titular concordou em enfrentá-lo pondo em jogo o seu titulo, afirmando que chegou o seu dia, e ele não perdeu nada por esperar.

Certo de ratificar o resultado da peleja anterior, "Gibi" convicto do triunfo alardeia suas possibilidades de derrotar o contendor, dizendo não desejar ser apenas o campeão sem o titulo.

A refrega, dado o interesse dos antagonistas em conquistar a vitoria, está destinada a ser fertil em atrativos.

Os litigantes ostentam magnifica forma, fisica e tecnica, e considerando-se o empenho de ambos em sagrar-se vencedor, prevemos um combate cruento em que a vitoria só poderá ser conseguida a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Como complemento do programa, estão escaladas quatro lutas preliminares, nas quais terceirão luvas bons amadores militantes em nossos ringues.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Peso galo — Arivaldo de Sousa (Guarani) x Osmar Crocicchia (Portuguesa).

2.a LUTA — Peso pena — Osmar de Almeida (Palmeiras) x Cecilio Alem (Nacional).

3.a LUTA — Peso galo — Eder Joffre (São Paulo) x Francisco de Lima (Palmeiras).

4.a LUTA — Peso leve — Manuel Evangelista (São Paulo) x Benedito Alem (Nacional).

Final (Profissionais)

5.a LUTA — Peso leve — Kaled Curi (titular) x Sebastião Ladislau (aspirante).

Luta em 12 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

O PROGRAMA DO TRICOLOR

Ontem durante 60 minutos os craques sampaulinos treinaram individualmente e foram submetidos a revisão medica, constatando-se estarem todos em boas condições fisicas.

Hoje pela manhã Feola levará a efeito um treino em conjunto.

Depois de amanhã os jogadores do "mais querido" encerrarão seus preparativos ensaiando individualmente e em seguida haverá concentração no Canindé.

O embarque para Campinas está previsto domingo às 12 horas pelo Expresso Brasileiro.

Sebastião Ladislau,o popular "Gibi".